

BOM DOMINGO



FIM DA AVENTURA

Os assaltantes do Banestado rodaram muito e não foram a lugar nenhum. Acabaram, literalmente, no mato sem cachorro: cercados pela policia paulista numa plantação de pinus e eucaliptos no km 91 da rodovia Castelo Branco. Os refêns, ilesos, foram libertados aos poucos, em grupos. Fim da aventura. Pelo caminho ficaram sacos de dinheiro e informações sobre os 7 bandidos (3 são de Londrina). *hora H.*



Coronel Brueckman e padre Lúcio: soltos

* Este é o ônibus da Viação Garcia seqüestrado pelos assaltantes na madrugada de sexta-feira, no trevo de Uraí, quando fazia a linha Londrina-São Paulo. Ao trocar de veículo, o bando furou os pneus a tiros.

JOGO DA VERDADE

Prefeitura e Câmara. O diálogo de arame farpado

Adhail Sprenger Passos fala do difícil relacionamento entre a Prefeitura de Curitiba e a Câmara Municipal. Diálogo, hoje, complicado, um verdadeiro diálogo de arame farpado. Revela, também, as suas pretensões política, distribui farpas e dá estocadas no Centrão. E garante que tem um sonho, igual ao de ocupar o cargo de prefeito: purificar o PMDB, para que volte a ser o velho MDB. Págs. 3, 4 e 5



* Adhail abre o jogo no jogo da verdade.



A revolução de 24 no Oeste do Paraná em filme. Na foto, Formigas ou Linha Gaúcha (Catanduvas), famoso cemitério legalista. *Cadernos do Paraná.*

O melhor do galpão gaúcho está aqui. ... de Celso de Castro, na página 26.



A semana foi das mais agitadas, com a "aparição" de Nossa Senhora (foto). Mas não é um tempo só de santas imagens no ar. É de bruxas, também, como mostra o Programe-se.



Vida Moderna em tempo de Natal. Dicas, sugestões e conselhos para o leitor.

Jogo da verdade

ADHAIL

Emedebista histórico, ele acredita que ainda é possível purificar o PMDB. Acabar com as parasitas que estão destruindo a árvore frondosa. O PMDB, garante ele, ainda vai voltar a ser o verdadeiro Movimento Democrático Brasileiro. Um partido que representava os anseios da população brasileira. E isso, ele espera que aconteça logo. Com o fim da Constituinte. Com a exigência da nacionalidade. Ele é Adhail Sprenger Passos, um guarapuaviano de 64 anos - "bem vividos" - que de entregador de pacote no comércio de Curitiba, lixador de móveis, amanuense, datilógrafo, conquistou uma carreira de engenheiro e economista. Professor universitário, nas duas áreas, se tornou vereador durante quatorze anos: deputado estadual por quatro anos. Hoje é o vice-prefeito de Curitiba, eleito na chapa de Roberto Requião. No exercício do cargo de prefeito, Adhail realiza um grande sonho. Para ele "indescrivível". Justamente o de ser, mesmo que por poucos dias, prefeito de Curitiba. Ele faz, neste Bomdomingo, o "Jogo da Verdade". Uma entrevista à jornalista Roseli Abrão. Fotos de Joel Cerizza.

Bomdomingo - O senhor sempre sonhou ser prefeito de Curitiba. Agora, que assumiu o cargo, mesmo que por poucos dias, como o senhor se sente? O que espera realizar neste período?

Adhail - O que representa para mim é quase que indescrivível porque eu, desde muito tempo, sou um homem muito dedicado a analisar as questões urbanas. Primeiro profissionalmente, como professor do curso de Urbanismo da Universidade Federal do Paraná e, segundo, porque em atenção a esta preocupação profissional, em 1968, eu passei a procurar um poder eleitoral e conquisei o primeiro mandato popular de vereador. É evidente que sempre há, dentro de cada um de nós, um desejo de alçar vãos mais elevados para poder influenciar, cada vez mais a solução dos problemas urbanos que afligem a cidade onde a gente mora, onde a gente vive, uma cidade que a gente muito quer. Quando a gente chega na posição de prefeito municipal, mesmo internamente, por alguns dias, isso naturalmente dá uma sensação de satisfação, de sadio orgulho, de uma realização pessoal, muito embora a gente não vá poder sair daqui, nesses poucos dias, e dizer que fez muita coisa por Curitiba, fez tudo aquilo que queria por Curitiba, porque não dá tempo. De modo que eu, pessoalmente, estou feliz da vida porque sempre foi e continua sendo meu grande desejo ser prefeito de Curitiba. Se as coisas caminharem pra isso, eu serei. Se não caminharem, não é por isso que eu vou ficar frustrado, porque eu contribuí, de uma forma ou de outra, para muitas soluções de muitos problemas de Curitiba. Agora, o que eu vou fazer nesses quinze dias? Eu vou dar continuidade aos programas estabelecidos pelo prefeito Roberto Requião. Vou manter o ritmo de realizações porque é impossível aumentar mais este ritmo, de modo que não vai haver mudança nenhuma, mesmo porque, e isso nos dizíamos em campanha, nós dizíamos ao povo, que era uma administração Adhail-Requião, Requião/Adhail, e nós procuramos tornar isto efetivo. No começo, quando eu era deputado estadual, eu não deixava de vir aqui, diariamente, conversar com o Requião e dar a minha contribuição, sacrificando um pouco meu mandato de deputado estadual. Mas o dia em que deixei de ser deputado, me integrei 24 horas por dia, tempo integral, na equipe de Roberto Requião, como presidente do Ippuc e, como tal, passaram por mim, pela análise do Ippuc, todos os programas e todos os projetos da prefeitura. O Ippuc é um órgão que dá apoio logístico ao prefeito para tomar decisões, de modo que todos os programas que ele está desenvolvendo, de uma forma ou de outra, mais intensamente ou menos intensamente, há a participação do órgão que dirijo. Assim, não vejo porque mudar, porque eu me considero co-participante na decisão desse programa que Requião está estabelecendo para Curitiba. Então não há mudança. Não pode haver mudança. Se isso ocorresse, eu estaria contraditando aquilo que eu penso que deve ser, porque a administração do Requião está sendo feita dentro daquilo que eu penso que deve ser feito para Curitiba.

Bomdomingo - O senhor falou que se puder volta à Prefeitura. Isso quer dizer que as eleições do próximo ano estão nos seus planos?

Adhail - É evidente. Eu sou um cidadão consciente e, todo cidadão consciente se tem um desejo, uma ansia, que quer ser útil à coletividade, não pode ignorar as eleições. Ou como simples eleitor ou como candidato. É



evidente que eu não pretendo ser candidato a vereador. Eu tenho meus companheiros na Câmara Municipal e pretendo dar apoio a eles e a alguns outros, quem sabe. Agora também não vou ser candidato a presidente da República porque não tenho pedigree (tele... para isso. Então resta a candidatura a prefeitura de Curitiba. Se o partido achar por bem me escolher, eu estou pronto e à disposição do partido. É claro que no partido existe a candidatura do ex-prefeito e deputado federal Maurício Fruet, que tem naturalmente condições eleitorais melhores do que a minha. Muitos dizem isso e eu posso até concordar. Então é evidente que se o Maurício não puder ser ou o partido não quiser que ele seja, eu sou um elemento do partido e se o partido achar que eu devo ser, eu vou com todo entusiasmo à luta eleitoral.

Bomdomingo - Mas há um forte apelo das bases emedebistas para que Maurício seja candidato. Isso ficou compreendido na concentração realizada no último dia 4. Isso o frustra?

Adhail - Não, eu acho isso ótimo, porque é um ótimo companheiro e se o partido - quando digo partido, estou me referindo às bases partidárias. Os partidos são as bases. Eu não aceito candidaturas acertadas em reuniões de gabinetes, de cúpula. Elas devem nascer justamente no efervescer das bases. Se o Maurício for a resposta a essa efervescência das bases partidárias, portanto do partido, é evidente que eu aceito e vou trabalhar por essa candidatura. Mas é claro que eu vou também procurar interferir no meu substituto como vice-prefeito, porque andaram falando aí em certas candidaturas que eu não vou poder apoiar.

Bomdomingo - O senhor cita nomes?

Adhail - O Ervin Bonkoski, por exemplo, não dá para apoiar.

Bomdomingo - O senhor não pensa em sair por um outro partido, caso o candidato seja Maurício?

Adhail - Não, evidentemente que não. Eu sou MDB e, conseqüentemente, não renego a minha história, o meu passado coerente, de luta, e pretendo continuar lutando dentro do PMDB para purificar - entre outras - este PMDB para torná-lo MDB.

Bomdomingo - E ainda é possível purificar o PMDB?

Adhail - É possível. Até a promulgação da Constituição nós vamos conviver. Mas depois os partidos com a exigência da nacionalidade, se tornariam mais partidos políticos e menos conglomerados. É certo que sendo partidos políticos não há unidade absoluta. Vai haver divergências porque o partido político é a junção de divergências. Mas não tão divergentes. Há um certo limite, uma faixa, e dentro dessa faixa haverá advertências. Mas hoje o PMDB congrega pessoas que estão por fora da faixa do verdadeiro MDB. Veja que eu falo MDB. Nós temos que restaurar aquele partido chamado Movimento Democrático Brasileiro. Restaurar aquelas lutas em favor dos avanços que a população está desejando. Quando eu falo PMDB eu já estou pensando em gente que aderiu ao MDB como um parasita adere à árvore frondosa, que hoje, em até certo

ponto, em alguns segmentos, essas parasitas estão matando a árvore. Nós precisamos recuperar o MDB.

Bomdomingo - O que pode ser feito para isso aconteça?

Adhail - Deixar o tempo passar, promulgar a Constituição e aí nós vamos ter que tomar atitudes bem sérias no sentido da restauração do partido que pertencemos dentro daquela linha do MDB.



Bomdomingo - Entre o PMDB oposição e o PMDB governo há uma grande diferença...

Adhail - Esse é um episódio que eu já vivi quando eu era PDC e o PDC conquistou o governo em 1960. O partido inchou e quando incha naturalmente ele fica disforme. É natural que o episódio exista agora que o PMDB "é governo". Cumpre ao partido administrar essa distorção natural. Mas não estamos sabendo fazer isso a nível nacional. Estamos permitindo que os parasitas tomem conta do governo e, conseqüentemente, gerando uma distorção muito grande perante a opinião pública, porque todos dizem que é o PMDB que governa. Mas não é. É a Arena, é o PDS que está governando este País. Até o Bresser, que é do PMDB apresenta um plano e ele não é seguido sequer pelo presidente da República. E citaria ainda - para reafirmar que não é o PMDB que governa - o Antonio Carlos Magalhães, o Priscó Viana. Esse não é o governo do PMDB muito menos do MDB. No entanto, é dito para a opinião pública inteira que é o governo do PMDB.

Bomdomingo - Como dizem, o PMDB levou azar...

Adhail - Dado justamente a essas "parasitas", não é? que se apegaram à árvore do PMDB e a estão desfigurando, fazendo com que o governo seja dito que é do PMDB sem o ser.

Bomdomingo - Isso com certeza vai prejudicar o PMDB nas próximas eleições?

Adhail - É evidente que pode prejudicar. Mas nós sabemos informar, na época devida, à população, essas distorções.

Bomdomingo - O senhor defende eleições presidenciais em 88?

Adhail - Eu não digo o ano que vem. Eu digo o quanto antes, porque o grande problema da Nação brasileira é a falta de credibilidade, de legitimidade do governo federal.

Bomdomingo - F. quem, do PMDB, poderia ser candidato?

Adhail - O PMDB é um partido muito rico de nomes e por isso mesmo não pode dizer aí que há uma preocupação em relação à eleição de Brizola. O PDT é um partido pobre de nomes. Tanto assim que ele fica muito individualizado na pessoa do Brizola. Agora, o PMDB, por ser um partido mais rico de nomes, é evidente que não está tudo pontuado num nome só. E, conseqüentemente, pensam que o Brizola pode ganhar a eleição. Não ganha porque o PMDB tem força junto ao povo. Na hora de decidir por um candidato entre os muitos que podem ser, todas as bases partidárias vão divulgar este nome e o PMDB, organizado na Nação toda, vai fazer com que, aí sim, numa eleição direta, mostrando o que queremos para a Nação brasileira, tenhamos certeza que o povo vai referendar o nome indicado pelo PMDB. Mas eu estou pensando num candidato histórico do MDB.

Bomdomingo - Quem, por exemplo?

Adhail - O próprio Ulysses, o Montoro, Mário Covas, o próprio Richa, o Alvaro, Fernando Henrique. Todos esses são nomes históricos. O próprio Lunaro, O Plano Cruzado não falhou por culpa do plano. Foi porque o governo torpedeou o plano; foi porque determinados

segmentos da sociedade procuraram torpedear o plano, inclusive nós consumidores, que começamos desbragadamente a querer consumir. E é evidente que num sistema capitalista, aumentando a procura sem que se possa aumentar a oferta, o preço sobe. Nós, consumidores, devemos nos conscientizar que temos responsabilidade perante a Nação e não começar a querer ser consumista como se nós vivéssemos na Suíça. Nós temos que compreender que vivemos num País em que há segmentos, numericamente grandes, na sociedade que não estão podendo nem comer e nós queremos viver como se fôssemos suíços. Alguns querem viver assim... mas voltando ao assunto da Presidência da República, nós temos nomes extraordinários. O momento certo para isso, é evidente, não é agora. Nós temos que esperar a Constituição. No momento certo o PMDB há de escolher seu candidato. E quando digo PMDB eu me refiro ao MDB histórico. Não esses que se agregaram agora, vindos da Arena, do PDS, como eu disse há pouco, parasitas - entre outras, figurativamente. Eu estou falando em homens que fizeram o MDB.

Bomdomingo - Há quem veja como manobra a ação do Centrão para retardar o máximo possível as eleições. O senhor entende assim?

Adhail - É uma manobra porque o projeto de Constituição da Comissão de Sistematização apresentou avanços que não foram bem aceitos. E é natural que assim o fosse por alguns seg-

mentos da sociedade que procuraram estimular - entendam como quiser esta palavra - alguns constituintes e até muitos se viram, então, reunidos no Centrão. O Centrão é um processo para retardar os avanços constitucionais que a Nação brasileira precisa. Ali congregam as forças, os segmentos bem mais à direita, que não estão sabendo entender o grande momento que a Constituinte pode representar para o Brasil.

Bomdomingo - O Maurício (Fruet) defende a pressão popular sobre os constituintes para que as conquistas sejam mantidas...

Adhail - Eu acho ótimo que a população se agrupe e pressione. Democracia é o regime de pressões. É preferível a pressão popular, aberta, transparente, do que a pressão em gabinetes, o que se dá hoje muito, intensamente. Deputados que são procurados aqui, ali, em seus gabinetes, suas casas, onde quer que seja, para tomarem medidas sabe Deus baseado em que acordo, em que acordo... não quero nem imaginar porque me repugna políticos que se deixam envolver em situações como essas... conversas ao pé do ouvido, conduzindo, portanto, o destino de uma Nação ao diálogo entre dois, quando tem que ser de diálogo aberto, claro, denso.

Bomdomingo - Voltando à questão doméstica, o senhor, que foi vereador durante muitos anos, já presenciou uma situação tão grave entre a prefeitura e a Câmara como a que se verifica hoje?

Adhail - De fato, o relacionamento está com um diálogo muito áspero. Eu não digo que seja crise. É o diálogo entre contrários. Eu me posiciono no sentido de que esse diálogo se tornará mais áspero na medida em que se detecta alguns desejos que a gente não pode aceitar. No campo da moral, do mau uso do dinheiro público. Nesse ponto, o homem público tem que ser intransigente, tem que ser radical.

Bomdomingo - Qual a análise que o senhor faz da Câmara, hoje?

Adhail - Numa análise como poder, é um poder fundamental. Eu vejo a necessidade muito intensa da existência de uma Câmara Municipal para poder trazer ao Executivo os anseios populares. Eu vejo o Poder Legislativo como um todo, como a verdadeira representação democrática do povo, da sociedade, porque é o poder pluralista, é pluripessoal, melhor dizendo, pois são 33 vereadores. Eles devem representar todo esse elenco de segmentos da sociedade, o que não ocorre com o Executivo, que é unipessoal. Então lá é que está, verdadeiramente, o poder democrático. Então eu vejo uma Câmara Municipal, uma Assembléia Legislativa, um Senado, uma Câmara Federal, como um verdadeiro poder popular. Daí a grande responsabilidade. Esta é a minha interpretação como poder. É evidente que há certas distorções no atual poder. Não só na Câmara Municipal. Eu estou falando em tese. Desvirtuam, muitas vezes, a finalidade do poder. Com esse assistencialismo, com esse processo de transformar o Legislativo em órgão Executivo, isto é uma deturpação. Agora há também muitos abusos. Você me conhece muito bem, Roseli, sabe a minha luta na Câmara Municipal, na Assembléia Legislativa, a minha luta contra certos atos que não são compatíveis com a boa formação ética de qualquer profissional. Eu fui contra, por exemplo, a aposentadoria de vereadores. Não aceitei as transformações que foram feitas na aposentadoria dos deputados. Eu sou um camarada que tenho direito à chamada aposentadoria na Câmara de Vereadores e não queri o benefício, porque é imoral. Mandato popular não é emprego, portanto não pode gerar aposentadoria. Nenhuma! A não ser que vereadores e deputados queiram se reunir e fazer um seguro em grupo. Mas sem dinheiro do povo, meu Deus do céu! Isto é imoralidade e eu não aceito. Isto vai deturpando o Legislativo, desmerecendo o Poder Legislativo. É uma imoralidade esta aposentadoria depois de quatro anos. Eu poderia também estar me aposentando na Assembléia porque fui deputado por quatro anos. Mas eu não paguei oito anos porque há imoralidades. Inclusive com empréstimos bancários para pagar as mensalidades, a juros subsidiados. Eu não entrei nessa porque sou contra a aposentadoria. É questão de princípio. Então esses acréscimos, ajuda de custo acrescentada, também precisam ser disciplinados. É certo que o deputado precisa ter ajuda de custo, pois ele precisa se deslocar pelo Paraná inteiro para atender os seus deveres com o seu eleitorado. Mas transportar todo elenco de ajuda de custo que o deputado federal, o senador, o deputado estadual recebe, jogar para a Câmara Municipal - não estou dizendo que isso haja, não estou a par deste problema, porque isso até me enoja - só sei que nós precisamos reagir para recuperar o verdadeiro prestígio do Poder Legislativo porque é o verdadeiro poder democrático, porque é pluripessoal, porque lá pode estar representado o trabalhador obreiro e o trabalhador intelectual, lá

ADHAIL

poderão estar representados o médico e o enfermeiro; o engenheiro e o operário de construção civil, e aí, das divergências - que muitas vezes podem se transformar em conflitos até ásperos e é natural este conflito - deste diálogo entre as divergências, que devem existir entre cada um de nós, entre os poderes, é que vai sair a síntese que vai conduzir ao avanço. Se não houver divergências não há avanço. Tem que haver contradição. Se todos aceitarem o que alguém diz, sem contestar, sem nada, a coisa fica parada, amorfa, não há ebulição. É através da ebulição que a gente avança. Nós não podemos ter uma sociedade gelada. Nós temos que ter uma sociedade efervescente. Quente...

Bomdomingo - O senhor falou que o que existe entre a prefeitura e Câmara é um diálogo áspero...

Adhail - É. Não há crise hoje entre os poderes Legislativo e Executivo municipal. Tanto que na minha posse, houve a presença de vereadores de todos os partidos. Num momento deste, aparecem todos os vereadores para reiniciar o diálogo, mesmo um diálogo áspero. É necessário, até, a aspereza. É necessário o sal na comida, o esterco para que as plantas cresçam... para que a coisa seja melhor, avance mais. Então, a presença dos vereadores, de todas as bancadas, é uma demonstração de que o Poder Legislativo veio prestigiar a passagem do comando de A para B, no Poder Executivo, mostrando que há diálogo. Não há crise. Tem o diálogo áspero, que tem que haver e cada um tem a autoridade para apresentar sua posição e agir muitas vezes, no sentido de apresentar uma moção, um projeto, uma idéia, que pode gerar problema para o outro, como é o caso do 14º salário. Gerar problemas porque o funcionalismo menos esclarecido vai dizer que o prefeito é ruim e os vereadores são bons. Isso a gente pode até aceitar. É do jogo, é da aspereza. Mas nós vamos ter que ter a capacidade de mostrar para o funcionalismo que somos obrigados a votar porque não se pode aceitar fazer um despesa sem estar definido, do lado da receita, os recursos para pagá-la. Se a prefeitura for pagar o 14º salário sem ter a receita destinada a isso, além de ser inconstitucional, vai dar ao prefeito a possibilidade de ir para a cadeia. E ninguém vai querer que o prefeito vá pra cadeia, não é isso? Por isso eu veto. Se não eu iria pra cadeia, pois como vou pagar se não há verba para isso. É a lei do sistema tributário nacional. Além do vício de origem, pois a iniciativa de medidas que arcuem despesas (financeiras) são do Executivo. O Legislativo não pode emendar projetos de lei que são do Executivo. O Legislativo não pode emendar projetos de lei que gere aumento de despesa.

Bomdomingo - Todo mundo sabe disso, eles, os vereadores sabem disso. Por que então eles agem assim?

Adhail - Quiseram criar mais uma aspereza pra nós. Não tem problemas... naquele momento, quem sabe, dominados por um fator qualquer, todos votaram a favor do 14º salário...

Bomdomingo - Quando o senhor era ainda vereador, uma vez eu (Roseli) fiz uma pesquisa sobre os trabalhos da Câmara Municipal de Curitiba durante um ano todo e a conclusão foi que os projetos apresentados se limitam a dar nomes a ruas, logradouros públicos. Eram muitas as moções... e o senhor, questionado, justificou com a falta de prerrogativas dos legislativos... que o vereador só pode fazer isso...



de receita que a gente pode detectar, definir, medir, então a gente pode acrescentar uma despesa. A outra forma é empréstimo. Eu posso pagar empréstimo em bancos e aí tenho uma receita para poder atender uma despesa... mas ao mesmo tempo em que uma lei determina que o prefeito deve pagar o 14º salário, deveria haver uma lei, por exemplo, aprovando a alíquota progressiva do Imposto Predial e Territorial Urbano sobre os terrenos ociosos, que a Câmara Municipal de Curitiba não aprovou... que o prefeito Roberto Requião enviou. Então precisa haver a fonte da receita para poder atender a despesa. Ficou claro, não?

Bomdomingo - Sobre esta questão, para melhorar o relacionamento entre prefeitura e Câmara o que se pode fazer?

Adhail - É só continuar o diálogo, que seja o menos áspero possível. E eu não tenho receio de que, se precisar haver o diálogo áspero terei também a mesma conduta. Agora, eu tenho certeza que não vai haver necessidade disso. Mas sou radical nesse sentido. É aquele radicalismo santo, não? Eu podia até, na minha vida particular, contar certos episódios, pessoas amigas minhas que foram penalizadas porque cometeram determinados atos em que, por uma questão de destino caíram nas minhas mãos para examinar. Eram amigos meus... e se fosse até meu pai, eu agiria da mesma forma. Quer dizer, o camarada faz uma falcatura no serviço público, tem que ser penalizado. Isso aqui não é nosso para ser bonzinho com A, B ou C, então... não pode. Nós não podemos ser bonzinhos com quem quer que seja. Temos que ser justos e acordo com aquilo que o bom senso, a moral, produz. Então quando a coisa translada mais pra lá, é evidente que a gente tem que ser santamente áspero.

Bomdomingo - O senhor conta um pouquinho de sua vida? Quem é Adhail Springer Passos?

Adhail - Eu sou de Guarapuava, nasci no dia 12 de fevereiro de 1924. Portanto, estou caminhando para os meus 64 anos bem vividos, com muito dinamismo e eu até me considero um exemplo de que o trabalho não envelhece. Se tiver que começar minha vida outra vez, eu recomeço. Mas eu vim de Guarapuava em 1932. Minha família, premeida pela inexistência de ginásio - meu irmão mais velho terminou o ensino primário e meu pai tinha como filosofia de vida não medir esforços para dar ensino aos filhos. Como Guarapuava não dava mais condições de dar estudo ao meu irmão mais velho, o Adherbal, engenheiro, ele resolveu mudar para Curitiba. Era bancário e professor e veio para cá como bancário. E assim conseguimos estudar. Eu me formei em Engenharia em 1948, fui funcionário da prefeitura, por concurso, como amanuense, datilógrafo; assisti o prefeito Alexandre Beltrão, o Rosaldo Leitão receberem do Agache o Plano Agache. Eu, como datilógrafo do prefeito. Antes eu trabalhei no comércio, como lixador de móveis, numa fábrica de móveis existente na Benjamin Constant com a Mariano Torres. Depois fui entregador de pacotes numa casa de louça, muitas vezes eram pacotes pesados e eu era garoto ainda. Mas depois fui trabalhar numa loja de sapatos para senhoras e o trabalho ficou mais suave... (risos). Eu tive uma vida de trabalho, porque no meu tempo de ginásio era pago. A Universidade também era

Adhail - É isso... mas ele pode, também, sugerir muito. Eu como vereador sugeri que houvesse um convênio entre a prefeitura e a antiga Faculdade Superior de Educação-Escola de Educação Física do Paraná, que hoje não existe mais, para que os alunos dessa escola administrassem atividades esportivas nas praças de Curitiba. Eu sugeri entendimentos entre prefeitura de Curitiba a 5ª Região Militar para que os quartéis saíssem do centro da cidade...

Bomdomingo - Então basta querer?

Adhail - É... basta sugerir... o prefeito recebe muitas sugestões. Os vereadores têm idéias muito boas... e algumas coisas podem ser projetos de lei, não é? Mas eu acredito que a nova Constituição vai reformular tudo isso. Acredito que deve permitir que o Legislativo apresente propostas também de caráter financeiro. Mas precisa ser racional. Se eu quero que o Executivo faça tal coisa e essa coisa vai custar um milhão de cruzados, tem que dizer da onde eu tiro o dinheiro para pagar esse um milhão, certo? Então tem que dar a fonte de receita. Não é simplesmente fazer uma lei - construa a ponte, ou pague o 14º salário aos funcionários, porque o orçamento é uma balança. Tem o lado da despesa e o lado da receita. Se eu tenho um orçamento que me dá a receita e essa receita eu tenho que gastar aqui, ali, acolá, se eu acrescento mais um gasto aqui, eu tenho que acrescentar mais uma receita... e da onde vem esta receita? Da arrecadação? Pode ocorrer. Nesse processo inflacionário geralmente ocorre, porque esse excesso é nominal, não é real. Então pode haver aumento da receita, porque aumentaram os impostos, se aumentou o valor dos bens, mas aumentou a despesa porque esses bens aumentaram de preço. Mas pode haver um aumento real da receita. Aumento nominal sempre há. Mas também há o aumento nominal da despesa. Agora, se houver um aumento real



ADHAIL

paga. E meu pai, bancário, não podia arcar com tudo. Então nós trabalhávamos e estudávamos. Depois que me formei em Engenharia fui trabalhar na iniciativa privada. O prefeito Angelo Lopes me tirou da prefeitura para trabalhar com ele, quando ele deixou a prefeitura. Trabalhei em outras empresas, inclusive no interior do Estado. Vivi muito na região de Santo Antonio da Platina, em Pirai do Sul, e na região de Maringá e Cruzeiro do Oeste, onde fiz obras quando era ainda distrito de Piabiru. Ai veio o mesmo problema que meu pai enfrentou com relação a seus filhos, em Guarapuava. A minha filha tinha que estudar e eu vim para Curitiba, em 1955. Abandonei minhas atividades profissionais e fiz concurso para o Ministério das Comunicações. Tinha uma vaga para o Paraná e eu a conquistei, sendo nomeado engenheiro do Ministério das Comunicações, lotado na loja Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, da qual eu sou aposentado. Aposentado pelo sistema, proporcional ao tempo de serviço. No governo Geisel, ele achou por bem aposentar todos aqueles que estavam afastados por qualquer motivo e eu estava afastado porque em 68 me tornei vereador em Curitiba. Paralelamente a esta atividade de engenheiro, passei a estudar Economia. Me formei em 1960 e fui dar aula de Economia aos engenheiros da UFPR. Quando criaram o curso de Arquitetura e Urbanismo na UFPR, fui indicado para dar aulas de sociologia urbana. Eu passei a me enfiar, a me dedicar a análise da questão urbana. Como a minha vida profissional no Ministério das Comunicações estava me prejudicando nas aulas da universidade porque viajava muito, pelo interior, resolvi conquistar um mandato popular. Convidado pelo então presidente do MDB - eu fui fundador do MDB mas não tinha pretensão eleitoral - Léo de Almeida Neves, ele me convenceu e eu fui um dos candidatos a vereador na Câmara Municipal de Curitiba, junto com o Maurício, o Enéas, o Adalberto Daros. Eu me elegi e, assumindo em janeiro de 69, tive necessidade de pedir licença ao Ministério das Comunicações. Sem vencimento essas licenças... então comecei a me dedicar, de manhã, às aulas na universidade e à tarde, à Câmara Municipal, analisando os problemas urbanos de Curitiba. A noite uma terceira função que desempenhava, era professor do curso de Economia da Universidade Católica. Essa disciplina também ligada ao planejamento regional - Economia Regional - que discute muito os assuntos da dinâmica econômica no seu relacionamento com seu espaço físico territorial. Nisso eu vivi 14 anos, pensando os problemas urbanos.

Bomdomingo - O senhor foi vereador durante 14 anos?

Adhail - Fui vereador por 14 anos... e eu tinha que dar espaço aos que colaboraram comigo e fui então candidato a deputado estadual. Me elegi e aí, por força da legislação, tive que deixar de dar aulas na universidade. Passei a ser deputado tempo integral, até que veio a campanha e me tornei vice-prefeito. Um ano de mandato de vice-prefeito coincidiu com o mandato de deputado e, agora, desde o início deste ano, eu me tornei presidente do Ippuc, onde estou procurando desenvolver uma série de ideias para transformar essa Curitiba, que é uma cidade linear, radical, unicêntrica em torno do Centro Histórico, fazendo com que todos os interesses urbanos converjam para este Centro Histórico, gerando dificuldades de toda ordem porque, infelizmente, as ruas não são elásticas. Uma cidade que em 1975 tinha 175 mil automóveis e hoje tem mais de 400 mil. As ruas não são elásticas... e entendo que a principal função num organismo vivo que é uma cidade é a função de circulação. Estamos muito preocupados e estamos tomando medidas extraordinárias para reverter esse quadro. E conseguiremos isso transformando essa estrutura linear, radial, unicêntrica numa estrutura policêntrica. O prefeito Roberto Requião está tomando medidas de estímulo ao surgimento de outros cinco subcentros (Pinheirinho, Bacacheri, Portão, Santa Felicidade e Vila Hauer) de primeiro nível, que terão uma função idêntica ao Centro Histórico, fazendo com que a pressão sobre o Centro Histórico diminua. É evidente que cada um desses subcentros que me referi, de primeiro nível, estarão rodeados de subcentros de segunda nível e ainda subcentro de terceiro nível, cada um cumprindo suas funções. Já tomamos medidas para acabar com essa aberração, essa herança de um urbanismo já superado. Superado pela velocidade com que as coisas são operadas neste mundo, por isso é um urbanismo recente mas está superado, que autarquizam o uso do solo. Aqui se mora: aqui se industrializa; aqui se comercializa... hoje nós temos que transformar a cidade no sentido de que a pessoa morando em determinado local possa muito mais do que morar, viver. O bairro residencial não pode ser o local de moradia. Deve ser o local de vivência, para a pessoa viver. Então ele não pode morar ali e trabalhar longe. Isso favorece a pres-



são sobre o transporte de Curitiba, porque com a estrutura policêntrica de uma cidade, nós não precisamos fazer com que todos os ônibus venham para o centro da cidade. Nós fazemos a integração. E o que nós já estamos fazendo. Vou relatar um exemplo de estímulo de policentrismo, permitindo que na zona residencial se instalem atividades econômicas próprias para a vida residencial, desde que não poluam, inclusive poluição sonora, e desde que não atinja uma dimensão superior a determinados parâmetros, como número de empregados e a área da residência ocupada por essa atividade econômica. É absurdo que existisse a proibição até bem pouco tempo, antes da administração do PMDB, que um médico pediatra não pudesse abrir um consultório de pediatria na zona residencial, o que fazia com que as mães tivessem que pegar o transporte coletivo e vir até o consultório que tinha que ser na zona comercial. É um absurdo que um desempregado que tem bastante facilidade em suas mãos, para trabalhar não pudesse montar uma firma no fundo de sua casa lá no bairro



da periferia, só porque é zona residencial. Ele tinha que ir para a zona comercial onde tinha que alocar um espaço para poder montar sua oficina. Hoje, ele pode dar início a uma atividade econômica microempresarial e pode se transformar, amanhã, num bom empresário.

Bomdomingo - Está aí a Curitiba bela e justa?

Adhail - É lógico! Veja, eu vou dizer uma data: em 80 a prefeitura aprovou um loteamento chamado Jardim Acrópoli, com 900 lotes residenciais, sem área para escola, sem área para creche, recreação, atividade econômica, sem área para nada. São 900 lotes, e depois querem combater o menino de rua, porque ele vai morar num lote popular, numa casa popular, portanto num lote mínimo, numa casa mínima e você quer que essa criança fique dentro de casa o dia todo? Vai pra rua... e o que que a rua oferece, o bairro oferece? Nada! Nada! Nada! Esse é o urbanismo do passado próximo dessa cidade, que esqueceu o homem, porque o urbanismo é uma assistência social Tem o aspecto técnico. Tem o aspecto

estético. Mas fundamentalmente é o aspecto humano que tem que ser considerado. A dimensão humana. A verdadeira dimensão humana não é na escala individual do ser humano. O ser humano não vive sozinho. É na escala coletiva, na escala urbana que devemos analisar o homem. O homem urbano do que precisa? Precisa trabalhar. Então precisamos ver aonde ele vai trabalhar. Então há um zoneamento e é evidente não exigir uma atividade econômica do lado da casa do sujeito, mas eu não preciso dizer que a atividade econômica só pode ser num determinado local. É certo que temos que tomar cuidado, com relação a poluição. Há uma série de coisas. Mas eu tenho que intermediar mesclar atividades econômicas para oferecer empregos e locais para o pessoal residir. Eu vi nos Estados Unidos planos urbanísticos fabulosos com áreas residenciais, com centros comunitários, onde o trabalhador almoçava, junto com a sua família. Centros comunitários onde tinha tudo para os trabalhadores da redondeza que moravam na redondeza. Nós precisamos é pensar um urbanismo que dê uma vida digna de ser vivida. É aí que está a nossa cidade justa que nós queremos. A questão de justiça é discutível. Não é justa no sentido de dar a cada um o direito que ele tem. Ela é justa inclusive no sentido de equipá-la para que a pessoa possa ter aquilo que tem direito. É injusta uma cidade que aprova um loteamento lá na periferia aonde se pode morar apenas. E diga: emprego, pegue o ônibus e vá do outro lado da cidade; carteira do INPS, pegue o ônibus e vá ao centro da cidade... não há orçamento doméstico que agente o dispêndio financeiro do transporte. E por isso mesmo precisamos agir no sistema de transporte como estamos agindo. Estamos procurando integrar, fazendo com que a pressão do custo de transporte para a família curitibana diminua, porque apesar de estamos tendo a obrigação de aumentar a tarifa do transporte coletivo, relativamente a dispêndio é menor. Embora em valores absolutos esteja crescendo, o dispêndio em transporte coletivo no custo orçamentário das famílias - em média, é evidente está diminuindo. Isso, quer dizer, se antes para custear o transporte coletivo a família gastava de seu orçamento X%, hoje deve estar gastando menos de X%, embora a tarifa tenha aumentado de 7 para dez cruzados. Isso, naturalmente, estou analisando considerando o vale-transporte. De modo que nós estamos nisso... minha vida a partir de 1962, quando criaram o curso de arquitetura e urbanismo, foi intensamente voltada à análise dos problemas urbanos e eu me entusiasmei porque o grande problema brasileiro é nós entendemos a realidade urbana. O Brasil já é um País urbano. É claro que tem espaços a serem ocupados, mas dentro da fronteira econômica do Brasil, nós somos um País urbano e a tendência é ser cada vez mais urbano. Então nós temos que pensar o Brasil urbano sem esquecer, evidentemente, o Brasil rural, e compreendendo que dessa dicotomia urbano-rural se integra. Não podemos analisar isoladamente. Há uma interdependência entre o urbano e o rural. E eu sou mais por analisar a sociologia regional: nós integramos o aspecto urbano e o aspecto rural. Se você começar a me provocar aqui, fico falando e esqueço o resto...

5



Câmara Municipal de Curitiba

PREFEITO DISTORCE FATOS PARA DENEGRIR A CÂMARA

O prefeito Roberto Requião, em sua sanha de querer denegrir e desmoralizar a Câmara Municipal de Curitiba, face à sua atuação independente e fiscalizadora dos atos do Executivo, continua a distorcer fatos que não condizem com a realidade. A mais recente atitude inconsequente do alcaide curitibano foi através de nota oficial veiculada pelos órgãos de imprensa de nossa Capital e que, pelas inverdades contidas, merece resposta a bem do esclarecimento público:

1. O prefeito Roberto Requião mostrou estar mal informado ou mal intencionado no que diz respeito à proposta orçamentária enviada pelo Executivo Municipal, votada e aprovada pela Câmara, cuja importância destinada ao Legislativo não é a mesma apontada em nota oficial, sendo a correta Cz\$ 86.438.700,00. Por outro lado, "esqueceu" o prefeito de mencionar que a Câmara aprovou para o Executivo um orçamento de Cz\$ 2.174.157.000,00, portanto, muitas vezes superior àquele destinado ao Legislativo curitibano.
2. Ao referir-se a uma suplementação de verbas para a Câmara, mais uma vez "esqueceu-se" o prefeito de mencionar que os orçamentos da Prefeitura e Câmara foram realizados levando-se em conta os congelamentos à época do plano cruzado. As suplementações agora votadas e aprovadas, apenas corrigem tal situação, tanto para o Legislativo como para o Executivo.
3. Os doze milhões de cruzados que a Câmara vai receber em dezembro como suplementação, não referem-se a repasse de dinheiro por parte da Prefeitura, mas simples registros contábeis de sobras que a Câmara, de forma competente, economizou na administração de suas verbas e aplicou em banco oficial.
4. Afirmando o prefeito que as contas de 1986 foram impugnadas pelo Egrégio Tribunal de Con-

tas, o que é uma afirmativa maliciosa do alcaide e desprovida de fundo verdadeiro, eis que aquele respeitoso Órgão, na pessoa dos nobres julgadores, não proferiu qualquer decisão nesse sentido, sendo o que existe um mero relatório de uma comissão em seu normal trabalho, não correspondendo a nenhum julgamento ou condenação.

5. A mensagem que tentava criar o Fundo Municipal de Abastecimento não foi aprovada pelos vereadores unicamente pela constatação de deficiências técnicas em seu texto, além de conter um expediente perigoso de permitir compras sem a necessária licitação pública, ferindo preceito legal.
6. O prefeito afirma que a Câmara de Vereadores iria rejeitar a suplementação do orçamento para o pagamento do 13º salário e de outras despesas, quando o que ocorreu, pela unanimidade dos vereadores, inclusive da bancada do PMDB, foi a sua aprovação e ainda mais, com emenda concedendo o 14º salário ao funcionalismo público municipal. Esse benefício seria, inclusive, uma forma de amenizar o próprio arrocho salarial denunciado em panfleto distribuído pelos presidentes das zonas do PMDB, em data de 26/10/87, onde afirmam: "o programa do PMDB exige reposição salarial imediata, o que não está sendo cumprido". Entretanto, insiste o prefeito Roberto Requião em não pagar sequer a URP e repor a defasagem nos vencimentos dos servidores municipais, que anda em torno de 200 por cento.

Pelos motivos acima expostos, os partidos de oposição, conscientes do papel a desempenhar, vêm sofrendo retaliações do prefeito, que tenta jogar a opinião pública contra os vereadores e sonhando em administrar Curitiba sem a interferência de ninguém, como autêntico ditador de tempos que não são mais admitidos.

HORÁCIO RODRIGUES
Presidente da Câmara de Curitiba

A PEDIDO

Alça de mira

Eduardo Schneider

Férias sem plim-plim

1. Depois de criar um clima de guerra com a Câmara através de uma série de contenciosos, em sua maioria plenamente dispensáveis, pois decorrentes de um voluntarismo egotista, o incendiário burguês, Roberto Requião, foi convencido a sair de cena por 15 dias, enquanto o seu vice, Adhail Sprenger Passos, mais hábil e menos afoito, fica com a missão de bancar o bombeiro. A situação estava ficando irrespirável. O vereador Jorge Bernardi, outro com queda compulsiva para os gestos teatrais, já estava pedindo o "impeachment" do alcaide e a situação poderia evoluir para o pior. Resta esperar que essas férias adicionem um pouco de bom senso ao modo de agir do "praefectus" e, principalmente, que ele suspenda, ao menos por este período, aquelas chatíssimas e cabotinas propagandas televisivas em que aparece bancando o garoto propaganda de si mesmo. Seria uma trégua bela e justa.

2. Um sinal seguro do nível de deterioração das relações entre a Câmara e o Executivo municipal foi dado pelo vereador Hasiel Pereira, do PMDB. Perguntaram ao edil se ele seria o novo líder do alcaide e ele respondeu na bucha: "Ele não precisa de um líder, mas sim de um psiquiatra".

(Transcrito do Jornal Correio de Notícias de 9/12/87)

A VOLTA POR CIMA

Alguns anos depois de se afastar do futebol profissional, Milton Serrano voltou a jogar no Rio de Janeiro. Ele está de volta para os jogos de futebol de várzea. Foto: J. L. Lemos/Ag. L. Lemos



Bomdomingo — Milton, conte sua história?

Milton — Eu não vou falar nada... Vou falar das músicas do Fernandão (falando mais alto) (Risos)...

Bomdomingo — Assim vou perder o emprego...

Milton — Que... que faixa que é?

Bomdomingo: 90.1 Mhz

Milton — Falar da música do Fernandão na faixa 90.1 FM. As músicas mais loucas do rádio da cidade... (risos).

Bomdomingo — Solta o verbo Milton...

Milton — Pare com isso... Esse gravador não tem nem marca pra desligar... Aqui tá gravando... Pausa... Eu não tenho história... O Marcos... Oh, meu Deus do céu... quer destruir o apartamento da dona Nancy (o jornalista Marcos Assf trocou numa cadeira)... história... que história?

Bomdomingo — Você nasceu em herco esplêndido?

Milton — Pare com isso... Bem... nasci no Rio de Janeiro em 11 de novembro de 1961, tenho 26 anos... Comecei a jogar futebol na escolinha do Flamengo... depois passei pelos juniores do América... e fui me profissionalizar no Serrano. Só que eu dei azar. Quando me profissionalizei o Serrano caiu para a segunda divisão. Então desde essa época pra cá até jogar no Apucarana eu não conseguia jogar na primeira divisão. Tive a oportunidade esse ano com o Apucarana através do Sergio Lopes, ex-treinador do Paulista.

Bomdomingo — Fale de sua época nas divisões inferiores...

Milton — Na época da escolinha do Flamengo eu fui dispensado... era um período difícil, porque existia mais craques, mais jogadores, que a própria política. Hoje... fica mais fácil para um cara entrar num time e treinar. A época que eu estava no Flamengo tinha o Mozer, Zé Dilso, Moreno... então ficava mais difícil... e eu fui dispensado da escolinha do Flamengo em 78 ou 77... Isso me magoou bastante. O Flamengo era o clube que sempre torci, sempre quis jogar. Minha maior vontade naquele período, era jogar no Flamengo... Depois... eu tinha dificuldade com dinheiro para treinar em outros clubes, porque eram muito longe... então ficava difícil... eu tinha que pedir dinheiro para o meu pai, minha mãe não trabalhava, só estudava... meu pai sempre se amarrava... Não dá para dar dinheiro... Tô precisando para outros gastos... Aí fui me afastando... Aí quando pintou uma oportunidade para treinar no América eu fui, apesar de todas as dificuldades. Tive que superar todos os problemas para conseguir ficar no América.

Bomdomingo — O que você fez depois de sair do Flamengo e entrar no América?

Milton — De 77 a 81 eu fiquei jogando peladas... joguei num clube amador de Petrópolis, Petropolitano. Inclusive o maior clube da cidade no momento... Nessa passagem pelo América... não consegui ser titular da equipe no último ano de juniores. Era o ano principal que nós subiríamos ao profissional... Esse ano foi muito difícil. Nessa época no América jogavam o Moreno e o Zé Dilso, jogadores muito bons... e eu acabei sendo dispensado.

Bomdomingo — Você jogava como cabeça de área nessa época?

Milton — Jogava de volante. A posição que melhor me adaptei no futebol. Aí eu tendo pra mim e pro time... Nesse período eu estava para trabalhar num banco... no Bradesco de Petrópolis. O diretor de lá era diretor da Cerj (Companhia Energia Elétrica do Rio de Janeiro) e ele me propôs isso. Então acertei com ele para jogar no Petropolitano. Isso era 82. E continuei jogando o mesmo futebol que eu jogava no América. Eu me achava um injustiçado. O que eles fizeram comigo não foi legal. Eu tinha condições... Acabei sendo campeão em 82 por esse clube amador de Petrópolis. Eu tenho a faixa

lá em Jacarepaguá, Rio de Janeiro, bem guardada. Fomos campeões invictos. Então surgiu novamente a oportunidade de me profissionalizar quando o preparador físico do Serrano, Cândido me viu jogando. Ele fez a cabeça dos dirigentes que seria um bom investimento.

Bomdomingo — Quais foram as condições que o levaram para o Serrano?

Milton — As mínimas, porque na época eu estava casando. Eu queria pelo menos... não tinha nada e pensava em casar... queria que pelo menos as lúvas que eles me dessem... sobrasse para comprar móveis de quarto, geladeira... As coisas necessárias para um casal. Graças a Deus eu fui servido por isso... Mas eu dei azar, que eu quero dizer que... no ano que estava esperando para jogar no Serrano ele caiu para a segunda divisão... Mas como já estava tudo acertado, o contrato assinado, não tinha jeito... Aí tive que superar isso. Achava que eu pudesse disputar um bom campeonato e sair de lá... Sabe, naquele período em que eu estava na escolinha do Flamengo tinha muito filhinho de papai como se diz no Rio. Eles davam preferência a eles... Eu acho que até pode ter filho de conselheiro, diretor... mas que jogue bola.

Bomdomingo — Como foi sua passagem pelo Serrano, não deu para ser um ídolo?

Milton — Eu me sai bem. Fiz um bom campeonato, marquei gols, mas não cheguei a me tornar um ídolo. Foi considerado um bom jogador que merecia estar em outra equipe isso era o que eles viam. Foi então que surgiu uma oportunidade de fazer um teste no Fluminense. O treinador era o Claudio Garcia juntamente com o Ricardo Lopes, goleiro do Serrano e nesse período de testes eles pediram em torno, com os valores corrigidos para hoje, de 80 mil cruzados. Pelo passe dos dois atletas. Eles não concordaram, acharam caro. Então... só foi ven-

dido o Ricardo Lopes, hoje o terceiro goleiro do Fluminense. Com isso fiquei mais um ano perdido. O campeonato no Rio é curto, reúne somente 12 equipes na segunda divisão. O Serrano é um time pobre então o campeonato acabou em julho e eu fiquei o resto do ano parado. Então em 85 surgiu a oportunidade de ir para a segunda divisão de São Paulo para atuar no Nacional... Fui vendido... Fui para o Nacional e estranhei um pouco porque o campeonato da segunda divisão de São Paulo é muito mais duro. Muitas equipes e é o ano todo e naquele momento eu pensava que eu poderia estar empregado o ano todo. Que eu não ia passar pelos problemas que eu tive no Serrano. Do meio do ano de 84 ao final do ano. Eu estava casado. Tava na época difícil para me adaptar ao casamento. O Serrano parado, e eu como jogador estava sendo esquecido. Sem dinheiro, porque o salário estava sempre atrasado. No Nacional eu não tive esses problemas e consegui colocar minha cabeça no lugar. Em 86 surgiram uns comentários que eu poderia ir para o Palmeiras, mas não se concretizou nada. Em 86 conheci o Sergio Lopes, técnico do Paulista. Inclusive ele quis me levar para o Paulista, mas o Nacional não cedeu o meu passe... Você sabe que o futebol é fase. Você quando quer sair de uma segunda divisão, aparece uma oportunidade num time da primeira e os caras não entram num acordo. Então a cabeça do jogador fica numa pior. A gente pensa logo em sair. Isso quando não acontece o rendimento do atleta até cá. Isso aconteceu comigo. Conheci o Sergio Lopes e ele saiu do Paulista. Como diz na gira o treinador caiu e teve um convite do Apucarana. Ele dirigiu a equipe em algumas partidas em 86. Em 87 eu tinha cismado comigo mesmo que não ia mais jogar na segunda divisão. Se fosse para continuar na segunda ou podia parar porque eu estava perdendo tempo. Porque jogar na se-

gunda divisão o cara não enriquece, não ganha prestígio e nem fica conhecido nacionalmente. Então é melhor praticar outra atividade. Quando apareceu essa oportunidade no Apucarana eu não quis nem saber quanto eu ia ganhar. O meu problema era jogar a primeira divisão. Graças a Deus houve o acordo entre o Jesus Vicentini (presidente do Apucarana) e o Nacional. Vim por empréstimo com o passe fixado em 300 mil cruzados. O Nacional achava que eu não ia ser vendido e até hoje está arrependido de ser fixado o passe. O Sergio Lopes me deu muita força e eu consegui desenvolver o meu futebol no Apucarana. Eu via jogos de times grandes como Corinthians, São Paulo, Palmeiras e Flamengo — e sabia que tinha mais condições que certos jogadores desses times. Eu pensava comigo mesmo: será que eles não acreditam que eu tenho capacidade? Porque a primeira divisão é totalmente diferente da segunda. A primeira tem um futebol mais técnico e criativo e é o meu estilo. Na segunda é só pancadaria. Qualquer chute que se der tá dado.

Bomdomingo — 86 foi um bom ano pra você?

Milton — Foi um ano que surgiu comentários. Estive com um pé no Matsubara. Isso não aconteceu. O presidente Sueco, me disse que só não fui contratado porque o Nacional pediu muito alto pelo meu passe... Teve o Paulista. E o Apucarana.

Bomdomingo — Quando você chegou ao Apucarana o que você pensou? Mais uma cidade do interior?

Milton — A primeira impressão que eu tive ao chegar em Apucarana é que estava indo para um lugar pior do que eu estava antes. Essa foi minha impressão. Não disse isso para ninguém. Fiquei com esse pensamento para mim mesmo. Quando cheguei no estádio, em volta do gramado tinha muito mato, a concentração uma bagunça. Então eu fiquei pensando, meu futebol

vai desaparecer. Aqui é pior do que no Nacional. Mas o que o Sergio Lopes, o treinador que me indicou para o Apucarana e o presidente do clube Jesus Vicentini foram cumpridos. Eu trouxe minha esposa para o Paraná porque os dois anos que passei em São Paulo ela não ficou comigo. Ela morava no Rio e eu toda semana viajava para vê-la. Com minha mulher ao meu lado fiquei com a cabeça mais tranquila e fui morar com ela num hotel porque eu precisava dela e ela de mim. Isso fez que eu ficasse inteiramente dedicado ao futebol. As coisas foram mudando. Quando teve o Torneio Início eu já via o campo de outra maneira. No estádio do Apucarana não havia mais grama alta, as touceiras que circulavam o gramado foram arrancadas, o pessoal ia ver o treino. Eu comecei me dedicar ainda mais para estar bem. Nós no Torneio Início, nós fomos vice-campeões. E perdemos injustamente. Nós tivemos um gol a favor e um corner a mais do que o adversário e o juizão Tito Rodrigues não deu nada...

Bomdomingo — Pisou na bola?

Milton — Podemos dizer que ele pisou na laranja, no melão. Mas não tem nada. Isso foi uma prova para mim. O torneio foi vencido pelo Atlético. Continuei batalhando e após o Campeonato Paranaense veio a premiação. Recebi dois troféus: como melhor volante e assiduidade. Logo em seguida veio a convocação para a Seleção Paranaense onde cheguei para ser um reserva mais ou menos à altura. Era um obstáculo que eu teria que ultrapassar. Me dediquei nos treinamentos e recebi apoio do "seu" Geraldino, do pessoal de imprensa e isso me deu maior confiança. Joguei o que sabia e acabei recebendo convites para atuar no Pinheiro, Atlético e Coritiba. O Pinheiros me fez uma excelente proposta. Mas eu sabia que a vitrine do futebol brasileiro era a Copa União. Como o Coritiba era o mais provável representante do Paraná na competição eu acabei optando pelo alviverde. O Hélio Alves foi me buscar e me deu muita força, acreditou em mim. Aí depois de contratado eu não via a hora de estrear na Copa União contra o Grêmio. Perdemos de um a zero mas eu desempenei um grande futebol. Pretendo continuar com essa regularidade para que mais tarde eu possa ser premiado com uma convocação, quem sabe?

Bomdomingo — Você passou bem a noite depois de saber que estava relacionado entre os 30 prováveis convocados?

Milton — Quer dizer... eu não passei muito bem porque você chegou aqui com umas histórias de seleção, já me deixando nervoso, me assustando... Agora estou com a cabeça tranquila, mesmo que não seja convocado entre os 18. Já foi uma vitória estar entre os 30. Se não for convocado eu vou batalhar no regional, se eu permanecer no Coritiba. Se disputar uma segunda Copa União eu não vou desanimar e continuarei fazendo o máximo para provar que merecia ser convocado... sabe a minha mulher me ajudou muito. Foi uma pessoa maravilhosa porque sempre me deu forças para chegar onde cheguei... mas vamos falar um pouco de lazer. Das músicas... Eu gosto muito de rock, Lulu Santos, Cazuza, Lobão. Apesar de não parecer muito e o pessoal achar que sou meio quieto e parado, eu curto esse tipo de som. Também gosto de samba, pagode, carnaval. Isso porque sou carioca. O que não gosto é de política porque o Brasil, os políticos, os considerados grandes políticos estão sempre arrumando palavras difíceis para exibir ao povo e levando o Brasil a nada.

Bomdomingo — Quando você não joga o que você faz?

Milton — Olha quando eu não estou jogando bola estou sempre ao lado de minha esposa. Porque ela está grávida de dois meses e meio. Daqui a sete meses, nosso primeiro filho. Eu penso também em fazer um curso de computação ano que vem. Acho que o futuro está nos computadores.



O MUNDO NO AR. (E ESTAMOS POR FORA)

O negócio dos audiovisuais representa 26 bilhões de dólares por ano. Só no mundo ocidental. O Brasil continua de fora, apesar de ter uma das melhores televisões do mundo.

Texto de Adherbal Fortes de Sá Jr.

Para nós, tudo começou com a bola rolando no estádio nacional da Cidade do México. Este foi o pretexto para implantar a TV em cores no Brasil — um negócio de milhões de dólares, que alterou o modo de vida dos brasileiros e criou hábitos tão enraizados que nem um terremoto muda — antes, o terremoto é transmitido em cores, com o patrocínio das indústrias farmacêuticas que vendem tranquilizantes.

Bola rolando, o que veio com ela? Um passo importante foi passarmos das microondas para o satélite. Foi possível apressar a formação de uma rede nacional de TV. O satélite brasileiro — que andou dando briga este ano, quando a Globo e o Bradesco quiseram tomar posse de um canal exclusivo — levou a imagem mais depressa às cidades do Amazonas e às fazendas do Mato Grosso.

Não foi só isso, iniciou o brasileiro na fruição das imagens proibidas. Por exemplo: os jogos do Coritiba na Copa União não foram transmitidos para a capital. Mas um grupo de privilegiados assistiu a todos em casa, tomando sua cervejinha, sem pagar ingresso nem sentir calor. Eram os proprietários de antenas parabólicas, que vêem os jogos sem os inconvenientes do intervalo comercial. Curitiba está bastante abaixo do Equador e a maioria dos satélites está do Equador para o Norte. Mas em matéria de futebol, o satélite brasileiro é uma beleza.

As antenas parabólicas vão ter três meses de glória no litoral paranaense durante este verão. No ano passado, um único vendedor, instalado em Guaratuba, faturou 78 parabólicas para as casas de veraneio. Quem tinha dinheiro viu a diferença de imagem e não discutiu; comprou a parabólica na hora.

Por conta do sucesso, foram vendidas muitas outras antenas parabólicas no interior do Estado, principalmente para prefeituras municipais, que queriam agradar os contribuintes cansados de não ter opções. Medidas judiciais proibiram o funcionamento dessas antenas, que transmitem o programa mas — como já disse —

não transmitem o intervalo comercial. E quem paga o programa é o patrocinador do comercial.

AS DÚVIDAS

O satélite alterou tudo. E um dos setores mais dinâmicos da economia paranaense, onde fábricas de parabólicas crescem como cogumelos e o setor eletrônico praticamente duplicou seu faturamento entre 85 e 86. Ninguém discute seu sucesso discute-se as consequências dele.

Em primeiro lugar, parece claro que vamos entrando, aos poucos, na era da TV pirata. Pirataria existe nas duas pontas do sistema. Na ponta da produção e emissão, produzir imagens clandestinas está absolutamente na moda em São Paulo, Rio e outros centros avançados. Adolescente por dentro das coisas cult transmissor rádio pirata e TV pirata para contestar o establishment. Na semana passada, São Paulo assistiu a um festival de vídeos e viu imagens transmitidas clandestinamente em vários pontos do Brasil.

No lado da recepção, a coisa se complica ainda mais. Na medida em que se multiplicam as antenas parabólicas (uma parabólica manda imagem para todos os apartamentos de um edifício de 25 andares) diminui o público da TV convencional. E diminui exatamente no topo da pirâmide, onde residem as famílias com maior poder aquisitivo, e maior capacidade de influir na opinião da comunidade.

Não foi feito um inventário de quantas pessoas estão, hoje, assistindo ao noticiário da CBS em vez do Jornal Nacional. Ou que estão vendo as imagens das novelas sem os comerciais. Mas os patrocinadores estão preocupados com isso. Seu raciocínio é simples: se a TV convencional perde 10%, de seu público de maior poder de compra, é evidente que o preço do segundo deve ficar 10%, mais barato. Ou mais.

Existe, naturalmente, a alternativa de aumentar o custo do merchandising — aquela mensagem subliminar que é embutida no roteiro de uma novela, por exemplo. Mas

está claro que as coisas nunca mais voltarão a ser como antes.

EXEMPLO

O problema não é apenas brasileiro. Nem começou no Brasil. No início dos anos 70, muitos belgas e canadenses, entre outros, ficaram em condições de consumir a televisão dos países vizinhos graças à televisão por cabo. Os canadenses iam buscar os programas norte-americanos, os belgas viam principalmente programas franceses.

Essas importações piratas levantaram os mesmos problemas econômicos acima citados: perda de faturamento para os programas domésticos, dificuldades culturais (para as minorias raciais) e questões políticas, na medida em que a entrada desses programas pode ser vista pelos governos como um atentado à sua soberania.

A reação internacional foi imediata. Os governos trataram de assinar acordos limitando a transmissão de programas a seu próprio território. A assinatura saiu fácil. Difícil está implementar os acordos, que desabam no exato momento em que o consumidor torna-se proprietário de uma antena parabólica ou de um videocassete. A partir daí, ele para acima das leis e regulamentos.

Uma questão importante é a da moralidade, que não é a mesma nos Estados Unidos e no Brasil. Nos EUA, as TVs acabam de receber sinal verde do governo para transmitir qualquer coisa entre meia-noite e seis horas da manhã. Qualquer coisa mesmo: pornografia pesada, discursos em louvor do terrorismo, da eutanásia, do aborto, da anarquia, do adultério — de tudo.

Como vizinhos distantes, sofremos menos as consequências da permissividade crescente que toma conta do império americano. Mas, e os mexicanos, como é que ficam? Neste momento, o México, já é um país em profunda crise cultural devido à colonização pelo vídeo. Qualquer família de classe média na Cidade do México, sente-se desmoralizada se não assiste aos programas da TV norte-americana. As crian-

ças falam um inglês muito bom — mesmo os pequenos mendigos de rua, que se oferecem como guias turísticos aos visitantes. O que acontecerá com eles depois de assistirem, durante a madrugada, a um debate em que a maioria dos participantes é a favor da liberalização dos tóxicos?

O ENGANO

No momento, a lei diz que as telecomunicações são um monopólio do governo. Mas a realidade mostra que este monopólio está cada vez mais furado. No caso brasileiro, a legislação está velha e necessita ser adequada ao que acontece todo o dia em milhares de lares, que consomem imagens vindas do exterior através de satélites ou de videocassetes — para não falar do videodisco que vem aí, do videotexto que já chegou e dos próximos avanços tecnológicos.

O grande engano que estamos ameaçados de cometer é acreditar na força da lei. A revolução tecnológica, os interesses econômicos indicam a necessidade de fazer novas leis. E de compensar a invasão de imagens geradas no hemisfério Norte pela exportação de imagens brasileiras para — por exemplo — o mercado latino-americano, inclusive aquele instalado nos Estados Unidos, onde os povos de língua espanhola têm seus próprios canais de TV e melhoram a cada ano seu poder aquisitivo.

É urgente estabelecer uma política de comunicação que una os povos latino-americanos na mesma comunidade de interesses. No momento, dependemos em quase tudo de decisões tomadas no hemisfério Norte. Veja-se o exemplo dos noticiários de TV e os jornais. É muito baixa a participação de notícias dos países latino-americanos tanto nos noticiários que vão ao ar nos EUA como nos jornais feitos aqui mesmo.

É simples explicar porque isso acontece: o editor do Jornal Nacional, por exemplo, recebe muitas imagens da Europa, do Japão, dos Estados Unidos. E poucas do Peru, Argentina, Venezuela, México. Assim mesmo, as imagens que chegam são sempre de tragédias. As grandes agências de notícias só nos colocam em evidência em caso de terremoto, desastre aéreo com muitas mortes, seca, inundação, frustração de safra.

UMA NOVA ÊNFASE

Veja o leitor o casamento da princesa Diana e os fatos subsequentes, até o divórcio que se anuncia próximos. É uma grande e interminável novela, que vemos quase diariamente. O mundo inteiro se interessa pela vida sentimental do filho da rainha da Inglaterra. Entretanto, não se ouve falar de qualquer pedido de informações sobre o casamento de Roseana Sarney, a simpática filha de nosso presidente da República, que, por sinal, também anda lidando com divórcio.

Por quê? Porque as agências internacionais de notícias estabeleceram entre suas regras que a vida sentimental dos membros da família real da Inglaterra é importante para os leitores, ouvintes e telespectadores. E que o mesmo não ocorre com a vida sentimental de famílias plebéias, mesmo que estejam na direção de países do Terceiro Mundo.

Onde estão as sedes das agências internacionais de notícias? Na Inglaterra, França, Alemanha, Estados Unidos. Não há uma só no hemisfério Sul. Mas é só conversar um pouco com os frequentadores da Banca do Leal, ali na Boca Maldita, para verificar que há grande interesse em notícias dos países vizinhos. Mais: existe a convicção de que, antes de ser uma comunidade de interesses econômicos, precisamos nos tornar uma comunidade de informações de todos os tipos — desde relatórios sobre economia (para descobriremos onde realmente somos complementares e onde somos concorrentes) até as focos sobre quem casou e quem está se separando.

Uma fórmula para isso é lançar um satélite sulamericano para alargar o fluxo de informações entre os países do hemisfério Sul. Se há interesse? Basta ver com que contrição as pessoas se debruçam sobre os aparelhos de TV de vários países sul-americanos quando se inicia mais um capítulo de "Escrava Isaura", "Sinhá Moça" ou "Roque Santeiro", todos líderes de audiência em seus horários.

O NEGÓCIO

Se for preciso uma ajuda do governo, que o governo ajude. Vale a pena. O mercado mundial para produção de audiovisual (televisão, cinema, TV por cabo, etc) é avaliado em 26 bilhões de dólares anuais, entre os países ocidentais. Metade desse total vai para os cofres de empresas norte-americanas. Os números se dividem assim:

- * Televisão convencional — US\$ 18 bilhões.
- * Cinema — US\$ 6 bilhões.
- * TV por cabo, videocassetes e videodisco — US\$ 2 bilhões.

Na evolução do negócio, o céu é o limite. Cada dia aparece novas serventias para o negócio das imagens. Agora está tomando corpo o serviço de encomendas pelo vídeo. Num determinado canal de TV por cabo ou num terminal de computador o usuário pode consultar todas as ofertas e ver de forma e cor de todos os produtos de uma loja de departamentos. Até, se quiser, dar um zoom para observar melhor o detalhe da lapela de um paletó. E depois, é só confirmar o pedido pelo telefone ou via terminal de computador mesmo. Introduzindo um satélite no esquema, o comércio internacional será muitas vezes acelerado, na medida em que dispensa viagens de vendedores e remessas de amostras.

O campeão de popularidade na era da impopularidade.



ALVARO DIAS

Crítica & Autocrítica

NESTE DOMINGO, 23h.



Cidade sem portas

Adherbal Fortes de Sá Jr.

Uma campanha de US\$ 200 milhões

Nós, brasileiros estamos, aturdidos e anestesiados com a violência da campanha publicitária das indústrias de cigarros. Todos os espaços foram ocupados na televisão, no rádio, nos outdoors. O Brasil é o País que dá mais liberdade à propaganda do cigarro — que pode ser feita em qualquer lugar, a qualquer hora, para qualquer pessoa. Prova disso foi a farta distribuição de cigarros Hollywood, há três domingos, para o povo que se divertia na praia de Caiobá — inclusive crianças de 10 anos de idade, que deixaram a praia com grande número de maços de cigarro, porque não havia limite na distribuição.

Essa liberdade — e as consequências para o Brasil — foram analisadas, nesta segunda-feira, em São Paulo, durante o II Simpósio Nacional sobre Controle do Tabagismo, pelo jornalista inglês Peter Taylor, que não vê um fim próximo para a epidemia tabagista. Há vínculos profundos entre a indústria e o governo. Neste momento, 10% de toda a arrecadação nacional vem do cigarro. Há 100 mil trabalhadores no Rio Grande do Sul que dependem das plantações de tabaco para sobreviver. Há centenas de milhares de comerciantes que lucram com o cigarro.

Qual a saída para acabar com esta dependência? Uma delas é encontrar culturas para substituir as plantações de fumo. Mas ser tão eficiente quanto a Souza Cruz, que financia o agricultor, fornece mudas e assistência técnica e assegura o preço de comercialização. Se o Banco do Brasil fizesse pelos alimentos o que a Souza Cruz faz pelo fumo, seríamos os maiores produtores do mundo.

As empresas cigareteiras têm aquela organização infalível que é a marca registrada — por exemplo — da Máfia. Ninguém ouviu dizer que a Máfia deixou de cumprir alguma promessa — até mesmo de matar um inimigo. A Máfia não perde prazo, não dá cheque sem fundo, não muda de ideia depois de uma decisão do capão. Trata-se de uma organização perfeita, que alcança seus objetivos com absoluta precisão.

VERBAS

Evidente, a Máfia não sente falta de dinheiro. Nem as multinacionais do fumo. Em apenas seis meses de 1987, foram gastos 200 milhões de dólares com publicidade, desanimando alguns veículos que apoiavam medidas como a abolição da publicidade de cigarros na mídia eletrônica ou a obrigatoriedade daquele aviso nos maços dizendo que cigarro dá câncer, enfise, e enfarte.

Em nenhum país do mundo há tanta liberdade para a publicidade dos cigarros — disse Peter Taylor, lembrando que associações de cigarro com sexo, glamour e sucesso são proibidas na maioria dos países desenvolvidos.

O jornalista inglês comentou com espanto as reações de autoridades brasileiras, que pensam na arrecadação de impostos em consequência da venda de cigarros, mas esquecem os prejuízos diretos e indiretos que o País sofre com o consumo de tabaco. Há mais doença, logo menor produ-

tividade nas fábricas (quem fuma tem até cinco vezes mais possibilidade de apunhar uma gripe do que um não-fumante). Há aposentadorias precoces em consequência das doenças, e portanto a Previdência Social gasta mais dinheiro com trabalhadores inativos. Há mortes mais precoces — e isso significa que mais pensões devem ser pagas às viúvas. E por aí vai.

Os tremendos custos sociais e econômicos do fumo são ignorados pelos governos do Terceiro Mundo, cuja única preocupação é arrecadar mais dinheiro para tapar o buraco da dívida interna. Esquecem que a presença das multinacionais pode aumentar a dívida externa. As fábricas instaladas no Brasil nem sempre são sucatas — mas às vezes são. E a matriz fatura contra a filial como se fosse equipamento novinho em folha. São dólares que remetemos para o exterior na enganosa ilusão de que as exportações de cigarros compensam eventuais superfaturamentos. Ao contrário, o Brasil continua fumando cigarros americanos ou inglês contrabandeados.

JANTAR

Hoje, 13 de dezembro, tem jantar da Boca. O convidado mais esperado chama-se Fernando Collor de Mello — o político cujo prestígio cresce com maior velocidade nas últimas semanas. E não é porque Collor esteja fazendo uma grande administração — antes pelo contrário. Collor tornou-se um fora-da-lei. Decidiu não cumprir uma decisão do Supremo Tribunal Federal. Passou para o lado dos bandidos. E o brasileiro está aplaudindo quem contesta essa legislação que enche o bolso dos marajás, protege o latifúndio, assegura a impunidade dos cartéis e monopólios (vide Autolatina).

O Anfrísio convidou o Collor de Mello que prometeu vir para assumir seu estrelato. Se não chegar, é porque algum marajá atrapalhou seu voo. Ai a festa da Boca Maldita terá uma nova estrela, o governador de Santa Catarina, Pedro Ivo Campos. Não é que ele esteja brilhando como governador. Até pelo contrário, ouço dizer que já levou sua vaziazinha.

Ocorre que Curitiba tem a maior população de catarinenses fora de Santa Catarina. Uma colônia simpática e festiva que está comprando foguetes para Pedro Ivo.

Mas pode ser, também, que ele não venha. Nem todo o mundo vence os obstáculos colocados estrategicamente na rodovia Curitiba-Joinville.

Então, será o caso de condecorar os grandes valores deste fim de década — o cidadão que enfrenta o juro de 22%, sem quebrar (ou quebrando pouco) o chefe de família que garante a subsistência da mulher, sogra, filhos, animais de estimação com um salário que todo o dia perde o valor enquanto o dr. Bresser Pereira continua rindo. E — last but not least — aquele herói anônimo que descobriu uma mutreta e, em vez de pedir sua parte, está botando a boca no trombone. O Filósofo repete sempre que "os indignados herdarão o Brasil".

hora II

Correio de Notícias
Bomdomingo

Curitiba, 12/13 de dezembro de 1987

Polícia

Ladrões são cercados após libertarem reféns

Os 12 reféns dos assaltantes que invadiram quinta-feira o Banestado de Londrina, roubando cerca de 30 milhões de cruzeiros, foram libertados. Até às 20 horas de sexta-feira, conforme informações obtidas junto ao delegado de polícia de Sorocaba, Enio Landolfo, os sete ladrões estavam cercados no quilômetro 91 da rodovia Castelo Branco, onde existe uma plantação de pinus e eucalipto. Cerca de 500 homens da polícia paulista, com helicóptero e cães, foram mobilizados. Pelo menos um dos assaltantes estaria ferido. O delegado disse ainda que 60% do dinheiro levado do Banestado foi recuperado.

O motorista do ônibus que foi usado para deixar Londrina, Luis Augusto dos Santos, o "Borracha", e o advogado Hamilton Laertes de Araujo, foram os primeiros reféns a serem libertados, durante a madrugada desta sexta-feira. Mais tarde os ladrões passaram a libertar os demais reféns. O segundo grupo de reféns, composto entre outras pessoas pelo tenente-coronel Carlos Ernesto Brueckmann, comandante do 5º Batalhão de Londrina, e o delegado Vanderlei Corral Fernandes, chegou em Londrina de avião, procedente de São Paulo, por volta das 19 horas de sexta-feira.

Nenhum dos reféns sofreu qualquer tipo de violência, e alguns deles informaram que pelo menos três dos ladrões são de Londrina, e outros três aparentam ser irmãos. Durante a fuga de Londrina, os assaltantes jogaram pacotes com dinheiro na estrada.

REFÊNS

São as seguintes as pessoas libertadas pelos assaltantes: Paulo Ubiratan, repórter da Folha de Londrina; tenente-coronel Carlos Ernesto Brueckmann, comandante do 5º Batalhão, capitão Pedro Marcondes, do 5º BPM; delegado Vanderlei Corral Fernandes, adjunto da 10ª Subdivisão Policial; padre Lúcio, da paróquia dos Cinco Conjuntos; advogado Hamilton Laertes de Araujo; e os funcionários do Banestado Gil Cardoso de Almeida, Nadir Del Vecchio, Eiko Aparecida Yamashise, Maria Helena Gomes de Sá e Eivaldo Moreno Milan.

ROTEIRO

Depois que deixaram Londrina e ganharam a cidade de Assis, em São Paulo, por volta das 20h30min de quinta-feira, os ladrões retornaram para o Paraná, e durante a madrugada chegaram no trevo de Uraí, onde tomaram de assalto um ônibus da Viação Garcia, que fazia a linha Londrina-São Paulo, e que era dirigido por Antonio Aparecido Magro. Neste local eles libertaram "Borracha" e o advogado. Em Arapoti tomaram de assalto outro ônibus pertencente à empresa Princesa do Norte, dirigido por Valdemar Alves. O coletivo da Viação Garcia teve seus pneus furados à bala. Entre Wenceslau Braz e Arapoti, os bandos pararam na estrada uma Belina de placas DR-0856, dirigida por Cornelis Mirinus



* A caçada aos ladrões em São Paulo

Schipper, e mais tarde a abandonaram, também com os pneus furados. Nos ônibus foram deixadas algumas sacolas de transporte de dinheiro vazias.



* Um dos ônibus com os pneus furados à bala.

Por volta das 10 horas da manhã de sexta-feira, no quilômetro 91 da Rodovia Castelo Branco, policiais rodoviários travaram tiroteio com parte dos assaltantes que estavam com uma camioneta tomada em assalto em Bauru, capitão José Roberto Zamboni, disse que no tiroteio algumas pessoas ficaram feridas (seriam dois dos assaltantes). Para despistar a polícia os sete assaltantes dividiram-se em vários veículos e em um ônibus da empresa Manoel Rodrigues, de Avaré, além de outros dois carros de passeio. Até às 21 horas de sexta-feira não

havia notícias sobre a prisão dos assaltantes.

DEPOIMENTO

"Quando vi um grupo de senhores conversando do lado de fora da agência que lá dentro havia senhoras grávidas que começavam a se desesperar, resolvi me oferecer". Assim o jornalista Paulo Ubiratã, da "Folha de Londrina", revelou o que o levava a se oferecer como garantia em troca das mulheres reféns. Como repórter policial ele era mais um dos reféns experientes — que segundo policiais foi o grande erro dos assaltantes — levado pelos bandos. Foi ele quem negociou a libertação de outras pessoas que estavam no interior da agência — a ponto de carregar algumas senhoras —, o fornecimento das armas e de alimentos para todos.

Paulo declarou que pelas conversas que teve com os assaltantes, acredita que dois ou três dos componentes da quadrilha são irmãos e todos devem ser da região de Londrina. Acredita ele que qualquer contação política que se queira dar ao assalto seria pura especulação pois na verdade eram ladrões, que muito pouco usaram de ameaças — tiveram um comportamento sensacional", surpreendeu-se Ubiratã, que pela maneira que conduziu as situações foi "gratificado" pelos assaltantes que, sem fazer nenhum alarde, enquanto estavam no ônibus, à noite e com um pneu furado, passaram-lhe um pacote. Somente alguns momentos depois ele veio saber do que se tratava: eram 100 mil cruzeiros "que não deviam ser devolvidos ao banco, pois este cobraria do seguro".

Os assaltantes se tratavam por códigos. Um deles era o "Moreno" e os outros se designavam "01", "02", "03", até o "06". Conversando com o "03", ficou sabendo que o assalto fora planejado durante um mês e meio antes de ser posto em prática.

Faspar: tudo será apurado

O governador Alvaro Dias determinou a abertura de sindicância no sentido de apurar as irregularidades constatadas na Faspar — Fundação de Ação Social do Paraná, pelo Tribunal de Contas, principalmente no que se refere ao recebimento das comissões do jogo do bicho. Na manhã de quinta-feira um incêndio de origem desconhecida destruiu parte dos arquivos da Fundação e há suspeitas de que tenha sido criminoso. A maioria dos documentos destruídos, segundo o inspetor do TC Newton Gusso, eram provas que poderiam incriminar o diretor administrativo e financeiro da entidade, César Benevides.

O próprio governador admitiu que pode se tratar do primeiro caso de corrupção que acontece no seu governo. Garantiu ainda Alvaro Dias que não se alterará a forma de apuração dos fatos, e se a sindicância a ser instalada determinar que deva ser feito uso da prisão administrativa, isso ocorrerá.

Uma das provas de desvio de dinheiro foi um cheque, no valor de 380 mil cruzeiros emitido pela Companhia de Seguros Rio Branco, em favor da Faspar, que acabou sendo desviado e que teria sido entregue a dois assessores de Benevides, João Rubens (100 mil) e Valdimir Pimentel (280 mil).

POR DENTRO DA

TV

HILDEGARD ANGEL

Trapalhões na Europa

Renato Aragão telefona feliz. A idéia de gravar "Os Trapalhões" com a participação do público no auditório foi um sucesso e explodiu a audiência. Com isso, a direção global autorizou o quarteto a gravar um seriado na Europa. Para ser incluído no programa. O país ainda não foi definido. O seriado vai se chamar "Os Introcáveis". Os convidados do elenco e detalhes do programa só vão ser acertados no início de janeiro. Após o Reveillon.

Thales confirmado

Thales Pan Chacon é o ator escolhido para protagonizar a próxima novela global das seis, escrita por Alcides Nogueira, com direção de Gonzaga Blota e Denise Sarraceni: "Amor Perfeito", é o título provisório. Também confirmado para o elenco o ator Leonardo Villar. O início das gravações está previsto para a primeira quinzena de janeiro.

Programa na Globo



* Marília Pera

Os autores Mauro Rasi, Vicente Pereira e Hamilton Vaz Pereira estão escrevendo um programa piloto para a TV Globo, a ser dirigido por Jorginho Fernando, dentro da linha de humor da casa. Ele será gravado na próxima semana, com participação de três "casais" famosos: Marco Nanini e Marília Pera, Luis Fernando Guimarães e Regina Casé, Debora Bloch e Pedro Cardoso. Segundo Mauro Rasi, a continuação desse trabalho ainda está em negociação com a emissora e ele não sabe se o humorístico vai substituir o programa de João Soares às segundas-feiras. Mauro, para quem não sabe, é o autor de "Cerimônia do Adeus", espetáculo que vem fazendo sucesso no Teatro dos Quatro, com Marcos Frota e Sérgio Britto.

Novidades em Mandala

A partir do capítulo 65 de "Mandala" um novo triângulo amoroso estará formado: Edipo (Felipe Camargo), Leticia (Lúcia Veríssimo) e Miguel. Este último, vivido pelo ator Jaime Periard, que volta ao vídeo de barba e cabelos mais longos.

Denise Emmer, filha do autor Dias Gomes, dedicou a seu filho o poema "A Lâmpada Mágica", incluído no quinto livro de poesias que acaba de lançar, intitulado "Ponto Zero".

Novidades da noite

No vernissage do artista plástico Tawfic, João Soares, disse que não cedo não poderá voltar a exercer seu "hobby", a pintura, devido ao trabalho que o espera no SBT. Nessa mesma noite, a atriz Delma Godói, mulher de Carlos Vereza, confirmou para 7 de janeiro a estreia do marido em "O Homem sobre o Parapeito da Ponte", com produção e direção dele próprio. Também estavam lá, a Elizabeth Savalla e a Regina Duarte com o marido "Deo" Rangeli. Regina vem encontrando dificuldades para conseguir patrocínio exclusivo ou co-produção de seu próximo filme, mas não desiste da luta. Ela calcula em oito meses seu compromisso com a novela de Gilberto Braga em 88, mas em seguida entra firme na produção.

Cara virada

Francisco Cuoco voltou no maior mau humor do último final de semana em Curitiba, em companhia da mulher e do filho dela, Christian. E que, devido à "operação tartaruga" das companhias aéreas, seu voo atrasou algumas horas, fazendo com que ele faltasse a um compromisso profissional: valisar com uma aniversariante de 15 anos, na Boite Caligola. Desembarcou com a cara mais fechada do mundo.

Horas de espera

Já a Ângela Leal, que foi passar o week-end em Florianópolis com a filha Leandra, também foi vítima das horas de espera mas não perdeu a esportiva.

Musical Brasileiro

Henriqueta Bribeira, Margot Louro e Walter Pinto foram os homenageados presentes à festa organizada pelo elenco do "Theatro Musical Brasileiro: 1915-1945", no Hippopotamus, destacando os pioneiros de nossos espetáculos musicais.

O mundo

Igreja americana condena campanha sobre "sexo seguro"

Washington - A Conferência Católica dos Estados Unidos, braço político dos bispos norte-americanos, emitiu um duro comunicado sobre a Aids condenando o chamado "sexo seguro", pregado pela maior parte das propagandas de combate à Aids, e defendendo uma "autêntica sexualidade humana". Os bispos criticaram igualmente o homossexualismo, mas condenaram a discriminação contra "gays" e lésbicas, afirmando que todos os filhos de Deus tem direito a um tratamento digno.

O comunicado dos bispos foi divulgado no mesmo dia em que o doutor George Rutherford, chefe do escritório de Aids no Departamento de Saúde Pública de San Francisco, revelou que o medo da doença mortal aliada à educação permitiram conter o crescimento da Aids entre um grupo de 6 mil, 709 homossexuais da cidade. Rutherford informou também que os hábitos sexuais dos "gays" de San Francisco — a cidade que, proporcionalmente, tem mais homossexuais e atingidos pela Aids nos Estados Unidos — estão mudando drasticamente, com a redução de parceiros e de práticas sexuais perigosas.

Em Genebra, a Organização Mundial de Saúde divulgou o último número de casos registrados de Aids em todo o mundo: 72 mil e 4, até 9 de dezembro, o que representa um aumento de 253 casos em relação a uma semana antes, data da última contagem. No Brasil, o número de casos é de 2 mil 102, enquanto nos Estados Unidos, o país com maior incidência da doença e responsável por 65% do total de casos conhecidos, o número atinge 47 mil, 22. A Organização Mundial de Saúde acredita que apenas metade dos casos de Aids sejam conhecidos em todo o mundo e que metade dos que contraram a doença já morreram.

Esporte

Brasil enfrenta Alemanha Ocidental no Mané Garrincha

A Seleção Brasileira volta a se apresentar neste sábado às 16 horas, no Estádio Mané Garrincha em Brasília, diante do selecionado da Alemanha Ocidental. Será a segunda apresentação do Brasil neste final de ano. No primeiro jogo, na quarta-feira passada, a Seleção Brasileira venceu à do Chile pelo placar de 2x1 em Uberlândia. Este selecionado está servindo para o treinador Carlos Alberto Silva, observar alguns jogadores, para o time que disputará as eliminatórias para a Copa do Mundo de 90 no próximo ano. Dos novos jogadores, o destaque foi do jogador do Coritiba, Milton, que em apenas 16 minutos mostrou um grande futebol, mas contendeu-se e não jogou diante dos alemães. Neste jogo, Muller do São Paulo, que não atou contra o Chile devido a uma contratação muscular reaparece com a camisa amarela. A outra modificação será a entrada de Ricardo do Fluminense no lugar de Batista do Atlético Mineiro na zaga central. O meia Uidemar do Goiás e o goleiro Gomes do Cruzeiro deverão entrar no decorrer da partida para serem observados.

FLAMENGO X INTER

Neste domingo, a partir das 17 horas, Flamengo e Internacional decidem quem será o vencedor da Copa União. Caso a partida termine empatada, como ocorreu no primeiro jogo da decisão, domingo passado em Porto Alegre, haverá uma prorrogação de 30 minutos e se permanecer igual, tudo será resolvido na cobrança de pênaltis.

Reunindo as duas equipes que mais vezes conquistaram a Copa Brasil, três cada uma, esta final coloca frente a frente duas das mais tradicionais escolas de jogar futebol no Brasil. De um lado o Flamengo, jogando ao lado do calor de sua torcida, é um time leve e técnico, em que a categoria e a habilidade individual são colocadas acima do esquema tático. Do outro lado o Internacional, representando o futebol do Sul do País, contando principalmente com a força de seus jogadores e um esquema tático rígido para superar a pouca condição técnica.

O principal trunfo do Internacional está no banco de reservas, com o técnico Enio Andrade, possuidor de três títulos nacionais, que já comprovou todo o seu talento e capacidade para transformar times limitados em campeões.

Já o Flamengo conta com outro tipo de habilidade, que é a categoria de Zico Renato e Bebeto para furar o bloqueio defensivo que será imposto pela equipe gaúcha.

Geral

Festa do Pêssego e do Ovo em Araucária



* Parque da Cachoeira, local da feira.

O prefeito de Araucária, Rogério Donato Kampa, e o deputado Anibal Curi abriram oficialmente na sexta-feira a 12ª Festa do Pêssego e do Ovo e a 8ª Feira Agro-industrial. Ainda pela manhã foram premiados, por variedade, os melhores pêssegos e os melhores ovos submetidos ao exame das comissões julgadoras, composta por técnicos da área agrícola. A festa será encerrada neste domingo com um grande baile aberto ao público logo após o show do cantor Sérgio Reis. O governador Alvaro Dias já confirmou sua presença.

Realizados no Parque Cachoeira, de acesso fácil e gratuito, os eventos têm uma extensa programação a oferecer ao público. Além das barracas montadas pelos produtores de pêssego e de ovo, para venda de produtos frescos e a preços bem acessíveis, e das barracas especializadas em churrasco, em vários estandes empresas do Centro Industrial do município expõem seus produtos, como móveis, fertilizantes derivados de petróleo, derivados de soja, colchões, material escolar, fritadeira elétrica e janelas e portas de madeira.

Ordem Rosacruz

O presidente mundial da Ordem Rosacruz, Imperador Gary L. Stewart, cumprirá movimentada agenda nesta sexta-feira em Curitiba. Reunido com autoridades estaduais no Palácio Iguacu, concederá entrevista coletiva à imprensa, receberá o título de cidadão honorário de Curitiba e oferecerá um espetáculo de bale, seguido de concertos, aos seus convidados e imprensa.

Neste final de semana, além de assuntos administrativos, o Imperador inaugura painel comemorativo à sua primeira visita ao Brasil, no auditório da Ordem Rosacruz, lança o livro "Realização Espiritual", que contém artigos de sua autoria publicados na revista "O Rosacruz" e "Rosacruz Digital", também lança a pedra fundamental da "Morada do Silêncio", edificação que integrará o conjunto arquitetônico dos prédios em estilo gótico do Bosque Rosacruz, atração turística na cidade. Além disso, Gary L. Stewart dirige rituais rosacruzes, exclusivamente para membros dessa fraternidade.

CIDADÃO HONORÁRIO

Para a entrega do título de cidadão honorário, o auditorio da Ordem Rosacruz foi transformado ontem em Câmara Municipal por algumas horas. A entrega do título foi proposta pelo vereador Jorge Bernardi e aprovada por votação recorde. Bernardi justificou seu pedido pelos relevantes serviços que a Ordem Rosacruz presta à comunidade curitibana e ao mundo, não só materialmente, mas principalmente pela difusão de ideais nobres como a fraternidade universal e o não-preconceito de qualquer espécie.

Segundo Bernardi, o fato de a sede dos rosacruzes para os países de língua portuguesa ser aqui em Curitiba confere nossa cidade um destaque nacional e internacional, atraindo turistas que querem conhecer o Bosque Rosacruz e movimentando nossos hotéis, restaurantes e casas de cultura durante as convenções regionais e nacionais desta organização, que se realizam aqui, transformando capital paranaense num polo de atração de cultura mística, científica, artística e filosófica.

O mundo

Igreja americana condena campanha sobre "sexo seguro"

Washington - A Conferência Católica dos Estados Unidos, braço político dos bispos norte-americanos, emitiu um duro comunicado sobre a Aids condenando o chamado "sexo seguro", pregado pela maior parte das propagandas de combate à Aids, e defendendo uma "autêntica sexualidade humana". Os bispos criticaram igualmente o homossexualismo, mas condenaram a discriminação contra "gays" e lésbicas, afirmando que todos os filhos de Deus tem direito a um tratamento digno.

O comunicado dos bispos foi divulgado no mesmo dia em que o doutor George Rutherford, chefe do escritório de Aids no Departamento de Saúde Pública de San Francisco, revelou que o medo da doença mortal aliada à educação permitiram conter o crescimento da Aids entre um grupo de 6 mil, 709 homossexuais da cidade. Rutherford informou também que os hábitos sexuais dos "gays" de San Francisco — a cidade que, proporcionalmente, tem mais homossexuais e atingidos pela Aids nos Estados Unidos — estão mudando drasticamente, com a redução de parceiros e de práticas sexuais perigosas.

Em Genebra, a Organização Mundial de Saúde divulgou o último número de casos registrados de Aids em todo o mundo: 72 mil e 4, até 9 de dezembro, o que representa um aumento de 253 casos em relação a uma semana antes, data da última contagem. No Brasil, o número de casos é de 2 mil 102, enquanto nos Estados Unidos, o país com maior incidência da doença e responsável por 65% do total de casos conhecidos, o número atinge 47 mil, 22. A Organização Mundial de Saúde acredita que apenas metade dos casos de Aids sejam conhecidos em todo o mundo e que metade dos que contraram a doença já morreram.

Atentado em Zaragoza

Zaragoza, Espanha - As autoridades da cidade de Zaragoza, no Nordeste da Espanha, informaram que oito pessoas morreram, cinquenta e oito ficaram feridas e três estão desaparecidas em consequência da explosão de um carro-bomba, na manhã de sexta-feira em frente a um quartel da polícia civil.

Notícias divulgadas anteriormente informavam que havia sete mortos, entre os quais quatro crianças. A bomba, escondida num carro estacionado em frente ao quartel, destruiu parte do prédio de três andares onde cerca de 30 policiais vivem com suas famílias.

As autoridades espanholas e a Cruz Vermelha fizeram um apelo para a doação de sangue para as vítimas do atentado, cuja autoria não foi assumida por nenhuma organização. A polícia, entretanto, suspeita do grupo separatista basco ETA.

Programme-se



A bruxa
esta solta



Programme-se

Bijuterias de Fé

Rosirene Gemael

Fotos Joel Cerizza

Correio de Notícias

Curitiba, 12/13 de dezembro de 1987



No mês em que a cidade se mobilizou para esperar uma santa, profetas chegaram às bancas em fascículos, e os horóscopos se encorporam prometendo esquadrihar o novo ano que se avizinha como uma nuvem de fumaça-tudo sob a inspiração de duas novelas místicas, Mandala da Globo, como já supõe o nome, e Carmen da TV Manchete às voltas com pombas-giras - os classificados dos jornais dividem o espaço destinado a venda de carros, eletrodomésticos e casas de campo e praia, para oferecer um produto menos palpável mas pelo jeito muito cobijado: a esperança. Esperança para a cura do corpo, da alma e principalmente do bolso.

Está aí, anunciada, a chegada ao Brasil do "milênio anel rúnico". Apontado como originário de escavações arqueológicas, eles conteriam quatro inscrições rúnicas e além disso, poderosas fontes de energização e proteção pessoal para os negócios, saúde, trabalho, estudos e empreendimentos.

E o anel não é o único acessório disponível, não. Reequilíbrio natural do organismo e consequente sensação de bem-estar, são as promessas de outro produto, a pulseira Wyng, apresentada no mercado como um verdadeiro estabilizador bioenergético pessoal.

Conselho Editorial: Luiz Geraldo Mazza, Cicero do Amaral Cantanil, Renato Lima Torral, Francisco Camargo, Cláudio Seto, Rosirene Gemael redatora, Jairo Gabardo Junior e Alvaro Martins (arte)

Segundo os promotores de venda, a pulseira foi lançada inicialmente na Espanha, há 3 anos, de lá veio ao Uruguai e agora chega ao Brasil via Curitiba, em lançamento nacional.

Gerson Guelman, apresentado nos impressos como diretor da Rayma, empresa que representa a Wyng aqui, é quem conta: a pulseira elaborada com metais especiais, por sua condutibilidade eleva o nível energético das células, aumentando a vitalidade e permitindo, conseqüentemente, que o organismo descarregue as ondas prejudiciais que podem causar o desequilíbrio das funções originais.

"Isso decorre do princípio de ionização, diz Gerson, Ying e Yang, através dos quais flui toda a energia universal, conforme explicam os chineses."

Indicada como portadora de funções terapêuticas - que podem variar de pessoa a pessoa e que não substituem a ação do médico - a pulseira Wyng promete: usada no praço direito, com os polos para cima, auxilia no combate dos principais males do momento: depressão, tensão nervosa, stress, insônia, ansiedade, esgotamento físico e mental, dores musculares e articulares, além de dores de cabeça e reumatismo - quase como uma pulseira mágica.

Pré-nupcial astral

Corpos sobrecarregados de sintomas alimentados pela cabeça - afinal é nela que se instalam o medo, a dúvida e a insegurança que depois se espalham em dores e doenças por todos os estômagos - não se contentam com pouco. Quando os pés perdem o ritmo na terra, a solução mais fácil, parece por a cabeça na lua e demais astros, buscando novas energias, poderes ou apenas promessa de segurança e proteção. O Jornal do Brasil do dia 1º de dezembro noticiava o uso cada vez maior na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, da astrologia financeira, que passou a conjugar Júpiter aos cálculos de computadores, levando, inclusive, um certo número de investidores a recusarem ações de uma empresa com boas lucros e sólido patrimônio, se a posição da Lua não for favorável às características de seu signo.

Alheios às flutuações da Bolsa, os adeptos da nova utilização dos signos do zodíaco estão satisfeitos e garantem, os astros tem errado bem menos que os responsáveis pelo destino da economia do país - disse Bruno Thyra, lembrando que se a astrologia financeira é recente entre nós, é velha em Wall Street, onde existe até a Harmonic Research, associação de aplicadores que se baseiam em informações astrais.

No mesmo dia e página e com igual entusiasmo o mesmo jornal lembrava que os astros praticavam do prelo ao casamento é loteria. Da mesma forma que alguns tentam a sorte grande apostando para estatística e cálculos matemáticos, outros perseguem os 13 pontos estranhos da conjunção astral, só que nem nas equações do amor, nem sempre um mais um é igual a dois, concluiu Cristiane Costa.

Para ela, esta busca refletiria os reflexos de uma sociedade onde as pessoas têm cada vez mais medo de se envolver e tentar, por isso, se calar com o mapa astral de casa, que no Rio vem virando uma verdadeira mania.

Mas o mapa está longe de ser apenas mais uma moda do verão carioca.

Ele vem sendo utilizado também em Curitiba quase como um exame pré-nupcial. E é por isso que a sinastria-mapas astrológicos individuais comparados para apontar a influência que uma pessoa terá sobre a outra, vão se tornando, na opinião de muitos profissionais do ramo, mais indispensáveis que os testes para verificação de RH e compatibilidade sanguínea.





* O Tempo e os Conways...

neon

Teatro

Esse mês de dezembro botou no palco os futuros atores do Paraná - que integram o curso superior de artes cênicas da FTG/PUC - divididos em grupos e levando montagens que tem como autores, dramaturgos do quilate de Garcia Lorca, Renata Pallottini e Priestley, entre outros.

Hodas de Sangue, de Lorca, estreou na semana passada e tem nesse domingo sua última apresentação, às 18h30min, no porão do Guarinhã.

A **Luz, As Formas e as Ervas Envenenadas** continuam até o dia 15, às 19h30min, no Guarinhã. A direção é de Paulo Maia e a coletânea de textos engloba Tennessee Williams, Garcia Lorca, Harold Pinter e Antonin Artaud.

Outro grupo de estudantes é responsável por **O Tempo e os Conways**, de J.B. Priestley, que mostra através de uma irônica premonição "real" a impotência e a condição patética do ser humano em relação ao tempo. Até o dia 15, às 22 horas, no Guarinhã. No miniáuditorio do Teatro Guairã, às 21 horas, até o dia 16, **Cenas Dostoievskianas**, direção de Hugo Mengarelli, que baseia-se na obra de Dostoiévski.

Os ingressos para todos esses espetáculos custam C\$ 50,00.

O único que tem entrada franca é a peça que está sendo levada, nas escadarias da Universidade Federal do Paraná, até 15 de dezembro, às 19 horas, **Um Pouco de Ideal com Polenta**, de Renata Pallottini e direção de Juba Machado.

Música

O maestro alemão Heribert Breuer está regendo o Coral Sinfônico do Paraná no concerto matinal, hoje às 10 horas, no Guarinhã. No repertório, compositores alemães do Barroco e do Romantismo, entre eles, Bruckner, Mendelssohn, Bach e Schütz.

A produção é da FTG, Secretaria de Cultura e apoio do Instituto Goethe de Curitiba. Ingressos a preço único de C\$ 100,00.

Todos os domingos acontece, às 15 horas, no TUC, o troféu **Caixa de Viola** que reúne, desde o ano passado, violonistas de todos os bairros da cidade.

Somente esse ano, o Caixa de Viola trouxe para o palco mais de cem atrações, entre duplas, trios e violões. A direção e animação é de Iracilho Lopes Siqueira.

Hoje, às 17 horas, o maestro Gerardo Gorosito faz um recital de órgão - dentro do ciclo de concertos dominicais da Catedral Metropolitana de Curitiba. A entrada é franca.

As Ruínas de São Francisco são o cenário para o **Coral de Curitiba** que se apresenta a partir das 11 horas da manhã.

Para quem gosta de música erudita, um bom programa para amanhã é o recital de violino e piano com os músicos Arthur Duck e Mariane Lemke na Sala Scabi, no Solar do Barão, a partir das 19h30min, ingressos: C\$ 50,00.

Lançamento

A Livraria Ghignone e Galeria de Arte Documenta em ritmo de lançamentos. No dia 18 próximo, às 19 horas, o destaque é para o livro **Encontros e Desencontros**, de Anna Guasque (esposa do ministro da Aeronáutica, Moreira Lima).

Nessa obra, que tem mais de 700 páginas, Anna reúne contos, com sabor de lembranças do passado, "uma ficção do dia-a-dia", num estilo literário que utiliza frases curtas e simples - dando clareza e poder de comunicação.

O lançamento de **Encontros e Desencontros** acontece na Galeria Documenta, no shopping Hauer, a partir das 19 horas.

Para o próximo dia 22, Nadyegge Almeida lança, na Galeria Documenta o livro **Nadyegge, Abrigo Provisório**, editado pela Ghignone.

No trabalho, mais de 40 poemas que retratam o cotidiano da mulher. Horário: 19 horas.

NOTA DE FALECIMENTO (Via única - ao consumidor) Neri e Werneck

Temos o delicioso dever de comunicar o falecimento, aos dois anos de existência, do odiado, querido, mal falado e invejado BIPE SUJO & CIA. (*1985 +1987)

O extinto deixa amigos, destratores, tiras, livros, sine, correspondentes, curiosos, editores de jornal, caloteiros, "técnicos", e uma promissora semente. Neri & Werneck (Órfãos, facilmente, consoláveis)



*... e Um Pouco de Ideal com Polenta.

neon

Cinema

No Cine Groff, desde o último dia 10, a mostra **Cinema e Literatura**, que reúne filmes nacionais baseados em obras de importantes escritores brasileiros.

A mostra permanece em cartaz até o dia 16, com um filme diferente a cada dia, em sessões normais.

Hoje, **Dona Flor e seus Dois Maridos**, do cineasta Bruno Barreto, que foi realizado em 1979 - a partir do romance de Jorge Amado. No elenco, José Wilker, Sônia Braga e Mauro Mendonça.

Na segunda-feira, em exibição, **O Jogo da Vida**, de Maurice Capovilla - baseado no livro de João Antonio.

No projeto Cinema para Todos, o filme **Ganza Zamba**, de Cacá Diegues. Em cartaz, nesse domingo, às 17 horas, no Centro Cultural São Lourenço e às 20 horas, na escola Cecília Meireles.

A Cinemateca programou para este mês filmes importantes de cineastas estrangeiros e mostra, hoje às 20h30min, **A Mãe**, uma produção russa de V. Pudovkin, de 1927.

O **Homem que Virou Suco**, de João Batista de Andrade, será apresentado, nesse domingo, às 10h30min da manhã, no Cine Groff.

Outra obra do mesmo cineasta, **O País dos Tenentes**, pode ser conferida no Cine Ruz.

Festa

Nesse domingo acontece a **5ª Festa das Tradições**, promovida pela comissão da paróquia da Igreja Nossa Senhora de Lourdes.

Na programação, um almoço com comida típica italiana e polonesa e a apresentação de grupos folclóricos, além da venda de produtos artesanais.

Exposição

Na Biblioteca Pública do Paraná, quatro exposições foram abertas ao público. No hall de entrada a mostra **750 Anos de Berlin** promoção do Instituto Goethe, com 14 posters que reproduzem obras de pintores berlineses que mostram sua cidade.

No hall do segundo andar, a exposição da artista plástica Gladys Sigwalt, cujo tema é **Arte, Beleza, Mulher e Natureza**, em vários quadros a óleo.

As mostras de **Livros de Natal**, na divisão infantil da BPP, e a **Minibiblioteca**, na seção de livros geral, são as duas outras opções.

Infantil

História da Camigã é a peça infantil que permanece em cartaz durante todo o mês de dezembro no Teatro do Pia - encenada pelo grupo de teatro Filhos da Lua. Horários: 10h30min e 11h30min. Entrada franca.

Espectáculo infantil também, todos os domingos, no Solar do Barão com peças de teatro de bonecos. Hoje em cartaz **Aniversário do Palhaço**, o que é?, às 16 horas, com entrada franca.

Na matinal do Cine Luz, esse domingo, o filme **O Grande Palhaço**, de Willian Cobbet. No elenco, Luiz Armando de Queiroz, Angelina Muniz e Eduardo Tornaghi. Horário: 10 horas.

Concurso

A ampliação do espaço da fotografia como instrumento de trabalho e divulgação de pesquisas será o principal objetivo do **1º Concurso Nacional de Fotografia Zoológica** - uma promoção paralela ao 15º Congresso Brasileiro de Zoologia. O concurso é aberto a fotógrafos amadores ou profissionais e os trabalhos podem ser enviados até 15 de dezembro para o departamento de Zoologia da UFPR.

O concurso terá quatro categorias: fotos coloridas, preto e branco, subaquático e científica.

Tripoli. O último reduto da temporada

PORRE

Antes de esquecer definitivamente a noite curitibana, e fugir para o litoral até março, vale a pena dar uma passadinha no Tripoli. Herdando o espaço e o charme do falcido "La Dolce Vita", o Tripoli é sem dúvida, o lugar mais interessante neste final de temporada curitibana. O espaço é proibido para xaropes, e gente joca. Além, a principal qualidade da casa, é para quem quer fugir dos jocos, que estão invadindo a nossa cidade em grandes hordas.

Três espaços distintos para se passar o tempo, e quem sabe, descolar a(o) gata(o) do verão. Um deles é para quem não conseguiu ser bailarino em Nova York, mas não desiste da idéia, uma pista de dança

Kid Bacaninha com música rebolável e todos os acessórios necessários.

O outro espaço é para quem descolou o par e procura um lugar romântico para mostrar suas qualidades de Rodolfo Valentino (ou Mae West, sei lá). Escuro, é só vale para casal. E obviamente com a música adequada para o momento (não toca baile).

E o que não podia faltar, era a música ao vivo. Essa música ao vivo é feita por um cara que é muito vivo. Carca, diretamente dos USA, para Curitiba, depois de fazer uma coisa que todo músico devia fazer, estudar música. Não se assusta, a entrada é de 100 paus para os barbaços (com direito a uma cervã) e garotas não pagam.

RESSACA

Bons tempos

Pancho

Bons tempos. Nesta época do ano, a gente ganhava garrafas de uísque e costas de Natal. Isso mesmo. E elas vinham de todos os cantos. Agenda de presente? Nem pensar. Era presente do pobre.

Bons tempos. E não faz muito tempo. O Brasil já andava na lona, mas o buraco não era tão largo nem tão fundo. Não faz muito tempo.

Um amigo de boteco, por exemplo, gostava de fazer um teste: andava pelas ruas e, nas esquinas, quanto topava com vomitadas, contabilizava: uma, duas, três.

No fim do dia, na mesinha cativa do boteco, contava:

- Este Natal foi dos melhores. A turma se divertiu à valer. Contei trinta e três vomitadas em dez quadras.

Fim de ano, a mesma coisa.

Naquele tempo, e não faz muito, nem tudo estava perdido. Hoje, se você ganhar uma mixurca de uma agenda, lamba os boçais. Uma garrafa de vinho, então, é coisa de rico. Uísque, nem pensar. Este é presente milionário dá para milionário, ou seja, quem não precisa ganhar.

Papai Noel tá cada vez mais com o saco cheio.

O anúncio saiu no jornal "O Globo", todo enfeitado com os distintivos de Fla-



mingo, Vasco, Fluminense, Botafogo etc. Título: "Camininha no motel". Depois da caminha musical, só faltava essa: caminha com o símbolo do time na ponta.

Mãe, na verdade, não é nada disso: "A-me no Shalimar (este o nome do motel) e ganhe e camisa do seu clube preferido", explica o texto.

Mulher é paixão nacional. E o time preferido de todas as torcidas.

A Hora do Bacaninha

Edson da Fonseca

que apelar para o sanduíche. E ainda por cima, mais meia hora de caminhada na chuva.

Naquela tarde, estranhamento não me sentia Gene Kelly na chuva. Estava inaugurando, até quando agüento a boemia. O dia cansativo me trazia estranhos pensamentos. Pensava nas garotas que conhecia, em qual delas se agarrar, numa noite de solidão?

19:30 daquela terça-feira fatal, entro na Galeria Julio Moreira. Lembrei daquela garotinha que já tinha visto algumas vezes ali. Por duas vezes cheguei junto e nada. Caminhava depressa e com a cabeça abaixada. Na outra ponta da galeria meu destino estava selado. Ela estava ali de costas, parada em frente ao telefonia público.

Não podia ser ela, era muita coincidência, pensar na garota e de repente estar ali. Me aproximei devagar. Cheguei frente a frente, e falei: Você é quem ou estou pensando? Não precisou responder, era. O encontro foi fulminante. Um bacaninha a menos no mundo.

Beijos para Simone.

Ai que fome!!!

224-5353

Pizza & Pizzas

CAMILA
DECORAÇÕES INFANTIS

Deixe por nossa conta a festa de seu filho

Fotógrafos - Filmagem V. Cassete - Diversões Inéditas

LIGUE: 225-2009

O prazer de passar grandes momentos com sua família não é uma questão de espaço. A **AQUA PHAR** oferece várias opções em piscinas pré-fabricadas da mais alta qualidade. E também o mais eficiente sistema de instalação.

Uma equipe de especialistas está à disposição para dar a você um atendimento personalizado e a melhor orientação na escolha do modelo, local adequado e acessórios.

Em pouco tempo e por muito menos do que você imagina sua piscina será entregue pronta para usar: parte hidráulica instalada, bomba, casa de máquinas e filtro em fibra anticorrosiva.

Na aquisição dos equipamentos, a **AQUA PHAR** oferece gratuitamente os projetos: estrutural, hidráulico e elétrico.

A **AQUA PHAR** também trabalha com capa de PVC para piscinas, saunas secas e úmidas, banheiras de hidromassagem, filtros e equipamentos para piscinas, caldeiras para piscinas térmicas, móveis para jardim, além de reservatórios de água para chácaras, também em fibra de vidro com capacidade de 5.000 e 10.000 litros.

AQUA PHAR
COM 5 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Rua Tibagi, 692 - Conj. 304 -
Fone: (041) 225-6229 - 234-9434
CURITIBA - PR

DIAMAR

Alto Padrão, 210 Avenida Brasil, 1100 -
Fone: 225-8112 - 225-8115
Curitiba - PR

NATAL HM



O melhor presente está aqui



URSO APAIXONADO LIONELA
De 1.280, Por **1.390,** à vista

RATINHO FIEVEL LIONELA
De 1.280, Por **1.980,** à vista



BONECOS PITUSINES FAMOSA
36 cm, em vinil.

De 1.450, Por **998,** à vista CADA



BONECOS NENUCO FAMOSA
De 2.080, Por **1.490,** à vista CADA

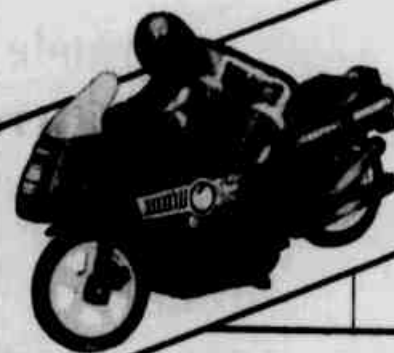
URSO FRANJINHA BIXIM
36 cm, em pelúcia.

De 520, Por **389,** à vista



HELICÓPTEROS TROVÃO AZUL E ÁGUA DE FOGO
Movidos à fricção.

De 260, Por **539,** à vista CADA



MOTO LASER FRICÇÃO
De 200, Por **198,** à vista



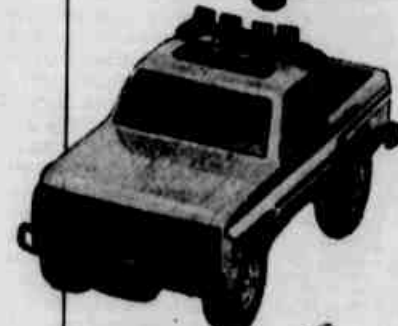
CAMINHÃO SUPER-MÁQUINA E TROVÃO AZUL
Movidos à fricção.

De 610, Por **439,** à vista CADA



COLEÇÃO CLUBE DAS MÁQUINAS
Vários modelos.

De 180, Por **129,** à vista



CHEVY COM FRICÇÃO
Cores prata, azul e vermelha.

De 560, Por **398,** à vista



PICK-UP AIR MISSIL F-5
Movida à fricção e equipada com 2 mísseis.

De 640, Por **445,** à vista



MUTANTES GALIAN E TRAKTOR

De 220, Por **159,** à vista CADA

CARRO SUPER-MÁQUINA II
Movido à fricção.
De 590, Por **419,** à vista

SUPER-MÁQUINA HOT CAR RIDER
De 450, Por **349,** à vista

PORSCHE, LAMBORGHINI E MIAMI HOT CAR
Sistema exclusivo de fricção.
De 640, Por **445,** à vista CADA



PORSCHE 935 TURBO
Movido à fricção.
De 590, Por **419,** à vista

PORSCHE GLASLITE
Movido à fricção, com barulho de motor, nas cores prata e vermelha.

De 510, Por **368,** à vista

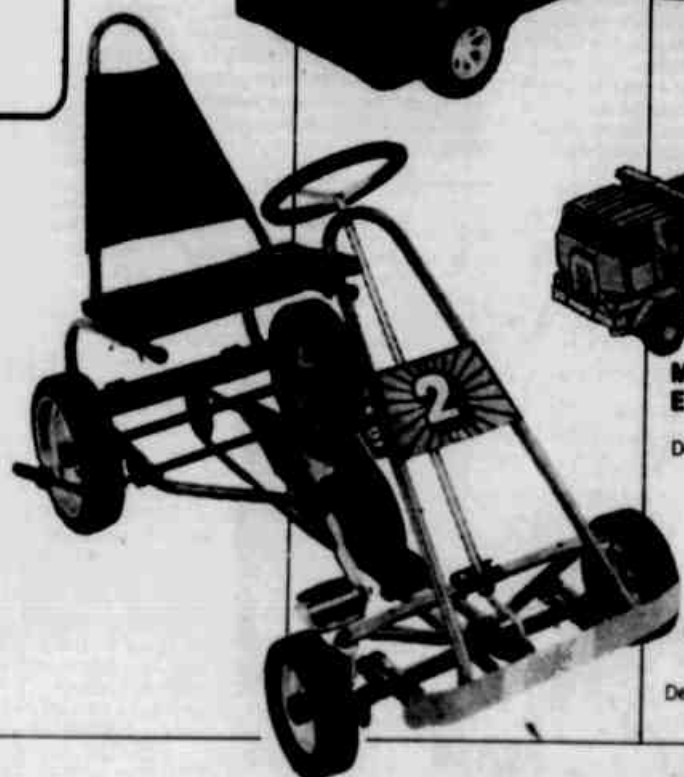


AUTO FÓRMULA I BANDEIRANTE
Modelos McLaren, Lotus e Williams.
De 3.480, Por **2.980,** à vista



TICO-TICO BANDEIRANTE
Modelos América, Europa e Apolo.

De 1.650, Por **998,** à vista CADA



PEDAL KART FÓRMULA I

De 3.880, Por **5.980,** à vista

DOMINGO DIA 20.
As Lojas HM permanecerão abertas até às 18hs.

HM HERMES MACEDO
DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

Abre este



Rosirene Gemael

Ilustração: Claudio Seto

Arte: Jairo Gabardo Junior

Depósitos bancários cabalísticos

O festival de desesperança que busca, ardentemente a fé não atinge apenas uma e outra área localizada, não. Acabamos de assistir à romaria ao Bosque do Papa onde centenas de pessoas desejaram encontrar uma santa, e há muito mais de misticismo rolando em cada esquina da cidade.

- Pode-se ajuda às forças ocultas para tudo, saúde, embriaguez, casamentos desfeitos, casamentos por fazer e principalmente para alcançar o sucesso no trabalho e nos negócios. A afirmação é de João Santana dos Santos, que lida com cabala e pirâmides, e é membro do Centro de Ciências Herméticas, "criado para orientar as pessoas através de cursos públicos e promover pesquisas internas".

Santana foi o responsável pela realização em Curitiba dos dois primeiros Congressos Paranaenses de Ciências Ocultas e Parapsicologia e neste momento prepara o próximo, programado para maio de 88. Com muita ostentação, a idéia é levar o evento com pompa, circunstância e grandes platêias ao Guarani, o maior palco da cidade.

O cabalista acredita que o evento será um sucesso. E aponta as razões: os dois primeiros congressos tiveram um público bom e ele acompanhou de perto, a jogada de marketing do Omar Shopping de Curitiba, que em agosto, para aquecer seu movimento de vendas, realizou - naturalmente a partir do dia 13, uma Semana Mística, onde as pessoas que comprassem acima de determinado valor cabalístico naturalmente,

cuja soma de algarismos resultava em dez, o arcano mais afortunado - tinham direito a consultar gratuitamente com cartomantes, videntes e pais de santo ali à disposição.

Outro indicativo do crescente interesse pelas ciências ocultas, segundo Santana, vem de sua própria rotina diária - "quando comecei a trabalhar com pirâmide e cabala em 1975, o descrédito era enorme e muitas pessoas riam. Hoje presto assessoria a várias empresas, além de pessoas físicas e jogadores de futebol. Em uma cadeia de três lojas espalhadas no Estado, instalamos nove pirâmides, três em cada uma delas e o faturamento cresceu assustadoramente comprovado por gráficos".

Segundo o cabalista há hoje em Curitiba empresários que não fecham um negócio sem antes consultar a cabala para verificar se a hora é boa, se a razão social é a mais indicada, e até para descobrir qual a cifra mais propícia, segundo a numerologia, para realizarem depósitos bancários sistemáticos.

Mas Santana faz questão de lembrar: o interesse não se restringe apenas ao seu ramo, cabala e pirâmides. "Vejo as igrejas, casas espirituais e templos de outras manifestações que levam a esperança lotadíssimas. Nesta semana mesmo, visitei o Centro Espiritualista Vovô Cambinda em Santa Quitéria e não cabia mais gente lá. Era dia de encerramento dos trabalhos do ano, e todo mundo queria consultar as entidades incorporadas".

O grande ritual da lua crescente

K'un
O RECEPTIVO

Aceite, aprecie e desfrute aquilo que lhe é oferecido. Seja flexível, pois a sorte está em saber ouvir.

2



No dizer do membro do Centro de Ciências Herméticas, a mesma procura é registrada nos cursos que são promovidos sistematicamente, doze ao todo, destinados, cada um a seu modo - relaxamento, experimentos em parapsicologia, tratamento mental - "a afluência de dons que todas as pessoas tem só que não sabem usar".

O último curso que proferido foi sobre "O grande ritual da lua crescente", originários da tradição cigana. Primeiro foram dadas as explicações teóricas. E depois a parte prática, com a celebração do próprio ritual em um campo, justo à natureza e de preferência próximo a uma cachoeira.

Lá cultuamos a origem do Universo, fizemos mentalizações e oferendas - mel, batatinha, canela, perfume, para todos os elementos e para os elementos, o vento, o fogo, a água, as ondinas, alfos e salamandras".

O ritual, segundo Santana, deve acontecer exatamente nesta época do ano, quando a lua está em sagitário, período de plantar bem, qualquer coisa, principalmente negócios.

Santana faz questão de lembrar que reuniu apenas 80 pessoas neste ritual só para atendê-los melhor pois se dependesse da procura, teria reunido muito mais, "já que está todo mundo precisando de ajuda e orientação especiais".

-Se você for a Igreja Mística se-

contrará pelo menos uma pessoa que recobrou uma graça e agora retorna atendendo as demais, e pelo menos outras 20 esperando para serem atendidas. Multiplicou isso, uma consulta a cada 15 minutos, das 8 da manhã às 21 horas que é o horário de atendimento delas, e veja quantas pessoas passam diariamente por lá".

Isto não constitui outras sessões e filosofias que oferecem algum tipo de ajuda física ou psicológica como a Sessão-ao-lá, ou Rom Cruz - o Brasil é hoje o primeiro país em todo o mundo em expansão desta filosofia e o país que ela surgiu na ilha de Granada", afirma Santana que circula em todas as áreas, pelo menos para verificá-las.

Entusiasmado, ele extrapolou a cidade Curitiba como a capital mística da América do Sul. E explicou: aqui temos sinagogas, templos Rom Cruz, neo-pagãos, cavalheiros teosóficos, teosofistas, marxinistas, ocultistas, todas as religiões orientais, do budismo às bases da Pérsia. Tudo o que há no universo também está aqui onde se encontra tarô, I ching, búzios, leitura de mão e face, mapa astral, pirâmide, cabala. E se entusiasma: "parece que há aqui uma poeira cósmica estimulando o misticismo. Veja que eu tenho uma coluna sensível sobre ocultismo na Gazeta do Povo, o jornal mais lido do Estado".

O Reveil da Mandala

O peso do boipe do misticismo - que animou a Nova Cultural a investir na direção do insondável e levou as bancas do jornal sua nova coleção "Os Profetas" que passaram a conviver em pouco dias-a-dia em capítulos, quase como uma novela impressa, e fez também a revista Claudia deste mês juntar ao figurino da noite do natal e sugestões de presentes, o misticismo como chamada de capa - "tem mapa astrológico para você compreender as suas mudanças e a loucura do mundo" e "anulatos, veja como funcionam para garantir amor, saúde e dinheiro" - tem agora outro indicativo.

O Clube Curitiba que não realizava mais o reveillon há seis anos por total desinteresse dos associados, resolveu reavivar a festa. Para garantir o sucesso, precisava de uma motivação muito forte que trouxesse, afinal, o associado de volta, e Ricardo Cravo o atual presidente - que aliás é responsável pelo marketing da secretaria de comunicação do Governador Alvaro Dias - acha que matou a charada: vai de Reveillon da Mandala.

Ricardo Cravo faz contato com Santana, com o pessoal de marketing do Omar Shopping responsável pela Semana Mística de agosto, e decidiu contratar sete profissionais que ficariam no clube das 11 horas da noite do dia 31 às 4 horas da manhã do dia 1º atendendo gratuitamente os festas que assim, deverão virar o ano com o "pê de-reito", graças ao auxílio de uma certa parapsicóloga do ramo.

Estarão lá, entre outros, o próprio Santana com suas cabalas; Janete uma cigana que faz vários tipos de previsões desde carta a leitura de mão; o pai de santo Saul

Ch'ien

O CRIATIVO

Você tem a força, mas deve usá-la com sabedoria. O sucesso estará garantido para aquele que souber agir criativamente e com senso de justiça.



Chun
A DIFICULDADE

O começo pode ser difícil, mas depois de superada a dificuldade inicial, o sucesso é certo.



veillon Mandala

que vai jogar búzios, Mariana, também com búzios (que ilustram a abertura da novela *Mandala*) e Saleta que põe o baralho tarô.

Ricardo Cravo tem certeza que mostrando oficialmente que o misticismo não é coisa de periferia, ao contrário, há muito mais também o café society, ressaltará o revelillon de Curitiba e se sentirá muito bem como animador social, ao lado de suas atribuições de construir a imagem de nosso governador.

A certeza do sucesso vem do que ele chama de entusiasmo, "gostar daquilo que faz" e do que ele também denomina de maledragem: - quando fui diretor social do clube soube escolhido o diretor social do ano, a primeira indicação desta na história de Curitiba, exatamente pelo mesmo motivo: tudo que a Globo elegia como tema de sua programação eu elegia também para animar a nossa agenda. Fiz isto com um baile histórico, de enorme repercussão. "No tempo das molindrosas e almofadinhas", revivendo os mesmos anos 30 de "memórias de Um Gigolo" ministrada da Globo. E quando a emissora estava às voltas com o projeto Tóquio, aproximando as relações Brasil-Japão, promovi o baile "A casa de chá de Inar de agosto" que foi outro sucesso. E é nesta linha, estou certo, que a novela mandala vai recuperar o nosso revelillon".

Sentiam está exultante. Para ele este revelillon de ciências ocultas será o melhor registro de acolhimento das "ciências herméticas". E faz questão de lembrar que há muito, desde a novela "A viagem da Bandalmeira", baseada em livro espírita, que a televisão vem se dedicando ao misticismo. Lembra o programa "Terceira Viação" com

Meng

A INEXPERIÊNCIA

A vontade de aprender conduz à sabedoria. Apesar da falta de experiência, progressos e sucessos serão encontrados ao longo do caminho.



depoimentos semanais na área - ele mesmo, aliás já participou, lembra a recente minissérie "Nomus Vidas" onde Shirley MacLaine mostrava suas intuições e fé, e afirma: "Agora duas redes de televisão lançam quase simultaneamente novelas com assuntos diferentes mas passando pelo mesmo motivo, uma falando em mandala e outra em quimbanda, pomba-gira. Isto não pode ser coincidência. Daí para o consumismo gerado pela televisão, de usar a mesma ciência ou pensar do mesmo modo, é um pulo. Mas acho que é coisa da época e a tv está apenas refletindo isto, que é assunto geral. Afinal, elas pesquisam antes, para saber o que a audiência está querendo, e só depois põe um novo programa no ar".

Para Ricardo Cravo seguir *Mandala* é uma questão de lógica: pegar carona em algo que em todo mundo está ligado, só pode resultar em sucesso rotundo. "Não é preciso fazer a cabeça de ninguém, o simples fato do tema ser novela de audiência já puxa o astral dela como referência. Além disso, esse clima psicológico de entrar o ano passando a vida à limpa, tirando o 87 fora, com alguma perspectiva para 88, agrada até os mais descrentes, pois sempre precisamos acreditar em alguma coisa".

Lembra a Ricardo Cravo que a situação do país está caótica que nada indica melhoras a curto prazo, especialmente no plano econômico, e que as previsões estão, dos videntes presentes ao baile da esperança, poderão transformá-los em muro de lamentações e Santana responde, garantindo sua parte: os profissionais não vão apresentar mais problemas do que as pessoas já tem, vão apontar soluções, aconselhar, en-

sinar como cada um pôde se prevenir quanto as curvas no meio do caminho. É aí, justamente, que está o sucesso".

Ricardo concorda a seu modo, lembrando que nunca as coisas estão bem para ninguém, sempre queremos mais. "Acho que o bom vem do dentro da gente, a gente é quem se arruma, independentemente da política do Governo e do senhor Brenner".

Ele reconhece, depois de alguns raciocínios, que certas coisas, é lógico, dificultam ou facilitam o bom estar, mas volta a afirmar que as respostas estão em nossa cabeça. - "A própria atração pelo misticismo no fundo não deixa de ser uma bengala que a pessoa quer para achar que o que ela pensa é certo, ou para mostrar que não tudo está tão mal como parece. E concluir a tendência de ser místico, de atribuir as dificuldades ao destino, é uma forma de conviver com estas dificuldades".

Embarcando na onda de misticismo espiritualismo eliminando a razão em troca de intuição, atribuindo a outros o que achamos que não podemos resolver? Culpa da televisão: - não acredito que o brasileiro seja tão ingênuo quanto ao americano, que fez o filme *Tubarão*, por exemplo, com pentes, camisetas, chapéus de tabaréu. Estamos longe disso, mas, de qualquer forma a televisão está aí, criando pessoas que reagem muito, só, e não pensam, não lêem, não tem suas próprias idéias. Estamos vivendo um coletivo susceptível de ser influenciado e este lado místico, muito forte bate com o astral vigente. Hoje, com o "progresso", as pessoas vão procurando saídas. Uns bebem, outros jogam, outros apostam as estrelas, se desconhecido".

O marketing da fé da periferia ao society

Noemi Osna Carricande

Não saia de casa sem antes ler o horóscopo no jornal. Um dia, por uma razão qualquer, não leu. Morreu atropelado. Dizem os maldosos que em seu signo estava escrito: "Cuidado com acidentes".

Horóscopos, búzios, tarô, quiromancia, cabala, I ching. Esses conhecimentos milenares, e que lidam com o desconhecido para o homem comum, nunca foram objeto de tanta procura ao sul do Equador. É junto com a tentativa de provar o futuro, de buscar caminhos mais seguros, o brasileiro pobre, rico ou remediado apela para as soluções místicas ou religiosas.

Os centros de umbanda e quimbanda dividem com as igrejas de linha evangélica a clientela mais pobre ou de classe média baixa. Afinal, o que o mundo material nega o céu ou outra vida prometem. O que não significa que muita gente com gordas contas bancárias deixe de frequentar esses cultos. Mas não dá para negar que são minoria.

São as igrejas de procedência oriental, como *Momânica*, *Séicho-no-Id*, *Perfect Liberty* e outras, as que exercem maior poder de atração espiritual a quem tem seus problemas básicos resolvidos. E elas creem de tal forma, junto com as religiões evangélicas, a ponto de caber a pergunta: Será que nosso país continua sendo a maior nação católica do mundo?

SOLUÇÕES MÁGICAS

"Quando há crise e procura de incensos, defumadores, vales, charutos, banhos, saídas de carga e outros artigos no gênero saemeta muito". Quem diz isso é José Maria Bittencourt, umbandista há 40 anos e proprietário de uma loja em Curitiba.

Seu Bittencourt tem dois livros editados (No Reino dos Pretos Velhos e No Reino dos Exus), um sendo impresso (*Umbanda e Quimbanda no Ritual dos Santos*) e um a ser publicado em breve (*Salmandra*). Mostra muitos recortes de jornais que contam da sua militância na umbanda. Foi presidente e fundador da Confederação Umbandista do Paraná e sempre batalhou pela liberdade de culto, sem sempre respeitada no País. Sem fama modesta, concorda que é um dos maiores conhecedores dessas religiões, mistura de rituais ameríndios, africanos e católicos.

Ele diz que a umbanda só visa os bens espirituais e que as soluções para questões materiais são procuradas através da quimbanda. "A umbanda é o leite, a pureza e a quimbanda o sangue, faz o mal e o bem", explica. Na quimbanda é possível pedir ao "santo" ajuda para questões amorosas e benefícios financeiros. Os despachos, que são uma forma de pagamento ao santo, fazem parte do chamado lado oposto do umbandismo, seu lado negativo: a quimbanda, "que tem à sua frente, o senhor absoluto das trevas - sua Alteza Lucifer".

Quando seu Bittencourt começou a frequentar os terreiros, haviam apenas 4 ou 5 em Curitiba. Isso foi nos idos de 1945, 1946. Ele diz que agora existem cerca de 1.800 ou mais. Todos com alvará da Delegacia de Costumes. O número de frequentadores, diz ser impossível calcular. Mas garante que nesse meio anos de atividade religiosa viu muito político recorrer aos "santos" de terreiro.

TENDÊNCIA AO ESOTÉRICO

A procura do ocultismo ou linhas esotéricas é cada vez maior, diz Luiz Carlos Fraken, proprietário da única livraria especializada no assunto em Curitiba e uma das poucas no Brasil, a *Esoteria*. Trabalha com 5.500 títulos e atende pedidos para outras cidades, inclusive grandes capitais, como Rio e São Paulo.

Possui livros relativos a profecias, cabala, tarô, medicina alternativa, yoga, budismo, cromoterapia, alimentação natural, astrologia, ufologia e outros temas esotéricos. Quanto clientes tem, não sabe precisar. Um cadastramento iniciado há somente 120 dias já conta com 3.500 fichas e tudo indica que o fichário devará "engordar" muito mais.

A explicação para o fenômeno, segundo Fraken, está na atual instabilidade financeira, psicológica, social e cultural vivida pelo homem. Ela provoca, por um lado a busca de uma tranquilidade interior e de equilíbrio interior/exterior mais. Mas por outro leva à busca de soluções paliativas.

Ele diz: "As pessoas vivem da ilusão da cura, mas não a querem". Declara que o homem está sob influência do plano astral, dominado pela preocupação com aparência, emoções e prazeres materiais. E ninguém quer largar o que tem. "A maioria está buscando algo, mas não sabe o que é".

Fraken trabalha com imposição de mãos e pirâmides, além de possuir a livraria. Explica que se trata do aproveitamento da energia cósmica, dentro dos princípios da escola universalista. É um processo de cura pela energia cósmica pura, captada através de recursos fonônicos, e que não tem nada a ver com milagres. Em sua "casa das pirâmides" aberta há mais de 2 meses atende a cerca de 30 pessoas por dia. Diz que já curou muitos, inclusive pacientes com leucemia, mas não garante que haja cura para todos os casos. Um detalhe: não cobra consulta. E alerta para a charlatanice que grassa no pedaço.

SOLUÇÕES MÁGICAS

A psicóloga e professora da Universidade Federal do Paraná, Elene Buchanna, interpreta a atual tendência mística do nosso povo, lembrando que Lênin em seu livro "Educatismo, Doença Infantil do Comunismo" já falava no assunto. "Essas coisas se repetem - diz ela, - acontecem nas épocas de crises e viradas políticas e sociais".

Elene observa que a desesperança existiu em vários momentos da história e que nesse momento, no Brasil, o desleixo está presente e atinge a todas as camadas sociais: "Nas mais baixas aparece na forma do fatalismo e na classe média é algo mais circunstancial". Porém: essas duas classes se confundem num ponto: ambas procuram soluções mágicas para suas carências materiais. Colocam na esfera do "transcendental" o que elas mesmas não se julgam capazes de conseguir.

A psicóloga lembra, além do mais, que a "onda mística" iniciou-se nos anos 70, no período mais fechado da ditadura. "Quando a juventude, sentindo-se impossibilitada de falar e participar, partiu para um misticismo com forte tendência ao acomodamento".



• A diva das sodas.

FINAL CUT

Estamos nos aproximando de mais um final de ano. 87 está praticamente morto, chegou o momento de fazer uma avaliação do que foi este ano para nós curitibanos. Principalmente aquelas que são ligadas em fazer ou ouvir um som, tem motivos de sobra para espantar o ano que está na estação, pronto para partir. Foi um ano duro depois de passarem por um excelente 85 e um meio boca 86. Mas vamos contar, pelo jeito nos dedos o que rolou por aqui.

Sem - As bandas paranaenses que esperavam uma melhor sorte em 87 se decepcionaram. Principalmente as duas principais bandas "Ídolos de Matiné" e "Beijo AA Força" não tiveram seus projetos realizados. Nenhuma delas chegou ao esperado vinil, ficando somente em fitas demô, precariamente gravadas. O ponto positivo é que as bandas chegaram ao público curitibano através de uma FM, a Estação Primeira, 90.1MHz. Tanto alcançaram um

bandas não reinaram sozinhas no ano de 87, apesar de ficarem com a maioria dos créditos. Novas bandas apareceram com a finalidade de os expulsarem do pedestal. A primeira que chegou com tudo para mostrar o que sabem fazer foi o "Pós Meridion" com um som pesado e cru. Mas com uma determinação sonora surpreendente. A segunda foi a banda "Bona Garotos Vão Para o Inferno". Trabalhando com uma grande público que suas músicas são cantadas em bares de todas as categorias sociais. Isso não quer dizer que alcançaram um maior número de ouvintes, o som do Ídolos e do Beijo na sequência pioraram. Para a alegria geral da nação eles continuaram sua evolução e alcançaram o ponto certo de chegar ao primeiro disco. As letras continuam passando do anarquismo puro ao sentimento barato que tantas vezes foram cantadas. Mas elas o fazem de uma maneira diferente e encantadora. Mas essa bateria eletrônica a banda procurou passar

pelo psicodelismo, principalmente via "The Mission". Conseguiram respeito apesar do nome ter despertado muitas brincadeiras maldosas. Já no final do ano surgiu "Os Missionários", uma rapaziada que chegou misturando Punk, hard-core e rockabilly. Nos poucos shows que fizeram mostraram um futuro promissor. O ano que se aproxima poderá ou não confirmar o fato. Mas não foi só de caras negras o ano de 87. Uma boa novidade vem agitando a cidade. "A Chave", grupo de rock and roll que agitou a moçada na década passada está com um pé no palco e ainda com projetos de gravar um disco. Esses já estão correndo e os comentários fazem em show para o primeiro semestre de 88. Nessa de onda retrô poderão surgir mais novidades no começo do próximo ano. Já o Blindagem, chegou ao seu segundo disco, numa de independentes e distribuídos por uma gravadora. Infelizmente o vinil não tem o mesmo pique do disco anterior. Mas mesmo assim o seu sucesso está garantido segundo fontes da gravadora Polygram. Outra banda a chegar em bolacha, passou alguns anos envolvida em bailes. É o Jêto Natural. Mas o vinil não apresenta muitas novidades e ao contrário do Blindagem não conseguiu furar o bloqueio das FMs. Já os pontos para se tocar praticamente desapareceram. As opções são quase inexistentes. Fechando o ano, somente o Club 700 continua trazendo bandas para animar algumas de suas festas. Já os Clube Curitiba e Country que iniciaram o segundo semestre do ano prometendo muito som para seus associados estão para parar com esse tipo de promoção. Seus diretores preferem outras promoções. Mas como a separação é sempre a última que morre, todos os jovens frequentadores desses clubes esperam que suas domingueiras não morram em 88.

Apesar de tantas dúvidas o ano de 88 promete. Isto porque a passagem de Sting pelo Brasil neste final de ano despertou a mídia. Agora em janeiro teremos o Hollywood Festival com o Simple Mind, Simply Red, Pretenders, UB-40, Supertramp e Duran Duran. Faltou parte do encontro bandas brasileiras como Páramas do Sussosso e Titãs. Além de cantoras como Marina e Lulu Santos. Ainda em janeiro a rei-

nda os melhor a ar, do soul, Tina Turner estará no país para uma série de apresentações no Rio e Santos com prováveis extensões para Belo Horizonte e Porto Alegre. Como de costume Curitiba ficará fora do circuito. Os resultados desse espetáculo influenciará diretamente nos destinos do rock brasileiro e logicamente ao paranaense.

NOCAUTE

Será nesta segunda-feira em Cascavel, na Expoval, que as bandas Ídolos de Matiné, Beijo AA Força e Pós Meridion se apresentarão. O horário do show está previsto para iniciar às 19h. Logo em seguida entrará o encontro da poetisa - Sérgio Rota... O escritor Edson Fontana está ficando das noites curitibanas. Algumas vezes mais matutinas falando que ele estaria doente. Mas a verdade dura e crua é que ele descolou um ríto-de-sita. Agora ele não quer outra vida senão ficar em casa namorando... A combinação estilista Elias Assis está de volta a Curitiba depois de uma temporada por terras escarpadas. Sua chegada foi uma surpresa. Somente seus familiares sabem de sua volta... Quem anda em melhor é o também escritor Aldo Ribeiro, o autor do best-seller, ainda inédito, Sento no Futebol. Na semana passada ele citou sua memória para o esquecimento. Tudo isso depois que foi ao Salão da Mulher e comprou um anal enorgalhado. Seu "tu me quite pas" está reagindo corações. Está chovendo mais no pedágio... O Marcelo de Fátima está radiante. Sua sinfonia voltou para seus braços. Sua alegria é tanta que ele tem até tempo de jogar futebol de botão nas horas vagas... A delícia (com todo respeito) e boca suja Cris Dória está colocando suas manguinhas de fora. Agora além de se mostrar como uma publicitária de peso está atacando como massagista. Seu último trabalho foi para a Seda Para. Vício Casa Cláudia deste mês. Está entusiasmada... A dupla Bife-Sejo Neri e Werneck está morta e sepultada. A missa de sétimo dia acontecerá na próxima semana. Agora ambos vão partir para outros projetos. Justos é lógico. Mas com roupa nova e enfeitada. Graças ao branco total... Chega de fofocas maldosas. Acho que somente no ano que vem volto à normalidade... Fim de papo.

Música

Cara ou coroa? A sorte está lançada

Carlos Gaertner

CARA & COROA

BLINDAGEM - LP POLYGRAM
Sete anos depois de lançar o seu primeiro LP, que levava simplesmente o nome da banda, o grupo curitibano Blindagem está lançando o seu segundo e tão esperado álbum, intitulado "Cara & Coroa", pela Polygram Discos. Com este trabalho o grupo coloca o rock paranaense no mapa do rock nacional e vai à luta com a cara e a coragem.

"Cara & Coroa" foi gravado inteiramente em Curitiba, nos Estúdios Audiom - de Reinaldo e Rodi Camargo - com exceção da faixa "Além Do Silêncio", que foi gravada nos Estúdios Polygram, no Rio de Janeiro, e que contou com a direção artística de Roberto Menescal. Isso porque essa música já tinha sido lançada anteriormente pelo Blindagem em compacto. Com a gravação deste disco em nossa cidade, Curitiba também mostra que tem condições de competir com os outros centros a nível técnico, podendo plausivelmente no futuro que outros grupos ou artistas também venham gravar em nossos estúdios, ampliando assim a nossa presença no mercado fonográfico nacional.

No LP "Cara & Coroa" o Blindagem gravou nove músicas, todas de autoria dos membros do grupo, sendo que apenas a canção "O Homem E A Natureza" é de autoria de João "Bicho do Paraná" Lopes, que também participa do disco fazendo os vocais nesta faixa. Além dos integrantes do Blindagem - Ivo Rodrigues (vocal principal), Paulo Teixeira (guitarra, violão, piano e vocais), Alberto Rodriguez (guitarra, violão e vocais), Paulo Juk (contrabaixo) e Ruben "Pato" Romero (bateria, percussão e vocais) - participaram também das gravações alguns músicos convidados como

Milton Bordignon (saxofone em "Lá Vai o Trem"), André dos Santos (saxofone em "O Homem E A Natureza"), Raul Valente (saxofone em "Gente Fina"), Mauro Braga (teclados em "Não, Não, Não" e "Sombras Da Noite"), Gilberto Zanelatto (violino em "Adeus Sete Quedas") e Mario Clóvis (efeitos especiais em "Lá Vai o Trem"). Os demais créditos vão para o publicitário Cesar Marchesini, responsável pela Coordenação Gráfica do projeto, para o fotógrafo Orlando Azevedo, que assina as fotos do disco (capa, contracapa e cartão), ao Rodi Camargo, que foi o técnico de gravação e mixagem, ao lado de Rogério Machado, da Polygram Discos, que coordenou a mixagem. Os arranjos são de autoria do próprio grupo.

DÚPLA PERSONALIDADE

Cara ou Coroa? Essa é a questão central deste trabalho do Blindagem. O grupo optou por fazer um trabalho que contempla duas vertentes musicais distintas. Uma, urbana e elétrica, que está no lado "Cara", onde os destaques ficam por conta de "Igual A Mim" - um som pesado, com muito balanço e uma linha melódica que valoriza o potencial vocal do Ivo, dono de uma das mais potentes vozes do rock nacional - e do "blues" "Sombras Da Noite", que teve a parceria deste colunista em sua letra. "Além Do Silêncio" também é um "hit" do Blindagem, mas não tem mais a carga de novidade, em virtude de ter sido executada anteriormente. O lado "Coroa" completa-se com "Não, Não, Não" e com "Gente Fina", que tem o Alberto Rodriguez no vocal principal. A Outra, acústica e rural, que está no lado "Coroa", onde o Blindagem mergulha num regionalismo



• Blindagem: elétrico e urbano em Cara.



• Acústico e regional em Coroa.

paranaense e volta a abordar a temática sociológica, dominante de seu primeiro LP. Este lado começa com "Lá Vai o Trem", uma "trai-ning" que canta as belezas da Serra do Mar, do Pico do Marumbi e dos bolsões de grama de nosso litoral. "Se Eu Tivesse", música do Ivo, está deslocada neste lado, pois é uma canção romântica com roupagem pop, bem ao gosto de nossas FMs. Em "O Homem E A Natureza" - de João Lopes - o grupo denuncia o desequilíbrio. A "trai" regional acaba com a canção-denúncia "Adeus Sete Quedas", composta pelo grupo quando do desaparecimento das contratas. Diga-se de passagem, um dos maiores crimes sociológicos de todos os tempos.

Em "Cara & Coroa" o Blindagem criou uma dicotomia musical, tentando acertar o alvo do sucesso com posturas musicais diametralmente opostas, o que, se por um lado pode ser uma estratégia de marketing, por outro, pode ser um risco profissional, pois apresenta a banda com um problema de dupla personalidade. Quem vai resolver esse impasse é o próprio mercado, já que o Blindagem expõe-se colocando-se nos dois pratos da mesma balança, ou nos dois lados da mesma moeda, e deixa o julgamento para o público, que é quem vai decidir que lado vai pesar mais, ou pra que lado vai soprar o vento, como diria Bob Dylan. Como amigo e parceiro de longos anos, desde a época em que tocava com o Ivo e o Paulinho n'A Chave, estou torcendo pelo lado "Cara", que é o que tem a cara do Blindagem. Uma banda de rock urbana, há muitos anos na estrada, e ainda lutando por seu espaço e na busca de sua identidade.

Cara ou Coroa? A sorte está lançada.



A força que move o mundo é com a gente.

Retífica União de Motores
Retificadora Nacional de Motores
Trans Erol

Rua Jerônimo do Rosário, 471 - fone (041) 253-1071 Boa Vista - Curitiba - PR.
Rua Itacolomi, 1540 - fone (041) 248-5333 - Portão - Curitiba - PR
Rua Cooper, 1435 - fone (0432) 23-4232 - Londrina - PR

Um novo horário.

Um novo estilo.

Agora você viaja de Toledo, Assis Chateaubriand, Jesuítas, Formosa D'Oeste, Goio-erê e Campo Mourão para São Paulo, às 2^{as}, 4^{as} e 6^{as} feiras, chegando cedinho na capital paulista.

O Expresso Nordeste coloca a seu dispor ônibus-leito super modernos, dotados de suspensão a ar, projetados para oferecer o máximo conforto e segurança aos passageiros. Cada ônibus dispõe de apenas 20 poltronas, servidas de travesseiro e cobertor lacrados em plástico, para garantia de sua higiene. E mais: sala de estar com mesa, cadeiras, poltronas para até 5 pessoas - exclusividade do Expresso Nordeste - onde você fica à vontade para preparar a agenda do dia seguinte, ler as principais revistas e jornais do dia ou simplesmente conversar sem importunar os outros passageiros. São servidos, também, refrigerantes, água mineral e salgadinhos. E na chegada, aquele cafezinhoquentinho com biscoitos. O preço? O mesmo do ônibus-leito normal. Experimente e fique freguês.

Horário de partida e chegada:

IDA (2 ^a , 4 ^a , 6 ^a)	VOLTA (3 ^a , 5 ^a , Domingo)
Toledo 16:25	São Paulo 20:20
A. Chateaubriand 17:10	Campo Mourão 07:05
Jesuítas 17:25	Goio-erê 08:20
Formosa D'Oeste 17:40	Formosa D'Oeste 09:15
Goio-erê 19:00	Jesuítas 09:30
Campo Mourão 20:20	A. Chateaubriand 09:45
São Paulo 07:05	Toledo 10:30

Um novo estilo em ônibus-leito.



GRAFIA

GRAFIA

Recreio

Wilson Bueno

ninguém está sozinho
pia sempre no peito
um passarinho

nada morreu
deixou pelos cantos
seus cantos d'eu

ninguém que feio
a gente é sempre assim
meio a meio

nada que lágrima chora
brinca de fazer da iris
sua aguada aurora

ninguém ficou derrotado
o tropeço que dissimulou
a vitória dada

nada goiânia nada chernobyl
apenas na chuva de urânio
céu césio néon anil

ninguém no buraco do tédio
é só o oco do oco
no oco do médio

nada no mundo que fira
se escrever finge
a verdade da mentira

ninguém sem mãe nem amigos
ela e eles estão
rubí no umbigo

ANTILIRA 6

Alberto Puppi

além
Se se ilha, Maria, se Cecília se
ilha, o mar amaria ser mais mar.
ia.

ANTIPOEMA ANTIDOTADO
(série 1, número 6) ANTIPOEMA
ANTIGO (série BEATRIZES)

ANTILIRA 7

Alberto Puppi

desdém
Sagaz vivaz,
ANTIPOEMA ANTIDOTADO
(série 1, número 7) ANTIPOEMA
ANTIGO (s.n.)

sossella, sérgio rubens

para me lembrar
quanto menos grito
tanto mais me olvido
de menos, mais

o público é completo e total
se formado por todos mais um
- eu sou esse um de menos

fora do teu compasso
não é bem um fracasso
apenas continuo eu mesmo
usando o meu próprio traço

Entreato Celina Alvetti

Teatro amador: os melhores de 87



"Büchner - uma Evocação Clássica", com o grupo Lusco-Fusco

Cartões:
- "Do Outro Lado da Paisagem", direção Marcelo Marchioro, Grupo de Teatro da Aliança Francesa
- "Büchner - uma Evocação Clássica", de Wolfram Mehring, direção Luis Carlos Teixeira da Silva, Grupo Teatral Lusco-Fusco do Saco da Esculina
- "O Grande Circo Padu", direção Laerte Ortega, Grupo de Teatro Experimental Les Nova
- "Máscaras", de Manóti da Pochia, direção Cláudio Jacques, Grupo Anima
- "Monte e Vila Sovadas", de João Cabral de Melo Neto, direção Luis Carlos T. da Silva, Grupo Lusco-Fusco
- "Cartas a Plena Ribeira", argumento e direção Raul Cruz, com a U.A.L.C.
- "Eles não Usam Black-Tie", de Gianfrancesco Guarnini, direção José Maria Santos, Grupo de Teatro do Centro Federal de Educação Tecnológica
- "A Senhora dos Afogados", de Nelson Rodrigues, direção Lillian Fleury, com alunos do 3º ano do Curso Superior de Artes Cênicas PUC/FTG
- "O Segundo dia 7 Chover", de Marco Apolinário, direção Fátima Ortiz, Grupo Kaza
- "O Vão das Pássaros Selvagens", de Aldomar Conrado, direção Divonair Moreira e Fernando Klug, Grupo Cordão Umbilical

bilical.
Destaque:
- texto: Marcelo Marchioro e João Marcelo Soares ("Do Outro Lado da Paisagem"), Laerte Ortega ("O Grande Circo Padu")
- direção: Marcelo Marchioro, Laerte Ortega e Luis Carlos Teixeira da Silva
- interpretação: Maribel da Araújo ("Eles não Usam Black-Tie"), Carlos Manoel do Nascimento ("Do Outro Lado..."), Adilson Ripas e Silvanah Santos ("A Senhora dos Afogados") e "Bodas de Sangue", Denise Santana ("Abre a Janela e Deixa Entrar o Ar Puro e o Sol da Manhã")
- criação musical: João Marcelo Soares ("Do Outro Lado..."), Odair Barcelo ("O Grande Circo Padu")
- cenografia: Fernando Marfisi ("O Segundo..."), Raul Cruz ("Do Outro Lado..."), Blasi Jr ("Máscaras"), Grupo Lusco-Fusco ("Büchner...")
- figurino: Fernando Marfisi ("O Segundo..."), Alvaro Blumencourt ("O Vão das Pássaros..."), Raul Cruz ("Do Outro Lado...")
- Sonoplastia: Cláudio Jacques ("Máscaras")
- iluminação: Fernando Klug ("O Vão dos Pássaros...")

Outras Cênicas:
- "ZY Drina - Histórias à Margem da História", criação coletiva, direção Nitis Jacom, Grupo Proteu (Londrina)
- "Aquí é Colômbia, Lá é Nação", texto e direção de Benedito Cândido da Silva, Grupo Gente (Apuacarana)
- "A Serpente", de Nelson Rodrigues, direção Edson Bueno, Teatro Universitário de Cascavel
- "Canal de Derris", de Adolfo Mariano da Costa, direção Maurício Guznaki, com o Pessoal do Pito Aceo (Medianeira)
- "É Doce Morrer com Jazz", texto e direção de Mario Bortolotto, Grupo Chiclete com Banana (Londrina)
Destaque:
- autor: Mario Bortolotto ("Vem pra Chuva, Baby", "A Louca Balada de Lou Reed", "É Doce Morrer com Jazz", "Laila Baby", "Para Alguns a Noite é Azul", "Singapura Blues", todos montados em 87)
- grupos: Delta e Proteu, de Londrina, participando de festivais de teatro no exterior.
(Espetáculos apresentados entre 6 janeiro e 6 dezembro de 1987).

Carnet de Bal

Rocio Paz



Recentemente sai matéria sobre o Silvío Santos na Revista "Afinal". Ele, e-m-o-c-i-o-n-a-l-i-s-s-i-m-o, mandou um relógio de presente (com bilhete pessoal, de agradecimento) para a jornalista. Quem é ela? A nome Tania, que lá é sempre Antonia Chagas.
Rapunzel Stankiewicz lendo (textos) para montagem no ano que vem, com grupo de atores saídos do Tecefet. Pode pintar mais

um Lorca.
"Discurso do Poeta", de Gil Castello Branco, começará a ser ensaiado por Daniela Avallada em janeiro, em São Paulo. Na direção, Madalena Nicol. O espetáculo vai estreiar no Teatro Ginástico, no Rio e depois, traduzido, fará tournée pelos países latinos.
E aqui, na Campanha da Kombi, "Por Telefone" terá participação especial de

convidados, que vão contracenar com Regina Bastos e Mario Schomberg. Em janeiro, com Chico Nogueira dirigido.
Fernando Marfisi circulando no Rio, onde participa de Oficina de Cenografia orientada por Luiz Carlos Ripper.
Em São Paulo, quinta-feira última (Teatro Marquês) estreou "Do Outro Lado da Paisagem", com Carlin Dalshumann, Tânia e Susil Rocha no elenco.

Literatura do Continente

A sedução da palavra

Cecilia Zokner



No início são as primeiras vozes, os mitos do nascimento da América. Vozes dos homens, dos animais e dos deuses, dos presságios, da profecia - Muita miséria haverá nos anos do Império da colônia. Os homens serão escravos. Triste estará o rosto do sol.

Logo, o velho novo mundo no qual chegam os conquistadores ibéricos. Corro o sangue, cumpre-se a profecia. Delineta-se o mapa da América e nele se incrustam não as ações heróicas dos heróis, mas aquelas realizadas quando os heróis são simplesmente homens e as ações em que se vialumbra os ideais de justiça.
Ignorados, impenhados momentos de História da América que vão se justapondo - "pequenas peças de mosaicos" diz Eduardo Galeano, até oferecer uma verdade cujo sentido difere daquele que, tradicionalmente (oficialmente) é dado conhecer. Narrativa de situações extremas em que se perderam os conquistadores da América (em que foram destruídos os conquistados). Narrativas dos estados de alma. Agir e sentir - apenas o essencial - que se entrelaçam para tecer um contorno da América que se afasta, daquele conhecido.
Nada foi inventado nesse livro de História cujas fontes documentais são indicadas sob cada um dos textos. É a maneira de escrever Memória do fogo que leva no leitor não apenas o que aconteceu no continente mas, também, os sons, os cheiros, as cores, as formas, as cenas, a paisagens, os personagens e os fatos como num encantamento.

É o som das florestas ou o sussurro de espigas gigantes, o som das chuvas e dos ventos, o som das canções indígenas. É o gosto e o aroma das frutas americanas, a goiaba, a manga. O abacaxi que alegria os olhos, o açúcar, os doces e a língua de Gonzalo Fernández de Oviedo quando prova as frutas do Novo Mundo.
Ou o espetáculo da natureza que se mostra ao homem como um deus: Tormenta, estupeficação, espantosa, cansa do céu que levar o sangue de todos os caídos e rodar todos os desertos, quando que desenterram vapores e auro-áris e arrancam selves do fundo da terra seca - água que bebem, esgotação de Deus Incandescente a terra, estrão primeiro dia da criação.

A figura, sem par, de Malinche, batizada Marina, que de Cortés teve um filho e para ele, o conquistador do México abriu as portas do império de Montezuma. Ou de Beatriz que vivia quiz governar e foi impedida pelas lavas de um vulcão em erupção. Ou de Miguel Mármol, o de vários nascimentos e uma só morte.
São fatos transcendentais como o do Papa Paulo II ao assinar Sublimis Deus a esta que determina que os índios são seres humanos dotados de alma e razão. Ou de outros não menos definitivos como a queima, em 1562, dos maíes. Livros que falavam de signos e imagens, dos trabalhos e dos dias, e dos sonhos e das guerras de um povo nascido antes do que o deus cristão. Havia sido feitos para que as crianças subdessem ver-se na infância das mães, para que conheciam o movimento das estrelas, a frequência das colinas, as práticas dos deuses e para que pudessem chamar a chuva e as boas colheitas do milho.

Uma história feita a partir das façanhas daqueles que não se veem diante de um continente para construir, mas diante da presa fácil, do lucro vil. Ou a partir das lutas, do caminhar e do sofrer dos que sabem e são presos, dos que desejam e são impedidos de chegar à sociedade justa.
Uma história de encantamentos provocados por palavras que sem dúvida se dirige aos sentimentos, mas que, sobretudo se mostram cheio de interrogações (e de respostas) sobre aqueles que construiram (destruindo) os destinos do continente.
Uma palavra cuja sedução está muito longe de inocente.

Felizes Festas com FE-DA-TOOO!

Use seu Credimediato.

Fedato Sports
Curitiba
Londrina
Florianópolis

Montagem de Fotolito:
Luiz Fernando F. Rosa

Foto de Alice Varajão



DIDONET

A artista Didonet, lança seu livro-arte "A História de Truz" na Fundação Theatro São Pedro, às 19 horas do dia 15 de dezembro em Porto Alegre.

COLETIVA DE NATAL LIONS CLUBE

Inaugurou no dia 10 de dezembro e permanece até o dia 29, na sede da Fundação Lions Clube de Curitiba (Manoel Ribas, 1055 - 1º andar), a Coletiva de Natal Lions Clube. Na abertura houve a solenidade de premiação aos artistas escolhidos pela comissão julgadora, composta por: Juri Carnassiali (colunista da Gazeta do Povo), L. Marcon e Thomaz Wartlsteiner (artistas plásticos e orientadores do Atelier Alfredo Andersen), e Cláudio Seto. Esta comissão, eleita pelos artistas participantes, premiou os seguintes artistas: Jussara Topolski (troféu: prêmio maior da mostra), Silese Thá (grande medalha de ouro), Lorecir Topolski (grande medalha de prata), Celso Izidoro (grande medalha de bronze), Emires Guerra Davi (pequena medalha de ouro), Ivo Martinez Filho (pequena medalha de prata), Cláudio Fleitag (pequena medalha de bronze). Menções honrosas ficaram para: Carmen Izidoro, Ivete Bembem Ferreira, Ana Cristina Guerra, Cleide Robbi, Marisa Pauluk e Irene Rolek.

A comissão organizadora desta mostra, cujos artistas não concorreram à premiação, foi composta de: Carmen Zanchi e Paulo José Skroch (que acompanharam os trabalhos do júri), Alvaro Roger Wambier, Bruno Mrosk, Fisako Kawasaki, Tulu Chagas e Wilma Vanessa Wambier.

Participam desta coletiva os seguintes artistas: Alvaro Rogers Wambier Jr., Anna Cristina Guerra, Aydeé Weffort, Carmen Fuck Rodrigues, Carmen Zanchi, Chekuko Fujita Hokama, Cibele Costa, Claudio Fleitag, Cleide Robbi, Cristina Suplicy, Carmen Izidoro, Celso Izidoro, Denise Faria, Dante Araújo Góes, Daisy Regina Fromholz, Danielle Tetu Rodrigues, Emílio Gomes Jr., Emires Guerra David, Eunice Freire Cortes, Eliane Rangel de Moraes, Gece de Castro, Gladys Sigwalt, Gilka Maria Sabino, Horandina Ferro, Hedwig Stoltz, Ilva Aguiar, Irene Rolek, Ivete Bembem Ferreira, Ivo Martinez Filho, Julieta Grunding Stern, José Almendra de Freitas Neto, Joice Ribas, Jussara Topolski, Jandira Martini, Joaquim Moura, Lory Archer, Ligia Brito, Lorecir Topolski, Magali Tieppo, Maria de Lourdes Curto, Mário de Mari, Maria Inês Zanini, Maria Conceição Bogo, Marly Caratto Torrens, Miriam Guerra Daros, Mirna Castellano, Marisa Pauluk, Maria de Lourdes Brecaillo, Maria Pastora Papp, Margareth Hessel, Malú Gomes, Maria Jacinta Bernardoni, Mario Schlichting, Miriam Luiza Andreatta Guerra, Mary Chiuratto, Nilza Procopiak, Nilza Salvador Gomes, Oswaldo Fontoura Dias, Parahydes Pereira, Paulo José Chagas de Carvalho, Paulo José Skroch, Renato Dalcol, Salvador Barbetta, Sidney Vinicius, Silese Thá, Silvia Regina Pereira, Sonia Mara Mello, Terese Margit Glaser Rodrigues, Victor Robbi e Wilma Vanessa Wambier.

PEQUENOS FORMATOS

A Simões de Assis Galeria de Arte (Duque de Caxias, 511 - A) está apresentando exposição intitulada "Pinturas contemporâneas em pequenos formatos", com a participação de oito destacados artistas da atualidade: Antonio Maia, Bracher, Fang, Fernando Coelho, Juarez Machado, Marx, Scliar e Zimmermann, que exibem obras de pequenas dimensões e grande qualidade e talento.

ARTE VERÃO

Inaugurou no dia 8 e permanece até o dia 30 de dezembro no Sesc da Esquina (rua Visconde do Rio Branco, 969 - 3º e 4º andares) a **Coletiva Arte Verão** com obras dos artistas do Grupo da Esquina e Grupo Artesquina: Paulo José Skroch, Nilza Procopiak, Alvaro Rogers Wambier Jr., Horandina Ferro, Bruno Mrosk, Gece de Castro, Heliana Grudzien, Jusara Topolski, Lorecir Topolski, Carmen Zanchi, Celso Izidoro, Chekuko Hokama, Thá Lacerda, Wilma Vanessa Wambier, Cristina Peiry, Ana Lúcia Procopiak, Carmen Fuck Rodrigues, Denise Gomes de Aviz, Dulcineia Moreta, Gladys Sigwalt, Jandira Martini, Edilson Viriato, Maria Jacinta Bernardoni, Marly Torrens, Miriam Antonietto, Tadashi Ikoma, Margareth Hessel, Maria de Lourdes Brecaillo, Silese Thá, Velci Grandó, Yara Rabello de Mello Rodrigues, Cristina Suplicy, Denise B. Iubel, Ivete Bembem Ferreira, Ana Maria Prince Cômodo, Carmen Izidoro e Dalva Bento Gonçalves entre outros.

16

Vernissage

Cláudio Seto

ESCULTURAS / PINTURAS

CLÁUDIO ALVAREZ MAZÉ MENDEZ

O escultor Claudio Alvarez, vencedor do prêmio Governador do Estado, 1º lugar no 44º Salão Paranaense/87 e a pintora Mazé Mendes, professora da Oficina de Plástica da FEMP, estão expondo desde ontem suas obras na Galeria de Arte Poupança Banestado, à rua Marechal Deodoro, 333. Cláudio, escultor e designer autodidata, é argentino de Rosário e está ra-

dicado no Brasil desde 1976. Realiza pesquisas de materiais diversos como ferro e madeira, com trabalhos voltados para o movimento e a mecânica, desenvolvendo, a partir de 1980, pesquisa com elementos móveis. Já foi premiado no Salão Paranaense em 1981 e 1983 em escultura e participou de exposições em São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre. Já Mazé Mendes, além de pintora, é

deseñhista e gravadora e apresenta um trabalho expressionista, com destaque para a figura humana, onde há intensa luminosidade e cores vibrantes e puras. Nesta fase do seu trabalho o movimento é intenso e a figura tende a desaparecer surgindo a abstração inicialmente tímida e depois com maior vigor. Sua obra, sem ser apocalíptica, reflete sobre o presente, passado e o temível futuro do homem.



Cláudio Alvarez



Fotos: Cezar Brustolin

"Nesta mostra da sala Banestado, estou expondo trabalhos, os quais não seguem rigorosamente uma mesma linguagem, tanto no figurativo ou no figurativo simbólico (espantelhos, ídolos ou robôs) como nas formas mais orgânicas existem características semelhantes no traço, na forma, na cor, na construção. Que é o resultado de um amadurecimento plástico, que tem a ver com pré-requisitos anteriores. A forma e a cor está na própria natureza desapercebida pelo homem, cada vez mais robotizada. Para quem tem acompanhado meu trabalho vai entender isso. Já está na hora de Curitiba gostar da cor, sair do cinza ou verde com jeito de chuva, apostar nos astrais de gerações e de linguagens mais contemporâneas".

MAZÉ MENDEZ



* Artistas participante da "Arte Verão" no Sesc da Esquina

IMPRESSÃO NOSSA

Comemorando seu 2º aniversário, a Galeria de Arte Poupança Banestado, de Londrina, inaugurou no dia 10 de dezembro exposição dos artistas plásticos Bira e Iara Siobel.

FERNANDA DE AQUINO

Neste domingo, às 10 horas, na Sala de Pedra da sede da Fundação Cultural de Curitiba, a escritora Fernanda de Aquino, lança o seu livro "Rui Procurante". Imperdível!

MISSA PARA POTOCKI

A Secretaria da Cultura convida a comunidade artística para a missa de 7º dia do artista plástico Peter Potocki, que se dará neste domingo, às 10 horas, na Igreja Luterana, na rua Trajano Reis esquina com Carlos Cavalcanti. Potocki faleceu terça-feira passada, em Itatiaia, durante um passeio. Seu sepultamento ocorreu na quarta-feira, no Cemitério Luterano.

II COLETIVA DE NATAL

Dentro do "Projeto Cultural", a Caixa Econômica Federal está apresentando a II Coletiva de Natal, com a participação de vários artistas na agência Carlos Gomes em Curitiba e no Espaço Cultural em Londrina.

MUSEU PARANAENSE

O Museu Paranaense está programando cinco exposições para o primeiro trimestre do próximo ano. Em janeiro, o público poderá ver "Esperanto: 100 anos de Cultura", enquanto em fevereiro haverá mostra fotográfica sobre a Guerra do Contestado. Em março, haverá exposição comemorativa aos 259 anos da cidade de Curitiba. Estão previstas ainda mostras que reverenciam Zacarias de Góes e Vasconcelos e Manoel Ribas, na Galeria de Vultos. Os visitantes do Museu, que fica na praça Generoso Marques, centro de Curitiba, têm acesso ainda a seis outras mostras permanentes, que envolvem obras de renomados artistas relacionados ao Paraná e ainda de documentos e objetos históricos.

CURSOS

O Atelier de Arte do Museu Alfredo Andersen abriu as inscrições para dez cursos de pintura, cerâmica, escultura e história da arte. As aulas começam dia 1º de março de 1988, mas as inscrições já podem ser feitas na sede do Museu Alfredo Andersen, na rua Mateus Leme, 336, das 9 às 18 horas. Maiores informações pelo fone 222-8262 ou 225-7117 ramal 36.

COLETIVA SESC

Também participando da Coletiva Arte Verão, no Sesc da Esquina, os artistas plásticos: Wilma Cerqueira Lima Zetola, Victor D. Robbi, Taissa Maria Schartz, Silvia Regina Pereira, Silmara Gomes, Maria Tereza Costa, Guiomar Guimarães Roncaglio, Ilka Machado Galli, Marilene Alves Lima, Aydeé Marchiori Weffort, Sérgio Monteiro de Almeida, Maria Pastora de Papp, Grazielle Lopes Marques, Celina Fernandes Weffort, João Marcos Polanski, Maria Pereira Pauluk, Leila Abdalla, Odeete Lopes Cortes, Juan Carlos Vargas, Maria Luisa Manãs Liberti, Lory Archer, Maria Clara de Freitas, Sandra Lazzaretti, Maria Lúcia Gomes, Cleide Robbi, Maria de Fátima Lacerda, Denise Tereszinha Farias, Maria Leonir Araújo dos Anjos e Joice Sade entre outros.

EXPOSIÇÃO

"Universidade Federal do Paraná-75 Anos" é o tema da exposição a ser aberta no próximo dia 17, no hall de entrada do prédio, da Biblioteca Pública. Fica à visitação até 30 de dezembro. No hall do 2º andar do prédio da biblioteca, pode ser vista até 31 de dezembro a mostra "Arte, beleza, mulher, natureza", da artista plástica Gladys Sigwalt. No hall de entrada, até o dia 15, estarão em exposição os "750 anos de Berlim", promoção do Goethe Institut de Curitiba.

COLETIVA DA ESQUINA

Na Coletiva Arte Verão do Sesc da Esquina que permanece até o dia 30 de dezembro, a participação dos artistas: Maria de Lourdes Czelusniak, Clélia Saldanha de Almeida, Maria Inês Zanini, José Carlos Jacomet, Marilza de Deus, Salvador Barbetta, Doralice Zanetti de Oliveira, Rosania de Almeida, Mário Schlichting, Daisy Regina Fromholz, Marli Cartaxo Garcez, Joyce Ribas, Gilka Sharf, Evanilda Conte, Maria de Lourdes Curto, Juliana de Almeida, Miriam Christine Gunther, Gece de Castro Wille, Ligia Rabello de Mello Brito, Milton Madalozzo, Jussara Salazar, Eliane Rangel de Moraes, Maria de Lourdes Pimpão, Luiz Fernando Ferreira Rosa, Miriam Luiza Andreatta Guerra, Rosa Maria Riskalla, Oswaldo Fontoura Dias, Gianfranca Cattaneo, Fidêncio de Oliveira Melo, Emílio Hoffman Gomes, Gilka Maria Sabino, Julieta Grunding Stern, Luiz Carlos Gomes, Mirna Castellano, Nilza Salvador Gomes, Parahydes Soares Pereira e Regina Celi Nazzigho.

Correio de Notícias

Bomdomingo

Curitiba, 12/13 de dezembro de 1987



XEROX-41/90

DOZERN

Natal com arte. E humor

Rosirene Gemael

Correio de Notícias

Curitiba, 12/13 de dezembro de 1987

De um lado a realidade salarial sufocante, que faz do décimo terceiro salário um reforço indispensável para as despesas mais comuns, independentes de qualquer festa. De outro a fantasia do comércio, do vender e vender neste dezembro, o estoque que não gira em todo o semestre.

Como a mãe não está para peixe para a maioria da população - e muito menos para presentes - afinal ninguém, dá o que não tem e o saco do trabalhador é que está cheio de tantos pacotes, só que econômicos, e a preços tão elevados - dá-lhe casto de serela para animar a classe média e avançar no bolso apertado, tirando um pouco o pé do real para viajar, pelo menos por uns momentos, na fantasia natalina - a romaria anual do culto ao consumismo.

Os artifícios para estimular vendas são inúmeros. Começam pelas campanhas publicitárias milionárias na televisão e passam pela decoração de lojas e vitrines (veja nas páginas internas) por promoções especiais que neste ano incluem até descontos e super ofertas, e chega a pequenas coisas como a inauguração neste ano pelo Botafogo que decidiu investir na safra natalina aliando perfumaria as artes.

Para acompanhar os presentes a empresa lançou para o público infan-

til um cartão ilustrado com o retrato de seu símbolo, o Dr. Botica. Na verdade, trata-se de uma dobradinha de cartão e disco que, ao ser colocado no aparelho de som, apresenta a gravação de um tema natalino.

Promoção similar está sendo oferecida ao público adulto (a preço médio de 120,00 cruzados), com cartões que trazem reproduções de obras de artistas plásticos, além da música naturalizada.

Cada segmento do comércio tenta aliciar compradores como pode e aliciando setores, até criam "presentes alternativos". Além das feiras de artesanato que mais uma vez se beneficiam com o dilúvio da inflação, ciam com o dilúvio da inflação, criando compositores que antes buscavam artigos mais sofisticados em lojas, há pelo menos duas possibilidades de presentes com arte e preços saudáveis.

Uma está na sede da Secretaria Municipal da Cultura, com sua Livraria Dario Vellozo, que vende livros a preços inferiores as livrarias da cidade, e a exposição "Natal com Arte-Pequenas Obras", outra Loja da Funarte que oferece livros e discos a preços convidativos e mais uma sala com a venda do artesanato.

A exposição "Natal com Artes-Pequenas Obras" acontece simultaneamente na sede da FCC (Praça Garibaldi, 7) e na Casa Gilda Belzack, no Solar do Barão (Carlos Cavalcanti, 533).

All estão reunidas pinturas, gravuras, aquarelas e esculturas de pequeno e médio porte à preços que variam de 500 a 5 mil cruzados, além de cartões artesanais (entre 50 e 250 cruzados) feitos por trinta artistas entre eles Marília Diaz, Michele Behar, Evelyn Gillar, Eliana Grudzien Regina da Silva Oliveira, Nilza Procopiak.

Já na Funarte encontra-se o trabalho de cerca de dez artesãos. Carolina Mercedes Timpelman está expondo quadros feitos com colagem de flores secas - maracujás, amêndoas, folhas e sementes - atividade a qual se dedica há mais de 30 anos, e que pode virar presente por 150,00 a 300 cruzados.

Outra opção são as serigrafias de João Roberto Alcorá que também está vendendo cartões de natal com poemas e gravuras, e Zélia Scholz apresenta tecnologia primitiva em tapetes.

Há ainda trabalhos em madeira, talhas e esculturas de Odáris, João Emilio, Antonio Pereira dos Santos à partir de 250,00 cruzados (as peças pequenas) e tábuas e fitas para cabelo feitas por Daniela Pedrosa.

A cartolina está lá, na varal popular, através de pequenos trabalhos de Santa Catarina à partir de 100 cruzados, além dos trabalhos gráficos de Marília Garcia com seus

anjos e papais nois (200,00 cruzados) um original prosópio rociado (1.500 cruzados) e as famosas prateleiras com minuscúlas modelagens - caixa de ratos, coelheiras e galinhas a 650,00 cruzados.

Já na Livraria da Funarte ao lado da exposição, a opção de livros e discos com preços médios em torno de 200 cruzados. Uma opção é Koll Reutter, com uma peça do próprio e outras compostas por músicos do calibro de Claudio Santoro e Gilberto Menezes, com a Orquestra de Câmara de Blumenau sob a regência de Norton Morozowicz.

Para quem prefere o popular tem "Yes nós temos Braguinha" com a Orquestra de Vozes A Garganta Profunda e participação especial do próprio Braguinha e Eduardo Dusek.

Mas a minha sugestão é pelo livro "Nôssara- d'osinhos" de Casio Loredano, à 95 cruzados. Para encerrar este natal, neste país, neste momento, só repetido mesmo o Nôssara, que é repetido mesmo o Nôssara, que seu fino senso crítico que vale por uma aula de história extra-oficial do Brasil de velhos natais, com charges antigas como a que ilustra esta página, só atualizadas com protagonistas mudados, mas os mesmos figurantes (nô, o chamado povo) e o enredo de sempre.

Conceição Zainirral, Luiz Geraldo Mazza, Cecero do Amaral Canani, Renato Lima Torres, Francisco Camargo, Claudio Seto, Rosirene Gemael (editorial), Jairo Gohardo Junior e Alvaro Martins (arte)

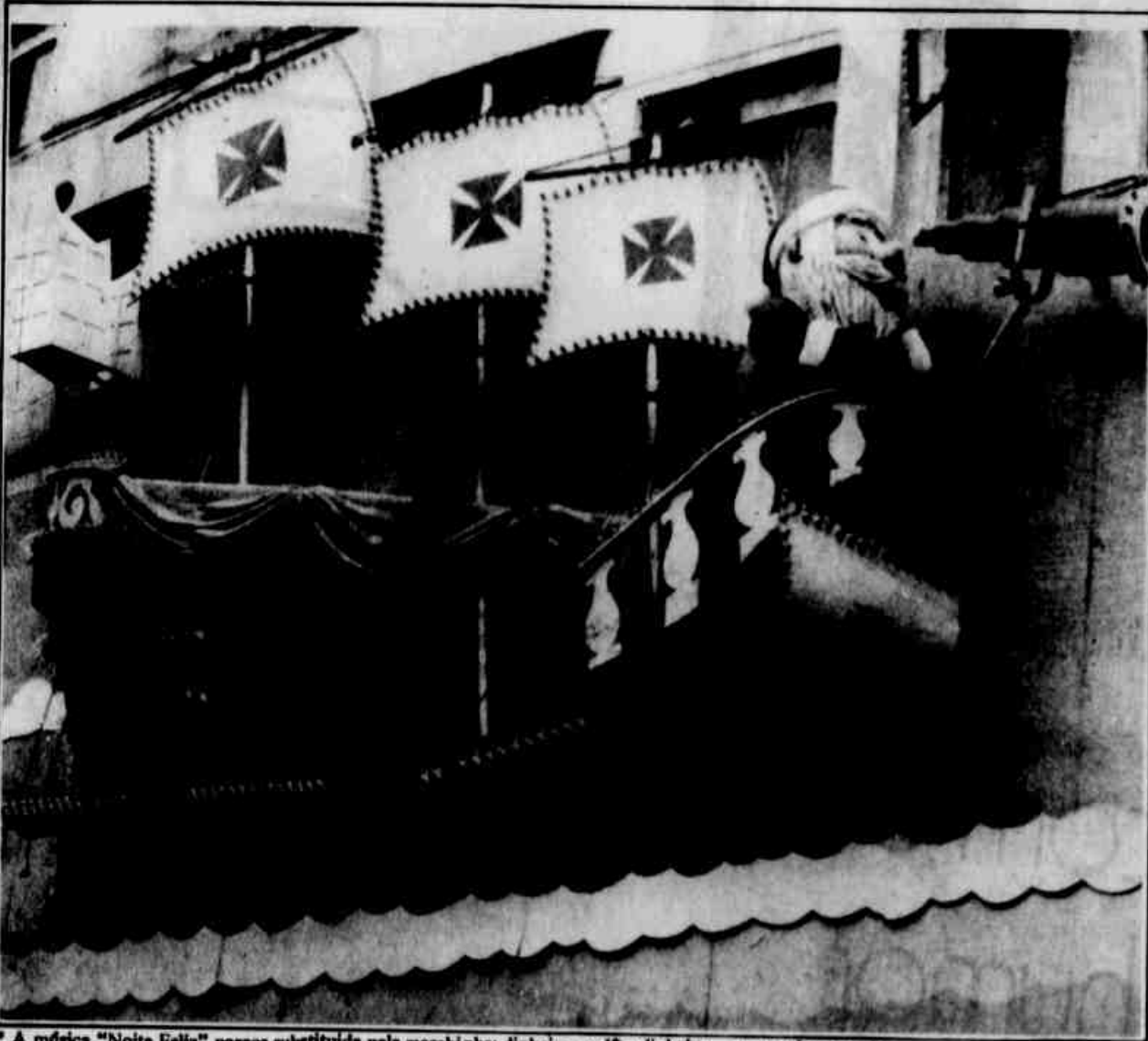


* Mudam os protagonistas mas os figurantes são os mesmos, assim como o enredo.

NATAL

Se depender do 13º ...

Margarete Micheletti
Fotos Joel Cerizza



* A música "Noite Feliz" parece substituída pela marcha: dinheiro, cadê o dinheiro... e nem a luneta acha.



* Papai Noel da vitrina da Loja Popular: falando sozinho?



O Natal está aí. As lojas estão enfeitadas. As ofertas mais tentadoras enchem d'água a boca dos consumidores. Os estrategistas de marketing empresarial tramam todas as formas para provocar o desejo de comprar nas pessoas, adormecido há algum tempo devido à constante elevação dos preços dos produtos e à queda vertiginosa do nível salarial.

Mas é dezembro. Tempo de aproveitar a "gratificação natalina" — mais conhecida como 13º salário — que a população economicamente ativa do País recebe agora neste mês. É hora de tentar convencer os assalariados de que gastar é preciso. Afinal, não é sempre que o bolso dos trabalhadores fica mais volumoso — nadar em dinheiro sempre foi privilégio de uma minoria.

A tentativa de aumentar o consumo, no entanto, tem sido em vão. O 13º de uma forma ou de outra, já está comprometido, antes mesmo de ser recebido. A "gratificação" de Natal serve para cobrir os rombos do orçamento. Ou ainda, para assegurar o festim-com-arroz da ceia natalina. Presentes? Gastos supérfluos? Nem pensar.

A destinação do 13º é diferenciada conforme a estrutura da pirâmide social: na classe de baixo poder aquisitivo, esse salário entra para garantir a alimentação da família; na classe média, tradicional consumidora do dia-a-dia, esse dinheiro serve para cobrir as despesas, a faixa de renda mais alta, bem, o 13º é quase que indiferente.

SEM CAPRICHOS NEM MORDOMIAS

É só sair às ruas e perguntar para os assalariados o que farão quando receberem o 13º. A resposta é de desanimar qualquer comerciante e de indignar qualquer pessoa mais sensível à situação de miserabilidade em que vive a maioria da população brasileira. O fato de contar com um dinheiro a mais não anima muito as pessoas.

"É só uma ajuda de final de ano. A situação está tão difícil, o salário já é tão baixo, que o 13º não refreia muita coisa", argumenta a comerciante Rosimar Correa, 21 anos, solteira. Ela conta que o 13º — que ainda não recebeu — servirá para ajudar a família a pagar as contas, especialmente as despesas com alimentação. Rosimar tem mais 10 irmãos em casa "e sabe como é, né, 11 pessoas comem bastante e não dá para gastar o 13º em supérfluo. Os caprichos da gente, as mordomias, vão ficando sempre para depois. A gente tem que pensar na família, na sobrevivência".

O bancário Francisco José de Oliveira, 32 anos, casado, sem filhos, também já sabe onde vai aplicar os R\$ 8 mil ("acho que é mais ou menos isso que vou receber"). As contas domésticas, segundo ele, estão muito altas "para a gente gastar o 13º em presentes e mais presentes — vai sobrar só um pouquinho para algumas lembranças bem modestas". As promoções das lojas não o atraem. Afinal, "não adianta a gente se enganar, pois esse Natal vai ser magro mesmo".

O vigilante Alfredo Moraes, 40 anos, casado, pai de três filhos, já tentou fazer as contas de quanto vai receber a mais neste mês, mas não conseguiu ainda. Ele tem até medo de falar contra o valor do 13º, que considera muito baixo. "Mas já viu, né, esse governo não vê uma chance de tirar as coisas da gente. Se a gente começar a falar mal do 13º salário, dá na cabeça deles de tirar até isso, e nós, como é que fica?". O salário que

vem neste mês é imprescindível para que ele ajude a mulher, que é diarista, a colocar a alimentação diária na mesa da família.

VENDAS CAEM

Toda essa "disposição" das pessoas em gastar o 13º apenas com o essencial se reflete no movimento do comércio. Comprar um presentinho para alguém da família ou até uma roupa nova para passar o final de ano são hábitos que não têm sido praticados como antigamente. Os números comprovam: de acordo com o presidente da Associação Comercial do Paraná, Carlos Alberto Pereira de Oliveira, em novembro foram feitos apenas 248 mil pedidos de informações no Serviço de Proteção ao Crédito fornecido pela entidade (quando alguém vai comprar a crédito, as lojas consultam os dados do comprador nesse serviço, para saber se sua ficha "é limpa" no mercado ou não). Esse número de pedidos foi menor do que em outubro.

"Há muitos anos não vejo uma situação tão difícil para o comércio como nesta véspera de Natal", sentencia Carlos Alberto. A esperança que os empresários têm é de que, nos dias que antecedem o Natal, as pessoas não resistam à tentação e gastem o 13º no comércio. Mas a esperança — apesar de ser a última que morre — anda meio capangando. O motivo é simples: "O arrocho salarial é muito grande, o povo está ganhando muito pouco, além do que os juros são muito altos no crédito direto ao consumidor, em torno de 25% ao mês", diz o presidente da Associação Comercial, lembrando que o número de compradores à vista é muito pequeno.

O técnico do Diáese (Departamento Interministerial de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos), Nelson Karan, diz que o 13º surgiu como uma tentativa de "melhorar o rendimento dos trabalhadores". "Mas como o poder aquisitivo da população está muito baixo, nem mesmo o 13º vem sendo suficiente para contrabalançar essa perda". Além disso, ele comenta que o 13º não vem incidindo sobre as demais verbas recebidas pelos trabalhadores, isto é, não incorpora as outras verbas sendo a do salário registrado em carteira, já bastante defasado.

Só para se ter uma idéia, o Diáese calculou a perda salarial média sofrida por todas as categorias de março do ano passado até outubro deste ano: 47,58%, sendo necessário para recuperar essa perda um reajuste de 91,61%. Mas nenhuma categoria até agora conseguiu aumentos reais de salários, acima da inflação, que certamente chegará à casa dos 400% no final de dezembro.

Segundo Karan, as categorias mais avançadas politicamente não têm só 13 salários por ano, mas até 15, como é o caso dos bancários, que possuem duas gratificações anuais equivalentes a 2 salários (além do 13º). Isso prova com todas as letras que o 13º tem sido insuficiente. Os trabalhadores não conseguem mais usá-lo para adquirir coisas boas, sendo os de extrema necessidade. Criada em 1962, no governo João Goulart, a gratificação natalina funciona mais como salva-vidas das pessoas na hora do sufoco econômico. A esperança dos empresários é que essas pessoas ainda utilizem o 13º para comprar presentes supérfluos vai indo por água abaixo com o passar dos dias. O Natal está aí, as lojas enfeitadas, os consumidores com água na boca. Mas sem dinheiro no bolso.

Você sempre pode contar com um velho amigo da família.



A Clisama é assim. Você e seus familiares contam com todas especialidades médicas e a certeza de um atendimento desburocratizado durante 24 horas. Associar-se à Clisama é contar com assistência sem carência extensiva à sua família e sua empresa.



Clisama. Amigos com quem você pode sempre contar.



Rua Jaime Reis, 447
PABX (041) 223-1123 e 223-1931
Curitiba — Paraná

NATAL HM



O melhor presente está aqui



CALÇA JEANS STONE, DELAVÊ, STAR OU BLACK ROLLYUS.
5 bolsos.
Tam. 36 a 48.

De 1.400, Por **1.250,** à vista



BLUSA EM MALHA
Diversos modelos e cores.

De 500, Por **459,** à vista

CONJUNTO EM MALHA
Diversos modelos e cores.

De 2.400, Por **1.890,** à vista



MEIA SOQUETE LOLY POP
Diversas cores.
Tamanho único.

De 140, Por **79,** à vista



CALÇA BÁSICA EM LYCRA
Diversas cores.
Tam. 36 a 48.

De 1.400, Por **1.190,** à vista



BOLSA ESPORTE EM SOFT
Cores: preta, branca, vermelha e marrom.

De 550, Por **419,** à vista

DISCOS E FITAS K-7 COM DESCONTOS ESPECIAIS.

DOMINGO DIA 20.
As Lojas HM permanecerão abertas até às 18hs.

SECADOR MINITURBO ARNO
Bivolt.

De 1.400, Por **998,** à vista



RELÓGIO CHAMPION QUARTZ MASCULINO E FEMININO
Com 3 pulseiras. 1 ano de garantia.

De 2.400, Por **1.980,** à vista



DESPERTADOR HERWEG
Mod. 2240/44.

De 700, Por **649,** à vista



COLÔNIA SPRAY FLOREALE - FEMININA
De 410, Por **298,** à vista

DEBODORANTE AEROSOL FLOREALE
De 260, Por **249,** à vista

COLÔNIA ÁGUA SELVAGEM MASCULINO
De 240, Por **249,** à vista

DEBODORANTE AEROSOL ÁGUA SELVAGEM
De 290, Por **249,** à vista

OFERTAS "EXCLUSIVAS" DAS LOJAS HM DE: CURITIBA (Barão do Rio Branco, 129), PONTA GROSSA, LONDRINA, MARINGÁ, BLUMENAU, FLORIANÓPOLIS, JOINVILLE, ITAJAI, CRICIUMA E PORTO ALEGRE.



FITAS VÍDEO CASSETE
HIGHLANDER, POPEYE, O ILUSIONISTA, EVIL DEAD, LADY TANE, CLUBE DOS CINCO, CRACK, A MORTE PEDE CARONA, ROMANCE MUITO PERIGOSO.

A partir de **3.490,** à vista



É dinheiro na mão.
Se o Cartão de Crédito HM ainda não está disponível em sua cidade, aguarde. O cartão que o dinheiro na mão está chegando. Aguarde com planos em até 10 vezes (1 + 9).

HM HERMES MACEDO
DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

CONHEÇA OS NOSSOS PLANOS EM ATÉ 9X SEM ENTRADA

Ofertas válidas de 14 a 19/12/87, ou enquanto durar o estoque

NATAL



O movimento no comércio sofisticado

Tânia Toledo
Joel Cerizza

Apesar da crise e do arrocho salarial, a festa tradicional do Natal continua af nas vitrines, nos planos dos comerciantes, e nos sonhos da maioria dos consumidores.

Mas há alguns que escapam, ou tentam escapar da falta de dinheiro na comemoração onde o presente ainda é vedete - as pessoas de poder aquisitivo estável - que não se abatem com as marés da vida, continuam a escolher a montanha do consumo. Cada um a seu modo.

Isso vem de encontro à expectativa otimista do Presidente da associação dos Lojistas do Shopping Mueller, Ivo Arthur, que acredita que quem tiver mercadorias na loja vai vender.

A aposta do Ivo Arthur está no segmento de uso pessoal - roupas e afins - o grande filão do Shopping e que, nesse tumultuado final de ano, está com preços mais atrativos do que os chamados bens de consumo como os eletrodomésticos.

Tal qual as casas, que nessa época se enfeitam para a chegada do "Velinho", o Shopping também se reveste de um espírito natalino que predomina nos corredores e nas lojas em geral.

Cada proprietário fez a sua decoração enquanto a área de circulação foi elaborada por uma comissão formada por quatro senhoras lojistas.

Para essa decoração natalina, cujo custo já está incluído nas mensalidades que cada proprietário paga à Associação mensalmente, valeu o critério que, segundo Norma Camargo, da Natina, primou pela simplicidade e bom gosto. "Pensamos em dar um aspecto acolhedor reunindo objetos que lembram o Natal como árvores, velas e pacotes de presentes".

O trabalho foi feito pelo decorador Marcos Eduardo Soares de Oliveira e, além de um espaço natalino, trouxe, no seu estylo, uma chamada para que o consumidor mais exigente viesse para dentro do Mueller - para apreciar e, principalmente, comprar. "Nós inauguramos a decoração no dia 16 de novembro e a partir do dia 20 notamos que o pique de consumo de Natal já estava em andamento", diz Norma, acostumada a clientes bem aguinhados.

Além dos corredores, o público que frequenta o Mueller - especialmente as crianças - ainda podem conhecer "A Viagem do Papai Noel" - localizada no subsolo que mostra uma parafarmácia de bonecos e brinquedos natalinos mecanizados. Das rodas, trenó e seu ocupante mais famoso, Papai Noel, à neve, característica europeia, e muitos presentes,

além de uma banda e vários bonecos - que representam as crianças.

"Essa decoração foi alugada em uma loja especializada em São Paulo - não justificaria o Shopping arcar com um custo tão alto", diz Norma.

ALTOS E BAIXOS

O Shopping reúne vantagens e comodidades como, por exemplo, uma concentração maciça de lojas que ofertam presentes do mais simples ao mais requintado.

Isso, argumenta Norma, já é um ponto a mais, "sem contar que as pessoas não sofrem as manhas do tempo e tem total segurança".

Nesse parâmetro, ela estima que o importante, para o lojista, é não desanimar e se for comparado com o movimento do ano passado, época do cruzado, considerado atípico, esse ano está abaixo mas, completa, "se voltarmos para 85 pode-se constatar que houve um acréscimo de 30% de público" diz ela que, à frente de Natina, comanda uma variedade de itens que vão das jóias - mais caras porque o preço varia do peso do ouro à pedra e o trabalho - a artigos de couro e cristas.

"O movimento está regular", declara, um pouco menos entusiasmado, o gerente da Brenno Rossi, Gilberto Rodrigues dos Santos, que enfrenta um dilema: "Não estamos com grande expectativa mas por outro lado, houve uma melhoria sensível em relação aos três meses passados".

Esse confronto é justificado, uma vez que a Brenno Rossi vende produtos considerados "supérfluos" como aparelhos de som e vídeo e, ainda, enfrenta a concorrência das grandes lojas que compram em maior quantidade e por isso podem "vender o produto mais barato ou abaixo do preço de tabela porque rodam em outras mercadorias", explica o gerente.

Trabalhando com a tabela que vem da fábrica, como a Gradiente, uma das marcas que a Brenno Rossi vende o recurso encontrado foi ofertar certos produtos com preços mais baixos. Como a coqueleche do aparelho de som com controle remoto - que vai do disco laser às rádios AM e FM - que, pela tabela, já passa dos cem mil cruzados e que, está sendo vendido por Cr\$ 85 mil.

"Nosso preço é médio - nem caro nem barato", explica Gilberto, que tem na loja, além dos aparelhos de som e áudio, uma imensa variedade de discos - o forte, "que sempre vende bem", a preços que variam de Cr\$ 220,00 a Cr\$ 330,00.

Nesses percalços do mercado, ainda resta uma esperança para o

gerente Gilberto: "Por pior que seja, dezembro ainda é o melhor mês para vendas. A gente trabalha onze meses para ganhar, mesmo, num só".

DESCONTO-CHAMARIZ

Enquanto os chamados bens duráveis enfrentam os perigos de um mercado imprevisível, a expansão de vendas de um outro segmento - de uso pessoal - é animador. "Estamos tendo movimento melhor dia-a-dia, e as vendas estão satisfatórias", comenta Ana Maria do Vale Fior, gerente do Boticário.

E esse animo está mais arrefecido passando nas próximas semanas, as que antecedem o Natal - com a expectativa de um aumento significativo de vendas dos produtos, que englobam uma variedade de itens que vão da colônia a sabonetes e brozeadeiras.

"Nossos produtos são bons e têm preços acessíveis para a grande maioria", explica a gerente, que nesse Natal aposta nos lançamentos da linha masculina Connexion - e nas três colônias florais para as mulheres.

Uma previsão otimista também está evidenciada para Fanny Galperin, da Korrigan, que acredita que as vendas devem melhorar. "O trânsito nas lojas aumentou consideravelmente".

Na Korrigan, especialmente, uma campanha que, segundo ela, colabora com a situação econômica atual do país, lançada nesse mês de dezembro: "Antecipe suas compras de Natal e ganhe um desconto de 30% em toda coleção primavera/verão".

Isso serviu de estímulo para as compras e, além das fragrances habituais, já serve de chamariz para um movimento mais que arrochada novas compradoras. "Um vestido em malha de algodão com gola polo que tem seu preço normal de Cr\$ 4.240,00 pode ser adquirido por Cr\$ 2.968,00 e camisas a preços a partir de Cr\$ 1.204,00".

Argumenta Fanny que, oferece, ainda, o mesmo desconto para toda linha de roupas em linho - um blazer está em torno de Cr\$ 8.265,00 - e em fio - uma blusa pode ser encontrada na Korrigan por Cr\$ 2.065,00.

"Essa promoção foi a saída da Korrigan para que as pessoas antecipem suas compras de Natal, evitando correrias de última hora e, por outro lado, acena com o desconto", diz Fanny.

Isso nos dias de hoje, por si só, já é um chamariz. Afinal, com dinheiro curto as pessoas andam muito para encontrar artigos mais baratos. Sinal dos tempos... e da crise...

JANTAR 'A LUZ D 31 VELA



Presentes

Do couro e ouro ao bronzeador

Com a chegada do Natal, as pessoas se apressam a comprar presentes e, muitas vezes, a lista parece interminável. Quando a gente pensa que já estão todos os presentes comprados, já aparecem mais alguns que ficam se perdendo em meio à tanta correria.

Como o tema vigenta, hoje, é a oferta mais tentadora, sempre é bom ter um painel de opções.

A Natam do Shopping Muller, segundo Norma Camargo, tem presentes para todos os gostos com o balcão da grife, a partir de Cr\$ 1.400,00.

A linha de couro - que vai de carteira, à agenda, complementos para decoração de escritório e jogo de mesas - pode ser adquirida por preços de Cr\$ 1.400,00 a Cr\$ 30 mil.

Para os que preferem perfumes, a Natam oferece uma variedade a Cr\$ 5.500,00.

Na linha masculina, a opção é lençóis. Assim, lençóis em seda ou com a grife Natam podem ser ad-

quiridos por Cr\$ 5.500,00 e as gravatas, com o logotipo da loja, em ouro 18 quilates, atingem a Cr\$ 5.900,00.

As canetas Natam têm preços que variam de Cr\$ 4.000,00 a Cr\$ 25.000,00 - dependendo da sofisticação - e os relógios - com vários modelos - vão de Cr\$ 4.000,00 a Cr\$ 160.000,00.

Outra boa opção para compras é a linha de jogos - para todos os gostos, do dominó, a roleta e baralho - que variam de Cr\$ 12 mil a Cr\$ 89 mil.

Para as mulheres, jóias, que oscilam de valor dependendo do peso do ouro, encontram nos anéis Natam um design diferente e podem ir de Cr\$ 24 mil - a peça mais barata - a Cr\$ 50 mil.

A sofisticação de uma bolsa para solta também é encontrada na Natam, em forma de pochete de metal, que custam de Cr\$ 20 mil a Cr\$ 35 mil.

As louças e cristais também são

muito procurados, e podem ser adquiridos a preços que variam de Cr\$ 50 mil a Cr\$ 100 mil.

APARELHOS DE SOM E DISCOS

Para quem preferir optar por bens como os aparelhos de som e afins, a Brenno Rossi oferece várias opções, começando com a coqueluche do momento: o conjunto completo de som - com deck, toca-disco laser e rádio - com controle remoto, que está com preço de lançamento, em torno de Cr\$ 85 mil.

Já o conjunto Sony - no mercado há três anos - completo e encalhado na linha tradicional, pode ser adquirido por Cr\$ 108.000,00. Um simples rádio portátil, você encontra na Brenno Rossi por Cr\$ 1.332,00 e um aparelho um pouco mais sofisticado - com toca-fitas - da marca Polivox, pode ser comprado por Cr\$ 24.921,00.

Na área de vídeos, à escolha do consumidor, ficam entre os modelos Sanyo - a Cr\$ 75 mil -, o CCE a Cr\$ 68 mil, o Philips Hitachi por Cr\$ 47.800,00 e, ainda, o CCE autoplays - que só reproduz sem gravar - a Cr\$ 48 mil, e o Sony Betamax que custa Cr\$ 63 mil.

Já um rádio-gravador pode ser encontrado na loja por Cr\$ 8.251,00.

Na área de informática, a Brenno Rossi oferece microcomputador a partir de Cr\$ 41.970,00.

Para quem preferir discos como presente, pelo custo mais acessível, a variedade é enorme.

Uma boa sugestão é a Série Brasileira - que engloba nomes como Castano, Gilberto Gil, Chico Buarque, Milton Nascimento, Elis Regina, entre muitos outros - por Cr\$ 270,00.

Para os mais modernos, a opção fica com "Nothing Like the Sun", do ídolo Sting, que pode ser adquirido por Cr\$ 540,00.

A série Ravi Shankar - uma das mais procuradas - está por Cr\$ 430,00 cada disco. Os lançamentos da Brenno Rossi também aparecem como boa opção de compra - já que

tem para todos os gostos.

Os filmes e musicais da Broadway, por exemplo, rodizados pela B. R. estão em torno de Cr\$ 480,00 e a voz de Caillat, que canta óperas famosas como Carmen e Tosca - entre várias outras que formam a série - pode ser adquirida por Cr\$ 530,00.

Para os admiradores de um bom pianista, uma sugestão é a coleção Vladimir Horowitz, que excita mestres como Rachmaninoff, Chopin, Liszt, entre outros, a preços de Cr\$ 270,00 cada disco.

Outras exclusividades Brenno Rossi: as séries, O Grande Jazz, com Miles Davis, Louis Armstrong, e mais 18 nomes, e, especialmente para colecionadores, canções do califre de Minhalim Jackson, Billie Holiday que custa Cr\$ 480,00 cada disco.

As grandes vozes, que engloba tenores e sopranos como Janet Baker, Plácido Domingo e Renata Tebaldi, está por Cr\$ 430,00.

COLÔNIAS E AFINS

Para uma lembrancinha chique, o Boticário estuda um leque de opções. Começando com os lançamentos da linha masculina Connexion que tem desde colônia a Cr\$ 760,00, ao shampoo/gel por Cr\$ 290,00, talco para os pés a Cr\$ 290,00 e desodorante por Cr\$ 350,00.

Para as mulheres, a novidade Boticário fica com as colônias florais: Inamorata, Mariza e Sienna e Cr\$ 540,00 cada.

Na linha tradicional tem a colônia para homens Stiletto que custa Cr\$ 620,00 e a eterna Aqwa Fresca por Cr\$ 600,00.

Como o verão está aí, o bronzeador Golden Plus é um bom presente - Cr\$ 620,00 - e se preferir tem um kit completo por Cr\$ 1.200,00.

Os estojos - com vários produtos Boticário - também é muito requisitado nas festas natalinas e podem ser encontrados por preços que variam de Cr\$ 620,00 a Cr\$ 2.000,00.

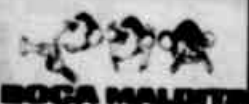
Na linha infantil Boticário, a atração é a lancheira metálica que tem a colônia, sabonete, shampoo e espuma para banho - por Cr\$ 2.000,00.

AR DE AS.

13 de dezembro a Boca Maldita completa 31 aninhos.

E para comemorar, vamos realizar um lindo jantar na Sociedade Thalia.

Você é nosso feliz convidado. Adquira o seu convite na hora. Horário: 21 h.




The King's English
RENSA INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS NEMOTECNICOS S/A.

COMUNICADO

Devido à abertura de mais uma filial em Curitiba, o T.K.E. comunica que ainda p/ o mês de dezembro estaremos com promoções especiais p/ novas matriculas.

- Horários flexíveis
- Grupos reduzidos de no máximo 6 alunos
- Curto espaço de tempo p/ aprendizado

Maiores informações, ligar p/ 254-4529 - 222-4793 - 225-4494 ou pessoalmente a Av. Munhoz da Rocha, 550 - bairro Cabral em frente ao Restaurante Fornello e rua Brigadeiro Franco, 1693 - Centro.

Literatura Infantil

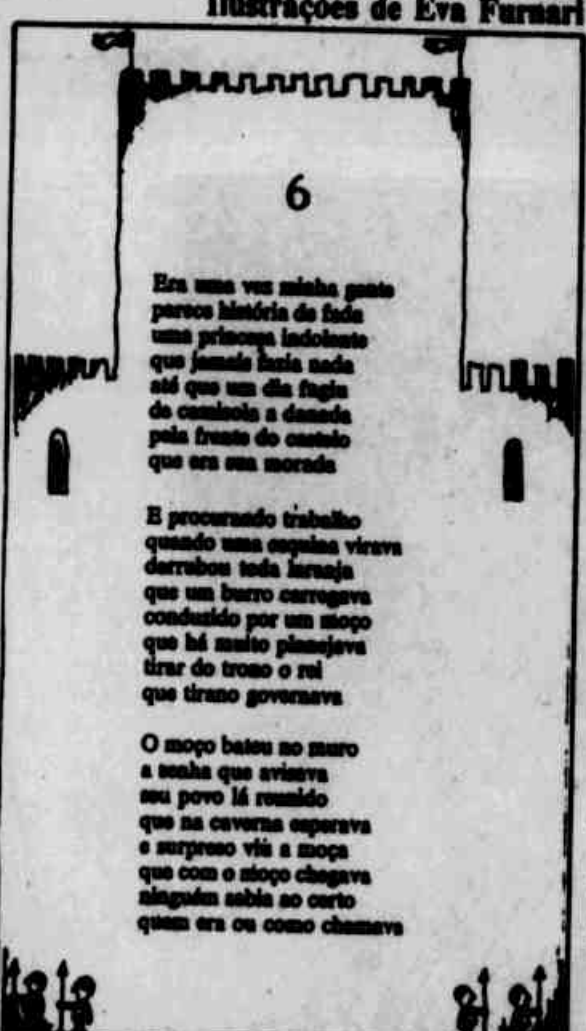


O rei tirano e a princesa feminista

Rosirene Gemael
Ilustrações de Eva Furuari

O que você lê acima, parecendo literatura de cordel - aquela que circula até hoje, principalmente no Nordeste, cantada por poetas populares e vendidas em feiras, anunciadas em microfones finhos que agradam muita gente - é o final da história "Seu rei mandou dizer", de Gi-

seila Laporta Nicolais. É o final e também um resumo. Eu explico. A autora primeiro contou a história em prosa, em 38 páginas, e depois a recontou, ilustrada só que resumida, no estilo dos cordelistas, com ritmo e rima. Parece repetição mas não é. Pri-



Ganhe um livro

Tá, mais uma oportunidade de receber em casa, sem nenhuma despesa, um bom livro de história. Nesta semana estamos sortando cinco: JOGANDO O SONHO NO VERDE de Jussara Braga e ilustração de Rosirene Gemael, Editora do Brasil S.A. 24 p.; SEU REI MANDOU DIZER de Gisela Laporta Nicolais e ilustrações de Eva Furuari, Editora Moderna - Coleção Girassol, 40 p. 5ª edição; OS GATOS DE ANGAETAMA de João Donha e ilustrações de Alvaro Borges Junior, Criação Edições, 64 p. 2ª edição; O LEITEIRO E A MENINA NOITE de João van Leem e ilustrações de Rosa van Leem, Global Editora, 16 p. e ONDE TEM BRUXA TEM FADA, de Bartolomeu Campos Queirós, Editora Moderna, 18ª edição, 24 p.

Correio de Notícias - Rua Benjamin Constant, 56 e aguarda o próximo sábado, quando divulgaremos o nome dos vinte sortudos, já que oferecemos quatro exemplares de cada um dos títulos. Os sortudos desta semana são: Mayara Puchaleki (Curitiba), César Ashner (Curitiba), Mirian De Bona (Corbélia), Luiz Cesar Zaqui (Bos Espiranga), Paloma Fuganti (Curitiba), Marconi Junior da Oliveira (São João), Odriel de Oliveira (Tijucas do Sul), Diana Tunalina (Dois Vizinhos), Diego Ribas (Curitiba), Paula Seegmüller (Curitiba), Sebastiana Rêgo dos Santos (Florópolis), Juliana R. Bona (Telmaco Barba), Luiz Carlos Batista (Jasour), Marlene Kroustfeldt (Curitiba), Kaona Carvalho (Curitiba), Joazeiro Faldanha (Miorretas), Fernanda Fraz (Pinhalto), Ariete Meyer (Curitiba), Nicholas Ribas (Ponta Grossa) e Valdomiro Oliveira (Curitiba).

Se você estiver interessado por um deles não perca tempo. Recorte o cupom abaixo, preencha e envie ao

CUPOM
Nome _____ Idade _____
Endereço _____
Fone _____ CEP _____
Cidade _____ Estado _____

meiro, porque você descobre, comparando os dois gêneros, verso e prosa, que há vários modos de contar uma mesma história - que neste livro, aliás, é contada de três modos, graças a expressões gráficas de Eva Furuari, a excelente ilustradora, que também conta a sua parte, através de um traço firme cheio de traço, ironia, e um humor crítico e divertido.

É em segundo lugar, porque a história é muito gostosa, cheia de ação, apresentando uma princesa feminista cheia de idéias, muito ativa e levada a brasa.

É o terceiro e o rei tirano acaba destituído do poder por uma revolta popular liderada por sua própria filha, a princesa, que andava cansada

de ser uma bonequinha pragueira e decidiu procurar emprego em algum lugar daquela terra.

Andando e observando a sua volta, a princesa conhece a mãe de um que vivia o povo e passa a conspirar contra o próprio pai.

Nestas andanças, que nunca são fáceis - é difícil ver o mundo como ele é de verdade, sem os enfeites de contos - a princesa acaba sabendo em palavras para aqueles discursos que por coincidência, apesar de serem do reino da fantasia, se assemelham ao momento em que vivemos de verdade. Num dos contos, por exemplo, ela fala ao povo, inflamada: "E depois, povo da minha terra,

formos eleições livres. Votai elegei o novo governo a, abençoado o novo governo dele pedindo lutar todos os problemas. Exige tudo o que precisa e mandá-lo embora, caso ele não os cumpra..."

É lógico que ninguém dá verdade destas coisas, portanto, o príncipe não faz de conta. E aí chega a grande real para levar a princesa. Mas ela é muito ativa, sempre com as mãos enfiadas no cinto e o pé, e segura a barra, junto com o povo...

Como tudo isso, você descobre lendo a história. Se admito que no final, não se final mesmo, o título do livro, "O rei mandou dizer" virá do lado errado, do coberto para baixo...

A fada do céu e os bruxos da terra Luiz Augusto Moraes

Maria do Céu vinha voando toda enfiada, tirou um flutuador de Luz Nova faz umas curvas ao vento e aterrissou na Terra, estava louquinha para fazer uma boa ação com sua magiazinha varinha de condão. As crianças que brincavam numa praça da cidade, divertiram quando aparecer aquela fada e disse que podia atender qualquer desejo. Na verdade, o que aconteceu foi que ela acabou sendo confundida com um monstro de coque, mas uma fada. Uns dizem: "É uma Bellarim"; "Não mesmo, é uma artista de circo"; "Que nada, é uma moça de televisão".

É Maria do Céu insistiu tanto em inventar coisas que chamou atenção do prefeito, do delegado e dos guardas, resultado: foi presa. Foi aí que ela se deu conta que a Terra não era mais aquela de quando ela era criança para eles ficarem assim tão sem imaginação de desejo?

Mas tarde, quando os guardas estavam dormindo, Maria do Céu voou pela janela da prisão e foi descobrir que magia era uma que deixava todo mundo sono.

O livro ONDE TEM BRUXA TEM FADA... de Bartolomeu Cam-

pos Queiroz com as ilustrações de Paulo Tunes, já está em sua décima oitava edição, e não era para menos, com um texto instigante, onde a magia dos homens se confronta com a força da natureza, esta história acaba mostrando com adultos e crianças. Além, contar com as páginas de o que mais interessa ao menino Bartolomeu Queiroz, tanto que ele não fala só com as palavras, as ilustrações de livros e teatro. Embora tenha sido com o texto Pedro e o Polvo e o Pássaro, que em 1981, ganhou um prêmio pela Prefeitura de São Horácio.

Quando Maria do Céu fugiu da prisão e foi olhar as coisas, descobriu abismos que outros magias haviam inventado a Terra e tinham poderes incríveis, coisas que nem todo seu encantamento poderia fazer:

"Apague tanto que seu dinheiro virá moeda"

"Quem não tem competência não se enche de; jure a si"

"Seja um cliente do futuro. Nós criamos você"

É por aí que Maria do Céu descobriu que deixavam as pessoas completamente aborrecidas. Disse isso, a fada Maria do Céu sabia que não tinha

tantos poderes. Até porque seus encantamentos eram para coisas como:

"Sorvete de Sombra", "Sapo Virar Príncipe", "Carroças de Abóbora", "Jardim com flores que falam", entre, magias de alegria e coragem. Foi então que Maria do Céu resolveu ir embora da Terra, não podia continuar sem fazer nada os seus poderes eram esgotados. Mesmo porque, todos são aborrecidos, que se uma fada ficar três dias na Terra, sua magia não aguenta com as variadas do condão, paga uma catapora daqueles bruxos.

Mas, antes de ir embora, seus flutuadores resolveu que ia passar um tempo por aqui e marcar dentro do sonho das crianças. Foi aí que aconteceu uma coisa extraordinária. Sabem o que foi? Não precisa contar né. Afinal todos que têm uma página recortada a partir da fantasia ao sonho e sabem muito bem o que foi que ela disse.

Esqueceram??? Que pena...

Da próxima vez, grite mais atenção quando a fantasia aparecer nos seus sonhos e não esquecer as coisas novas sempre quando vão voltar.



criança que lê
vira passarinho,
vira árvore,
vira nuvem,
voa...

SO LTE
A IMAGINAÇÃO
DO SEU FILHO.

Livrarias Curitiba
(041) 223-9257 (PABX)

Ressaquinha



PISMUGA

CARLOS DE FREITAS

Criança

Cláudio Seto



PARA
COLORIR
COM AMOR

FELIZ NATAL
E
PRÓSPERO
ANO NOVO
MELISSA

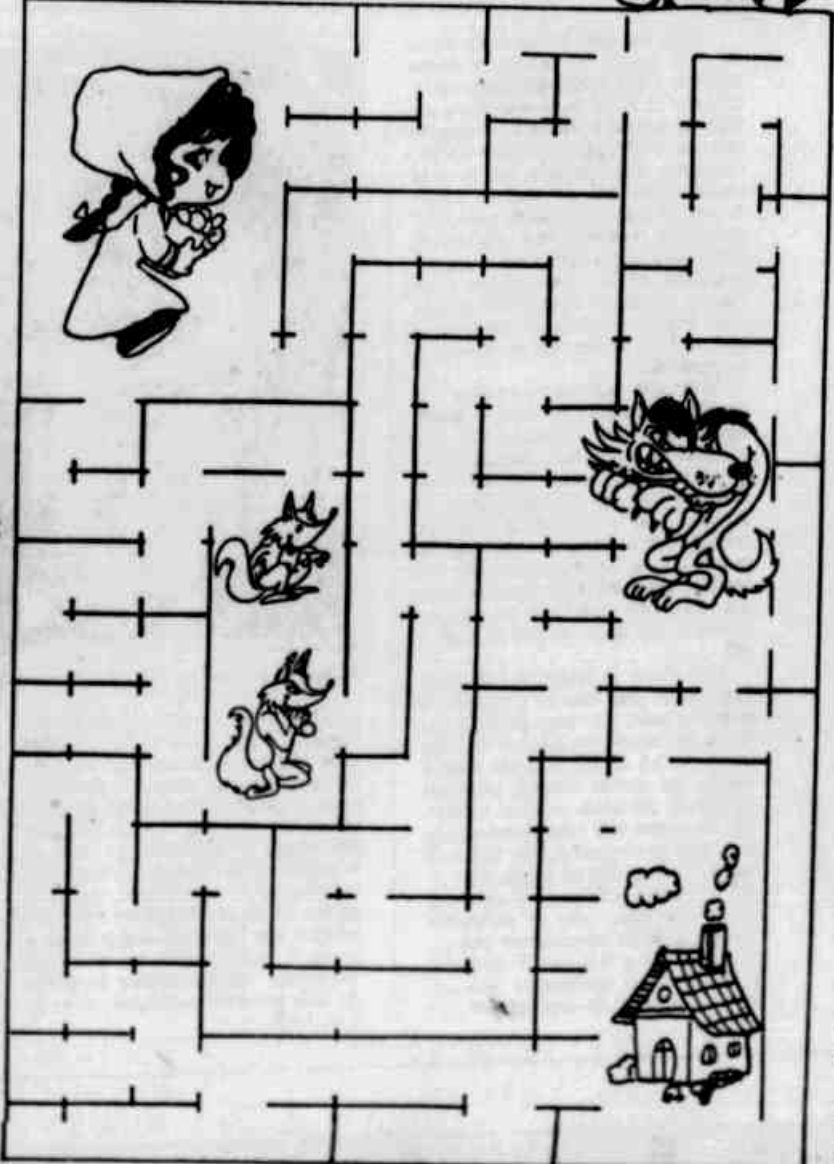
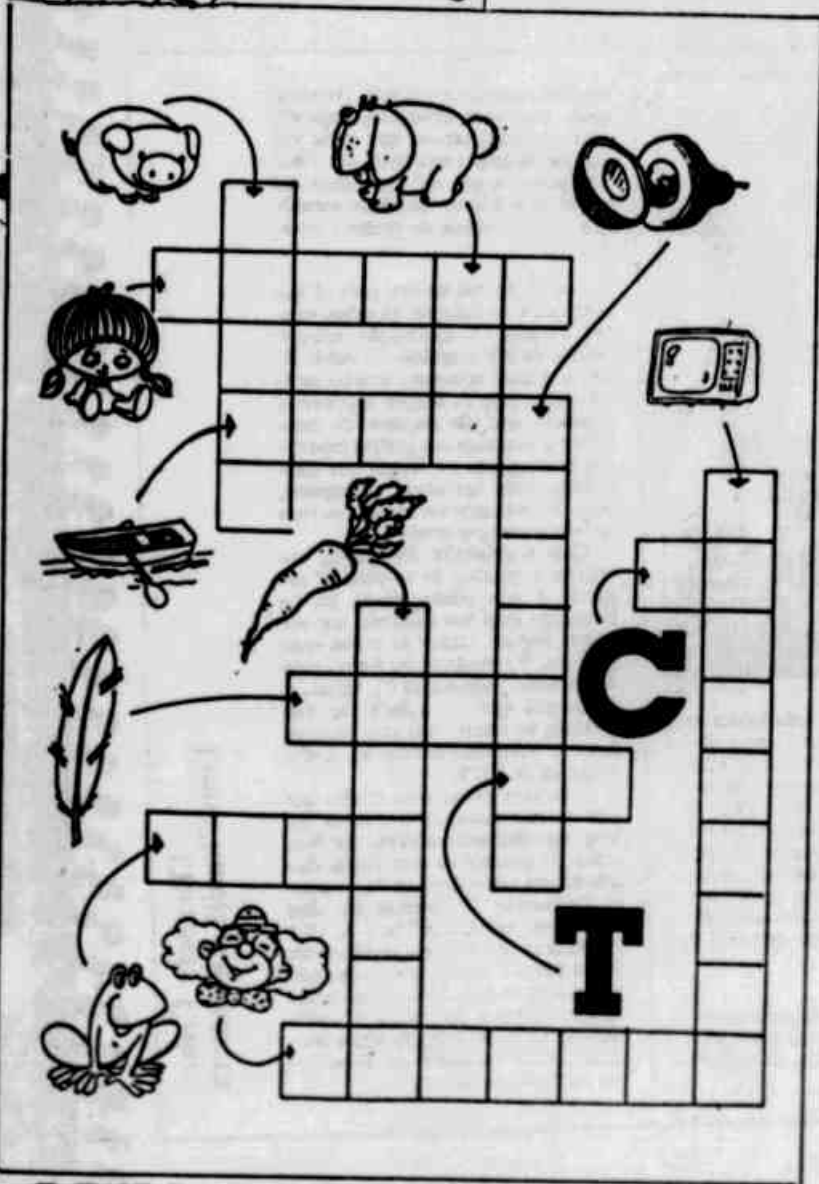
©FAMA COMUNICAÇÕES



COUZA DINHA

LABIRINTO

AJUDE A CHAPEUZINHO
A ENCONTRAR UM CAMINHO
QUE NÃO PASSE PERIGO.



- O QUE É, O QUE É, QUE TEM OITO
LETRAS E TIRANDO QUATRO FICAM OITO?
(LUCIANA MEYER FRAZÃO - SÃO PAULO-SP)

VIDA MODERNA



* A linha banho.

Sob o signo do sol



* A linha aeróbica.

Para quem só espera o natal e pega o rumo do litoral, um bom passaporte para a areia pode ser a Jantzen, etiqueta que baseada nas tendências da moda americana e européia nasce no Brasil à disposição dos que gostam de um estilo claro, leve e descontraído.

A Jantzen faz deste verão a sua estreia em plano algar do sol através de 60 modelos dispostos em cinco linhas básicas: aeróbica, banho, ma-

lharia tecidos e calçados.

Os modelos inspirados na moda navy exploram grafismos, traços e combinações de cores com destaque para as t-shirts amplas, polos, conjuntos, blusas, maiôs, biquínis e os tênis que aparecem em três versões: cano alto, balé e tradicional, além das saquetas de ginástica. Dos tons, sobrepõe-se o Pêscoço, salmão, caqui, branco e cinza incluindo pinceladas de preto.

Papai Noel mergulha fundo

Sombra e água fresca é um sonho fora de moda. No verão, o desejo coletivo exige areia, sol, muito sol e esporte. O culto às praias virou um jeito de manter a forma e a bagagem que vai em direção ao sol tem que ser completa. Aos biquínis, sungas e ao batido bermudão de surfista, juntaram-se as roupas especiais para mergulho, os equipamentos adequados, pranchas e o que mais couber nas capotas dos carros e nos bagageiros dos ônibus. O ócio só é permitido para os mais velhos. Abaixo de quarenta, a ordem é se mexer. O guarda-sol é dispensável.

Mas para espantar a palidez e a fadiga em tempos de crise, o requisito básico é ter dinheiro. Daí que o ritmo da moda acompanha a economia e elegu o mergulho, uma modalidade que não sai muito caro. O hit deste verão é ir fundo com os óculos, máscara respiradora, o pé de pato e a faca. Os iniciantes estão fazendo o natal das lojas especializadas que fornecem este tipo de equipamento a um custo médio de Cr\$ 5 mil.

Mas quem se inicia no mergulho livre, volta para buscar a garrafa, o cinto de lastro e a roupa própria, que só ela está sendo vendida por algo em torno de Cr\$ 25 mil. Mas não basta o visual, tem que ter técnica. Uma loja na cidade descobriu a atual tendência, contratou três instrutores e abriu um curso de mergulho. Não tem mais vagas. Quinze dias de teoria e um final de semana prático em Porto Belo, Santa Catarina, são o suficiente. Muitos estão se interessando pela caça submarina e já tratam de limpar as prateleiras dos arbalistas e pneumáticas — espécies de espingardas para



atingir os peixes que estão nas tocas.

OPÇÃO

Depois do mergulho, aparece em segundo lugar o mory boog, ciente pela maioria feminina, que com algumas exceções, nunca se deu bem com a prancha tradicional de surf. Fabricada em material mais leve, que não chega a machucar no caso de uma queda mais violenta, a mory boog conquistou as mulheres, que cansaram de ficar divertindo os marmanjos nos jogos de voley sobre a areia. A prancha ainda tem mais uma vantagem: custa a metade do preço de uma prancha tradicional, perto de Cr\$ 5 mil.

Os versáteis mais sofisticados, o que significa que têm uma reserva financeira maior, podem se dar ao luxo de se exercitarem em passadas de voley ou lanchas bem equipadas. A alternativa intermediária pode ser um cingão, coisa de um homem só, que está sendo vendido por um preço médio de Cr\$ 15 mil. Um voley pequeno sai por Cr\$ 80 mil e uma lancha, por nada menos do que Cr\$ 1 milhão.

SAÚDE

Mas se ninguém se dispõe a passar alguns dias no litoral sem levar pelo menos uma bola de voley, trata-se de

um fenômeno mais recente. Há vinte anos, era bem diferente, segundo conta Aroldo Fedato, que abriu sua loja de artigos esportivos em 1965 com perto de três mil itens. Hoje, ele vende 30 mil itens, incluindo acessórios como cadeiras de praia e estalras.

Foi só de uns tempos para cá que começou a se falar em esportes, lembra Fedato. A associação entre a prática de um exercício e a saúde física e mental conseguiu manter estável o mercado de artigos esportivos, explicou. Ele não esquece de mencionar a presença dos grifes esportivos estrangeiros no Brasil que conferiram mais seriedade ao esporte, além de emprestarem tecnologia para os fabricantes nacionais.

Com a insistente divulgação, sobretudo a vontade de se praticar esportes e por consequência foi se formando uma boa clientela, que segundo Fedato mantém as crises econômicas. "O esporte hoje é um artigo de primeira necessidade", afirma e acrescenta que em relação ao ano passado, as vendas subiram perto de 200% e o consumo com 85, a elevação foi de 600%.

É preciso reconhecer porém que em sua crise econômica, o lucro das lojas especializadas poderia ser bem maior. O guarda de uma dessas distribuidoras conta que em 86, vendeu-se facilmente 50 lanchas em dois dias. Neste natal, a média é de 10 a 25 voley por mês, o que não é um índice baixo e mostra que a crise não pegou todo mundo, pelo menos a faixa que costuma aproveitar o verão. Quanto ao resto, a opção ainda continua sendo a raquete de freecobol, um molinete e o canhão.

Foto Chuzi Kawanura
Elizabeth Castro

Cida Colombo, sua Luciana Colombo, conversa com charme os recém-chegados, sócios de nossa Curitiba. Procura a obrigatoriedade de se fazer só pela elegância, mas por ser do mesmo e trabalhada como profissional, a convite por hobby, e atualmente ocupa seu espaço no campo da fotografia.

Cida Colombo

OLHADA DO VISOR DA MÁQUINA A PESSOA TEM OUTRO VISUAL



IZZA - E sobre a sua especialização?

CIDA - Fiz o curso de portrait, técnico de fotografia comercial, e junto com eles, todos os cursos que apareciam. As técnicas fotográficas vem dos Estados Unidos, os equipamentos podem vir de outro lugar, então não podemos parar no tempo, ter limitações. Por isso tenho que estar sempre inovando, e a especialização é constante. Além dos cursos que eventualmente aparecem, tenho que estar informada, ler livros, revistas importadas. Bem, isto acontece em qualquer profissão. Não se pode parar muito no tempo. Desde que comeci, o que surge de novo é melhor, filmes, equipamentos, etc.

IZZA - Você já fotografou ou expôs em outros centros?

CIDA - Sim, expus e fotografei em Foz do Iguaçu, Londrina, Rio de Janeiro, São Paulo e estava com previsão para outros lugares, mas coincidiu com a época das debutantes do Clube Concórdia e do Country.

IZZA - Você já começou com as colunas veis, que é o teu forte, ou teve outro começo?



CIDA - Bem, a principio, eu fiz fotos de moda, a Celinha Domakoski era encarregada do Caderno do Claudio, de moda. Ela me pediu fotos de moda infantil e aceitei. Acho que profissionalmente comeci aí.

IZZA - Você já foi muito premiada não?

CIDA - Já tive várias premiações em alguns concursos, e salões, fui classificada no Arte III do Aley Ramalho, no Advanced da Galeria Phox, Filhos e Heróis, Lentes e Eleitos Ópticos, Translúcidos, Comercial, no Concurso Paramatur, na Canvas, no Concurso Country Club de Londrina, etc. Isso é compensador para o ego, porque sabemos que existe muita gente boa no ramo concorrendo, e tirar uma classificação é fantástico. Monetariamente nem sempre é gratificante, a não ser nos grandes concursos como o da "Nikon" e "Ballantines", mundiais.

IZZA - E a concorrência?

CIDA - As pessoas conhecidas, os pioneiros, são bons e continuam no mesmo ritmo, e o lugar deles ninguém tira. Inclusive alguns até pensam em sair daqui, expandir, crescer mais porque Curitiba vai até um ponto, um certo espaço, na área de fotografia comercial principalmente, tem que ir para outros lados. Um pouco de ciúme sempre existe como em outras profissões, mas nos respeitamos muito, não há problemas. O estilo diverge. Teve alguns que me deram inclusive muita força, me ajudaram. O João Cid, o Dalio Zippin, o Pontoni, o Glen e outros. Me deram dicas, incentivo e sou agradecida a eles. Acho que tive apoio porque sabem que eu não vou tirar nada de ninguém. Sou mais uma do lado deles, vamos subir juntos. Subimos mais rápido quando levamos mais gente junto, e as pessoas que incentivam são as mais seguras de si, do seu trabalho.

IZZA - E a mulher curitibana, fale-nos dela.

CIDA - Acho a curitibana vaidosa, cuidada, veste-se bem, uma das mulheres mais interessadas em se mostrar bem, é o que sinto. Você pode ver que aqui, qualquer coisa é motivo de festa, jantares. Isso se deve às opções que temos, e para o meu campo isto é bom. Por exemplo, aqui, as mulheres necessitam muitas fotos para as colunas sociais. A sociedade curitibana é refinada e fechada. Muitas pessoas de fora dizem isto, mas nós que estamos dentro temos dificuldade de

analisar. O grupo quase sempre é o mesmo, e isso não dificulta o trabalho, desde que ele seja bem feito. Até é bom, uma fala para a outra, é um círculo vicioso.

IZZA - E o homem curitibano curte tirar fotos?

CIDA - Eles amam tirar fotografias, o problema é fazer com que eles descubram isto. Depois que descobrem e comecam, não querem mais parar. Depois que se conscientizam, curtem, assumem. Parecem displicentes, mas se repararmos bem, veremos que eles disfarçam, mas adoram sair bem.

IZZA - E sobre a mostra da Ultra no Londrina. Soube que você participou.

CIDA - Foi no semestre passado, em Londrina. Ele é artista plástico e estava lançando bijuterias lindíssimas, me convidou para participar. Teve show de ballet montado com as esculturas e bijuterias, foi lindíssimo. F. expor fora é bom, porque as pessoas aceitam bem. Participam, recebem com simpatia.

IZZA - Cida, e você sentiu dificuldades de aceitação na família quando começou?

CIDA - Meu marido aceita porque



isto faz parte da minha personalidade, e é isto que eu gosto. As vezes com uma pitadinha de ciúme, principalmente quando tenho que viajar, mas sempre me deu o maior incentivo, querendo que eu comprasse, melhorasse, fizesse, nunca me podou em nada.

IZZA - Você acha o paranense machista?

CIDA - Bem, meu marido é italiano, Luciano quando veio da Itália já veio com outra educação de aceitar a pessoa como é e participar. O paranense é machista. Acho engraçado por que minha mãe era muito feminista, pilotava avião, dirigiu desde cedo e meu pai sofreu por não concordar com muita coisa, mas acabou aceitando, ainda mais em cidade pequena. Se eu tivesse casado com uma pessoa diferente, que não fosse como meu marido, não sei. Acho que nem teria casado. Conheço casos que a mulher se tolhe por que o marido não deixa, acho esquisito "não deixar fazer alguma coisa". As pessoas podem renunciar ao que lhes convenha para fazer bem a pessoa amada, mas não porque a outra pessoa não permite. Sou casada há 15 anos e não tive problemas de apoio, de incentivo, de sinceridade.

IZZA - E você é feminista?

CIDA - Não chego a ser porque sempre achei que os direitos são iguais, mas tenho que conquistar meu espaço. Os direitos são iguais a partir do momento, que eu conquistei mercadamente. Nunca tive problemas com a casa e não sou feminista porque nunca sai batalhando, por isso acho que cada um tem que se preocupar com o que é. Sei que já conquistei a minha parte e acho que as outras deveriam conquistar também. Não adianta falar e brigar, mas não fazer nada, não querer a parte ruim da coisa, só a boa.

IZZA - Sobre seus planos futuros, há alguma meta a seguir já definida?

CIDA - Profissionalmente pretendo inaugurar finalmente o meu estúdio e já estou procurando, e quero ver, se em março já tenha tudo pronto. Continuar fazendo, especializando. Pessoalmente sou realizada, até parece redundância falar assim, mas é a verdade. Não vou falar que não existe mais nada que eu gostaria porque a gente sempre tem coisas a desejar, mas tenho recebido tanta graça divina de dar tudo certo, tudo ao que me propus realizei sempre tive apoio da família, dos amigos.

IZZA - Como você procede para atender família, trabalho, etc?

CIDA - Tenho três filhos. Breno com 12, Jean com 9 e Mauren com 6. Parto do seguinte principio: a tarde é minha não abro mão dela, a não ser em casos especiais. A manhã, eu divido entre meus afazeres e os três, assim como a noite. As sessões de fotos são marcadas à tarde, quando eles estão na escola. Acho que partindo dos seguintes pontos de organização, horário certo, coordenação, não há problema. Sempre temos que abrir mão de alguma coisa, mas isso é normal.

IZZA - Cida se você fosse entrevistar uma pessoa como você, o que gostaria de saber sobre ela?

CIDA - Acho que perguntaria a receita de dar tudo tão certo na vida, porque como falei, consigo tudo o que quero. Então perguntaria "Por que existem pessoas que fazem com que tudo saia bem, e outras tem medo, dúvidas, etc?".

IZZA - Então agora sou eu quem te pergunto: Qual é o segredo?

CIDA - Amar a vida, as pessoas, principalmente a mim mesma e ter certeza de alcançar as coisas. Ter amor retribuindo os esforços recompensados, os investimentos que fazemos nas pessoas, se não neste no outro lado.

IZZA - Você é otimista, e às vezes até acho que é defeito. Vejo só as coisas boas, só quero ver. O que não tem solução, solucionado então está, não me preocupo mais. Se a gente não tem a resolução imediata hoje, amanhã, a encontramos. O pensamento positivo é a certeza de termos as coisas resolvidas já é 90% da solução, porque ela, às vezes está perto, mas não conseguimos enxergá-la ainda, e uma hora ela flui. As pessoas pessimistas tem ao redor de si uma nuvem e elas se atraem por pessoas opostas, pelos bons fluidos, força, e às vezes acabamos fazendo bem a elas. O pessimismo delas não vai me atingir, mas minhas boas vibrações poderão ajudá-las, pelo menos a ver as coisas mais leves, diferentes.

IZZA - E a Cida como "pessoa"?

CIDA - Sou geminiana, agitada penso em muitas coisas ao mesmo tempo, planejo, organizo tudo junto. Curto a vida social, adoro e meu marido também. Exposições, aniversários, receber em casa. Saimos muito. Sou extrovertida, otimista, claro só vou falar das qualidades, por que os defeitos é claro, a gente tem. Sou amiga sincera, desde que correspondida. Não sou rancorosa, esqueço, aprendi a passar por cima de muitas coisas. Esquecer é melhor do que ter ressentimentos.

Luzes da cidade

"Melhores do Ano" serão homenageados no Literário

O Clube Literário de Curitiba abre hoje suas portas a partir das 21 horas, para receber os principais dirigentes de clubes de nossa capital na festa "Melhores do Ano", promovida pelo colonista Carlos Roberto Tavares. Um jantar dançante para entrega dos diplomas "Cidade da Comunicação" e que terá a trilha musical do conjunto "Music Show Reflexo" eleito o "Melhor do Ano". O traje pedido é a rigor ou passeio completo. Mais informações pelo fone 242-1925.

A Associação C.R. Almeida convida para prestigiar hoje às 21 horas, no Clube Cultural de Curitiba, o jantar dançante de confraternização e de encerramento de ano, que terá o buffet de primeira linha do mestre Celso Torquato e animação do excelente conjunto ponta-grossense "Força Maior". O diretor social João Santinor Faria anuncia ainda para esta noiteada sorteio de valiosos prêmios e outras agradáveis surpresas.



Luiz Sérgio (Chiquito) Elias, eleito "Presidente Destaque-87", e colonista Carlos Roberto (Charles) Tavares e Idilson (Dico) Zaia hoje na festa dos "Melhores do Ano". (Foto Nery).



Lilian Gonçalves nega a venda da sua famosa limousine.



Paulo Barboza comemorando três anos de vida artística.



Roberto Mainguê (presidente), Celso Torquato (responsável pelo buffet Cultural) e João Santinor Faria, diretor social da Associação C.R. Almeida, comanda hoje o jantar.



O presidente Wilfrid Schiller, do Clube Rio Branco, com Rinaldo Dalaqua, diretor de Promoções da Cervejaria Brahma, realiza o jantar de entrega de prêmio aos esportistas.

Epaminondas Faria de Macedo: um exemplo de vida a ser seguido

Epaminondas Faria de Macedo, 72 anos, dos quais 53 dedicados a Secretaria da Fazenda, representa uma boa parte da história desta Secretaria e porque não dizer da própria administração do governo do Estado do Paraná.

Em seus 53 anos de dedicação integral a Secretaria da Fazenda, depois Finanças e novamente Fazenda, Epaminondas tirou férias por apenas 15 dias e não admite ficar afastado de suas atividades, nem mesmo para um descanso reconhecido em lei. A família Macedo faz parte da tradição do Tesouro do Estado.

O avô de Epaminondas, Agostinho Ribeiro de Macedo foi tesoureiro do Estado. Passou seu cargo para José Macedo Sobrinho, pai de Epaminondas, e que por sua vez o conduziu ao filho, este funcionário exemplar da SEFA e reconhecido por todos os governadores que dirigiram o Paraná em mais de meio século.

Epaminondas ingressou sua carreira no funcionalismo público com 19 anos, tendo sido nomeado em 1934 pelo interventor Manoel Ribas, e já passou a fazer parte do Tesouro do Estado. Teve várias promoções e em 1959 foi nomeado diretor-geral do Tesouro, em substituição ao pai, José Macedo Sobrinho, no governo de Adolpho de Oliveira Franco, e cujo secretário da Fazenda era Hosken de Novaes.

APOSENTADORIA

Como diretor do Tesouro do Estado, permaneceu no cargo de 1956 até 1968, quando foi aposentado pelo secretário Luiz Fernando Van Der Brucke, já falecido. O trabalho fazia parte deste funcionário exemplar que não se conformava em parar. E não parou. No governo Paulo Pimentel foi novamente nomeado para o cargo. Já na segunda gestão do governador Ney Braga, Epaminondas teve seu cargo efeti-



Epaminondas Faria de Macedo.

há 53 anos na SEFA

vo transferido para comissão Símbolo IC.

"Fiquei magoado e pensei até em ir à Justiça, mas desisti em seguida já que o então secretário Algacir Guimarães resolveu me manter no cargo de diretor do Tesouro mesmo como comissionado", relembrou.

Foi na gestão do secretário Algacir Guimarães, que Epaminondas teve o único período de férias. Em princípio, eram 30 dias de descanso para recuperação, após uma forte gripe. Sua ausência foi muito sentida e passados 15 dias, foi convocado pelo secretário para reassumir suas funções.

DENTISTA

Além de tesoureiro do Estado, Epaminondas é dentista. Em 1938 concluiu o curso de Odontologia. Quando assumiu a diretoria do Tesouro, não deu mais para conciliar os dois empre-

gos, e fechou o consultório cujo equipamento ainda mantém em sua residência e nas horas de folga atende os parentes. Faz inclusive todo o serviço de prótese, em sua própria casa.

Em todos estes 53 anos de dedicação ao governo, jamais recebeu qualquer homenagem especial. Mas, segundo ele, não faz questão nenhuma de homenagem, pois o maior reconhecimento foi permanecer no cargo durante tanto tempo e apoiado por todos os secretários.

Epaminondas tem também uma boa memória, e nem mesmo aos 72 anos de idade ela jamais lhe traiu. A conta bancária onde deposita as importâncias referentes às Prefeituras Municipais dos municípios paranaenses tem na ponta da língua. E num tom de contentamento repete: 26985-2.

Desde 1973, Epaminondas utiliza uma sobra de caixa, que pertencia ao antigo Tesouro do Estado, que serve para trocar cheques de pequenos valores aos funcionários da SEFA. "Com isso, evitamos que o funcionário perca tempo de trabalho para se deslocar até o banco".

No cofre da Secretaria da Fazenda, Epaminondas guarda com muito carinho uma caixa contendo 91 moedas confectionadas em prata, e que foram recebidas pelo seu pai em 1923, a título de doação quando exercia o cargo de diretor do Tesouro, e que retratam os 50 anos do Paraná elevado a Província, em 1903. Estas moedas foram encontradas por uma senhora nas proximidades do museu e é sua intenção devolvê-las ao museu local mais apropriado para elas, segundo Epaminondas.

Epaminondas é um exemplo de vida e que durante mais de meio século vem marcando sua presença, sendo que seu trabalho, sua competência e acima de tudo sua honestidade ficarão marcados para sempre em seu ambiente de trabalho.

"Banda do Engenho" no Baile da Associação Bamerindus esta noite

A Associação Bamerindus reunirá a família bancária hoje a partir das 23 horas, no salão de festas do 3. Marias Clube de Campo, no grande baile de encerramento de ano, que terá como atração a sensacional "Banda do Engenho" de São Paulo. Reservas de mesas com antecedência.

No Santa Mônica Clube de Campo a diretoria do departamento ala jovem estará movimentando os brotinhos hoje a partir das 22 horas, na boatinha "Noite de Coquetel" com selecionadas fitas.

A coluna agradece e retribui os votos natalinos e de Feliz Ano Novo recebidos de Simões Promoções Artísticas, casal Dirce e Alexandre Ceslau Sarnacki, da Grande Parada Nacional - Sebastião Ferreira da Silva, Grupo Musical "Faixa Nobre" - Israel Junior, Edições Paulinas, cantora Roberta Miranda e Santa Maria Grupo Musical e Agenciamentos Artísticos.

O presidente João Carlos de Quadros e o diretor social Mauro Bertol da Associação Prodócimo convidam para prestigiar no próximo dia 19 - sábado que vem - o baile de confraternização, que acontecerá na Sociedade Internacional da Água Verde, com a participação do excelente conjunto "Magia Band Show" de Ponta Grossa. Reservas de mesas com antecedência.

No 3 Marias Clube de Campo no próximo dia 20, a grande festa de Natal das crianças, com muitas atrações e distribuição de prêmios para a garotada presente. O presidente Jorge Gazal, também está alertando que já podem ser reservadas as mesas para o "Baile do Reveillon" e comemorativo ao 22º aniversário de fundação, que terá como atração o excelente conjunto ponta-grossense "Força Maior". Nesta festa será empousada a nova diretoria para o biênio 88/89. Confirmações pelo 272-6044.

A Escola de Samba Mocidade Azul está convidando seus admiradores para prestigiar os ensaios hoje a partir das 21 horas. Também programou para amanhã às 19 horas, um sarau dançante com música mecânica.

Na Internacional da Água Verde a diretoria da ala jovem estará realizando amanhã a partir das 19 horas, mais uma concorrida boatinha "Mushroom's", com efeitos visuais e sonoros da equipe "SOS". Em Santa Felicidade, hoje a partir das 21 horas, e amanhã após às 17 horas, os brotinhos têm um encontro marcado no salão do Trieste, onde estará acontecendo a Dançeteria Sistema X. Música ao vivo e mecânica, efeitos de iluminação e projeção de raio laser.

Em Colombo, também muita agitação para a brotolândia curtir hoje às 23 horas e amanhã às 19 horas, na dançeteria "Barão Vermelho". Agitando a rapaziada que sabe das coisas estará o Junior e suas máquinas quentes.

Ainda para hoje após as 23 horas, estão programados bailes nas sociedades Internacionais São Braz, Mercês, Vasco da Gama, Batelzinho, Recreativa do Boqueirão, Protetora dos Operários e Barriqueiros do Ahú.

Teologia da libertação

Juan Luis Segundo

Em setembro de 1984 a Comissão para a Doutrina da Fé publicou o documento Instrução sobre alguns aspectos da "Teologia da Libertação", assinado pelo presidente dessa comissão, o cardeal Joseph Ratzinger. No documento se vituperam acrememente e se condenam as diversas teologias latino-americanas



que são chamadas por aquele nome, pelos "desvios e perigos de desvios, prejudiciais à fé e à vida cristã", que implicam. Embora reconheça que existam diversas teologias da libertação, com orientação diferente, a Instrução as engloba todas, sem distinção alguma.

Juan Luis Segundo, que tem escrito teologia como sempre se escreveu na igreja - recriando a mensagem cristã a partir de determinada circunstância histórica e geográfica - analisa neste livro, ponto por ponto, a Instrução Ratzinger. Trata-se de um diálogo respeitoso e benevolente, mas rigoroso, sobre todas as questões que se ventilam no documento, sobretudo os "conceitos tomados por emprestimo de maneira acrítica, a ideologia marxista, e o recurso a teses de uma hermenêutica bíblica marcada pelo racionalismo". Esta "resposta", sublinhamos, não deixa outra coisa que o diálogo, a compreensão e a paz.

Curso de Notícias

Bomdomingo

Curitiba, 12/13 de dezembro de 1987



Passa bons momentos em Curitiba...
Lá no Pasquale
Barreado, Feijoadá, Frutos do Mar, Petiscos, Aperitivos...
No Passeio Público, o ponto de encontro mais tradicional de Curitiba



Luiz Antonio

Jantar do Esportista no Rio Branco e boas dicas regada a chope

No Clube Rio Branco o presidente Wilfrid Schiller e a diretoria geral de esportes, sob a liderança do Miltonho, estará reunindo hoje a partir das 21 horas, os atletas e equipes que brilharam neste ano, no jantar de confraternização dos esportistas. O diretor social Omar Denker anuncia muitas homenagens para este encontro, buffet de primeira linha e a participação do conjunto "Megatons". Reservas de mesas e mais informações na secretaria ou pelo fone: 222-3438.

E a ala jovem do Clube Rio Branco realizará amanhã após às 17 horas, na sede esportiva, um sarau para a juventude, com selecionadas fitas.

Na Sociedade Primavera o chopão vai rolar a partir das 23 horas. O presidente Miguel Genchewicz receberá os associados ao som da "Bandinha Alfredo Tureck" de Rio Negrinho e alerta que os canecos e mesas deverão ser reservados com antecedência na secretaria, fone: 254-1141.

E a juventude da Primavera tem um encontro marcado amanhã após às 19 horas, em mais um concorrido sarau, com a sonorização da "Spark's".

O Clube Cultural de Curitiba presidido por Luiz Fernando Colnaghi Ribeiro programou para amanhã às 20 horas, o baile comemorativo ao segundo aniversário de existência da sede esportiva. Para animar a festa foi convidada a "Banda Light" de São Paulo. O traje é esporte.

Na União Bacacheri o diretor social Carlos Fernandes Corsini estará realizando hoje a partir das 23 horas, o "Baile do Chope", com música típica do "Grupo Re-luz". Os canecos poderão ser reservados na secretaria, fone: 252-2327. A diretoria também anuncia para amanhã às 19 horas, um sarau com a mesma dose de animação.

Na Point Disco Clube o diretor social Carlos Alberto Maia realizará hoje às 23 horas, o baile "Noite da Minissaiá", no salão Graphite. E amanhã após às 19 horas, esta programado um sarau dançante.

A orquestra Oswal, sempre uma atração a parte em suas apresentações, estará comandando a parte musical do baile de formatura do Colégio "Wolff Klabin" em Telmaco Borba, hoje a partir das 23 horas. A festa será no salão do Clube Atlético Monte-alegreense, presidido por Alfredo Ehler, também responsável pela apresentação da renomada orquestra.

Ao contrário do que vários jornais publicaram, Lilian Gonçalves não pretende se desfazer de sua famosa limousine. É verdade que ela recebeu duas ótimas propostas, uma de um "sheik" morador em São Paulo e outra de um rico industrial do setor de plásticos, porém nenhuma delas foi suficiente para convencer a cantora empresária. "Minha limousine não tem preço - diz Lilian Gonçalves - Tanto é que nenhuma seguradora brasileira quis aceitar em fazer apólice do carro. Fora isto, a limousine me acompanha na vida artística e empresarial. É uma espécie de mascote. Ela é muito requisitada para casamentos de artistas, políticos, empresários e personalidades que vêm ao Brasil e sempre que posso eu a cedo. Até para um astro do cinema norte-americano, Arnold Schwarzenegger ela seria cedida, porém ele cancelou sua vinda, mas vendê-la, isso nunca". Realmente a limousine de Lilian Gonçalves é o carro de passageiros mais comprido do Brasil e a sua passagem sempre atrai a curiosidade popular. A par disto, Lilian Gonçalves vem fazendo uma grande divulgação de sua casa "Chiquita Bacana", promovendo concursos, festivais de música sertaneja, lançamentos de livros, etc. Na parte de disco, Lilian está aguardando uma música encomendada a Roberta Miranda, para iniciar a gravação de seu novo LP.

Paulo Barboza, o comunicador por excelência do rádio brasileiro, está comemorando os seus três anos de vida artística em São Paulo e um ano de atividades na Rádio Record, onde é líder incontestado de audiência. Para comemorar estas duas efemérides, ele realizará amanhã, às 15 horas, um monumental show, que acontecerá no ginásio de Itaipu, da Serra. Já estão confirmadas as presenças dos seguintes artistas: Jair Rodrigues, Trio Parada Dura, As Marcianas, Newton César, Jeito Natural, Wanderley Cardoso e outros. Por outro lado, o tradicional show de confraternização cuja renda é revertida totalmente para os membros de sua equipe, e que este ano se realizou no último dia 15 de novembro, superou todas as expectativas, lotando completamente as dependências do Estádio Municipal de Santo André. Dada a enorme afluência de público, os portões foram fechados e muita gente ficou de fora. Paulo Barboza promete repetir a dose para atender todo o público da região.

27

ELES & ELAS



Vieira Tacla, Zélia Carvalho Tacla e Janine Requião Tacla.

Sábado último Lourete Tacla e seus filhos foram anfitriões, por ocasião da inauguração da nova loja Tacla Masculino. A bellissima loja leva a assinatura de Julio Pechmann, um espaço clean na Dr. Muricy. Os convidados também puderam conferir as camisas que levam a griffe "Tacla", que inclusive estão sendo exportadas para a Alemanha. Ventilino registrou para esta coluna.



Naim Akel Filho e sra.



* Kamal e Claudete Cury, Mouna Tacla, Lourete, Zélia Tacla, Jeanine Tacla e Izza.



o e Carlos-Brotto.



* No Palácio de Asunción, o ministro da Saúde, Borges da Silva, junto ao ministro Renato Archer da Presidência e ao presidente Sarmiento, recebendo cumprimentos pela autorização da construção de hospitais para doenças do aparelho locomotor. Um deles será construído em Curitiba e atenderá deficientes físicos de todo Sul do País.

Névio Rafahin. Foto



* A beleza de Beatriz Todeschini, na lente da Cida Colombo.

Luiz Groje recebeu a primeira dama Débora Dias no show-room do Programa Nosso. Débora ficou encantada com os milhares de brinquedos que ali se acham a disposição dos consumidores. A primeira dama foi agraciada com uma boneca. Ventilino registrou para esta coluna.



* Luiz Groje, Débora Dias e Consuelo Guimarães, no Programa Nosso.



* Débora Dias com a boneca que recebeu de presente.

PONTO FINAL

Maria Cecília de Leão Rosenmann, Mara Batistini e Maria Helena Leão Mueller, passam alguns dias de descanso na maravilhosa fazenda Curitiba, em Jacarezinho.

No próximo final-de-semana, Ironita e Abdo Abage recepcionarão Mustafa e família, Consul Geral da Síria em São Paulo. Após a visita a Curitiba, seguem a Foz do Iguaçu.

No 505, na terça-feira, marcaram presença, Zeca Ferreira da Costa, Ivette Yung, Cristina Moro, e Carmem Luiza de Carvalho, que novamente brindou os presentes com show de interpretação.

Após o Natal, Rodolfo Doubek Filho, curtirá Recife, até dia 10 de janeiro como nos anos anteriores, recepcionado por Maruska Tenório, nome expressivo da sociedade recifense.

João Canet Neto à negócios passando por Cascavel, Maringá e Guairá em visita a cadeia de hotéis Deville.

Em tempo de compras natalinas, Consuelo Maceo Guimarães em Nova York, e Rossana Chrappe na Alemanha.

Na última segunda-feira, aconteceu o último almoço do ano da Diretoria da Associação Comercial. Lá estiveram: Ney Braga, Diretor-Presidente da Itaipu do Brasil; Jucundino Furtao, Diretor em Curitiba; Wolf Gruenberg, Presidente da Companhia Industrial Rio Guayba, indústria gaúcha que instalará brevemente unidade em Cascavel.

Já em merecidas férias, Paola Ferreira da Costa, passa dias no Haras da família "São Luiz Gonzaga".

Lenita Augusto Barreto, chegou ontem de São Paulo, onde esteve passando dias pesquisando novidades para sua confecção de bijouterias. Na programação, o show de Sting.

E neste domingo, acontece almoço de confraternização dos funcionários da Associação Comercial do Paraná.

Sexta-feira, no Highland Bar, reuniram-se para jantar, colunáveis que há muito frequentam a Sociedade Hípica. José Luiz Ferreira da Costa, Sílvia Ravache, Roberto Merhi, Maristela Amaral, Manoel Luiz do Amaral, Zorah e Neno Dalcanale, Daise Camargo, João de Oliveira Franco Neto, Dohér Barbosa Nicolau, Elisadéia e Jorny Boesel, Lélia Brown, José Carlos Amaral e outros.

Semana passada, estiveram em Foz do Iguaçu Geroldo e Marli Hauer, João e Margot Canet, Marcos e Susi Olsen, Elen e Benito Simoneti, Maria Helena Bettega dos Santos.

Ultimando preparativos para viajar para Austrália com a família, Lurdes e Jaime Canet.

Júlio Burko, contentíssimo com o sucesso de seu lançamento "Madame de Juli" de Juli & Burk, água de cheiro. Vale a pena conhecer.

Dalton Varela à cargo da decoração de Natal da Contraste Boutique, aliás com muita originalidade.

A Associação Paranaense de Reabilitação, entidade que trabalha na reabilitação de crianças deficientes, está aceitando doações de roupas, calçados, móveis, eletrodomésticos. Se você tem algo que não use mais, deixe na sede da APR, na Av. Iguaçu, 811. O telefone é 222-3466.

A Glamour Maria Fernanda Cesário Pereira, do Clube Sírio Libanês, foi homenageada com um jantar, na sede do clube, dia 7.

A premiação da Rainha da Expotiba 87 foi entregue no último final-de-semana. Regina Lúcia Langowski foi eleita Miss Simpatia. Stela Maris Rezende foi a primeira Princesa, Marize de Souza a segunda. A grande vencedora, representando a Associação Paranaense dos Criadores de Bovinos, foi Sonali Souza. Fizeram parte do corpo de jurados, Débora Dias, primeira-dama do Estado, o secretário da Agricultura Osmar Dias e meu amigo Dino Almeida.

A Casa da Médica, entidade pertencente à Associação Brasileira de Mulheres Médicas, seção do Paraná, comemorou 5ª-feira, o encerramento das atividades de 87. No programa também aconteceu a noite de autógrafos do livro de poesias da Dra. Sonia Braga e posse da nova diretoria da entidade.

Noelle Page
Centro de Beleza de Curitiba

Tudo para você se sentir a rainha da festa. Cabelo, corte, reflexo, tintura, banhos de luz e de creme, danificados e queda.

Banhos faciais, massagens de relaxamento, rejuvenescimento, acne, celulite, flacidez, gordura localizada.

Rua Rodrigo Otávio, 979
Tel: 264-6877

MONT BLANC
EQUIPAMENTOS P/ CAMPO MONTANISMO E ALPINO

Mochilas Exclusivas - Barracas Microleves
Agasalhos p/ Baixas Temperaturas

RUA 24 DE MAIO, 463 - F. (041) 222-9500
80 230 - CURITIBA - PARANÁ

CALCINHAS E BIQUINIS

Novo lançamento: Biquini Verão/88 a Cz\$ 150,00 - Calcinhas a partir de Cz\$ 420,00 a dúzia
Vendas somente a lojistas e revendedores.

REDSEA IND. E COM. DE ROUPAS LTDA.

Rua Alcino Guanabara 430 - 1º and. cj. 08 - Fone 277-4485
Próximo ao Terminal da Vila Hauer
CURITIBA - PARANÁ

Country Club

Este sábado o Graciosa Country Club oferece aos associados uma excelente noite. O jantar dançante terá início às 22:30min, e o sorteio de prêmios, "Sensacional" 2 passagens aéreas Curitiba/Miami/Curitiba, 2 passagens com estadia e hospedagem no Aruba Concorde Cassino Hotel, passagens com estadia e 1 semana de lazer em Buenos Aires e Bahia, 1 semana na Ilha de Itaparica. Além destes, ainda 1 forno Microondas e um televisor colorido. A animação será do Conjunto Musical "Toque e Imaginação". Vale a pena jogar com a sorte, você poderá ser o feliz premiado.

Bom domingo astral

Dirce Alves

PARA VOCÊ LER

Rimbaud na Abissínia

Em 13 de dezembro de 1880, com vinte e sete anos, Arthur Rimbaud chega aos confins desérticos do Leste etíope, país que então era chamado de Abissínia. Algumas viagens anteriores (Java, Chipre, entre outras) só fizeram anunciar a última partida de Rimbaud, "o homem que foge" e que deveria a partir de então se tornar a maior obsessão da literatura ocidental.

Noventa e sete anos mais tarde, um jovem escritor francês igualmente com vinte e sete anos chega a Harar. Ele sulca o país, interroga as pessoas em toda a parte, e seguindo os traços de Rimbaud chega até mesmo ao Egito, onde sabe que um grande bloco, muito alto, numa das paredes do templo de Luxor, tem inscrição Rimbaud em grandes letras maiúsculas escavadas na pedra, único traço deixado (talvez sim, talvez não) pelo poeta.

Alain Borer trará dessa viagem um livro inclassificável, desde que se possa chamar de "inclassificável" uma obsessão literária tão bela, e conduzida com rigor (a do "rimbalismo" e do exageta que se lança à crítica dos textos e das correspondências), até o arrebatamento, até a extrema fantasia, em suma, decidido a dizer tudo dessa trajetória admirável.

Cambé

Paulista de Biri-gui, mas cambesense por adoção e de coração, JOSÉ GARCIA GONZALES NETO, na infância, um observador atento, tornou-se a partir da juventude, ativo participante da vida política do município.

Observador crítico, estudioso profundo, soube buscar na pesquisa, nem sempre fácil o que lhe faltava para compor, com simplicidade e clareza, a realidade sócio-política de quase quatro décadas marcantes para a história do desenvolvimento de Cambé.

Mostra-nos como acontecimentos de vulto no panorama mundial, nacional, e estadual, tiveram reflexos nessa pequena cidade que, graças à terra fértil, atraiu imigrantes de todas as partes do mundo e que começava a esboçar o seu perfil.

Esta obra é, desse modo, não apenas um registro de fatos históricos de interesse para os cambesenses, mas uma rica fonte de pesquisa e estudos para todo aquele que se interessa pela história de sua gente.

Morte na primavera

Desde Hemingway, a figura do correspondente de guerra se incluiu entre as que mais despertam interesse junto ao público: é sempre promessa de aventuras, descobertas e emoção. **Morte na primavera**, o primeiro romance de Andrew M. Greeley a ser lançado pela Editora Rocco, não foge à regra. Só que, ao acrescentar à narrativa uma sutil análise psicológica e um drama de amor impossível, torna o apelo do fascinante protagonista simplesmente irresistível.

James O'Neill é um jornalista cujo passado lhe garante momentos de muita ação no front de alguns dos mais importantes conflitos de nosso século. Residente em Paris, esse americano de Chicago, vive momentos de desencanto e crise existencial, que o álcool muitas vezes ajuda a afogar. O destino o leva de novo aos braços do primeiro grande amor, Lynn. E quando a trama deslança, mesclando sexo, política, e reflexões sobre um relacionamento que se torna, a cada passo, mais difícil.

Andrew M. Greeley é um autor bastante conhecido no Brasil. Ex-padrão, um dia descobriu na literatura uma nova forma de compreender o ser humano em toda a sua complexidade.



Sagitário é um signo duplo, focado, vital, de ritmo mutável e de polaridade masculino-positiva. É o terceiro signo da triplicidade ligada e a sua composição resulta da combinação de princípios quente e seco, com prevalência do quente e pequena participação do princípio úmido.

Qualidades: organização, ecletismo, justiça, autoridade, generosidade, altruísmo, poder mental e sentido hierárquico.

Debilidades: orgulho, prepotência, vaidade, cólera e depravação.

ÁRIES: 21 de março a 20 de abril - A ariana durante o verão poderá abusar do vermelho e seus matizes. Só não deve usá-lo quando se sentir irritada, porque essa cor aumenta o nervosismo. Deve usar tudo que possa aumentar sua segurança em relação à beleza. A mulher de Áries gosta de sentir-se à vontade. nº 2451.

TOURO: 21 de abril a 20 de maio - O azul tranquiliza. É a cor da essência espiritual e a sua favorável, embora o branco e o negro caiam bem na taurina. Poucas mulheres são tão elegantes, e tudo que a taurina compra lhe cai bem. É uma mulher moderna, vaidosa e discreta. Mesmo com pouco dinheiro sempre compra belas roupas. nº 8672.

GÊMEOS: 21 de maio a 20 de junho - A gêmeiana poderá usar o laranja, o cinza ou o branco, além das cores misturadas ou listradas, que combinam muito bem com o seu temperamento. Poucas pessoas são tão extrovertidas. O encanto da mulher deste signo independe do que usa. É uma mulher muito esportiva. nº 4925.

CÂNCER: 21 de junho a 21 de julho - Uma canceriana vestida de branco parece mais ingênua e encantadora. É a sua cor favorável. Para quebrar a rotina, use um toque de azul ou rosa. Câncer não suporta nada que chame a atenção. É o tipo romântico, inteligente, e sabe que os homens adoram mulheres misteriosas. nº 3608.

Sagitário nem sempre confere aos seus filhos, o poder de criar, pois sua influência está mais relacionada com a ordem, a organização, a classificação e a lei. Sob suas vibrações nascem os juristas, os educadores, os militares, os políticos, os religiosos, e todos aqueles que devem obedecer as leis, códigos, dogmas, preceitos e esqemas.

Ocupando o Ascendente, este signo torna o nato mais jovial, generoso, detalhista, exigente e disciplinado. Confira inclinação para as viagens, os esportes, os exercícios físicos e as atividades sociais.

LEÃO: 22 de julho a 22 de agosto - Quando se sentir deprimida, use uma roupa amarela. É a cor astrológica do Sol que rege seu signo. O amarelo dá ânimo e alegria. A leonina adora se enfeitar, gosta de variar, compra tudo que acha bonito e gasta mais do que manda o orçamento. No verão fica mais a vontade. nº 5879.

VIRGEM: 23 de agosto a 22 de setembro - O branco combina com seu temperamento discreto e colabora para que haja paz em seu ambiente. Todas as cores discretas poderão ser usadas durante o verão. A mulher deste signo detesta ostentação, não gosta de chamar atenção e sempre se destaca por sua elegância sóbria e jovial. nº 1346.

LIBRA: 23 de setembro a 22 de outubro - Vênus, seu planeta regente favorece enormemente, a mulher, porque Libra é um signo feminino. A cor azul aumenta seu magnetismo e pode trazer bons fluidos. Com seu gosto refinado, com sua alma de artista, a mulher deste signo sabe esconder o que lhe fica bem. nº 2985.

ESCORPIÃO: 23 de outubro a 21 de novembro - Os tons fortes combinam perfeitamente com sua personalidade. A cor vermelha é que mais atrai a mulher deste signo. Use tudo o que desejar. Faça do verão uma festa, dando vazão a seu temperamento, enfeitando o corpo e fantasiando a vida. Pode até criar suas bijuterias. nº 7917.

Sagitário rege os quadris, as nádegas, os troncos, a região sacra, os músculos, o fêmur, o ísquio, as artérias ilíacas, os nervos ciáticos, e o aparelho locomotor.

Dia 19, aqui no jornal *Correio de Notícias* as previsões astrológicas para o ano de 1988 com a astróloga Dirce Alves. Reserve já seu exemplar.

Diálogo 200.2325, a qualquer hora do dia ou da noite, você ouve sua previsão com a astróloga Dirce Alves. Ligue e confira.

Participe do *Correio Astrológico* pela caixa postal 6877 Curitiba-PR. Sua carta será respondida individualmente.

SAGITÁRIO: 22 de novembro a 21 de dezembro - O verde e o azul aumentam seu desejo de viver intensamente. Sagitário ama a liberdade e por isso, durante o verão, é sempre mais feliz. A mulher deste signo gosta de sentir-se à vontade, é moderna, esportiva e inteligente. Prefere criar suas próprias bijuterias e adornos. nº 6433.

CAPRICÓRNIO: 22 de dezembro a 20 de janeiro - Geralmente a mulher deste signo prefere as cores escuras. Importante é usar o que gosta. Só não use a cor preta quando estiver deprimida, porque o preto entristece. Sei que para você a discreção está acima de tudo, mas não custa nada dar um toque de alegria. nº 9261.

AQUÁRIO: 21 de janeiro a 19 de fevereiro - O lilás, as cores misturadas, listradas combinam com o temperamento original da aquariana, que é mulher moderna que faz o que gosta e dita regras. Há épocas em que a aquariana se maquia, usa jóias, bijuterias e até abusa da moda. De repente muda e parece até mais bela. nº 4620.

PEIXES: 20 de fevereiro a 20 de março - As cores claras, de um modo geral, verde, azul, rosa trazem a sensação de tranquilidade para a mulher de Peixes. Por ser romântica prefere os babados, os laços e as rendas. Tudo que vem do mar combina com a sua natureza mística, as pérolas, os búzios e as conchas. nº 8129.

Sociedades Indígenas Indigenismo no Brasil

Refletindo a amplitude de interesses acadêmicos do Departamento de Antropologia do Museu Nacional, estes trabalhos investigam problemáticas teóricas bastante diferenciadas e, ao refletirem sobre os índios do Brasil, compõem um rico conjunto que alia pesquisa empírica e grandes questionamentos.

A Anarquia

Assim, como se acreditou que o governo era necessário, como se admitiu que sem governo só pode haver desordem e confusão é natural, é até mesmo lógico que o termo *Anarquia*, que significa ausência de governo, signifique também ausência de ordem.

O fato não deixa de ser exemplos nas histórias das palavras. No tempo e nos países onde o povo acreditou ser necessário o governo de um único (anarquia) a palavra *república*, que significa governo da maioria, era considerada no sentido de desordem e de confusão; encontra-se ainda esta significação na linguagem popular de quase todos os países.

Manon Lescaut

Manon Lescaut é a obra-prima do abade beneditino Antonio F. Prévost d'Exiles, nascido em Heudicourt, França, em 1697.

Manon Lescaut foi escrita em 1733, quando Prévost d'Exiles se afastou da ordem dos Beneditinos de São Mauro e partiu para Holanda, onde se entregou inteiramente à literatura.

Abbé Prévost - como é conhecido no âmbito da Literatura Universal - retrata em *Manon Lescaut* o drama da alma humana que busca, desesperadamente, repouso num amor autêntico e verdadeiro, mas apenas encontra aflição de espírito, incompreensão, infidelidades e traições.

É o tema antigo mas sempre novo e atual do amor não correspondido, do amor traidor, do amante infiel, da capitulação paulatina e cruel diante das contradições da humana condição.

Manon Lescaut, considerado um dos melhores romances da literatura francesa, é um obra que não sofreu o desgaste do tempo. Continua viva, atual, capaz de suscitar em nós emoções profundas e autênticas, resgatando a parte humana que uma sociedade consumista e utilitarista procura abafar dentro de cada um de nós.

A era do gelo

Na Inglaterra da era pós-Beatles, o sonho não acabou. Recebeu novos matizes e afastou, pelo menos temporariamente, o atestado de óbito. O país se apeçou a super-industrialização como receita do sucesso, as pessoas sonham noite e dia com a fortuna batendo às suas portas, um homem de mídia re-

cusou a fama e, numa guinada de 360 graus, abraça uma carreira totalmente distinta, ligada ao ramo imobiliário. Seu objetivo: uma nova razão de viver.

A era do gelo, de Margaret Drabble é um fascinante mergulho nas incongruências e nos reveses de uma existência em suspenso na década de 70.

Estes livros não encontrados nas Livrarias Ghignone

Correio de Notícias

Bomdomingo

Curitiba, 12/13 de dezembro de 1987

SENDO DO PRELO



ENCONTROS E DESENCONTROS

Anna Guaske

"Encontros e Desencontros", de Anna Guaske, retrata explosões de sentimentos em várias pessoas enroladas na história, com temáticas exuberantes. É um romance onde todos os personagens acabam mostrando ao leitor, sobretudo, o valor da amizade. "Encontros e Desencontros" biografava uma época por onde se encontram três gerações. Além de biográfico o livro também tem um toque policial.

Os contos de Anna Guaske podem ser enquadrados na ficção de hoje, mais precisamente no chamado discurso humanístico dramático. São uma ficção do dia-a-dia, referenciam-nos experiências variadas com base no cotidiano.

Este é o primeiro livro escrito por Anna, mas o segundo publicado. Seu curriculum é extenso: escritora, poeta, conferencista, mãe de Luiz Felipe Moreira Lima e esposa do ministro da Aeronáutica Moreira Lima, que sem dúvida estarão presentes ao lançamento.

Os curitibanos terão a oportunidade de conhecer de perto Anna Guaske, que estará em Curitiba no próximo dia 18, às 19 horas, na Galeria Documenta autografando seu livro. Este lançamento é uma promoção da Livraria Ghignone e Galeria Documenta.

Na noite de autógrafos estará acontecendo mostra do acervo da Documenta, com gravuras de grandes artistas brasileiros, como: Pietrina Checcacci, Darel Valença e Arthur Piza.

A Documenta Galeria fica no Shopping Hauer Av. Batel, 766 - Lojas 4 e 8 - Fone - 232-2803.

Recomendados

FICÇÃO

- VIOLETAS E CARACÓIS - De Auráran Dourado. Guanabara, 200 páginas, C\$ 490,00.
- PARALELO 42 - de John dos Passos Rocco, 374 páginas, C\$ 733,00.
- BIG LOIRA E OUTRAS HISTÓRIAS DE NOVA YORK - de Dorothy Parker. Companhia das Letras 228 páginas, C\$ 550,00.
- IDEIAS PARA ONDE PASSAR O FIM DO MUNDO - de João Almino. Brasiliense, 208 páginas C\$ 385,00.
- HAVANA PARA UM INFANTE DEFUNTO - de Guillermo Cabrera Infante. Companhia das Letras, 448 páginas, C\$ 980,00.
- NINGUÉM SEGURA ESSA MULHER - de Alice Walker. Marco Zero, 180 páginas, C\$ 420,00.
- OLHOS AZUIS CABELOS PRETOS - de Marguerite Duras. Nova Fronteira, 120 páginas C\$ 290,00.

NÃO-FICÇÃO

- A NOSTALGIA NÃO É MAIS O QUE ERA - de Simone Signoret. Civilização Brasileira, 334 páginas C\$ 680,00.
- LECH WALESA - UM CAMINHO DE ESPERANÇA - de Lech Walesa Best-Seller, 328 páginas C\$ 590,00.
- MEMÓRIAS IMORAIS - UMA AUTOBIOGRAFIA - de Serguei Eisenstein. Companhia de Letras, 376 páginas, C\$ 795,00.
- ATOS IMPUROS - de Judith C. Brown. Brasiliense, 237 páginas, C\$ 385,00.
- ORSON WELLES - UMA BIOGRAFIA - de Barbara Leaming. L&PM, 590 páginas, C\$ 990,00.
- ONASSIS - de Peter Evans. Best-Seller, 472 páginas, C\$ 690,00.
- O EROTISMO - de Georges Bataille. L&PM 260 páginas C\$ 480,00.

A Comunicação na Construção da Paz

Uma verdadeira paz não se faz sem uma comunicação autêntica e participativa.

A nova ordem jurídica para o estatuto da Comunicação Social não é apenas uma questão de supra-estrutura, ou de lei menor que toca os direitos fundamentais dos grupos humanos.

A reflexão sobre a "Comunicação na Construção da Paz" transcende os debates superficiais com os quais muitas vezes se ocupam políticos, intelectuais, empresários e trabalhadores do setor.

A UCB, União Cristã Brasileira de Comunicação Social, dedicou seu XIV Congresso, em Belo Horizonte, inteiramente a este debate, e aqui apresenta o resultado de suas reflexões.

Antecipou-se, outrossim, ao discurso que as Igrejas Cristãs no Brasil pretendem levar por ocasião da Campanha da Fraternidade de 1989, cujo tema será COMUNICACAO PARA A VERDADE E A PAZ.

Dada a perenidade e universalidade da temática, professores e alunos das Escolas de Comunicação Social, bem como profissionais e agentes culturais preocupados com o problema, encontrarão, neste volume, importantes dados para as discussões, que se promovem em torno da Comunicação Democrática Libertadora, sobretudo nos cursos de Leitura Crítica da Comunicação.

A selva e o mar

Um amigo me pediu para escrever uma estória para uma criança, filha de um casal separado. Pus a ideia dentro de mim e fiquei esperando, muito tempo, que as imagens aparecessem.

É inútil forçar: elas só vêm quando querem e do jeito como querem.

Como se elas tivessem vida própria e estivessem já prontas, escondidas, em algum lugar. Quem escreve não faz muito mais que ver e contar o que viu. E foi isto que me aconteceu. Só que as imagens, à medida que iam sendo colocadas no papel - eu percebi, não eram para crianças. Tentei consertar, modificar a direção, mas não consegui. A estória é para os grandes - para aqueles que uma vez amaram e depois se separaram. E eu pensei que o pai ou a mãe a poderiam ler para si mesmos e para a criança. Reconheço que o texto é difícil. Mas eu me pergunto se, por isto mesmo, ele não pode ser o lugar para o início de uma longa conversa. Quando a criança pergunta: "Mãe, que é isto?". "Papai, eu não entendi..." As ideias claras e distintas sempre concluem a conversa. Mas nas sombras e na neblina há a possibilidade de uma nova intimidade, quando as pessoas compartilham os seus sentimentos. E foi assim que eu redefini esta estória: é escrita para os grandes, na esperança de que eles a leiam para os seus filhos - e desta leitura surja uma fala sincera sobre a dor da separação.

30

Beba CAFÉ MARUMBY Novo sabor! Provou, gostou!

ATACADO: pedidos pelo fone 222-1244.

My notes

- O lançamento literário da semana, fica por conta da esposa do ministro Otávio Moreira Lima, Anna Guaske. O livro "Encontro e Desencontros" da editora Roswitha Kempf, pode ser enquadrado dentro das ficções, um discurso humanístico dramático. São contos ficção do dia a dia. A noite de autógrafos será dia 18 às 19 horas, na Galeria de Arte Documenta (Hauer Shopping). Além do ministro Moreira Lima, vários políticos marcarão presença.
- Agradecimentos especiais, a Lourete Tacla, pelo belíssimo presente que recebemos, com elegante, cartão de Natal. Retribuições especialíssimas.
- Muita gente circulando no Happy hour da Bagagerie, quando foram mostradas muitas opções de presentes para o Natal. Belíssima decoração.
- Casando em alto nível, Andréa e Nelson Luiz, Pais do noivo, Nelson Luiz e Maria Francisca Velloso, pais da noiva Divonsir e Carmelita Borba Cortes. A cerimônia foi na igreja Santa Terezinha, semana passada e os noivos receberam seus convidados com um chiquêrrimo jantar nos salões do Country Club, regado a vinho francês e scotch. Presenças de destaque de Norma Camargo (elegante e vestida), a colonista Margarita Sansone com o deputado Rafael Greca de Macedo, Anita e Manoel Munhoz, Marlene e Arnaldo Camargo, Julio Pechmann entre outros.
- Dentro dos revellions elegantes, destacam-se os que acontecerão na "Divina Calóbia", nas residências de Elvira e Edson Ramon e na cobertura da família Campelo. Os preparativos indicam que serão inesquecíveis.
- Aconteceu nos salões do Lions Club a homenagem aos 25 anos do Colsan. Destaque para os nomes de Máximo Koop e Milton Munhoz, fundadores do Colsan.
- Casou na semana o colonista e empresário Carlos Jung, com a belíssima Eliane. A cerimônia foi sem alardes e muitos funcionários nada sabiam informar. Parabéns desta colonista aos noivos.
- Quem esteve em Brasília para prestar concurso a juiz federal, foi Manoel Munhoz. Enfrentando uma concorrência de 1.500 candidatos, Manoel foi o quarto colocado no Brasil e o primeiro do Paraná. Gente nossa que brilha.
- Nosso querido Dino Almeida já pegando folego para mergulhar de cabeça na maravilhosa festa da Garota Calóbia. Já recebemos, formalmente, o convite para sermos membro do corpo de jurados, do que nos sentimos muitíssimos honrada. Merci...
- Ao meu guru: Não somos responsáveis que fazemos com eles.

Esbanjando simpatia, Lourete Tacla e seus filhos Anibal e Zelia, Morvan e Jeanine, Ricardo e Berenice, foram os anfitriões perfeitos, quando da inauguração de mais uma loja da rede Tacla, agora entrando na moda masculina. E o show room de camisas de sua confecção. Muitos amigos estiveram prestigiando no novo endereço.



Walmor Santos e Anibal Tacla, Ricardo Tacla e Celso Lopes.



Munir Raad, Lourete, João Ferrario Lopes Neto e Sissy, Mirna Lopes e Celso, Julia Borges Carvalho.



Carlo e Marília Boltarelli, Ricardo Tacla e Emiliano Ciruelos.



Celinha e Marcos Domakosky, Zelia Tacla e Julia Borges Carvalho.



Berenice Vieira Tacla, Lourete Tacla, Zelia Carvalho Tacla e Jeanine Requião Tacla.

O fantástico Dimas Schittini está a todo vapor realizando fotos das colônias da city. Seu belíssimo trabalho denominado Brazil-Bahia by Schittini, está exposto na Galeria de Arte Documenta

(Hauer Shopping) e teve seu vernissage em grande estilo, quando Dimas recepcionou o top society com M. Chandon e muita simpatia. Schittini é o fotógrafo de 9 en-

tre 10 estrelas brasileiras. Por suas lentes já passaram nomes como Christiani Torloni, Eva Vilma, Bruna Lombardi, entre outros.



Mais uma turma de modelos foi lançada no mercado profissional. Foi a festa de formatura da Karisma, que esteve lindíssima, no Angel's Flight. Comandando a festa Maria Angela Ferreira de Mello, com o incansável apoio da atriz e professora de artes cênicas, Maria Cecília Monteiro.



Entrando definitivamente no campo da informática, o casal de arquitetos Moisés e Deise Amazonas. São novos tempos para os projetos arquitetônicos. Este casal vai longe...



Comandando os projetos que farão do revellion do Country Club um sucesso, a elegante Stela Farracha de Castro. Os preparativos estão incríveis. Agende-se.

Divinas e Colunáveis - Uma Proposta de Requite

A Fala Comunicações e Publicidade está apresentando as colunáveis de nossa sociedade, uma proposta inédita e de muito requinte: o livro "Divinas e Colunáveis". O livro reúne trabalhos do poeta Marcus Cyrano que vem pesquisando a presença da mulher em sociedade, através de poesias acrósticos das colunáveis que participam da obra, bem como divulgando aos colunistas desta capital. Será lançado em noite de autógrafos, no final de janeiro de 88. Parabéns às colunáveis que estão tendo o privilégio de participar desta obra e ao poeta Marcus Cyrano por um trabalho de informação e beleza.



Dimas Schittini, ao lado de sua máquina mágica.



Um dos portais da Bahia, lembrando-nos que os patrimônios históricos estão em decomposição.



Um belíssimo close de Bruna Lombardi, captado por Schittini.

HEXA-CAMPEÃO DE RALLYE

Assim é feita a história do Corujão.



Helmuth Altheim e Gilson Rocha acabam de conquistar pela sexta vez, o campeonato paranaense de Rallye de Regularidade com a Equipe Banestado/Corujão. É o resultado de um trabalho sério, feito com muita dedicação, que já se repete há seis anos.

Com esta mesma seriedade e dedicação, a equipe técnica do Corujão cuida do seu Volkswagen e também vem conquistando prêmios há muito tempo, escrevendo uma história de que muito se orgulha.

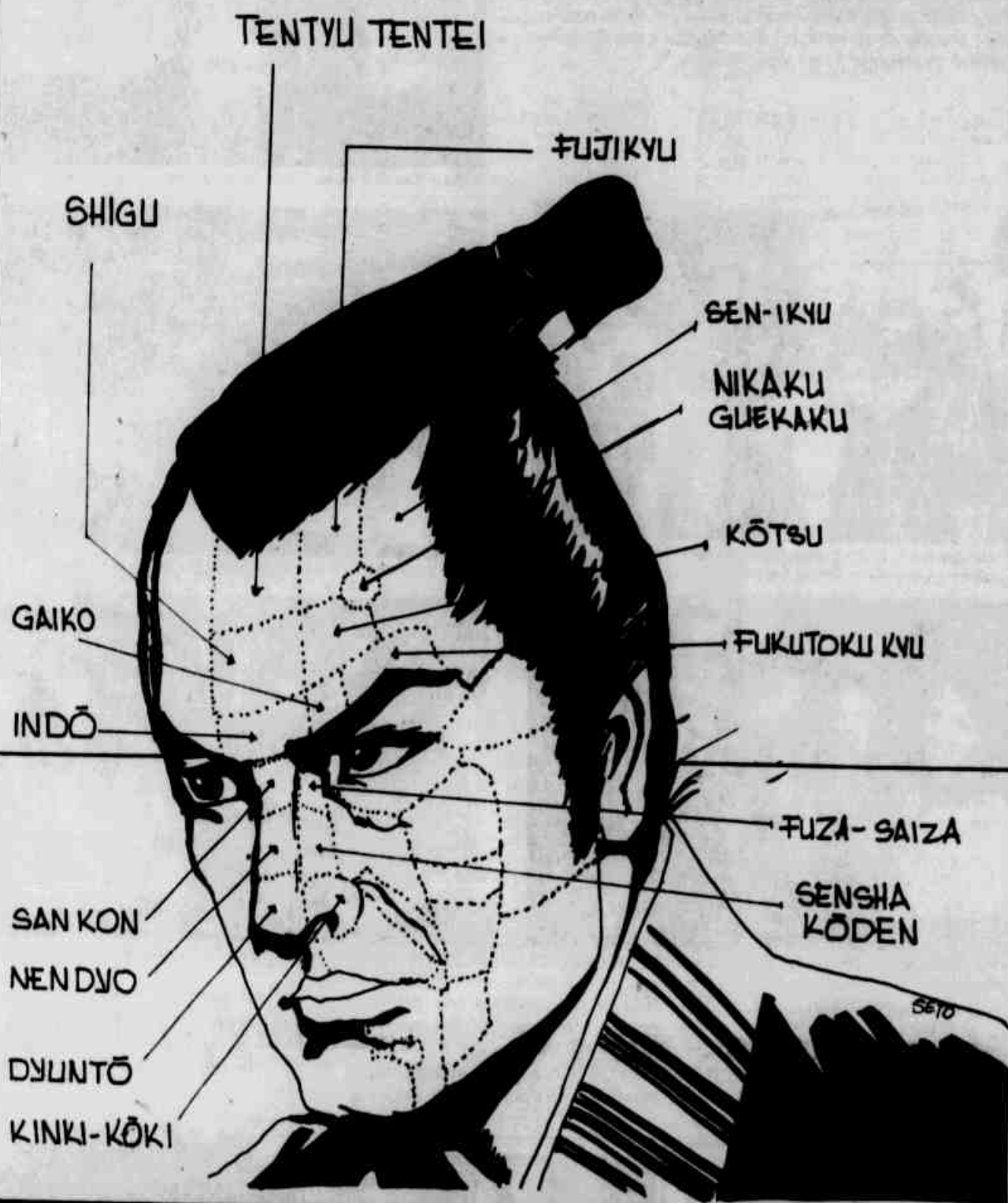
É, se os prêmios são nossos, a vantagem é dos clientes do Corujão.



Rua Guaianazes, 400
Fone: 242-4411
Curitiba

grupo corujão
- Negócios que fazem amigos -

SIGNIFICADO DAS PINTAS



Ponto de Encontro

Keisaku Yamada



Senhor Ueno e dr. Hirano - mesários da eleição Bun-Enkyo



Yamawaki, Maeda e Nakama - eleições Bun-Enkyo

KAIMOTO, PRESIDENTE DO BUN-ENKYO

Transcorreu na maior tranquilidade, no dia 6, as eleições para: conselho diretor, fiscal e deliberativo da Sociedade Cultural e Beneficente Nipo-Brasileira de Curitiba - Bun-Enkyo.

Compareceram para votar 111 associados, que representam cerca de 12% do total, sendo que deste número 2 votos foram considerados nulos e igual número de votos em branco, perfazendo um total de 107 votos válidos. A grande surpresa, desagradável diga-se de passagem, foi que dos 107 votos válidos exatamente 40 votaram "não" à chapa única inscrita.

Diversas são as interpretações que se dá a estes 40% de eleitores que disseram "não" a esta chapa que surgiu de uma coalizão entre duas chapas, conforme queriam alguns líderes (pelo menos assim se consideram), que temiam uma "divisão" na colônia caso concorresse duas chapas. Nós nunca concordamos e continuamos não concordando com essa tese, pois o voto democrático sempre possibilita a liberdade de escolha daquele que será o nosso dirigente e não uma imposição, semelhante a uma ditadura de alguns que, ao verem as suas pretensas lideranças ameaçadas, lançam a tese da divisão, que numa lavagem cerebral acaba por prevalecer no seio da massa. Neste caso, a colônia deu uma resposta à altura, dizendo um basta a este



Dr. Rubens de Moura Resende - Presidente dos ex-bolsistas

RESENDE PRESIDE OS EX-BOLSISTAS

Com as presenças do cônsul geral dr. Shizuya Kato e senhora, do cônsul Massamiti Mizoguchi e senhora, convidados e associados, tomou posse como presidente da Associação Paranaense dos Ex-Bolsistas Brasil-Japão, o nosso prezado amigo Rubens de Moura Resende, que recebeu o cargo do dinâmico Fukuo Morimoto, cuja gestão foi a que mais divulgou e dinamizou a Associação, até então. Nos últimos 4 anos em que Fukuo permaneceu a frente dos ex-bolsistas, fazamos justiça independente de quaisquer outras injunções, de um total ostracismo e imobilismo hoje a Associação é reconhecida e prestigiada em todo Estado do Paraná e em todo Brasil.

Temos a convicção de que o Resende-sam e toda a sua equipe darão continuidade e ampliarão todo este patrimônio legado pela diretoria que deixa o comando!

MAIS ELEIÇÕES

Também no dia 6, domingo, o artista plástico e jornalista Cláudio Seto, que é diretor de divulgação da Associação Profissional dos Artistas Plásticos do Paraná, foi eleito para o biênio 88/89, ao cargo de diretor Cultural do 3 Marias Clube de Campo.

Medicina intuitiva (3)

CONTROLE DIÁRIO

A urina matinal revela muito mais sobre sua saúde do que você pode imaginar.

Para o sexo masculino o número de micções diárias não deve ser superior a 4, enquanto que para a mulher cuja bexiga retém mais do que a do homem, o número de micções não deve ultrapassar a 3.

Urinar muito frequentemente é In, podemos interpretar como aviso, de que se está ingerindo líquido em excesso.

A cor da urina não deve ser nem muito escura, nem muito clara - a cor da urina é o ideal. Quando há desproporção entre alimentos e bebidas ingeridas, surge uma drástica mudança de cor na urina; se a urina for escura (como a cerveja preta) significa que comeu alimento Yo (yang) em demasia, como por exemplo: carne, peixe, ovos, grãos e sal.

Se a urina for mais clara que a cerveja, significa que bebeu líquido em excesso. Se for incolor como a água, há um excesso de alimento adocicado sendo ingerido.

URINA & RINS

A urina de uma pessoa saudável deve ter a cor dourada. A condição dos rins é indicada pela cor da urina: a urina marrom escura e o resultado de rins contraídos por excesso de sal. Enquanto que urina mais clara é sinal de rins dilatados - excesso de alimentos In.

Em geral, as pessoas cuja urina são incolor como água, e que tem os pés frios, sofrem de distúrbios renais.

A urina da criança deve ser mais fina que a do adulto. Normalmente a criança urina mais frequentemente que gente grande.

SAL, FEZES E INTESTINO

Quando se consome uma grande quantidade de sal, o intestino grosso absorve dose extra de água e as fezes tornam-se reduzidas e secas. Por outro lado, se a dieta for baseada em laticínios, frutas, alimentos adocicados e se o consumo de sal for insuficiente, haverá mais líquido do que o necessário para os intestinos e as fezes não terão forma. Em geral a constipação é o resultado de uma condição física In (yang). Se as fezes são pequenas e em forma de bolinhas, como as dos coelhos, e têm brilho forte, há uma constipação Yo. Se não houver brilho a constipação é In. Quando a constipação for Yo, os intestinos estão contraídos e quando for In, estão expandidos.

Enquanto a urina revela uma condição mais recente, as fezes revelam uma condição mais antiga. Por exemplo: açúcar, frutas e cerveja, produzem mais urina fina, poucas horas após terem sido ingeridos.

CALOR DO CORPO

O grau de calor que nosso corpo produz é uma indicação da nossa condição recente. O calor do corpo, não significa febre e sim o calor que cada um produz. A pessoa saudável sente esse calor e pode detectá-lo passando sua mão pelo corpo, mantendo a mão relaxada e frouxa a mais ou menos 1 cm da superfície. Algumas partes do corpo produzem mais calor do que as outras. Uma área quente é sinal que o órgão correspondente está muito ativado pois está tentando eliminar resíduos.

Pés e mãos quentes podem revelar boa circulação, ao mesmo tempo que pode indicar excesso de alimentos e bebidas.

O pé é a parte mais Yo do corpo e assim sendo apresenta mais calor.

As mãos não devem ser nem quentes nem frias. As pessoas com os pés quentes possuem uma constituição Yo o que significa que há uma forte atividade orgânica e que o alimento é assimilado rapidamente e está se transformando em calor.

Mãos e pés frios indicam má circulação e estagnação sanguínea. Quando as partes superiores e inferiores do corpo (extremidades) apresentam uma significativa diferença de temperatura é uma segura indicação de problemas no triplo aquecedor.

CHEIRO

As pessoas doentes têm um cheiro especial.

Quem tem sensibilidade olfativa pode sentir um cheiro fétido, proveniente de descarga de toxinas, de uma pessoa.

O odor é a primeira descarga que o organismo faz antes de livrar-se da matéria mais grosseira através dos vômitos e das fezes.

Cada raça tem um cheiro característico, influenciado pela alimentação que consome. Dizem, por exemplo que os japoneses do Brasil, têm cheiro mais forte que os japoneses do Japão, isto é cheiro de carne, como os ocidentais. Em linhas gerais, o odor é a descarga de uma espécie de resíduos, seja gordura ou toxina.

Algumas pessoas exalam mau cheiro ao jejuarem, pois o jejum dá chances ao organismo de expulsar esses resíduos. Por outro lado, algumas pessoas exalam mau cheiro constantemente, sendo que neste caso a intoxicação é maior; os órgãos estão desesperadamente tentando se livrar das toxinas, mas não há muito que eles possam fazer.

Algumas pessoas têm mau cheiro em determinadas partes do corpo porque há uma correlação entre o odor e essas partes: aqueles que comem muita carne acusam mau cheiro nos pés, ao passo que os que comem muito laticínio, especialmente queijos, acusam o odor em parte superior do corpo (debaixo do braço) e nos órgãos sexuais.

O exagerado consumo de alimentos de origem animal e que produz o mau cheiro. Para acabar com ele, basta abandonar o consumo de carnes e passar para uma dieta mais equilibrada, baseada principalmente em cereais e verduras.

DOSSIE

Na semana passada falávamos sobre o "Dossie dos Exilados", que em 1946 os japoneses confinados (por conflitos do pós-guerra) no Instituto Correcional - Prisão de Ilha Anchieta, tentaram organizar, fazendo deste um documento histórico com amplo registro da cultura milenar japonesa, que seria divulgado na Colônia Japonesa do Brasil, caso esses prisioneiros nipônicos não voltassem para casa, dentro de um determinado tempo. Pois bem, eles não retornaram às suas casas, em liberdade condicional, antes mesmo da conclusão do dossiê, porque novos fatos ocorridos na ilha-prisão mudaram os rumos da história.

Um assunto muito interessante deste dossiê, é o que os japoneses chamam de "Hokurô uranai" ou "Significado das Pintas". assunto ainda inédito no Brasil.

PINTALOGIA

Não sei se é certo chamar o Hokurô uranai de pintalógia, mas o "Significado das pintas" é uma sabedoria de origem intuitiva desenvolvida pelos antigos ocidentais, assim como a acupuntura, shiatsu, moxaterapia, medicina intuitiva, ou técnicas de artes marciais. É antes de tudo uma forma de linguagem com a fisiognomia.

A arte de ler as pintas já teve sua posição de respeito dentro da cultura popular do Extremo Oriente, até que foi esquecida quando o pensamento materialista de raciocínio científico tomasse conta do pedaço. Aqui no Brasil, embora muitos nipônicos tivessem conhecimento desta sabedoria intuitiva, evitavam falar para não se tornarem motivo de risos e gozações. Isso nos leva a crer que atualmente só aquilo que tem base científica é considerado válido. Acontece que esquecemos que nada é descoberto ou criado se o primeiro passo não for na área da imaginação ou intuição. A execução, esta sim, pode ser feita nos moldes da ciência. Temos certeza que quando Cristóvão Colombo disse que o mundo era redondo, não tinha nas mãos todos os cálculos; comprovando cientificamente sua tese.

Conforme o Hokurô uranai, a pinta não pode estar em nosso corpo por mero acaso ou simples decoração, já que cada elemento que compõe o corpo humano tem sua função determinada, desde um pequeno poro na pele, até a unha que está para proteger a ponta do dedo, os cabelos protegendo a cabeça, o coração pulsando sangue para todo corpo, as narinas absorvendo o ar, até os pelos das narinas retendo as impurezas atmosféricas quando respiramos. Será que só as pintas entre milhares de elementos do nosso corpo não possuem função alguma?

Cientificamente as pintas são consideradas simples pigmentos negros na pele. Se esta definição bastasse, o elemento da raça negra seria então apenas uma enorme pinta. O que não é verdade, pois é sabido que mesmo as pessoas de raça negra têm pintas no corpo, assim como os albinos.

Entendemos que o subconsciente se manifesta na pele sob forma de pintas, porque a epiderme é o ponto de contato do corpo com o mundo exterior; é através da pele que absorvemos a energia cósmica, alimentadora da nossa energia vital (Ki). O homem tem o poder de prever acontecimentos futuros. Este é um assunto que vem sendo estudado com nomes como percepção extra-sensível, premonição, clarividência, etc. Acreditavam os antigos orientais que as pintas eram manifestações físicas, desta capacidade humana, de prever futuros acontecimentos. Um sinal preventivo que o subconsciente manifesta na pele impulsionado pelo instinto de autopreservação, que o ser humano tem. Uma medida, ou uma linguagem que o corpo emite para evitar perdas desnecessárias, consequências desastrosas e erros irreparáveis. Cabe pois, ao discreto homem contemporâneo, deixar um pouco de lado esse pensamento materialista de raciocínio científico, para dar um pouco de atenção ao apelo da nossa capacidade intuitiva. O homem do campo sabe utilizar da intuição, prevenindo chuvas mesmo em dia de sol, ou semear sua plantação conforme as mudanças da lua. Mas, o que sabe o homem urbano além de mascar chicletes e tomar Coca-Cola? Será capaz de atravessar uma movimentada avenida com a certeza que chegará com vida à margem oposta?

Se não temos tanta certeza dessa travessia, achamos oportuno darmos uma olhadinha para o sinal do subconsciente manifesto em nossa pele, como fazemos para o sinal de trânsito. Com certeza, as pintas nos indicam quando devemos atravessar a avenida da vida, sem o risco de perdas desnecessárias.

Como o assunto é extenso e, existe um significado para cada pinta localizada em cada parte do nosso corpo, não vamos transcrevê-las totalmente. Quem tiver a curiosidade de saber o significado da pinta que é portador, escreva-nos, dando exatamente sua localização, bem como o tamanho e a cor (preto ou marrom). Não importa onde ela esteja, se no corpo ou na cabeça, o desenho que estamos publicando nesta página pode auxiliá-lo na descrição do ponto onde a pinta está. Escrevam usando nome verdadeiro ou pseudônimos que responderemos nesta página, nas semanas seguintes. Cartas para Cláudio Seto, Correio de Notícias, Rua Benjamin Constant, 56 - CEP 80.001 - Curitiba.



• "1924 - Bendita Revolução": filmagens na Serra do Medeiros



• Catanduvas Velho: palco dos últimos combates

Revolução de 24 no Oeste ganha certificado especial do Concine

Os mortos de 24

Um curta-metragem de nove minutos, produzido por profissionais de Cascavel, obteve, na semana passada, em Brasília, o certificado de Categoria Especial do Conselho Nacional de Cinema, o que torna a exibição do filme obrigatória nos cinemas do País.

Concorrendo com 50 produções nacionais de curta-metragem, o documentário "1924 - Bendita Revolução", que leva a assinatura do fotógrafo Sérgio Sanderson na qualidade de diretor, foi a única produção paranaense premiada na 12ª Reunião do Concine. O filme reconstitui para a memória histórica do País a importância da Revolução Paulista de 1924, que eclodiu no vizinho Estado tendo em mira a derrubada do governo Arthur Bernardes e que acabaria sendo militarmente batida nos então insólitos sertões do Oeste paranaense.

Para a região, no entanto, o movimento teve uma importância particular: levou o País a tomar consciência de que aqui havia uma parcela do território nacional praticamente em mãos de

Textos: Heinz Schmidt

estrangeiros. A Revolução, que foi desbaratada a ferro e fogo em Catanduvas, teve o mérito de despertar o governo central da República para a necessidade de assumir de vez esta parcela do território nacional.

"1924 - Bendita Revolução" intercala cenas do cotidiano do Oeste com "takes" de fotos de 1924/25 e dos locais nos municípios de Catanduvas e Guaraniacú onde se desenvolveram os últimos combates entre legalistas e rebeldes. O que motivou Sérgio Sanderson a investir suas economias no projeto e escolher justamente este tema foi a série de reportagens, publicadas nos últimos dois anos pela revista OESTE, denunciando o abandono a que estavam relegados cemitérios que remontam à época do conflito - últimos vestígios de uma fase importante na história da região.

Para consolidar o seu projeto ele teve o respaldo de amigos, entre eles o jornalista Violar Sar-

turi (texto e roteiro básico), o historiador e colecionador Beto Pompeu, Nivo Araújo (arte e animação), Cláudio Stabile, Elizabete Cardoso, Paulo Fornazzari, Lidinei Campiol, Osmar Sarabia, Garcia e o produtor Primo Carbonari.

Ao comentar o reconhecimento com que foi premiado pelo Concine, Sanderson salienta - mal escondendo a satisfação - que "não é fácil alguém reconhecer um trabalho cinematográfico realizado no interior. Com humildade a gente conquistou para o Oeste um diploma de maioridade nessa área. E este será, creio, o início de um novo tempo".

"1924 - Bendita Revolução" também tem outro mérito: ajudou a sensibilizar (finalmente) a Secretaria de Estado da Cultura em torno da preservação dos últimos vestígios da Revolução de 24 no Oeste. Existe a promessa, feita pelo secretário René Dotti, de que a Pasta, em conjunto com a Secretaria dos Transportes, vai se ocupar da manutenção e conservação dos cemitérios ainda existentes em Guaraniacú e Catanduvas.

Passadas mais de seis décadas desde a Revolução Paulista de 1924, que culminou em março de 1925 (ver quadro cronológico) com a Batalha de Catanduvas, tornando estrategicamente insustentável a posição dos revolucionários no Oeste paranaense, como observa o historiador Ruy Wachowicz em sua excelente obra "Obrageiros, Mensus e Colonos", as derradeiras evidências do conflito na região resumem-se aos maltratados cemitérios legalistas situados no interior dos municípios de Catanduvas e Guaraniacú.

Nas cruzes de ferro batido que resistiram às intempéries climáticas e que escaparam à ação de vândalos podem ler ainda hoje, passados tantos anos, os nomes daqueles que do lado legalista (sob o comando do general Rondon) tombaram no combate aos rebeldes - militares como eles - que haviam se levantado em armas na tentativa de derrubar o governo Arthur Bernardes e criar uma nova ordem social e política no País.

As cruzes de ferro, que a população interiorana de Catanduvas e Guaraniacú identifica como sendo "do tempo de guerra", testemunham o volume de polícias militares de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além de um contingente baiano. A campanha no Paraná custou aos legalistas 179 mortos, 60 desaparecidos e 301 feridos. A literatura disponível não faz menção ao número de mortos entre os rebeldes em sua passagem pelo Oeste do Paraná. Pode ter sido tão ou mais expressivo que as baixas registradas nas fileiras sob o comando de Rondon, mas para esses heróis de 1924/25 não há lápides. As toscas cruzes de madeira que provavelmente ornamentavam suas sepulturas foram consumidas pelo tempo. Impossível saber exatamente onde estão enterrados.

O mais conhecido cemitério legalista no interior de Catanduvas é o de Formigas ou Linha Gaúcha, como a região é conhecida agora. Ali 280 homens sob o comando do tenente rebelde João Cabanas realizaram um ataque que pegou de surpresa o acampamento legalista. As baixas entre as forças federais foram grandes, mas no cemitério de Formigas restam hoje tão somente cinco cruzes que assinalam o palco da investida de Cabanas. Em plaquetas de metal ainda estão perfeitamente legíveis os nomes de alguns que tombaram: Feliciano Alves Ferreira, 3º sargento, 3ª Cia. ADM; Cesário de Lima França, cabo do 2º GAC; Achilles Villat, 2º tenente do SS; Leonel Brígido Vieira, 2º sargento, 3ª Cia. ADM; José Norberto da Costa, 2º sargento, 3ª Cia. ADM.

Tres quilômetros ao Norte de Formigas/Linha Gaúcha, à beira da antiga estrada que ligava Guarapuava a Foz do Iguaçu, situa-se no meio de uma roça outro cemitério datado de 1924/25. Ali estão sepultados pelo menos quatro soldados: Sebastião Teixeira da Silva, soldado do 1º GAC Mtr; Florimundo Rosa Leite, soldado do 7º RI; Cláudio Bandeira, cabo do 9º BC, e Lídio Gonçalves Medeiros, soldado do 7º RI.

Já bem próximo à atual cidade de Catanduvas e da região conhecida como Catanduvas Velho (local da célebre batalha) está localizado o cemitério de Rondon. Nesse local o general legalista Otávio de Azeredo Coutinho, subordinado de Rondon, instalou seu QG em 15 de março de 1925 para comandar o assédio final contra os rebeldes. Foi também em Rondon que após a queda de Catanduvas se estabeleceu o "campo de prisioneiros" em que ficaram confinados os 400 revolucionários que se renderam na noite de 29 para 30 de março. Lá existe hoje, protegido por uma cerca de arame farpado, um pequeno cemitério com quatro cruzes assinalando sepulturas de militares governistas: Laudelino Souza Boeno, soldado na Força Pública de São Paulo; Christino Alves da Rocha, soldado do 7º RI; Francisco Vicente, soldado da Força Pública de São Paulo; e Argemiro Benevides Ramos, soldado do 7º RI.

Moradores antigos relatam que "esse cemitério estava lotado de cruzes, mas sempre passa alguém e vai levando". A depredação desse e de outros campos é confirmada pelo agricultor Amadeu Pompeu, que conheceu a região pouco depois do conflito no final da década de 30. Pompeu assinala que havia ainda um cemitério legalista na localidade de Cajati, local de violentas refregas nos dias 27 e 28 de março de 1925. Essa posição, situada no flanco direito dos revolucionários, foi atacada pelo 6º Corpo Auxiliar da Brigada Militar do Rio Grande do Sul com o objetivo de silenciar a artilharia rebelde. Os combates resultaram em 13 revolucionários mortos e mais três baixas do lado legalista. Um contra-ataque efetuado pelos rebeldes na madrugada de 28 de março não teve sucesso e redundou em mais dez vítimas.

Hoje no município de Guaraniacú, recorda-se Pompeu, havia um cemitério legalista na região de Belarmino - hoje um pequeno povoado cercado por plantações de milho e feijão. A reportagem não pôde confirmar esse dado, mas constatou a existência de algumas sepulturas que remontam à época do conflito na localidade de Bormann. Lá, explicou um antigo morador, o colono Atilio Magalhães, "existia pelo menos uma dúzia de cruzes de ferro" ornamentando covas rasas em que foram sepultados protagonistas do conflito. Hoje são apenas cinco, ostentando os nomes dos que tombaram: Aldomiro Xavier, cabo do 7º RI; Joaquim Theotonio Cavalcante, 1º tenente da Força Pública de São Paulo; Willy Piralsky, soldado do 7º RI; Felix Alves da Conceição, cabo da FP do Paraná, e Jayme Vianna, soldado da FP do Paraná.

As demais cruzes Atilio não sabe que fim levaram. Em

dois casos - "mas isso já faz muito tempo" - familiares de mortos removeram-nas juntamente com os despejos dos entes queridos.

RESTOS DE MUNICÃO

Enquanto em Cascavel o livreiro e historiador Alberto Pompeu guarda do interior do Paraná - cartuchos de munição e armas diversas (entre elas uma enferrujada metralhadora) que remontam à Revolução de 24. Em Catanduvas e Guaraniacú os agricultores ainda hoje se depaenam com vestígios do conflito. Na região de Catanduvas Velho (ex-Barro Preto) são visíveis, em meio a roças de milho, as marcas de trincheiras cavadas há seis décadas. Maria Soares de Oliveira, dona de uma pequena chácara à beira da antiga estrada que ligava Foz do Iguaçu a Guarapuava, conta que ao comprar a propriedade há alguns anos encontrou mais de uma dezena de "balas de canhão" (na verdade, granadas de obus 75). Muitas elas jogou no rio que passa nos fundos da casa, "porque a piaçada costumava bater na ponta das balas e eu fiquei com medo que pudesse explodir. Eu nem sabia direito o que era aquilo, os meninos é que diziam que era do tempo da revolução".

Na Serra do Medeiros, em Guaraniacú, os minifúndios tomaram conta da paisagem, mas as trincheiras que o general Rondon mandou cavar há 63 anos permanecem inalteradas (apenas cobertas por mata ralada) na beira dos despenhadeiros que dominam os vales dos rios Medeiros e Bormann.

Atilio Magalhães, cujo avô se estabeleceu na região em 1920, conta inúmeros episódios da época. Foi na propriedade do velho Augusto Ribeiro Magalhães em Bormann, que os legalistas estabeleceram um de seus acampamentos. A família só precisou deixar a propriedade uma única vez, no dia 15 de novembro de 1924, quando os rebeldes incursionavam contra a Serra do Medeiros: "Meu avô foi aconselhado a sair por medida de segurança, porque de repente alguma bomba perdida, jogada pelos revoltosos, poderia cair sobre a casa".

Assim como os agricultores de Catanduvas, os moradores da Serra do Medeiros já se acostumaram a encontrar em suas roças restos de munição. Atilio possui um invólucro de granada de artilharia que adaptou a uma vata e transformou em socador de cereais. Já a esposa de José Matias dos Santos, morador do Alto da Serra, achou mais prudente enterrar um monte de balas de fuzil porque uma delas, exposta ao calor, "explodiu e provocou um fogo enorme".

Ainda no sítio de José Matias viceja uma araucária que teria sentido no cerne a cruzada dos combates de 24: "Foi atingida por um balcão que lhe cortou a copa", informa o agricultor. De fato, a árvore supostamente septuagenária pouco cresceu, e na altura da galharia percebe-se claramente uma espécie de quisto.

Ainda em Guaraniacú uma sepultura em meio a um bosque na localidade de Barra Bonita testemunha uma tragédia ocorrida há 63 anos e de certa forma ligada aos episódios de 1924/25. A história de Gualdina de Souza Leal se transformou em mito e o túmulo que supostamente abriga seus restos mortais virou uma espécie de santuário. Ex-voos encontrados ao redor da sepultura - mechas de cabelos, fotografias, peças de vestuário e até moletas - demonstram que a crença nos poderes miraculosos a ela atribuídos está bastante disseminada.

Gualdina e seu marido Benício de Souza Leal, conta a tradição oral da região, levavam uma vida modesta em Catanduvas naquele fatídico ano de 1924 quando a Revolução chegou. Tendo-se alcançado pelos rebeldes - aos quais se atribuiu toda sorte de crueldade - ela e o marido deliberaram fugir em direção ao Leste. Sairam a pé, embrenhando-se no sertão. As versões sobre a morte da mulher, que tinha 30 anos e estava grávida, são contraditórias: a primeira afirma que ela foi picada por uma cobra à margem do rio Isolina, ainda em Catanduvas; a segunda versão, sustentada por moradores de Barra Bonita, afirma que o acidente aconteceu ali mesmo onde a "santa" está enterrada.

Atacada por uma cascavel (ou urutu, segundo outra versão), Gualdina não resistiu e morreu logo depois. Era o dia 15 de novembro de 1925. Benício sepultou o corpo em cova rasa, próximo a uma árvore que existe ainda hoje. Os meses se passaram. Certo dia, caçadores se depaeram com a sepultura e constataram, estarecidos, que o corpo não se decomposera. "Os mais antigos contam que o corpo de Gualdina estava intacto e que nos braços ela segura o filho", relatam os moradores de Barra Bonita. A inusitada descoberta deixou alvoroçados os habitantes da região e a história logo chegou aos ouvidos de religiosos da Prelazia de Laranjeiras do Sul. Os padres removeram o corpo e por isto as opiniões em Barra Bonita hoje se dividem: há quem diga que os restos de Gualdina foram levados para Roma; outros sustentam que o corpo foi devolvido à terra.

Divergências à parte, a camponesa morta em circunstâncias tão trágicas se transformou em alvo da devoção popular. É tida como "milagreira", a quem os agricultores recorrem em "caso de "perdição" porque médico nós não temos aqui", afirma dona Maria Cândida.

Famoso em Barra Bonita é o caso do "seu" Francisco, que ficou aleijado das pernas ao ser atropelado por uma carreta. "Al ele fez promessa, pediu a intercessão da Gualdina, e se curou completamente", garante Joanei Ribeiro do Vale.



• Na Serra do Medeiros, as trincheiras do general Rondon.



• Armas e munições de 24: coleção de Beto Pompeu

Cronologia da revolução de 24 no Oeste do Paraná

5 de julho de 1924 - eclode a Revolução Paulista. Após três dias de combates, a cidade de São Paulo cai nas mãos dos revoltosos. O governo federal reage, bombardeando a cidade e mobilizando 14 mil homens para contra-atacar 3.500 rebeldes.

Os revolucionários retiram-se para o interior, com o objetivo de alcançarem o Mato Grosso e estabelecerem um "Estado Livre". Fracassada essa tentativa, a maior parte das tropas, sob o comando do general Isidoro Dias Lopes - ruma para os sertões do Oeste paranaense com o propósito de instalar sólidas posições defensivas e aguardar a chegada de reforços que deveriam vir do Rio Grande do Sul sob o comando de Luís Carlos Prestes.

14 de setembro - a vanguarda da coluna rebelde ocupa Guaíra.

19 de setembro - Porto Britânia (atualmente distrito de Marechal Cândido Rondon) é ocupado pelos revolucionários.

24 de setembro - uma coluna rebelde comandada por Juarez Távora ocupa Foz do Iguaçu. O QG revolucionário é instalado no povoado, enquanto a tropa é dividida numa linha de frente constituída por dois setores: o norte, comandado por Miguel Costa e guarnecido pela célebre Coluna da Morte, do tenente João Cabanas, e o setor Catanduvas, dirigido pelo coronel revolucionário Newton Estillac Leal. As posições mais avançadas, a leste, situam-se em Belarmino (atual município de Guaraniacú).

Agosto/setembro - o general Cândido Mariano da Silva Rondon é nomeado a 25 de agosto para dar combate aos rebeldes no Paraná. Ele achava que a campanha contra os revolucionários estava sendo mal conduzida e que as tropas paulistas eram inadequadas para o combate corpo-a-corpo e para a luta nas matas do Oeste paranaense. Por isso, enquanto organiza o seu QG em Ponta Grossa, solicita reforços para constituir uma linha de frente formada por elementos das polícias estaduais do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

15 de novembro - a vanguarda revolucionária estabelecida em Belarmino resolve atacar os governistas entrenchados na Serra dos Medeiros (município de Guaraniacú). As informações de que dispunham era sobre a existência, ali, de mercenários sob o comando do coronel Paes Leme. Rondon no entanto havia estabelecido uma sólida linha defensiva, reforçada com metralhadoras, canhões de montanha e baterias. Após um dia inteiro de combates os rebeldes foram obrigados a recuar.

19 de novembro - os legalistas decidem atacar Belarmino. A ação da infantaria é precedida de intenso bombardeio. Os combates prosseguem até o dia 24 de dezembro, quando os rebeldes são obrigados a recuar até Catanduvas.

Dezembro de 1924 - Rondon transfere seu QG para Laranjeiras do Sul. A essa altura, o general legalista já tem sob seu comando 12 mil homens para dar combate aos revolucionários.

21 de janeiro de 1925 - João Caba-

nas e sua Coluna da Morte atacam Formigas (posição situada entre Belarmino e Catanduvas) na tentativa final frustrada, de capturarem Rondon, que ali deveria instalar seu QG.

Fevereiro/março - continuam as escaramuças entre legalistas e rebeldes entrenchados em Catanduvas.

23 de março - chega em Laranjeiras do Sul o general Otávio de Azeredo Coutinho. É incumbido por Rondon de comandar o assalto final contra os revolucionários estabelecidos em Catanduvas.

26 de março de 1925 - 4 mil milicianos gaúchos e baianos iniciam o ataque contra menos de 500 rebeldes instalados em Catanduvas e arredores. Após três dias de luta intensa os revoltosos se rendem. A queda de Catanduvas tornou estrategicamente insustentável a permanência dos revolucionários na região. Eles trataram de retardar o avanço dos legalistas sobre o eixo Catanduvas-Cascavel-Depósito Central (Santa Tereza)-Benjamin (Céu Azul)-Foz do Iguaçu, com o propósito de permitir a junção com a tropa gaúcha sob o comando de Prestes que, tendo transposto o rio Iguaçu, marchava para o entroncamento de Benjamin.

Parte do grupamento rebelde atravessa a fronteira, buscando o exílio na Argentina. Os remanescentes juntam-se à tropa gaúcha nascendo aí a célebre Coluna Prestes, numa extensão do 5 de julho de 1924, liderada por Luiz Carlos Prestes e Miguel Costa, a coluna percorreu o Brasil buscando adesão popular para a liquidação da República oligárquica.

Curitiba, 12/13 de dezembro de 1987

**Ary Queiroz inaugura
 a nova agência do
 Banestado na cidade**



* O vice-governador Ary Queiroz, o prefeito Nivaldo Kruger, secretário de Estado da Fazenda Luiz Carlos Hauily e o deputado estadual Cândido Pacheco Bastos, no ato da inauguração.

No último dia 4, foi inaugurada, pelo governador em exercício, Ary Queiroz, a nova agência do Banco do Estado do Paraná em Guarapuava.

A solenidade contou com a presença do prefeito Nivaldo Kruger; secretários de Estado, da Fazenda, Luiz Carlos Hauily; da saúde, Deleino Tavares; da Casa Militar, Coronel Darci Cooper; o presidente do Banestado João Carlos Finardi e o deputado estadual Cândido Pacheco Bastos.

Para o gerente da agência, Wilson Gaiotto, o Banestado corresponde através de seus dirigentes e funcionários, aos anseios da municipalidade.

Nivaldo Kruger considera que a "disparada" do Banestado nos últimos tempos e inauguração de agências em várias regiões, revela a confiança da população no governo Alvaro Dias, e sobretudo na habilidade e competência de seus diretores.

O Banco do Estado do Paraná é a 2ª agência estatal do País, perdendo somente para o Banespa. Guarapuava conta hoje com uma das melhores agências bancárias do Estado, com 2.303,64m², de área construída.

Trabalho e ação social

Como parte das comemorações dos 168 anos de fundação, Guarapuava sediou o Encontro Estadual de Chefes de Núcleos Regionais da Secretaria do Trabalho e Ação Social, no último dia 08.

O chefe do Núcleo Regional da Seta, vereador Cezar Abreu, acrescentou que além dos problemas internos a questão principal dos debates foi a programação dos núcleos para 1988.

Além do secretário de Trabalho e Ação Social, Rubens Bueno, estiveram presentes 17 chefes de todo o Estado, a abertura do encontro realizou-se terça-feira, no salão de convenções do Atalaia Palace Hotel.

Na ocasião, houve assinatura de convênio entre a administração municipal e a Secretaria do Trabalho, com o secretário Rubens Bueno, repassando um cheque, cujo montante será destinado à construção do Centro Comunitário do Núcleo Residencial Cristo Rei.

No que diz respeito a Guarapuava, a programação elaborada por Cezar Abreu, prevê para 88 a construção de mais 4 novos centros comunitários que ficarão localizados na Vila Primavera, no Núcleo Residencial Tancredo Neves no bairro Boqueirão e no Assentamento dos Ithêus do Cavernoso.

Feiras e exposições em 88

A direção do Centro Agropecuario Municipal já elaborou a programação de feiras e exposições que serão realizadas no Parque de Exposições Lacerda Werneck, que transcorrerão durante o ano de 1988.

As feiras e exposições começam no mês de março e terminam em dezembro, sendo a última a I Feira Estadual de Ovinos para Abate.

O Calendário oficial é o seguinte:
 03 a 06 de março - II Feira Estadual de Ovinos 1/2 lã.
 06 de março - IV Remate do Gado Geral e Equinos para Serviço.

08 de maio - XIV Feira de Bezerros.
 28 de maio - V Feira de Gado Geral e Equinos para Serviço.

26 de junho - VI Feira de Gado Geral e Equinos para Serviço.
 12 a 18 de setembro - XIV Expôgua - Exposição Feira Agropecuária e Industrial, VI Exposição Feira do Cavalo e VII Exposição de Ovinos.

06 de novembro - VII Feira de Gado Geral e Equinos para Serviço.
 19 de dezembro - I Feira Estadual de Ovinos para Abate.

O Centro Agropecuario pretende seguir à risca o calendário que só será modificado por motivo de força maior. Os agropecuaristas podem preparar-se para as feiras e exposições de 1988.

Sociedade

Cerize Nascimento



* O deputado federal, Aragão de Matos Leão e esposa, presentes às solenidades que marcaram os 168 anos de fundação de Guarapuava. O casal permanecerá na cidade, para comemorações de final de ano ao lado dos familiares.

DANÇANDO NO CINEMA

A Academia Stagium promoveu o II Festival de Dança no Cinema Jeanne, no último dia 4, com a participação de 105 alunos. O comando foi da professora Rossana Campelo Manfredini e a Stagium está de parabéns.

CAMPANHA

Procure o Lions Clube da sua cidade e participe da Campanha de Doação de Órgãos, ajudando a quem necessita de transplante. Promoção do Distrito L6.87/88. Governador Itacir Camargo. Leonismo com responsabilidade.

REALCE

Destaque para a beleza de Rosemari Brem de Oliveira, presença reivindicada nos melhores acontecimentos sociais da cidade.

ESPORTE

Acontece hoje no Ginásio Municipal de Esportes a semifinal do Interclubes Paranaense de Basquete. Disputam o título 87 a seleção de Guarapuava, Maringá, Cornélio Procopio e Ponta Grossa. A final será domingo de manhã.

RODEIO

Hoje tem Rodeio Crioulo, no Centro de Rodeio do CTG "Fogo de Chão" na BR-277. O evento faz parte da programação do aniversário de Guarapuava.

INAUGURAÇÃO

Na tarde de hoje, às 15 horas será inaugurado o Parque Hípico do Jordão. Estarão presentes ao acontecimento as lideranças políticas e sociais do município.

SUCESSO

Visitou nossa sucursal o empresário laranjeirense Fernando Menegasso que segredou-nos que o Baile do Hawai, realizado no último dia 5 no Clube Pinheiros, superou todas as expectativas. A decoração estava brilhante, as mulheres maravilhosas e todos divertiram-se a valer. O Hawai seja aqui, como foi em Laranjeiras do Sul.

EDUCAÇÃO

Só elogios para o trabalho de Eliane Gonçalves Pupo, chefe do Núcleo Regional de Ensino, que coordena 7 municípios da região. Eliane desenvolveu



* Karla Regina, filha do casal Orli e Alcides Andrade, após ser percussionista da Orquestra Sinfônica do Paraná, está agora na selecionadíssima Orquestra Municipal de São Paulo. Talento e charme não faltam a esta guarapuavana. Sucesso!

veu durante o ano letivo de 1987 um intenso trabalho em prol de reforma e melhorias no sistema educacional de Guarapuava e demais municípios que perfazem o núcleo.

BAILE

Marcando o encerramento das festividades referentes aos 168 anos de Guarapuava, o CTG "Fogo de Chão" realiza hoje a partir das 23 horas o Baile de Aniversário da Cidade. A sociedade se fará presente na noite de homenagem ao município.

ANTENAS LIGADAS

Um toque especial para Maria Helena, locutores da Cultura FM que com seus programas trazem mais brilho às estrelas guarapuavanas. Programação e voz 100%...

SOM NA CIDADE

O grupo de rock guarapuavano "Os Infiéis" pretende entrar em 88 com o pé direito e já tem várias composições próprias. Os integrantes do conjunto são: Sergio da Matta (guitarra e vocal), Mauricio Podolan (teclado e vocal), Marcelo Vieira (bateria) e Marinho (baixo).

**Cândido Bastos diz não
 à sucessão municipal e
 promete apoio a Milazzo**



* O deputado nega a possibilidade de ser candidato à Prefeitura Guarapuava e pretende continuar como elo de ligação entre a administração municipal e o governo estadual.

Começa a definir-se a situação do PMDB em Guarapuava, no que tange à sucessão do atual prefeito, Nivaldo Kruger.

Os preferíveis, dentro do partido, são quatro: Cândido Pacheco Bastos, Aragão de Matos Leão, Carlos Alberto Milazzo e Alfredo Gelinski.

Diversas pesquisas foram realizadas no município para um posicionamento do respaldo dos possíveis candidatos, porém, todos os resultados foram diferentes, ora o eleitorado indicando um candidato, ora outro e o que pode acontecer é um "racha" dentro do PMDB.

O prefeito Nivaldo Kruger agiliza-se no sentido de impedir que o PMDB venha a sofrer desfiliações com a indicação do nome do seu candidato e até o momento prestigia de igual forma todos os preferíveis, argumentando que terá total apoio aquele que passar na convenção.

Como na política sempre existe o tradicional trufo na manga, aqueles que acompanham a questão de perto, acreditam que apesar dos intentos do prefeito poderá haver incompatibilidade partidária.

Na última semana, no entanto, uma novidade veio a abalar as estruturas da polêmica sucessão, isto quando o deputado Cândido Pacheco Bastos, declarou que decididamente não é candidato à prefeitura em virtude de ser o elo de ligação entre município e Estado.

O mesmo alegou, ainda, que esse elo estaria desfeito se deixasse seu posto e afirmou que continuará sendo o deputado de Guarapuava.

O que mais impressionou é o fato de que pela primeira vez houve um posicionamento quanto à sucessão, ou seja, Cândido Bastos retirou a hipótese de concorrer à prefeitura e ao mesmo tempo comprometeu-se a apoiar o presidente da Câmara, Carlos Alberto Milazzo.

Com isso aclararam-se algumas dúvidas e após receber o apoio do deputado, Milazzo que já contava com a força política dos vereadores, torna-se o provável candidato do PMDB à sucessão municipal em Guarapuava.

O prefeito também é poeta

Nem só o presidente faz poesia. Em momentos de reflexão Nivaldo Kruger encontra veia de poeta e faz do povo sua musa. Eis uma mostra do talento guarapuavano:
HOMENS

*Homens pensam falam
 Clamam bradam debatem
 Sofrem aspiram esperam
 Falam ao nada...
 Clamam por justiça
 Revoltam-se
 Bradam feridos
 Aspiram com esperança
 Esperam com desespero
 Brados sem eco...
 Clamor sem resposta
 Esperança sem fim
 Homens pensam falam
 e clamam por gerações
 que vieram
 de tempos remotos
 e que seguem
 para destinos perdidos
 nos horizontes da humanidade...
 Homens pensam falam bradam
 movidos por esperanças sem fim.*

Volardo
Auto Peças S.A.
 Com 36 lojas.
 Linha completa para todos os tipos de veículos
 Telefones: 254-6878/253-4342
 Avenida Erasto Gaertner 1569 - Bacacheri
 CURITIBA - PARANÁ

PRODUTOS SANTA FÉ
 Carne suína, banha, frio, salgados e defumados.
 MATRIZ:
 Estr. do Cerne - km. 10 - Sta. Felicidade
 - Fones: 272-1811 e 272-3482

KRIGER
COMERCIO DE BEBIDAS LTDA.
 DISTRIBUIDOR Kaiser e Coca-Cola
 Fone: 264-1432
 BR-116, km 400 - Nº 7800 - Cajuuru - (próx. Cotrasa)
 80.000 - Curitiba - Paraná

TRADIÇÃO DE BONS SERVIÇOS
 Pães, Címaras, Encerados, Macacos, Rodas Esportivas, Bancos Procar, Tapetes, Escapamentos e Balançamentos.
 Lojas no Paraná: Londrina, Paranavai, Apucarana, Cornélio Procopio, Ivaiporã, Cianorte e Sto. Antônio da Platina.

EXCURSÕES
TURISMO SALVATTI LTDA.
 Cataratas (lado Brasileiro)
 Casino Acary
 Garganta do Diabo (lado Arg.)
 Marco das Três Fronteiras
 Argentina
 Amunção
 Passagens e Precarias c/late
 Documentação e Vistos
 Reservas de Hotel
 Varig, Vasp, Transbrasil
 Aerolíneas Argentinas
 TURISMO - PASSAGENS AÉREAS - RODOVIÁRIAS
 BUENOS AIRES - BARILOCHE
 Ag. INMBATUR: 0071-00-41 S.N. - Ca. "A"
 Rua Rio Branco, 544
 Fone: (FAX) 74-2727
 Caixa Postal, 52
 Tels.: 0452-227 HTL/PR
 POZ DO IGUAÇU - PARANÁ - BRASIL

Hotéis de Turismo Salvatti Ltda.
 110 Apartamentos
 10 Suítes
 Ar Condicionado
 Boate
 Música Ambiente
 Sauna
 Piscina
 Cinema
 Garagem Própria
 American Bar
 Restaurante
 Canteiro Internacional
 H *****
 REG. INMBATUR Nº 017700-21-7
 Rua Hortolândia, 677
 Fone: (FAX) 74-2727
 Caixa Postal, 52
 Tels.: 0452-227 HTL/PR
 POZ DO IGUAÇU - PARANÁ - BRASIL

VIA DO IGUAÇU
 MATRIZ PATO BRANCO PR FONE (0462) 24 3137

SUA CARGA VALE QUANTO PESA, SEJA ELA LEVE OU PESADA, NÓS LEVAMOS ATÉ VOCÊ, COM RAPIDEZ E SEGURANÇA.
 FILIAIS

**EM GUARAPUAVA
 A MEIO CAMINHO DAS
 CATARATAS DO IGUAÇU**

San Martin
 HOTEL
 GUARAPUAVA - Rua 15 de Novembro, 3386
 fones: (0427) 23-2111 e 23-2311
 CURITIBA - Rua João Negrão, 185 fones: (0412) 22-5211
 FOZ DO IGUAÇU - Estrada das Cataratas, Km 17
 fones: (0455) 74-2570
 DIPLOMATA HOTEL - Av. Brasil, 1040 Foz do Iguaçu
 fones: (0455) 73-3322

Marka
 Somos especializados em negócios de terra.

FAZENDAS: Vegetação Natural - Pecuária - Matéria-Prima para Indústria - Agricultura.
Imobiliária Marka
 Rua Padre Chagas, 3.357
 Fone (0427) 23-5825 - 23-8306 - 23-2147
 GUARAPUAVA - PARANÁ

Rosário
 Casa de Lanches e Restaurante. Servimos à La Carte - Aceitamos encomendas -
 Rua Senador Pinheiro, 2.059 GUARAPUAVA - PARANÁ



Álvaro Dias inaugura obras no Vale do Ivaí e região de Maringá



Os prefeitos Antonio Saes, Bortolo Borsari, Antonio Galera e Ademir Mulon, estarão inaugurando obras com Álvaro Dias.

Desde a tarde de ontem, o governador Álvaro Dias iniciou uma série de visitas e inaugurações em cidades da microrregião-9, mesclando com outros municípios do Vale do Ivaí. Ontem, na cidade de Mandaguari, recepcionado pelo prefeito Antonio Galera Gonçalves, vereadores e lideranças políticas e empresariais locais e da região, o governador participou da inauguração de obras de cunho social e da área de segurança. Com palanque armado na praça central da cidade, onde recentemente fora inaugurado o Centro de Convivência de Mandaguari, simbolicamente, o prefeito Galera e Álvaro Dias entregaram à população as novas dependências de um posto de saúde e da delegacia.

Após as solenidades de Mandaguari, Álvaro Dias e sua comitiva participaram em Marialva, da 1ª Festa da Uva, promoção que faz parte das programações dos 35 anos de emancipação política daquele município, que teve seu início no último dia 4, prolongando-se até dia 14, quando Álvaro Dias percorrerá mais quatro cidades do Norte do Estado, iniciando em Jandaia do Sul. Na programação do dia 14, Álvaro visitará Mandaguacu, Cruzeiro do Sul e Mandaguari.

MANDAGUACU E CRUZEIRO
Neste dia 14, Mandaguacu e Cruzeiro do Sul, estarão completando mais um ano de fundação. Com a presença do executivo estadual, o prefeito Antonio Saes, de Mandaguacu, elaborou vasta programação de obras que serão entregues oficialmente à população, destacando-se a pavimentação asfáltica da Vila Guardiana, uma creche 30 unidades habitacionais pelo Projeto Mutirão e uma Escola no bairro Andriatti.

Já no município de Cruzeiro do Sul, o prefeito Ademir Mulon e o governador Álvaro Dias farão a entrega do trecho asfáltico que ligará a Paranacity. Na mesma ocasião serão assinados documentos de licitação para a construção de casas convencionais do plano habitacional e do Projeto Mutirão, obras de cunho social que beneficiarão as classes de menor poder aquisitivo.

PARANACITY
Com a entrega do trecho pavimentado entre Cruzeiro e Paranacity, obra que uniu os esforços de dois executivos municipais, o prefeito José Bonifácio Moron, de Paranacity, acompanhado pela comitiva governamental, apresentará a população neste final de 87, com mais quatro importantes obras: duas creches, um núcleo escolar de 1º grau, 36 unidades habitacionais, construídos pelo Projeto Mutirão e mais 10 mil metros quadrados de pavimentação asfáltica.

Atitudes do governo e exportadores revoltam presidente da Cocamar

"Lamentável a ganância dos exportadores de café", considera Oswaldo de Moraes Corrêa, presidente da Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas de Maringá - Cocamar - ao analisar a decisão do Conselho Nacional de Política Cafeeira, que ampliou a cota global de exportação, de 65% para 67,5%, e a diminuição, de 25% para 22,5%, na cota-estoque do café, que garante a participação das cooperativas no comércio. "É mais um assalto ao bolso do produtor rural brasileiro", comenta Oswaldo, ao tomar conhecimento da intenção governamental de introduzir um confisco, no próximo ano, na soja e no algodão.



Oswaldo de Moraes Corrêa

Sobre as cotas do café, ele diz que as cooperativas perderam um pouco e que a maioria concordou com a decisão para que houvesse entendimento. "O que nos deixa profundamente aborrecidos, contudo, é a ganância dos exportadores brasileiros. Estamos entrando um pouquinho na fiação desse bolo que eles comem e, por esse motivo, os exportadores andam preocupados com as cooperativas, porque estas, através de seus estoques, também reúnem condições de exportar café. Eles querem ganhar tudo. Já têm uma fatia expressiva, mas não estão satisfeitos".

Ele considera que pode acontecer com a cafeicultura o mesmo que ocorreu com o algodão: hoje temos que importar para abastecer as indústrias nacionais, pois "o pessoal

foi saindo da atividade. E no caso do café, é preciso acabar com tamanha exploração". Corrêa se confessa revoltado com os exportadores, "que se revelam insaciáveis", e que no setor não existe "nenhum espírito de solidariedade".

Quanto a soja e algodão, na expectativa de que os preços alcancem níveis remuneradores no próximo ano, o governo se apressa em articular medidas visando ampliar tributação, propondo a instituição de um sistema denominado "Salvaguardas à

Comercialização dos Complexos Soja e Algodão", com tributação crescente sobre esses produtos e seus derivados, sempre que as cotas internacionais atingirem patamares predeterminados. Sobre esta medida, "não absurda", o presidente da Cocamar chegou, a princípio, a duvidar que o governo tivesse a coragem de tomá-la, e que se realmente for tomada, "será um desastre total". Para evitá-la, Oswaldo conclama os diferentes setores agropecuaristas para tudo fazerem no sentido de impedir esse "assalto".

Disse, também, que o setor produtivo "não está mais aguentando as ações tomadas pelo governo, em relação à agricultura". Lembrou que nos anos de vacas magras, de dificuldades, os agricultores não receberam qualquer ajuda, "mas agora, quando há excelentes possibilidades de mercado para aqueles produtos, em 88, vem o governo criar uma tributação tão desastrosa".

Por outro lado, o coordenador regional da UDR de Maringá, Manoel Piveta Assunção, disse que a entidade está alerta e pronta para agir, se o confisco sobre a soja e o algodão for realmente instituído. Observou que o setor ainda não conseguiu se recuperar, "a descapitalização é flagrante, e a maior parte dos agricultores encontra-se endividada, esperando que os resultados financeiros das próximas safras venham a servir de alívio".

Said Ferreira rebate denúncias de Bárbara

A propósito de uma denúncia do deputado Antonio Bárbara, sobre gastos da verba orçamentária de seu gabinete, o prefeito Said Felício Ferreira, em nota oficial, com o título acima, negou as mordomias apontadas pelo parlamentar e aproveitou a ocasião para, mais uma vez, condenar os altos salários recebidos pelos deputados estaduais. O manifesto público é aberto com o seguinte parágrafo:

"O mal da sociedade em desenvolvimento é a desinformação a respeito dos problemas fundamentais que representam a conciliação e a sua existência. Esse problema se agrava quando se refere à administração pública, pelo desconhecimento da estrutura básica da sua organização e a sua maneira de ação administrativa. Em razão dessa problemática, venho a público expor em termos de orçamento municipal, particularmente os recursos do gabinete do prefeito, e mais especificamente a abrangência de suas especificações, a manutenção dos órgãos e seus encargos".

Informa que a verba de gabinete do prefeito para 88 é de 158 milhões de cruzados, distribuídos para pessoal, material de consumo, serviços de terceiros, Junta de Alistamento Militar, Tiro de Guerra, Corpo de



Prefeito Said Felício Ferreira

Bombeiros, etc, tudo devidamente especificado. Que o prefeito ganha Cr\$ 112.086 mil e que renunciou à verba de representação - "que me pertence por direito" - no valor de Cr\$ 74.724 mil. Que usa seu próprio carro na atividade administrativa, não utilizando combustível da prefeitura, nem os três motoristas e os três seguranças que estão a seu dispor, utilizando somente um guarda, em sua residência, no período noturno.

Quanto às viagens, diz que, com a esposa e mais três secretários muni-

cipais, foi a Leiria, Portugal, em viagem oficial, com recursos próprios, "quando me é facultado por lei (e outros prefeitos o fizeram) que tais viagens fossem custeadas pelo erário municipal. Depois de mais algumas considerações, Said fala duro:

"Quando protestamos publicamente contra os abusivos e intempestivos (injustificados, até) subsídios e verbas de representação dos deputados, o fizemos com a consciência tranquila. Mais uma vez, no entanto, recebemos uma agressão do deputado Antonio Bárbara, falando sobre mordomias que não as tenho, e se as tenho, por força de lei, delas renuncio, por respeito aos meus concidadãos.

Ao invés agredir-me, o deputado deveria justificar-se dos porquês desse assalto aos cofres públicos estaduais e, principalmente, tentar justificar o trabalho legislativo que não tem feito por Maringá e pela região que o elegeu".

E finaliza a nota com grave acusação: "Digo ao deputado: v. excia. não é homem sério! Se o fosse, não procuraria justificar a sua inépcia e irresponsabilidade, procurando atingir-me com denúncias vazias, eivadas de tantas levandanças, aliás, marca registrada do seu modo de proceder".

Protecionismo do trigo condena o milho

"Nos países menos desenvolvidos, especialmente onde não é praticada a salutar alternância de poder, os controles estatais têm sido bastante ineficientes, por se afastarem em demasia dos indicadores mercadológicos, dando margem a que interesses de grupos fiquem acima dos desejados pelas populações (Lauro Salvador, Economista, intransigente defensor do mercado livre para o trigo e o milho)". "O conflito gerado pelo interesse de se preservar a reserva de mercado em um sistema cartorizado e a defesa da livre iniciativa, a liberdade de empreender e a não-interferência do governo nas atividades do setor privado, cria contradi-

ções insolúveis, muito bem caracterizadas no setor triticícola (Lawrence Pih, diretor superintendente do Moimho Pacífico)".

Estas duas súmulas analíticas sobre o problema do trigo é destacada pelo empresário Oswaldo Chuchetta, da Trigomil de Maringá, membro de diversas entidades de classe do setor, para fazer valer seus argumentos, levantados a mais de vinte anos, em favor do livre mercado do trigo e maior incentivo à produção e consumo do milho, "com a regulamentação estatal, como cita Salvador". Chuchetta prega a concorrência "em todos os setores, "mormente com o milho e o trigo,

coisas que a gente conhece". Por isso ele condena o governo, que controla tudo, desde o financiamento para o plantio, a semeadura, a produção, a comercialização, a quantidade e a qualidade do produto a ser produzido, não permitindo qualquer concorrência. "uma verdadeira ditadura do trigo, muito mais que a de José do Egito".

Para o empresário maringaense, para Lauro Salvador e Lawrence Pih, o monopólio do trigo é muito mais "violento e violentador que o próprio monopólio do petróleo, pois não se permite sequer um contrato de risco".

Maringá implanta duas usinas para processar o lixo

A Secretaria de Serviços Públicos do Município congelou os trabalhos de implantação das usinas de processamento de lixo, dando prioridade aos serviços de aterros e terraplenagens em diversas passagens estratégicas na periferia da cidade, já inauguradas, mês passado, para retornar "pesado" na construção dessas unidades de industrialização dos detritos, conforme informações do secretário Antonio Tortato, ao garantir que as duas usinas serão entregues dia 10 de maio, aniversário de Maringá, não mais neste mês, quando estava programado o funcionamento da Usina Norte.

Evitar poluição ambiental, racionalizar os serviços de coleta do lixo urbano, melhorando sua eficiência, produzir adubo orgânico para aproveitamento na área verde da cidade e possibilitar economia de combustível, são algumas das vantagens oferecidas pelas duas usinas de industrialização de lixo, com capacidade para um processamento diário de 180 toneladas.

As unidades serão instaladas estrategicamente em partes distintas do perímetro urbano - uma na Zona Norte outra na Zona Sul - visando economizar, em primeiro plano, o combustível dos catorze caminhões coletores (que transportam o lixo para um antigo "aterro" que será desativado após a inauguração das usinas) percorrendo cerca de 1.120 quilômetros/dia. Maringá será a segunda cidade do Paraná a contar com tal melhoramento, depois de Cornélio Procopio, no Norte Novo.

Cada usina foi projetada para processar, diariamente, cerca de 100 toneladas de lixo, prevendo-se o contínuo crescimento populacional de Maringá, cujos indicativos apontam para 300 mil habitantes somente na zona urbana. Se na primeira etapa as usinas operarem com alguma margem de ociosidade, futuramente não ficarão saturadas, pois existe um projeto de ampliação dos serviços. Adquiridas na vigência do Plano Cruzado, as duas usinas significaram um desembolso total de 5,5 milhões de cruzados que, no momento, diante da inflação, cada unidade não ficará por menos de 10 milhões.

Com o funcionamento dessas usinas, o lixo será separado, de modo que plásticos, papéis, papelões, vidros, latas e metais ferrosos sejam reciclados e vendidos. O resto - alimentos, folhas, resíduos vegetais, etc - será triturado e transformado em adubo orgânico. Nos cálculos de Admir Celso da Rocha, diretor-geral da Secretaria dos Serviços Públicos, das 120 toneladas em média, coletadas diariamente, 70 toneladas do lixo se destinarão para adubo orgânico, sendo que nesse processo pouco menos de 50 toneladas sejam aproveitadas.

Esse fertilizante será utilizado nas 47 praças da cidade, já devidamente urbanizadas, nos canteiros centrais das grandes avenidas, nos campos de futebol, nos postos de saúde, e doado para as residências e escolas que, comprovadamente, possuem hortas e jardins. Interessante destacar que em Maringá existem 27 alqueires de grama, apenas no perímetro urbano, e 160 mil árvores, sendo a cidade de maior densidade de área verde do Brasil. Mas, sem dúvida, haverá excedente do adubo orgânico, que será vendido aos pequenos agricultores, a preços módicos, dando a estes melhores alternativas em suas pequenas lavouras.

Hoje, apenas a cidade de Cornélio Procopio conta com usina de tratamento de lixo, num projeto pioneiro. Na totalidade dos municípios o lixo é deixado a céu aberto, sendo poucos os que mantêm aterro sanitário, provocando uma série de problemas.

Encontro de grupos femininos

Será realizado hoje, na Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas de Maringá - Cocamar - O 1 Encontro de Grupos Rurais Femininos da Cocamar, evento que deverá reunir cerca de 500 participantes, durante todo o dia, na sede da Associação da Cooperativa, no Parque Industrial. O objetivo é a confraternização entre as esposas e filhos de associados, e a oportunidade de maior contato entre todas.

É a primeira vez que a Cocamar realiza um evento desta natureza, inteiramente voltado às mulheres do campo, desde que iniciou, há cinco anos, os trabalhos de assistência social, e espera representantes dos vários grupos existentes em toda a área de atuação da entidade.

A programação promete, pelo menos, bastante animação, muita participação e uma abertura total entre as mulheres rurais, além de uma confraternização mais íntima. Após a recepção, às 8 horas, o pessoal será reunido para assistir uma missa campal, programada para às 9 horas, da qual devem participar todas as famílias, associados, diretores e convidados. As 10 horas, será aberto o Encontro, com o pronunciamento do presidente da Cocamar, Oswaldo de Moraes Corrêa, sobre "A Importância da Participação da Mulher Rural na Sociedade", seguindo-se de um debate. O almoço festivo, marcado para às 11h30min, será preparado pelas próprias participantes, com todo auxílio do setor competente da Cooperativa. No período da tarde, por volta de 13 horas, terá início a gincana cultural e artística. As 14 horas, acontece o torneio de bino, entre outros atrações. O encerramento, com um lanche, está previsto para às 16 horas, mas a creditação que não ocorre antes das 18 horas.

Conforme observaram algumas assistentes sociais da Cocamar, foi grande o interesse dos grupos com referência à participação neste 1 Encontro de Grupos Rurais Femininos, onde se pretende, também, discutir o papel da mulher no campo, e analisar alguns pontos onde ela tem participação destacada ou interesses comuns, como na educação dos filhos, acesso às novas técnicas, diversificação na propriedade, etc.

Sarandi sedia Taça de Futsal

As finais e a finalíssima da XV Taça Paraná de Futebol de Salão, envolvendo quatro equipes, três de Curitiba - Clube Curitiba, Umbox e Candéias - e apenas uma do interior, de Sarandi/Maringá - Serra Calçados/Cavime - iniciaram-se na noite de ontem, no Ginásio Municipal Tancredo Neves, em Sarandi, e terminam amanhã, depois da rodada intermediária deste sábado. Ontem jogaram: Clube Curitiba x Candéias; e Serra Calçados/Cavime x Umbox. Hoje, também à noite, mais dois jogos: vencedor do 2º de ontem x perdedor do 1º; e vencedor do 1º de ontem x perdedor do 2º. A finalíssima será na manhã deste domingo, confrontando-se os vencedores dos jogos do sábado.

A comissão organizadora enviou agradecimentos ao município de Sarandi e em especial ao prefeito Julio Bifon, "pelo valioso apoio, prometendo oferecer um grandioso espetáculo aos participantes e a todos os torcedores da bola pesada em nosso Estado". Presente ao acontecimento o presidente Jorge Kudry, da Federação Paranaense de Futebol de Salão.

MAIS APOIO SOCIAL
Por outro lado, o prefeito Júlio Bifon sancionou a lei aprovada pelo Legislativo e proposta pelo vereador Carlos Birches, que isenta o pagamento do IPTU dos aposentados, considerando que o Brasil adota uma política previdenciária injusta, e assim que os trabalhadores se aposentam, têm seus ganhos reais reduzidos em até mais da metade. "Com esta lei, aliviámos o orçamento do aposentado, e reconhecemos seus serviços prestados por quase uma vida".

Outra decisão de cunho social tomada pelo prefeito Julio Bifon, garante que pelo menos 2% do funcionalismo municipal serão constituídos por deficientes físicos. Para o chefe do Executivo "nada mais justo, e também uma maneira prática de demonstrarmos não existir espaço para discriminação contra pessoas tão - ou mais - produtivas quanto as demais".

Bom Livro
livraria e papelaria
Livros Didáticos e Literários
Artigos Escolares e Escritórios
Avenida Herval, 362 Fone: (0442) 22-5911
Maringá - Paraná

Somos a melhor opção para você.
Comércio de papéis e material para escritório Ltda.
Rua Joaquim de Carvalho, 61, fone 23-2018 - Maringá
Filiais: Av. Brasil, 4290, fone 24-2994 - Maringá
Filiais: Av. Paraná, 2510, fone 23-2179 - Londrina

PANIFICADORA E CONFETARIA CERRO AZUL
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Pães dos mais variados tipos, doces, confeitaria em geral, aceita-se encomendas de bolos e salgadinhos para festas
Frango Assado
AVENIDA CERRO AZUL, 908 - ZONA 02
Fone: (0442) 23-0468 - MARINGÁ - PARANÁ

HOSPITAL E MATERNA SANTA RITA
28 anos trabalhando pelo saúde
UTI - UIC
RESERVA DE HEMODIÁLISE
CLÍNICA E CIRURGIA GERAL
GINECOLOGIA E OBSTETRICA
PEDIATRIA
Rua 1 de Novembro 200
Fone: (0442) 22-5911

Um jornal do tamanho do Paraná
Letra elegante
Correio de Notícias

COTEL 20 ANOS
MATEIZ, MARINGÁ (0442) 22-4943
FILIAIS MARINGÁ (22-3612)
PARANAVÁ (0442) 22-0384

FRIGORÍFICO
Maringá, PR, telefone PABX (0442) 22-0622, telex 0442-14 - FLBC BR.
Frigorífico de Paranavai, PR, telefone (0442) 22-4220.
Frigorífico de Itaipubia, MG, telefone (034) 261-1986.
Entrepósito de Santo André, SP, telefone (011) 448-9266, telex 011-4344-FLBC BR.

CENTRAL
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COUROS LTDA.
Estrada Carlos Borges - Lote 58/59,
telefone (0442) 24-2521, telex 0442-348, Maringá, PR.

IRATI



LEITE CHAVES PROMETEU AJUDA A FECLI
 O senador da República Leite Chaves que a muito tempo não visitava Irati, aqui esteve dia 27 de novembro, quando proferiu uma palestra na Fecli abordando aspectos da Constituinte que está em fase de elaboração em Brasília. No contato mantido com a diretoria e acadêmicos da faculdade sentiu os problemas por que passa a nossa escola de 3º grau e comprometeu-se a lutar pela atualização ou federalização da mesma.



Na visita à prefeitura, Leite Chaves tomou conhecimento do que se realiza em nosso município e levou à Brasília algumas reivindicações. Entre elas destacamos: - Pedido de anistia do débito da Fecli para com a Previdência Social, hoje calculado em Cz\$ 1.100.000,00. - Verbas para o Parque Aquático e Agroindustrial. - Construção de 1.000 residências para pessoas de baixa renda através do Programa de Mutirão Habitacional do governo federal.



Com dia a ser confirmado, a administração Alfredo Van Der Neut, e Companhia Paranaense de Habitação, entregará neste mês a 4ª etapa do Projeto Mutirão. Essa etapa é composta de 43 unidades e está localizada na Vila São João.



A Juventude do PMDB, que tem como presidente o engº Orlando Agulham Junior (foto acima), promoverá hoje o 1º Curso de Formação Política em Irati. O evento terá por local a Associação dos Servidores Públicos Municipais, e tem início previsto para às 8 horas da manhã. O prefeito Alfredo e o diretor geral da SEJU deverão prestigiar o acontecimento.

Teremos como palestrantes: Nilson Zobeck, professor da Universidade Federal do Paraná; Freedmann, professor da Universidade Federal do Paraná e presidente Estadual da Juventude do Partido do Movimento Democrático Brasileiro; dr. Geraldo Serathiuk, advogado e chefe de Gabinete da Secretaria de Comunicação Social, também confirmou presença o deputado federal Maurício Fruet, presidente estadual do Partido do Movimento Democrático Brasileiro.

No próximo sábado a Seleção do Cascudão/87 enfrentará a Seleção de Santos de Futebol de Salão no Ginásio de Esportes.

Por outro lado a Seleção de Estrelas do Paraná enfrentará hoje às 21 horas a equipe do Iraty S.C. bicampeã em 85, no Estádio Cel. Ernito Gomes. Este confronto servirá para a entrega oficial da iluminação do Estádio do famoso Azulão.

Revelação em 24 Horas

Ueta
 CINE FOTO SOM

Reportagens em qualquer Região.
 Casamentos, Batizados, Aniversários, Formaturas, Debutantes, Festas, Posters Industriais e Comerciais, Filmes em Vídeo Casset.

Avenida Getúlio Vargas nº 1081 -
 Fone: (0444) 22-1454
 Paranavai - Paraná

Porto Amazonas recebe muitas melhorias com visita de Álvaro Dias

Porto Amazonas (Sursursal de Ponta Grossa) - O prefeito Leonaldo Gomes da Costa, acompanhado de autoridades municipais e de um grande número de pessoas, recebeu no último dia 5, o governador Álvaro Dias e sua comitiva. O chefe do Executivo local, saudou Álvaro Dias, que acabava de retornar do município de Palmeira, onde realizou uma série de inaugurações, principalmente no sistema viário.

Após os cumprimentos, o governador seguiu até o local onde foi efetuado o lançamento da pedra fundamental do ginásio de esportes, antiga reivindicação da ala estudantil do município. Posteriormente, Álvaro entregou simbolicamente o posto de saúde do distrito de Porto Velho; do posto de serviço Banestado e a telefonia rural.

BENEFÍCIOS
 Ainda no decorrer da visita, o governador Álvaro Dias assinou a autorização para licitação



• Leonaldo Costa agradecendo os muitos benefícios conseguidos para Porto Amazonas.

de asfaltamento dos trechos pelo DER, de Porto Amazonas - Castelhanos, com 11km; Porto Amazonas-Colônia Quilô, com 3km, no valor de 46 milhões de cruzados.

Presente também à assinatura o secretário dos Transportes, Heinz Herwig.

Entre as autoridades estaduais, esteve presente o deputado estadual

Acir Mezzadri, que efetuou pronunciamento destacando a importância dos benefícios a Porto Amazonas e, extensivamente, a toda a região.

Abono salarial aos servidores municipais

Ponta Grossa - O funcionalismo público municipal deverá encerrar o ano de 1987 recebendo um abono salarial de 2.500 cruzados. A proposta partiu do Executivo municipal depois de analisar a situação de defasagem salarial vivida pelo quadro de servidores, observando-se que a média dos aumentos concedidos ao longo do ano ficaram abaixo da inflação real, fato agravado pela reclassificação sofrida pelo funcionalismo em 1986.

O abono, já aprovado pela Câmara Municipal,

deverá vigorar num prazo de 90 dias e irá atingir os servidores, pensionistas e inativos. A mensagem enviada pela prefeitura trata ainda de uma revisão geral nos quadros de pessoal e respectivas tabelas de retribuição, para implantação já

a partir de janeiro, dentro de uma criteriosa avaliação de cargos.

Entretanto, preocupada com o tempo que essa reformulação demandará, a administração municipal propôs adotar a solução paliativa do abo-

no salarial que, juntamente com o reajuste de 9,18%, nos meses de dezembro de 87 a fevereiro de 88, deverá elevar os ganhos dos servidores que, em sua maioria, encontram-se na média ou abaixo de salários em vigor.

CONFEÇÃO PONTA GROSSA LTDA. BARBISAN

COMPESP

MACACÕES - JALECOS - CAMISAS - BONÉS
 GUARDA-PÓS - BLUSÕES - JAPONAS - ETC.

PARA QUALQUER QUANTIDADE

AV. VISCONDE DE TAUNAY, 1.180 - CEP 84.000 - PONTA GROSSA - PR.

APIS

Construtora, Consultoria e Planejamento
 Travessa Clotilde Santos Gomes, 23 sala 5
 Fone (0424) 46-1654
 PRUDENTÓPOLIS - PARANA

AGIBERT
 Madeira e Derivados S/A

Serraria e Beneficiamento
 Fábrica de Pasta Mecânica para Papel

Km 88 - BR-373 - Rua dos Patos
 Caixa Postal, 31 - Fone (0424) 46-1112
 PRUDENTÓPOLIS - PR

COOPERATIVA MISTA AGRÍCOLA DE PRUDENTÓPOLIS

Servindo à Agropecuária da Região Sul do Paraná.

Rua Lamenha Lins, 815
 Fone (0424) 46-1336 - 46-1294
 Unidade Armazenadora, fone (0424) 46-1191
 PRUDENTÓPOLIS - PR

MADEIREIRA IPÊ Ind. e Com de Irati

Madeiras Serradas: Pinus Elliotti, Pinho, Canela.
 Beneficiamento: Lâmbil de Pinus - Forro - Assualho - Vistas, etc.
 Rua Principal - Vila São João
 Fone: 22-1743 - Serraria - 22-2570
 IRATI - PARANA

DOMINGOS LUIZ
 Inds. e Com. de Madeiras Ltda.
 Laminadora, Serrados, Jacás,
 Forro, Assualho e Taco para Assualho.

OLARIA SÃO BENTO
 Telhas e Tijolos

INDÚSTRIA SÃO LUIZ
 Fábrica de Pasta Mecânica para Papel

LOJA SÃO LUIZ
 Materiais para Construção em Geral
 Rua Domingos Luiz de Oliveira, 509
 Fones (0424) 46-1135 - 46-1393 - 46-1348
 46-1183 - 46-1321
 Prudentópolis - PR

ERVA-MATE

PALMITAL
 Produzimos a melhor erva-mate do Vale do Iguaçu. E já contamos com a estrada asfaltada, oferecendo nossos produtos.

Univaldo Paglia
 Linha Iguaçu - Norte
 Fone (0425) 54-1202 Cruz Machado-PR.

Vereador é acusado de incitar motoristas e cobradores à greve

Ponta Grossa - O líder da bancada do PDT no Legislativo, vereador Manoel Osório Taques, manifestou sua estranheza diante das declarações publicadas na imprensa local, atribuídas ao diretor comercial da Viação Campos Gerais, quando ele teria acusado o vereador de estar incitando os motoristas e cobradores a uma greve geral.

Para o vereador, Lucien Ribas, diretor da empresa, ao afirmar que a elevação dos salários dos motoristas e cobradores resultaria no aumento das tarifas para o usuário, "tentou jogar a população contra a nossa pessoa".

Complementando, Manoel Osório Taques informou que durante o ano de 1987, o preço das passagens foram reajustadas em 167%, e os motoristas tiveram um aumento de pouco mais de 20%. O vereador enfatizou a questão citando como exemplo a situação em Curitiba onde, segundo ele, o custo operacional do sistema de coletivos urbanos é mais baixo e os motoristas e cobradores recebem os melhores salários.

Manifestando-se na Câmara o vereador pedetista deixou clara a sua posição quanto a um estudo para viabilizar em Ponta Grossa o esquema adotado na capital pelo prefeito Roberto Requião. Por outro lado, garantiu que se manterá na posição de luta em favor de um menor custo para os usuários e um salário condizente aos funcionários do transporte coletivo.

NOVA TARIFA
 A nova planilha de custos da Viação Campos Gerais chegou no último dia 07 à Secretaria Municipal de Administração e Assuntos Jurídicos, apontando uma tarifa de Cz\$ 11,41. A comissão que fará o estudo sobre a planilha, para conceder ou não o reajuste, ainda não foi nomeada. De acordo com Luiz Carlos dos Santos, da Assessoria de Planejamento, o aumento não deve sair antes do início da próxima semana.

Segundo a empresa, contribuíram para tal índice de reajuste o aumento salarial concedido aos funcionários e a última elevação no custo do óleo diesel.

Vereador cria núcleo do MUP

Ponta Grossa - Está crescendo a formação de um núcleo do Movimento de Unidade Progressista - MUP, na cidade. O vereador Luiz Valdir Slompo de Lara disse que a formação é o resultado de contatos por ele mantidos na capital do Estado, dias 4 e 5 de dezembro, quando foi convidado para organizar a nível local o movimento, mais adiante explicando que o MUP, trata-se de uma união de peemedebistas que desejam a realocação do partido nos caminhos que o levaram à obtenção da confiança popular, substanciando no cumprimento do programa geral da agremiação, que vem sendo desvirtuado desde o andamento da Assembleia Nacional Constituinte.

A redistribuição da renda, a reforma agrária, a fome da população, que foram as bases das vitórias eleitorais obtidas, são alguns dos pontos que deram origem à formação do movimento que também deseja combater o avanço do fisiologismo, hoje vigente no partido. Outra informação de Slompo de Lara é a de que "um documento pelo MUP, foi assinado na capital do Estado, pedindo a expulsão de 130 parlamentares do Centro Democrático (Centrao) por terem eles se conduzido de forma totalmente diversa dos compromissos firmados com o povo. Também de acordo com as informações de Valdir Slompo, já é ponto firmado de posição contrária, a qualquer coligação do partido, notadamente com o PTB, que vem sendo difundida nos meios políticos peemedebistas e na imprensa. O vereador disse que começa o seu trabalho já para a consolidação do grupo aqui.

Cândido de Abreu: boa safra

Cândido de Abreu - Sursursal de Ponta Grossa - O prefeito Olgierd Malanowski, manifestou-se recentemente satisfeito com o transcorrer da produção do município, principalmente em cereais, cujo escoamento para outros centros começa a partir de 88. O chefe do Executivo esta salientando principalmente a entrega oficial por parte do governo, dos trechos asfaltados, entre Reserva-Cândido de Abreu-Manoel Ribas, aos produtores numa forma de beneficiar a região.



APIS

Construtora, Consultoria e Planejamento
 Travessa Clotilde Santos Gomes, 23 sala 5
 Fone (0424) 46-1654
 PRUDENTÓPOLIS - PARANA

AGIBERT
 Madeira e Derivados S/A

Serraria e Beneficiamento
 Fábrica de Pasta Mecânica para Papel

Km 88 - BR-373 - Rua dos Patos
 Caixa Postal, 31 - Fone (0424) 46-1112
 PRUDENTÓPOLIS - PR

GEREI

Supermercado

Organização Lademiro Gerei.
 Uma empresa a serviço de Prudentópolis
 Rua 12 de Agosto, 901 -
 Fone (0424) 46-1267
 PRUDENTÓPOLIS - PR

RESTAURANTE GLINSKI

EM IRATI MAIS UMA OPÇÃO!
 RESTAURANTE GLINSKI

Pratos à La'Carte
 Mini-Refeições
 Marmiteix - Lanches
 Bar Executivo
 Todas às quartas e sábados
 Feijoada Especial.
 As sextas Dobradinha.
 Rua 19 de Dezembro, 635
 Fone (0424) 22-1224

IRATI - PARANÁ



Política & gente

Alceu Moraes

Um juiz no banco dos réus gera fatos muito hilariantes

Um juiz de Direito está sendo julgado em Campo Mourão. Tudo está passando no chamado "segredo de Justiça". Só que a cidade inteira tem conhecimento do fato. Há passagens hilariantes do processo que é para o reconhecimento de paternidade. A figura principal militou em Campo Mourão e pelo visto deixou rastros visíveis e hoje está metido na maior enrascada da vida. E ao que tudo indica, apesar do dito "segredo de Justiça", os detalhes curiosos acabaram chegando ao domínio público. O acusado, segundo as informações, entra agora para a fase dos exames.

OUTRA QUESTÃO DE JUSTIÇA
Como sempre, ainda na área da Justiça, outro detalhe no mínimo curioso. O empregado de um grupo econômico dos bons de Campo Mourão "despachou" um semelhante para o céu na base da porretada. Foi o julgamento e o advogado de defesa, contratado pelos patrões, operou o milagre de conseguir a liberdade para o acusado. Na hora de palmar a bufunfa, os contratantes pediram um tempinho. Agora estão correndo uma rifa para levantar fundos e assim ficar sem enfiar a mão no bolso. O ditto advogado de defesa está de camarote, assistindo à cena e sem a grana.

FABRI MANTÉM POSIÇÃO
O vice-prefeito de Campo Mourão, José Pedroso Fabri mantém o seu ponto de vista a respeito da sucessão municipal. A meta, agora, é criar espaço próprio dentro do PMDB para fortalecer um grupo que se forma em torno do prefeito José Pochapski. A grande meiga é quanto a posição assumida por membros dos outros dois grupos que formam o PMDB local nas negociações para tratar do futuro. Considerados como "desprestigiados" o grupo do atual prefeito de Campo Mourão resolveu lutar com todas as forças para mostrar que ainda não está morto politicamente.

PRESIDENTE QUER CORRIGIR
O presidente do PMDB de Campo Mourão, Rubens Sartori, procurou corrigir a falha com relação ao prefeito José Pochapski. Esteve com o grupo e afirmou que a sua intenção é a pacificação do partido a nível municipal. Como foi indicado para compor uma comissão de negociação no grupo "vecchiano", Sartori esclareceu que a sua posição é apenas de negociador para tentar evitar o grande racha que se prevê venha a acontecer com a eleição do novo diretor. Mesmo assim, o grupo do prefeito José Pochapski e José Pedroso Fabri não abre mão de tentar espaço próprio.

PRÉFETURÁVEIS NA PRAÇA
No sábado, uma surpresa na Boca Maldita. A informação era de que o advogado José Luiz Gurdel e o promotor de Justiça Irineu Brzezinski formavam a mais nova dupla de candidatos. O primeiro para prefeito e o segundo para vice. No começo tudo na base da brincadeira. Depois a coisa pareceu mesmo séria. José Luis Gurdel, já foi candidato a prefeito pelo moribundo PDS nas eleições passadas. Levou uma senhora cacetada, mas tomou gosto pela coisa e está embarcando novamente em canoa não recomendável. Brzezinski explicou na Boca que o partido não importa muito "desde que não seja tão à esquerda" e que não vai haver chapa de candidatos a vereadores. Para isso, a dupla vai apoiar os candidatos de todos os partidos.

SERIEDADE E MUITA VONTADE
Enquanto pipocam os candidatos a candidatos, o ex-prefeito Augustinho Vecchi está trabalhando firme. Na cidade, um bom número de carros trazem o decalque "Augustinho 88". Só que nessa publicidade clara não há menção sobre o partido do futuro candidato. E isso está parecendo o detalhe que menos importa, qualquer um serve no caso de perder o seu espaço dentro do PMDB. O fato também leva a se questionar sobre a dificuldade de se carregar o nome do partido. Afinal, a antiga Arena que desaguou no PDS chegou ao ponto de ter candidatos que não usavam a sigla nas suas propagandas.

TEMPO QUENTE EM MOREIRA
A formação do PTB em Moreira Salles está dando o maior bolo paroquial. Parte do PMDB deseja a propriedade da sigla. O mesmo deseja parte do PFL. Daí a luta entre os dois grupos que são adversários até o último suspiro. Moreira Salles é o único município da região polarizada por Campo Mourão que tem um prefeito do PFL. Na cabeça do PMDB pelo PFL está um irmão do prefeito Aldenísio dos Santos Maia. Se a participação do PTB na vida local for tão desastrosa como a sua formação, a Justiça vai ter muito trabalho. Os dois grupos levaram a peleja para a Justiça para saber quem será o proprietário da sigla que já tem o governador Alvaro Dias como candidato a presidente da República.

PAUSA PARA AGRADECER
O "escriva" e a família que juntos foram a sucursal de Campo Mourão deste "Correio de Notícias", agradecem e devolvem os votos de boas festas ao amigo Amílcar de Souza, gerente financeiro da Comasa; aos agrônomos, técnicos e funcionários do Núcleo Regional da Secretaria da Agricultura de Campo Mourão, capitaneados por Nery José Thomé; ao professor Joani Teixeira, diretor do Colégio Estadual "João D'Oliveira Gomes" e sua APM; ao vereador Olivino Custódio, presidente da Câmara de Vereadores de Campo Mourão; ao prefeito professor José Pochapski; a Instaladora Kehl; à deputada Amélia Hruschka; ao curitibano Laércio Amaral a quem não conhecemos pessoalmente, mas se mostrou um bom leitor deste jornal.

DECORAÇÃO RECEBE CRÍTICAS
A decoração natalina de Campo Mourão está recebendo a maior bateria de críticas. Ano passado, a decoração foi bastante elogiada, apesar dos problemas com a falta de energia elétrica na época. Hoje, segundo os comerciantes houve regresso. Tudo em nome da crise econômica.

O Partidão espera ter uma boa atuação nas eleições do próximo ano

A presidente do diretório do Partido Comunista Brasileiro - PCB, Lenilda de Assis informou que o partido pretende analisar com calma o quadro político para a sucessão municipal. De outro lado, o "Partidão" entende que deve participar das próximas eleições municipais com quadro próprio de candidatas e vereadores. O objetivo, mais uma vez, é mostrar ao eleitorado a opção tranquila que é o partido no contexto local, estadual e nacional.

Com relação ao quadro de sucessão ao Executivo municipal, Lenilda de Assis adinotou que "pode ocorrer entendimentos com outras candidaturas, desde que tenham embasamento e sinceridade no trato dos graves problemas locais". O PCB de Campo Mourão deverá esperar que os demais partidos tenham posições definidas em relação a candidatas para então se manifestar.



Lenilda de Assis, presidente do PCB de Campo Mourão.

tenda de forma objetiva as propostas do partido. Nas últimas eleições, o PCB, mesmo com dificuldades para atuar e sofrendo a pressão constante dos partidos mais fortes, teve uma pequena votação que, no entanto, foi considerada expressiva.

Como a nível de município a visão dos problemas e das possíveis soluções são menores e mais fácil de abordar ao eleitorado, o PCB pretende atuar com intensidade. Para a presidente do Diretório Municipal, os movimentos tendem a crescer a nível de população tendo melhor participação do "Partidão". Lenilda de Assis não esconde que o PCB não tem uma atuação destacada atualmente dentro do município. Para ela, primeiro é necessário entender as várias correntes políticas da cidade, para depois tomar posição, buscando ampliar a área de atuação do partido junto as camadas populares.

DIFICULDADE
O "Partidão" em Campo Mourão tem sérios problemas a ultrapassar. Em primeiro lugar a cidade e a região são extremamente conservadoras. Isso impede, segundo os dirigentes do PCB, que o público en-

Augustinho Vecchi não fala sobre campanha

Em rápido contato com este jornal, o ex-prefeito e ex-superintendente da Sucepar, Augustinho Vecchi, não quis fazer qualquer análise ou comentário sobre a sua atuação na política local. O ex-prefeito e que está em franca campanha não esclareceu a sua posição dentro do PMDB e que vem sendo contestada de forma acida por alguns setores. A única observação de Augustinho Vecchi é a de que vai mesmo enfrentar a campanha política do próximo ano para tentar seu retorno à Prefeitura.



Augustinho Vecchi mantém silêncio sobre política.

O que ficou claro é que o ex-prefeito, mesmo não querendo abrir o jogo sobre a sua posição, está em franca campanha. O fato vem movimentando a cidade. Alguns carros estão com decalques sobre as próximas eleições, lembrando o nome do ex-prefeito. Paralelamente, Augustinho Vecchi não adiantou nada a respeito das negociações sobre a pacificação dentro do PMDB, não confirmou e nem desmentiu qualquer ingerência do governa-

dor Alvaro Dias na posição hoje existente em Campo Mourão.

HORA CERTA
A falta de um pronunciamento

Acamdoze homenageia e faz as críticas

Na última assembleia da Associação das Câmaras de Vereadores da Microrregião Doze - Acamdoze, muitas críticas a atualidade política. Foram homenageados os militantes da imprensa regional e os ex-vereadores Eudes Sartor, de Campo Mourão e Alceu Venâncio, de Peabiru. Eudes Sartor foi o autor da proposição que levou a criação da Acamdoze, em 1977. Alceu Venâncio, de Peabiru, foi homenageado pelos seus 25 anos de atuação como vereador.

O vereador Ephigênio José Carneiro, de Campo Mourão, eleito pelo PDS e hoje no PMDB, conhecido por suas posições conservadoras e com forte tendência à direita, falando sobre política e políticos fez sérias críticas. A análise do vereador peemedebista mourãoense não perdoou a ação dos políticos na atualidade e ainda mostrou o quadro de descrença que hoje existe em torno da futura Constituição.

CRÍTICAS
Ephigênio José Carneiro disse que todos os vereadores eleitos na Microrregião 12, têm o direito de participar da Acamdoze. Afirmou que "se por um lado os vereadores conquistaram um direito, por outro, assumiram deveres e responsabilidades". Prosseguiu acrescentando que o maior compromisso de todos "é o de lutar com inteligência e com experiência e com a influência de sua liderança para que sua comunidade possa desfrutar de melhores condições de vida".

Sobre o momento político, asseverou que, "neste momento em que uma grave crise social e política, aliada a economia, se abate sobre o Brasil, é mais difícil encontrar soluções para os problemas, justamente porque os brasileiros estão descrentes de seus líderes, lamentavelmente com boa dose de razão, desconfiando dos políticos". Mais adiante assegurou que "o sistema de criticar a tudo e a todos, sem

encontrar nada de bom na administração pública - municipal, estadual e federal - acaba criando o descrédito do povo nos políticos e gera a desesperança dos governados".

Sobre as articulações políticas na Assembleia Nacional Constituinte, o vereador Ephigênio José Carneiro partiu de pau em cima das alas chamadas "progressistas". Assegurou que, "como é do seu estilo, as minorias, principalmente de esquerda, infiltraram-se nos postos chaves da Comissão de Sistematização e conseguiram quase tudo o que queriam".

Na hora das definições, os deputados de direita e os de centro acordaram e estão mudando o jogo". Disse entender que, "se fosse aprovada a Constituição elaborada pelo "novo Cabral", teríamos uma Constituição profundamente estatizante e os constituintes estão se esquecendo da sociedade civil e só pensando no Estado".

Encontro mostrará o uso adequado de venenos agrícolas



Um técnico da Seab examina uma lata de agrotóxico usada para tirar água do poço que abastece uma família de trabalhadores.

Polarizando uma das áreas de maior produção agrícola, a região de Campo Mourão apresenta elevado índice de envenenamento por agrotóxicos. Desde o início do trabalho de levantamento oficial do número de pessoas atingidas em cada safra, em 1982 até agora, já foram registrados 1.620 casos. Os números diminuíram a cada safra, mas a preocupação continua por parte dos técnicos em virtude das mortes que são registradas, mesmo com o baixo número de pessoas atingidas.

Para mostrar aos agricultores e demais classes envolvidas no trabalho regional, a Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Paraná - Seab em conjunto com a Acarpa, promoverá em Roncador, o IV Encontro Regional sobre Agrotóxicos. A promoção conta com o apoio da Prefeitura e Sindicato dos Trabalhadores Rurais daquele município. A Surehna, Secretaria de Saúde, Associação dos Engenheiros Agrônomos - Núcleo de Campo Mourão e o Senac, estão envolvidos. A tentativa é de esclarecer os perigos no uso de venenos agrícolas no controle das pragas das lavouras.

ESFORÇO

A luta do setor técnico vem de longa data, na tentativa de esclarecer aos agricultores os problemas de saúde causados pelo manuseio incorreto e até indiscriminado dos venenos agrícolas. O último encontro sobre agrotóxicos foi em Ubatitã e que contou com a participação de agricultores, professores municipais de vários municípios e que mostrou o quadro preocupante em toda a região.

O agrônomo Orelírio Parro, lotado na DSV do Núcleo Regional da Seab de Campo Mourão, tem acompanhado os problemas com o uso incorreto dos venenos agrícolas. O levantamento técnico com relação ao envenenamento pelo uso incorreto começou em agosto de 1982. De lá até agora, foram registrados 1.620 casos de envenenamentos com 36 mortes. Na safra de verão 82/83 foram registrados 545 casos de envenenamentos com uma morte. Na safra 83/84 o número de casos chegou a 462 registrando-se também o maior número de mortes por envenenamento, ou seja, 16 pessoas morreram. No verão seguinte, 84/85, o número de casos, em virtude da ação saneadora do governo baixou para 391 e foram registradas oito mortes por venenos agrícolas. A safra 85/86 baixou para menos da metade os casos de envenenamentos, atingindo 157 com seis mortes. No verão 86/87 o número de envenenamentos baixou para 77 mas o número de mortes manteve-se, registrando-se seis óbitos.

ALGODÃO

A cultura que apresenta o maior índice de trabalhadores envenenados e o algodão. De acordo com Orelírio Parro, da Seab, o fato se dá em decorrência dessa lavoura exigir uma maior concentração de venenos altamente letais desde o manuseio da semente a ser plantada. Via de regra os trabalhadores, por falta de formação cultural e por não se interessarem pelo assunto, deixam de cumprir com as mais elementares normas de segurança e acabam envenenados, com reflexos na sua saúde pelo resto da vida quando não morrem. Os padrões, para os técnicos, também têm culpa por não obrigarem os seus empregados a trabalharem de acordo com as normas técnicas. Normalmente esses trabalhadores são bóias-frias com pouca ou quase nenhuma ligação empregatícia com os proprietários das lavouras.

A faixa etária dos trabalhadores mais atingidos vai de 15 a 35 anos de idade. Alguns dos venenos agrícolas quando não provocam a morte do trabalhador, são responsáveis por sequelas que atingirão também a geração seguinte do envenenado. É comum nas lavouras da região, encontrar trabalhadores pulverizando plantações sem qualquer proteção. Indagados sobre a falta de cuidado, afirmam que "isso é bobagem dos técnicos".

PROGRAMA

Para o IV Encontro Regional sobre Agrotóxicos, dia 21 deste mês, em Roncador, estará presente o secretário da Agricultura e Abastecimento, Osmar Dias. Ele falará aos presentes sobre a temática dos agrotóxicos. Em seguida será feito um diagnóstico do uso dos agrotóxicos na área do Núcleo Regional da Seab de Campo Mourão. Será apresentado um filme sobre o "Bicudo", praga que vem atacando as lavouras de algodão e que fornece regras sobre o manejo de pragas. O executor estadual de ecotoxicologia, agrônomo Reinaldo Skalsiz falará sobre o tema "Problemática dos Agrotóxicos. O agrônomo Clóvis da Silva Lopes, da Surehna - Microrregião de Campo Mourão mostrará os efeitos dos agrotóxicos nos recursos hídricos e meio ambiente. O médico Zuber Handar falará sobre sintomas e tratamento das intoxicações por agrotóxicos.

Analisando os resultados desses encontros onde se divulga abertamente os efeitos nocivos dos venenos agrícolas, o chefe do Núcleo Regional da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, Nery José Thomé entende que "são bons". Toma por base os números decrescentes dos casos nos últimos anos. Também leva em consideração a permanente ação da Seab sobre o setor, buscando coibir os abusos com seguidas campanhas de educação dos usuários.

RECANTO DA COSTELA

- A melhor instalação
- A melhor refeição
- O melhor preço
- Salão p/240 pessoas

Rua São Paulo, 630 - Fone 23-5056

COMETA
Auto Peças

Peças - Pneus - Rolamentos
Av. Cap. Índio Bandeira,
960 - Fone 23-1210
Retificadora e Oficina Mecânica
Campo Mourão - Paraná

METALÚRGICA PARANÁ

BALANÇOS
ESCORREGADORES
E GARRAS

Av. Goioerê, 700 - Fone (0448) 23-1047
CAMPO MOURÃO

OPAR
DISTRIBUIDORA PARANAENSE DE AUTO PEÇAS

Tintas - Pneus - Peças - Acessórios
Equipamentos Esportivos
Toca-fitas - Rádios - Amplificadores
Av. Cap. Índio Bandeira, 1026 -
Fone 23-1015 - Campo Mourão - Paraná

Automóveis • Camionetes • Caminhões • Furgões de todas as marcas • Motos Honda • Video Cassete Philco

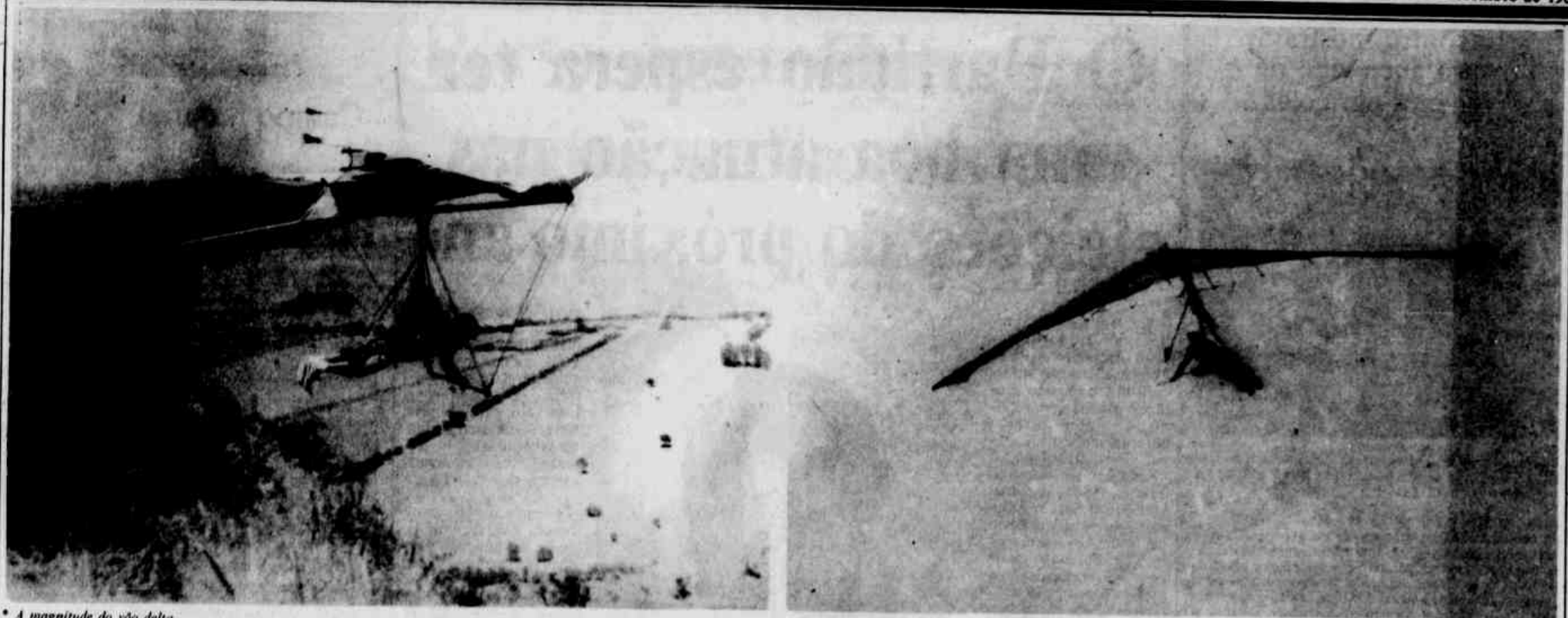
Objetiva

Administradora de Consórcios.
Uma questão de querer ter.

Consórcio.
Com o seu toque de classe.

Venha conhecer a maneira mais sensata de você adquirir o seu veículo zero, sua Moto Honda ou seu Video Cassete Philco. São 16 planos diferentes.

Avenida 7 de Setembro, 3293 - Sobre Loja
Fone: (041) 222-9114 - Telex (041) 2480 - Curitiba - PR



* A magnitude do vôo delta.

* Em Terra Rica, voar não é só com os pássaros.

Terra Rica, aniversário e vôo livre foram sucesso

Milhares de pessoas estiveram em Terra Rica, no último domingo, para assistir ao encerramento do IV Campeonato Paranaense de Vôo Livre Aberto, cuja realização já se tornou realidade neste município do Noroeste paranaense. As competições se desenvolveram entre os dias 3 e 6 de dezembro. Os participantes procederam de vários Estados do País, incluindo-se os de São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e o próprio Paraná.

Terra Rica tem uma situação geográfica excelente para a prática do vôo livre. São os famosos Três Morrinhos, que se constituem em três elevações localizadas próximas ao perímetro urbano. Com uma elevação de cerca de 500 metros, o local é utilizado para os vôos. Estas promoções, por sinal, vêm transformando o município de Terra Rica, cujo prefeito Cláudio Soletti tem contribuído para o seu progresso, num grande centro de atração turística na região.

O torneio dividiu-se em duas categorias: geral e o paranaense. O paranaense selecionou os três pilotos que representarão nosso Estado no campeonato brasileiro.

ASSOCIAÇÃO

O vôo livre em Terra Rica é um dos mais avançados do Paraná e cresceu com a formação do Três Morrinhos Clube de Vôo Livre de Terra Rica, responsável pela promoção que terminou domingo juntamente com a Associação Paranaense de Vôo Livre.

As provas foram realizadas numa área de grande extensão, atraindo cerca de 10.000 pessoas. Durante os dias das provas, outras atividades foram desenvolvidas. Entre estas demonstrações de vôos duplos, provas de acrobacias, asa delta motorizada, prova de melhor pouso e provas de bicross, com uma equipe da Bicicletaria Veiga, de Maringá. Na sede do município, ainda dentro das comemorações do aniversário de Terra Rica, na cidade foi realizada a gincana automobilística que reuniu 28 casais de jovens que tiveram que superar 12 obstáculos para chegar à reta final. A noite, shows artísticos. Também foi realizada a 1ª Festa do Peão de Rodeio de Terra Rica. Na gincana os vencedores foram: Renato e Renata, Nego e Silvia e Tiguer e Márcia.

COMPETIÇÕES DE VÔO LIVRE
Na competição geral, os melhores classificados foram: 1º Hiran Castilho (Maringá), 2º Betinho Macedo (Curitiba) e 3º Alexandre Jerazes (Atibaia/SP).

Paranaense: 1º Hiran Castilho, 2º Betinho e 3º João Ozório (Curitiba).
Média de Performance: 1º Valdir Furlan (Terra Rica), 2º Alacor Trojan (Tapira) e 3º Kari Rochele (Curitiba).

32º ANIVERSÁRIO
As festividades alusivas ao 32º aniversário de Terra Rica, foram concorridas e muitas foram as atrações para o público. O prefeito Cláudio Soletti, através da comissão e do Clube de Vôo Livre Três Morrinhos, atraiu milhares de turistas que ficaram acampados nas imediações dos Três Morrinhos onde se desenvolveram as competições. Soletti disse que as festas eram para o povo do seu município que com o trabalho e confiança nas suas autoridades contribuem para o grande progresso. Entre os participantes, um anônimo aeromodelista. Ele fez exhibições com o seu pequeno modelo, e arrancou aplausos do grande público. Os organizadores, entretanto, não o identificaram.



* Valdir Furlan, presidente do Três Morrinhos Clube de Vôo Livre de Terra Rica, recebeu do prefeito Cláudio Soletti o troféu de 1º colocado.



* Os primeiros anos, os primeiros passos foram difíceis, diz Cláudio Soletti.



* Um momento de descontração do prefeito Cláudio Soletti e de sua esposa Enir.



* A banda dos Vigilantes Mirins fazendo sua homenagem ao 32º aniversário de emancipação política de Terra Rica.



* O público presente ao IV Campeonato de Vôo Livre de Terra Rica.



* Paralelamente ao Campeonato de Vôo Livre, na sede do município como parte das comemorações do 32º aniversário de emancipação política de Terra Rica, foi realizada uma disputada gincana que também atraiu um grande público.



* Na competição geral o vencedor foi o atleta Hiran Castilho de Maringá, que na foto recebe os cumprimentos do prefeito Soletti.



* O 2º colocado na competição geral foi Luiz Alberto Macedo que recebeu seu troféu do presidente da Associação Paranaense de Vôo Livre, vereador Tomomi Murakami.



* Wagner Cadamuro (Maringá) Valdir Furlan (Terra Rica) e João Osório (Curitiba), pilotos de asa delta motorizada presentes no IV Campeonato de Vôo Livre de Terra Rica.



* Um flagrante do show da equipe mirim da Bicicletaria Veiga de Maringá. "O público vibrou com as demonstrações de habilidade dos garotos".

Funcionalismo recebe cestas de Natal e o 13º salário dia 18



Jonas Xavier e as comemorações em Altônia.

Umuarama - Como ocorre anualmente, no próximo dia 18, o prefeito Antonio Romero Filho estará entregando a cesta de Natal aos 1.600 funcionários da prefeitura, cuja solenidade será realizada desta vez no Ginásio de Esportes "Teotônio Vilela". Nesta data, o funcionalismo público receberá metade do 13º salário e até o dia 30, o pagamento do salário de dezembro. A cesta de Natal contém champagne, vinho, óleo, lata de cometa de abacaxi, lata de goiabada, pacote de macarrão, balas, biscoitos, azeitona, salsicha, ervilha, extrato de tomate, pó para pudim, pó para bolo, queijo ralado e frango.

19 ANOS DE EMANCIPAÇÃO

Altônia - Começaram no último dia 5 e prosseguem até o dia 13, amanhã, as comemorações pelos 19 anos de emancipação político-administrativa do município. O ponto alto dos festejos será neste domingo, com a seguinte programação, segundo o prefeito Jonas Xavier: às 6 horas, alvorada festiva; às 9 horas, hasteamento dos pavilhões na praça Carlos Gomes; às 9 horas, apresentação cívica e artística das escolas, assim como da banda do 7º Batalhão da Polícia Militar de Cruzeiro do Oeste, seguindo-se de pronunciamento das autoridades, no Ginásio de Esportes "Tancredo Neves"; às 16 horas, ocorrerá apresentação artística na arena; às 20 horas, coroação da rainha, com a presença do apresentador Matãozinho e finalmente às 21 horas, show com a dupla sertaneja Peão Carreiro e Zé Paulo, no estádio "Juvenal Farias".

NOVO HORÁRIO BANCÁRIO

Cruzeiro do Oeste - A Câmara Municipal aprovou em terceira discussão, o projeto de lei do prefeito João Ferreira, estabelecendo um novo horário de funcionamento das agências bancárias em Cruzeiro do Oeste. Ao invés de abrirem às 11h30min e fecharem às 16h30min, os bancos terão que iniciar o expediente às 10 horas e terminar às 16 horas.

A iniciativa foi tomada, justificou Ferreira, em função do crescente volume de reclamações dos moradores, notadamente aqueles que residem na zona rural, e chegam a perder mais de um dia de serviço para tratar de assuntos bancários. De acordo com Ferreira, os bancos aceitarão a medida sem restrições e prometeram que abrirão no novo horário.

SESB GARANTE RECURSOS

Cidade Gaúcha - Durante recente audiência com o secretário Delcino Tavares, da Saúde e do Bem-Estar Social do Paraná, o prefeito Gilberto Aita obteve a garantia da liberação de recursos da ordem de 1 milhão e 800 mil cruzados, os quais serão canalizados para a construção do hospital municipal. Observou Aita que a obra é uma antiga reivindicação da comunidade, notadamente dos segmentos mais carentes, que não dispõem de recursos para recorrerem aos estabelecimentos hospitalares da rede privada. Por outro lado, uma equipe da Secretaria dos Transportes do Paraná esteve esta semana no município, fazendo uma avaliação dos estragos provocados pelas chuvas de novembro. Constataram que 8 bueiros e 3 pontes sofreram sérias avarias e necessitam de urgentes reparos, os quais serão iniciados ainda este mês.

SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

Icaraima - O prefeito João de Paula entregou na última semana, as obras de ampliação do sistema de iluminação pública da cidade de Icaraima, concentradas principalmente nos bairros da periferia, onde o problema da falta deste benefício era mais grave. Nesta ampliação foram instalados mais 250 postes, com recursos da própria municipalidade. João de Paula adiantou que pretende prosseguir neste trabalho, no sentido de deixar a cidade amplamente dotada de iluminação. Por outro lado, o Rodeio Regional realizado no final de novembro, conseguiu um lucro superior a 163 mil cruzados, cujo dinheiro será totalmente revertido à promoção do Natal da Criança Pobre, coordenado anualmente pela APMI - Associação de Proteção à Maternidade e Infância.

PÉROLA CONSEGUE MELHORIAS

Pérola - O prefeito Gentil Scalco, acompanhado da assessora do deputado estadual Dirceu Manfrinato, esteve recentemente mantendo contatos com setores do governo estadual, e conseguiu uma série de melhorias. Na Secretaria da Saúde, o prefeito conseguiu que para 1988, Pérola receba a implantação de 300 módulos sanitários, além de um gabinete dentário ao Posto de Saúde. Na Secretaria dos Transportes, Scalco recebeu a confirmação do início de 25 quilômetros de asfalto dentro do Programa Estadual de Rodovias Rurais, a partir de março. Junto ao Provopar, o prefeito de Pérola recebeu pouco mais de 18 mil cruzados para destinar ao Grupo de Produção Social. Na Secretaria do Trabalho e da Ação Social, Scalco assinou convênio com o Programa Galha Azul e iniciou conversações para obter verba de subvenção social para o SOS - Serviço de Obras Sociais e ARA - Associação de Recuperação de Alcoolatras. Na Sucepar, Scalco conseguiu liberação de verbas no valor de 600 mil cruzados, para continuidade de obras de combate à erosão no município.

ROMERO QUER REAJUSTE PARA OBRAS DO PRAM

Umuarama - Durante a visita do então governador em exercício, Ary Queiroz, à Umuarama, na semana passada, o prefeito Antonio Romero Filho defendeu a necessidade de reajuste nas parcelas do Pram - Programa de Ação Municipal. Ponderou Romero que quando da elaboração dos projetos das obras, os custos eram bem menores, "e hoje a realidade dos preços é bem diferente e mais elevada". O prefeito umuaramense pediu também a Queiroz, a agilização na liberação destes recursos financeiros. Em Umuarama, Queiroz esteve visitando uma série de obras e destacou a importância destas viagens ao interior, "onde se pode fazer uma avaliação mais aproximada da realidade de cada região", enfatizou.



Queiroz e Romero: visita às obras do Pram.

PDT FILIE-SE AO PDT

Partido que visa resgatar os direitos de cidadania e garantir a dignidade do povo brasileiro.

Diretório Municipal de Foz do Iguaçu
Rua Bartolomeu de Gusmão nº 1023
Fone: 74-2034
Procure o Diretório de sua cidade.

Osmar Dias inaugura escritório rural da Acarpa em Umuarama

Umuarama - No próximo dia 15 de Jezebro, o secretário da Agricultura e do Abastecimento do Paraná, Osmar Dias, juntamente com o prefeito Antonio Romero Filho; o deputado estadual Nelson Vasconcelos e demais autoridades, inaugura o escritório da Acarpa-Emater no distrito de Perobal, localidade do interior do município de Umuarama. A solenidade está marcada para às 19 horas.



A solenidade será presidida por Osmar, no dia 15. É o segundo escritório distrital ativado em Umuarama.

Acarpa-Emater, Carlos Antonio Ferraro Biasi.

AREA DE ATUAÇÃO
De conformidade com o chefe regional da Acarpa-Emater em Umuarama, Nelson Roque Yabcznski, o escritório distrital de Perobal atenderá uma área de aproximadamente 38 mil hectares habitados por cerca de 2.400 moradores na zona urbana e 7.600 na zona rural. Predominam as pequenas propriedades agropecuárias, sendo que das 1.045 um total de 501 possuem até 10 hectares; 482 propriedades mantêm de 10 a 100 hectares; 60 propriedades concentram de 100 a 1.000 hectares e 2 delas possuem de 1.000 a 10.000 hectares.

As principais atividades econômicas do distrito estão no plantio do café, algodão, milho, feijão e cana-de-açúcar, além da criação de bovinos (36.600 cabeças), aves (27.000 cabeças) e suínos (4.900 cabeças). A agricultura permanente ocupa em torno de 3.300 hectares e a temporária, cerca de 7.300 hectares. As pastagens abrangem 21.700 hectares. O distrito tem como comunidades organizadas, as seguintes: Lili, Vermeilha, São Francisco, Marisa, Cedro, Jaburu, Ipê, Jangadinha, Cruzeiro e a sua própria sede. O escritório distrital será responsável do técnico-agrícola Orivaldo Cândido Silva, que há anos trabalha nesta região.

Técnicas simples para maior produtividade



Nas lavouras cafejeiras, a observação dos resultados obtidos com a aplicação da tecnologia simples transmitida pela Acarpa.



Produtores rurais de 3 municípios participaram do Dia de Campo, em Umuarama.

Umuarama - Aproximadamente 50 produtores rurais dos municípios de Mariluz, Iporã e Xamburé, conheceram, na última semana, tecnologias simples nas áreas de armazenagem e principalmente conservação do solo, que podem sem onerar seus custos, apresentar bons resultados nos índices de produção e produtividade agrícola. Foi durante um Dia de Campo promovido pela Acarpa-Emater, na propriedade de Bernardo Sobreira e Elias Rodrigues dos Santos, situada no distrito de Vila Alta,

município de Umuarama. O evento prolongou-se das 13 às 18 horas, coordenado pelo agrônomo Edson de Assis Ribeiro, do escritório local da Acarpa em Umuarama, e os temas abordados sobre armazenagem de grãos, adubação verde e conservação de solo, foram apresentados pelo agrônomo José Caputti, da Acarpa de Icaraima; pelo agrônomo Roberto Quintino de Araújo, da Acarpa do distrito de Ivaté, em Umuarama e pelo técnico-agrícola Osvaldo Ferreira da Silva,

da Acarpa local de Umuarama. O chefe regional do órgão, agrônomo Nelson Roque Yabcznski encerrou oficialmente o Dia de Campo.

Conforme avaliação de Edson de Assis Ribeiro, os objetivos da promoção foram atingidos, "visto o interesse e participação dos produtores nos temas abordados. A maioria não conhecia os métodos apresentados e garantiram que irão utilizá-los no próximo ano".

Crise no consumo ameaça lacticultura

Umuarama - Na região de Paraná vai um laticínio fechou suas portas, não suportando a crise que atingiu o setor. Para o presidente da Colpar - Cooperativa de Laticínios do Paraná, baseada em Umuarama, Paulo Fábio Pimentel, esta atividade produtiva enfrenta possivelmente o seu momento mais crítico. Ele advertiu inclusive, que se um conjunto de medidas não forem acionadas a curto prazo pelo governo federal, a tendência é de que o número de concordâncias e falências se multipliquem no setor.

Recordou Paulo Fábio que o consumo de leite na região de Umuarama caiu em torno de 20 a 30%, e apontou três grandes fatores que provocaram esta situação após o Plano Cruzado I: a importação do leite em pó, queijos e outros produtos industrializados pelo próprio governo federal; a redução dos programas sociais do governo federal, como leite na merenda escolar e finalmente, o principal deles, que foi exatamente a



Entende Paulo Fábio, que o Governo Federal precisa adotar um conjunto de medidas para tirar o setor da crise.

queda, no poder aquisitivo da população.

"O setor está muito difícil", desabafou Paulo Fábio, apesar de reconhecer que crises deste porte somente são superadas pelo cooperativismo, "que é um instrumento amortecedor do impacto destes problemas, os quais tenho certeza que vamos superá-los". Com a população sem dinheiro e os custos de produção dos produtos lácteos aumentando sempre, o panorama ganha contornos extremamente críticos.

Para Paulo Fábio, as medidas necessárias para reverter este processo negativista são: recuperação do poder aquisitivo da população; ampliação dos programas sociais com emprego do leite; compra do excedente da produção de leite pelo governo e finalmente, EGF às indústrias, com possibilidade de conversão até AGF. Fundada em outubro de 79, a Colpar mantém hoje 2.100 produtores associados e opera com 60 mil litros de leite por dia.

Umuarama terá curso de psicologia clínica

Umuarama - No final da semana passada, o prefeito Antonio Romero Filho recebeu comunicação de Brasília, através de Altamiro Bello Galindo, diretor do Cesum - Centro de Estudos Superiores de Umuarama, anunciando a aprovação, pelo Conselho Federal de Educação, da instalação da Faculdade de Psicologia, com o curso de Psicologia Clínica, o qual poderá realizar concurso vestibular em meados de 88, para 100 vagas.

Também os cursos de Farmácia e Bioquímica poderão ser instalados pelo Cesum em 1988, pois o processo junto ao Conselho Federal de Educação está em fase final. A meta é de no futuro, o Cesum fundir-se com a APEC - Associação Paranaense de Educação e Cultura, entidade que mantém 7 cursos superiores nesta cidade para implantação da Universidade de Umuarama.

O Cesum vai construir suas dependências em terreno doado pela prefeitura e localizado nas proximidades do trevo de saída para Xamburé, sendo que os novos cursos deverão funcionar no período diurno, em tempo integral.

"A importância da conquista, observou Romero, pode ser avaliada se levarmos em conta que Umuarama será a quarta cidade do Paraná a contar com o curso de Psicologia Clínica, e entre as cidades que tiveram o mesmo curso aprovado pelo Mec, estão Ribeirão Preto, Araçatuba, Sorocaba e Porto Velho, sendo que 11 cidades pretendentes tiveram seus pedidos negados", concluiu o prefeito umuaramense.

Prefeitura subsidia passagem para idosos

Umuarama - No início desta semana, o prefeito Antonio Romero Filho esteve reunido com aproximadamente 100 idosos da cidade, e resolveu atender parte da reivindicação de isenção nas tarifas do transporte coletivo urbano. O secretário municipal de Administração, José Luiz de Moraes adiantou que a prefeitura subsidiará 50% do valor da passagem e os idosos os outros 50%.

No entanto, Romero pretende manter contatos com a Viação Umuarama e buscar reduzir a



Nos ônibus do transporte coletivo urbano de Umuarama, os idosos pagam agora apenas 50 por cento da tarifa de R\$ 6,00.

partir de janeiro de 1988, o percentual que os idosos estarão pagando. O subsídio beneficiará apenas as pessoas acima de 60 anos, independentemente de serem ou não aposentados. Os idosos interessados neste subsídio de transporte, deverão se dirigir à Assessoria Comunitária, situada no prédio da prefeitura, para se cadastrarem e obterem os passes de ônibus. A chefe do Núcleo Regional da Secretaria de Estado do Trabalho e da Ação Social, Oracy Aparecida Silva, igualmente participou da reunião.

Umuarama e região



Desfile da HM, em Umuarama.

DESFILE DE NATAL

Milhares de pessoas acompanharam na última sexta-feira, o desfile de Natal em Umuarama, promovido pela Loja Hermes Macedo. Integraram o desfile, uma réplica de uma fábrica de brinquedos, uma centopéia gigante, coral, palhaços, carrosel trenó do Papai Noel, fantasias de revistas em quadrinhos, bandas, bichos enormes de pelúcia e mais de 100 figurantes contratados nesta cidade. O prefeito Antonio Romero Filho entregou a chave da cidade ao Papai Noel e declarou oficialmente abertos os festejos natalinos em Umuarama.

POS-GRADUAÇÃO

Termina hoje a última etapa do curso de pós-graduação a nível de especialização com a disciplina Modelagem Matemática, que vinha desenvolvendo-se em Umuarama desde o último dia 7. Participam 40 pessoas que há cerca de 2 anos frequentam o curso, o qual se realizou através de convênio firmado entre a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Umuarama - FA-FIU e a Secretaria de Estado da Educação.

CHURRASCOS NO ASILO

Neste domingo, 13 de dezembro, o Lar São Vicente de Paulo, de Umuarama, estará promovendo churrascada beneficente a partir das 11 horas. Haverá leitão, frango e costela, além de salada e pão. As pessoas devem levar talheres. A arrecadação, como sempre, será revertida em prol das dezenas de velhinhos que o Lar presta toda a assistência.

NÚMERO DE CANDIDATOS

O encontro dos presidentes dos diretórios municipais do PMDB, no último final de semana, em Curitiba, segundo o vereador Gildásio Ferreira Sampaio, de Icaraima, serviu também para resolver uma dúvida: quantos candidatos cada partido poderá lançar à Câmara Municipal nas eleições de 1988. Segundo resposta do TRE - Tribunal Regional Eleitoral à indagação de Gildásio, cada partido terá condições de lançar três vezes o número atual de membros do Legislativo municipal. Em Icaraima, por exemplo, onde são 9 vereadores, cada partido poderá lançar 27 candidatos. Já em Umuarama, onde são 17 vereadores, o número de candidatos eleva-se a 51.

FORÇA POLÍTICA

Buscando o fortalecimento político dos vereadores, foi fundada no último sábado, em Umuarama, a ACAM-RIOS - Associação das Câmaras Municipais de Entre Rios, envolvendo 24 cidades. O presidente é Felisberto Ferreira de Andrade, de Alto Piquiri, o qual já anunciou que o órgão vai trabalhar em conjunto com a AMERIOS - Associação dos Municípios de Entre Rios, entidade que congrega os prefeitos da região.

TRANSPLANTE DE RIM

Uma equipe médica de Umuarama realizou com sucesso na última sexta-feira, o 11º transplante de rim, cirurgia que poucos Estados conseguem hoje realizar. O receptor foi Vicente Fernandes dos Santos, de 29 anos, pai de três filhos e residente em Umuarama, e a doadora, sua irmã, Maria Luci dos Santos. Ambos recuperam-se rapidamente.

ILUSTRADO NA INFORMÁTICA

O Sistema Ilustrado de Comunicações, de Umuarama, que aglutina os jornais "Umuarama Ilustrado", de Umuarama e "A Gazeta de Cruzeiro", de Cruzeiro do Oeste, além das emissoras de rádio "Stúdio 100-FM", de Umuarama; "Fronteira do Oeste - AM", de Terra Roxa e "Vale do Noroeste - FM", de Moreira Sales, ingressou na era da informática. O presidente do sistema, jornalista Hildio Coelho Sobrinho, assinou convênio com a empresa CEPAIN - Centro Paranaense de Informática, com sede em Marechal Cândido Rondon, no sentido de modernizar e agilizar os trabalhos nos jornais e emissoras de rádio do grupo.

CURSOS RECONHECIDOS

O Conselho Federal de Educação reconheceu os cursos de História e Geografia, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Umuarama, mantida pela APEC - Associação Paranaense de Educação e Cultura. Ambos os cursos, estruturados como habilitação a nível de 2º grau, do curso de Estudos Sociais, já contam com três turmas de formandos, os quais deverão procurar a faculdade para providenciar o registro de seus diplomas.

NATURALIZAÇÃO

A Polícia Federal estará em Umuarama nos próximos dias 14 e 15 de dezembro, entregando documentos de naturalização. Somente nesta cidade, em torno de 94 estrangeiros requereram a naturalização. O ato está marcado para o ACEU - Associação Cultural e Esportiva de Umuarama, na saída para Xamburé. Os estrangeiros deverão levar na ocasião seus documentos pessoais, principalmente passaportes.

PLEBISCITO ELEITORAL

O vereador Nelson Sagorato, do PMDB de Umuarama, está sugerindo que as eleições municipais de 88 sejam substituídas inicialmente por um plebiscito, com exceção da eleição de vereadores. Segundo Sagorato, haveria em maio do próximo ano o plebiscito para prefeitos. Se o resultado fosse favorável ao chefe do Executivo municipal, este deveria continuar no cargo por mais um mandato. Mas no caso dos votos "não" predominarem, haveria então a eleição direta para escolha do novo prefeito.

Advocacia Ferreira D'Ávila, Souza

Edésio Ferreira
Marcos Aurélio M. D'Ávila
Antonio Carlos Souza

TRABALHISTA - CIVIL - FAMILIA - CRIMINAL

Rua Mal. Floriano Peixoto, 96 - 11º - conjuntos 114 e 114-A - Fone (041) 222-2824
CTP 80.010 - CURITIBA - PR

FOTO CAMPOS

Reportagens em geral
Laboratório próprio
Revelações a cores

Av. Brasil, 702 - Fone: 32-1620
Nova Londrina - PR

Momento político

Heinz Schmidt

1 - Circulando na paróquia cópias xerox de uma pretensa carta que teria sido enviada ao deputado Jacy Scanagatta, carro-chefe do PFL na região. O missivista, que evidentemente se esconde sob nome falso, faz uma série de acusações contra o empresário Nélso Vetorello e tenta mostrar por que ele não estaria habilitado a ser o candidato do partido à sucessão de Tolentino. Ainda não estamos no ano eleitoral, mas o festival de baixarias já começou.

2 - Por falar em Vetó, o candidato está inovando em matéria de estratégia eleitoral. Com o propósito de se tornar simpático às massas, passou a patrocinar shows nos bairros que têm como atração maior sorteio de comida. O camarada vai lá, pega (gratuitamente) um cupom e se habilita à loteria alimentar. Por notada são sorteados cerca de 50 felizardos. Como diria De Gaulle...

3 - Ivo Roncaglio acaba de assumir o controle acionário total do semanário "Fronteira do Iguaçu", porta-voz de sua candidatura à Prefeitura Municipal. Como a ala "autêntica" do PDT (Bosco Vidal, Adamsn, etc) tomou o Diretório das mãos de Marcos Formighieri, Roncaglio deverá se lançar candidato pelo PTB. Que aliás nem existe em Cascavel, precisa ser estruturado.

4 - Pessoalzinho ligado ao ex-prefeito Scanagatta está urrando de ódio por causa do painel que organizações sindicais e partidos de esquerda instalaram nas imediações do Cine Delfim, mostrando o posicionamento de congressistas paranaenses diante de questões polêmicas da Constituinte, a começar pela jornada de 40 horas semanais. No placar dos sindicalistas, Scanagatta aparece como o político que é: ultraconservador e identificado com a oligarquia que atrase este País.

5 - Vereador Dêrcio Galafassi (PDS) endereçou pedido de informações ao Paço para saber se a municipalidade dispõe de recursos para auxiliar os favelados que estão acampados nas imediações da BR-467.

6 - Em 74, Marechal Cândido Rondon era considerado o município: "mais arenista do Brasil". Em 87, o baixinho Expedito Rocha, comuna matriculada, foi lá com cara de quem não quer nada e abriu uma filial do seu partido, o PCB. É verdade que a provisória bolchevista de Rondon cabe num fusca, mas numa cidade onde a Velha República ganhava eleição de goleada trata-se de um fato marcante. Tanto que as emissoras da paróquia deram amplo destaque à formação do primeiro comitê vermelho local.

7 - Não é verdade que em Rondon o PCB tenha recomendado aos seus filiados a leitura de Marx, Engels e Rosa Luxemburgo no original.

8 - Não convidem o vereador Celso Demoliner e o secretário Mário Pereira para a mesma festa. Motivo: relações estremitadas.

GENTE & EVENTOS

FINANCIAMENTO PARA IMÓVEL RURAL

A Câmara Municipal aprovou por unanimidade requerimento do vereador Eduardo Fico de Castro, líder da bancada do PMDB na Câmara de Cascavel, que defende a criação de linhas de financiamento para aquisição de imóveis rurais, nos mesmos moldes que o Sistema Financeiro da Habitação prevê para imóveis urbanos. A solicitação é dirigida ao secretário da Agricultura, Osmar Dias: o vereador sugere ao secretário que o sistema seja viabilizado através do Banestado ou Bafedep, com prazos de quitação variando de 10 a 20 anos.

Segundo a proposta do vereador, o mutirão rural daria como garantia a sua safra, efetuando o pagamento de prestações a cada seis meses.

"Essa medida - acredita Fico de Castro - contribuiria para manter o homem no campo e de certa forma auxiliaria a reforma agrária. Temos visto que o governo federal vem relegando a questão da reforma a segundo plano, enquanto distribui milhões de cruzados, através do Sistema Financeiro da Habitação, para financiar residências de luxo, verdadeiros palacetes. Com o dinheiro de uma casa de luxo pode-se adquirir uma propriedade rural em condições de produzir alimentos, oferecendo-se a colheita como garantia do financiamento".

ENCONTRO DE VOVÓS

Numa promoção da Secretaria Municipal de Saúde, será realizado neste domingo, no CTG Gaudérios do Oeste, o IV Encontro Regional de Vovós. Cerca de 2 mil idosos participarão do evento que incluirá apresentações artísticas, roda de chimarrão, feira de artesanato e até uma reunião dançante com concurso de valsa, tango e vaneirão. Serão premiados o vovô mais idoso e os casais com maior tempo de matrimônio e maior número de netos e bisnetos.

VESTIBULAR 88

Encerra-se no próximo dia 16 o prazo de inscrições para os interessados no vestibular 88 da Unioeste. Na Fecivel as inscrições podem ser feitas das 9h30min às 11h30min, das 13h30min às 16h30min e das 19h30min às 22 horas.

ASFALTO EM NOVA AURORA

Prefeitura Municipal de Nova Aurora está asfaltando e realizando a colocação de meio-fio na principal rua de Vila São Roque. Dezenas de famílias serão beneficiadas. As obras deverão estar concluídas o mais tardar em fevereiro. Ainda nas localidades de Marajó e Palmital a municipalidade coordena a construção de dez casas populares em regime de mutirão. A construção do núcleo está orçada em 1,5 milhão de cruzados.

CENTRO DE SAÚDE DE CATANDUVAS

Prefeito Teodoro de Oliveira, de Catanduvas, está cobrando do Ministério da Saúde a liberação de recursos para a ampliação do Centro de Saúde e a construção de dois postos e de três minipostos no interior do município.

"VACA MECÂNICA" EM CORBÉLIA

Será instalada possivelmente ainda neste mês a "vaca mecânica" adquirida pela prefeitura de Corbélia em convênio com a LBA e a Secretaria do Trabalho e Ação Social. O equipamento destina-se à produção de leite de soja, que será distribuído pela administração Delso Trentin aos alunos da rede municipal de ensino e para famílias carentes. A "vaca mecânica" entrará em funcionamento no início de 88.

GUARANIACU AMPLIA ESCOLAS

Dois escolas estão sendo reformadas pela prefeitura municipal de Guaraniacú: a John Kennedy, que inclusive será ampliada em mais duas salas de aula, e a Escola Júlia Wanderley. As reformas foram orçadas em 1,6 milhão e 630 mil cruzados respectivamente.

Pecuária registra um volume de negócios de 10 mi na Expobel

O serviço de relações públicas da 8ª Expobel confirmou na última quarta-feira que o volume de negócios referente às duas primeiras rodadas de leilões, realizadas no sábado e domingo, ultrapassa a marca dos 10 milhões de cruzados.

Foram leiloadas nessas duas etapas iniciais equinos das raças importadas Quarto de Milha, Apaloosa e Árabe, garrotes e novilhos para cria/recria e engorda, animais de serviço, além de ovinos e caprinos.

A persistir essa tendência, calcula a comissão organizadora da feira, será superada a marca inicialmente prevista de 20 milhões de cruzados em matéria de negócios no setor pecuário.

O serviço de relações públicas da feira, que é promovida pela Sociedade Rural do Oeste com o apoio



Até o início da semana, 90 mil pessoas haviam visitado a Expobel.

da prefeitura, não dispõe de dados sobre o montante de negócios nos setores industrial, comercial e de serviços. Mas em termos de público os números estão correspondendo a expectativa: de sexta até a noite de terça-feira última cerca de

90 mil pessoas já haviam passado pelas hilerterias do Parque de Exposições Celso Garcia Cid.

Ontem teve início uma das etapas mais importantes do programa pecuário - o Leilão da Fertilidade. Fo-

ram negociados matrizes e reprodutores Nelore, selecionados e aptos à reprodução.

Neste sábado, a partir das 15 horas, o leilão terá prosseguimento, com a apresentação de raças zebuínas. Também serão negociados equinos das raças nacionais, Mangalarga, Crioulo e Mangalarga Marchador. O domingo prevê leilão de animais das raças europeias de corte e leite registrados (Machigiana, Simental, Chianina e Charolês) e das raças leiteiras Holandês, Jersey e Girolandas.

A Expobel prossegue até segunda-feira, data magna do município. O governador Alvaro Dias deverá se fazer presentes às 21 horas no Parque de Exposições para a solenidade de encerramento da promoção.

Prefeitura define novo modelo de calçada

A partir de agora é obrigatório o uso do modelo-padrão de calçamento em "petit-pavé" nos passeios da avenida Brasil e nas vias paralelas Paraná e Rio Grando do Sul, no trecho compreendido entre a praça Luiz Picolli e a rua 13 de Maio. Decreto nesse sentido, que regulamenta o artigo 59 da Lei Municipal nº 1.450, acaba de entrar em vigor.

A adoção de um modelo-padrão de calçadas na área central de Cascavel foi definida a partir de um estudo realizado pelos técnicos da Secretaria de Viação de Obras Públicas. Segundo o secretário João de Castro Júnior, da SVOV, "as calçadas encontraram-se em precárias condições de uso, exigindo urgentes reformas". Considerando que os pas-

seios apresentam materiais e soluções diversificadas, além de alguns trechos ainda sem calçamento, a prefeitura acha o "petit-pavé" possibilitar um conjunto harmônico, aprimorando a aparência do espaço urbano.

A construção de novas calçadas deverá ser providenciada pelos proprietários de imóveis.

Técnicos agrícolas vão criar sindicato

Com o objetivo de integrar a classe, incrementar a troca de informações e experiências e fomentar a discussão dos problemas da categoria, a Associação dos Técnicos Agrícolas do Paraná promove a partir deste sábado, em Cascavel, o seu terceiro encontro estadual, reunindo profissionais de todas as regiões do Estado.

A Ataepar, fundada em agosto de 79, tem sede em Curitiba e é composta por 19 núcleos regionais estabelecidos em Pato Branco, Toledo, Cascavel, Campo Mourão, Francisco Beltrão, Guarapuava, Irati, Londrina, Maringá, Nova Aurora, Palotina, Paranavai, Ponta Grossa, Ma-

rechal Cândido Rondon, Umuarama, Cornélio Procopio, Goioerê. Existe ainda um núcleo no Norte Pioneiro.

De acordo com a comissão organizadora do evento, a programação do 3º Congresso Estadual de Técnicos Agrícolas é a seguinte, tendo como local a Associação Atlética Comercial.

HOJE

Das 8 às 10h, recepção e inscrições; das 10 às 12h, sessão solene de abertura; ao meio-dia, almoço; das 13h30 às 14h30, grupos de trabalho; em seguida, apresentação de propostas e assembleia geral. Após curto intervalo a assembleia prosseguirá das

16h45 às 18h para discussão da proposta de transformação da associação profissional em sindicato.

DOMINGO

8h, palestra sobre o tema, "Municipalização da Agricultura"; 9h, palestra sobre o tema "Viabilidade da Pequena Agricultura"; das 10 às 10h15, intervalo; das 10h15 às 12h, painel sobre "Ideologia das Centrais Sindicais - CUT e CGT"; ao meio-dia, almoço; das 13h às 16h30, avaliação sobre o aproveitamento das resoluções tomadas em congressos anteriores; das 16h30 às 17h, sessão solene de encerramento com a leitura da "Carta de Cascavel".

Encontro regional de bibliotecárias

Bibliotecárias de 10 municípios do Oeste participaram na segunda e terça-feiras, no Centro Cultural Gilberto Mayer, do 11º Encontro de Encarregados de Bibliotecas Públicas promovido pela Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop) e Biblioteca Pública do Estado, com o apoio da Prefeitura Municipal de Cascavel.

A primeira etapa do conclave foi reservada para que os participantes fizessem relatos das atividades desenvolvidas nas bibliotecas de suas cidades de origem. Já a professora Carmem Pegoraro, de Curitiba, proferiu palestra sobre a importância das "Relações Humanas no Trabalho", enquanto a diretora



Bibliotecárias reunidas no Centro Cultural.

da Biblioteca Pública do Paraná, Sônia Maria Bre-

de de se manter arquivo na biblioteca para facilitar a realização de pesquisas. O encontro foi encerrado com palestra proferida pela professora Maria Marta Sienna, também de Curitiba, sobre a "Lei Sarney", que permite às pessoas jurídicas o abate no imposto de Renda de até 100% dos recursos investidos na área cultural.

Este foi o quinto encontro regional realizado em 87 pela Biblioteca Pública do Paraná. A professora Maria Marta Sienna informou que tais conclaves, "além de proporcionarem a troca de experiências entre os participantes da área, visam transferir novas técnicas de manutenção de acervos".

Baile escolheu Momo e Rainha

Numa promoção do Programa do Voluntariado Paranaense, foi realizado no último dia 15 (sábado), no Ginásio de Esporte Sérgio Mauro Festuggato, o baile "A Noite do Reinado de Momo", oportunidade em que houve a escolha do rei e da rainha do Carnaval 88. Concorreram ao título 10 candidatos adultos e três infantis, representando os bairros Guarujá, Morumbi, Brasília, Parque São Paulo, Neva e Cancell.

A comissão julgadora, composta por representantes de 10 órgãos de comunicação da cidade, escolheu para presidir as folias momecas de 88 os jovens Joacir de Oliveira e Denise Ferraz da Silva, representantes do Parque São Paulo, bairro que também venceu o concurso na categoria infantil com os candidatos Wilsonmar Picolli e Kátia Selzar, ambos com 12 anos de idade. Joacir de Oliveira, 27 anos, 96 quilos, reina absoluto no Carnaval cascavelense desde 84, enquanto Denise Ferraz, 18 anos, estará comandando a folia pela primeira vez.

Segundo a coordenadora do Propovar, Sônia Regina de Castro Tolentino, "este



Sônia Regina de Castro Tolentino, coordenadora do Propovar, cumprimenta o Rei Momo e a Rainha do Carnaval 88.

tipo de promoção motiva os bairros a participarem mais efetivamente das atividades beneficentes, além de proporcionar uma maior arrecadação ao Programa Voluntariado durante todo o ano, em benefício das 20 entidades que integram o Propovar de Cascavel". Com relação ao Carnaval 88 a coordenadora do Propovar informou que "já estamos pensando uma remodelação da decoração da avenida Brasil para que os carnavalescos possam obter destaque em suas apresentações, e também para que toda a comunidade possa apreciar as evoluções".

Recorte e guarde. Poderá ser-lhe útil um dia.

A T CORES V

- Assistência técnica com garantia
- Consertamos em sua casa.
- Não cobramos visitas, nem orçamentos.
- Técnicos treinados na própria fábrica.

FONE: 277-2566

A programação especial dos 35 anos de Cascavel continua até segunda



Ary Queiroz prestigiou a abertura da VIII Expobel.

As comemorações alusivas ao 35º aniversário de Cascavel prosseguem até segunda-feira com uma série de promoções culturais e esportivas, além da inauguração de obras pelo prefeito Tolentino e pelo governador Alvaro Dias. O início das festividades foi na sexta-feira, dia 4, marcado com a abertura da VIII Exposição-Feira Agropecuária e Industrial de Cascavel, com a participação do governador em exercício Ary Queiroz e do prefeito interino Adelino Marcon, além de outras autoridades governamentais, deputados, vereadores e lideranças regionais.

O governador percorreu os estandes montados no Parque de Exposições Celso Garcia Cid e se mostrou impressionado com a potencialidade do município dizendo que "Cascavel e a região Oeste dão verdadeiro exemplo para o País, gerando riquezas através do trabalho e contribuindo decisivamente para o desenvolvimento sócio-econômico e cultural de seu povo". O prefeito em exercício Adelino Marcon, por sua vez, disse na abertura da feira que "a Expobel é o espelho da nossa projeção econômica", e prestou uma homenagem "aos pioneiros que aqui plantaram a semente do progresso".

Ainda no dia 4 foi aberta no Centro Cultural Gilberto Mayer a exposição individual do artista plástico Valmir Rodrigues, ao mesmo tempo em que o violonista Arthur Duck e a pianista Mariane Lemke executavam o concerto "Festival da Primavera", no anfiteatro do Centro Cultural. A exposição, denominada "Fases Azuis", permaneceu aberta ao público até ontem.

Oficialmente, a cidade passou a viver em tempo de Natal a partir do último sábado à noite, quando o prefeito em exercício Adelino Marcon entregou a chave do município ao Papai Noel em ato realizado na Avenida Brasil, com desfile de carros alegóricos e apresentação das bandas marciais dos Colégios Auxiliadora e Cristo Rei. Até o próximo dia 17, o "Natal na Praça" estará sendo apresentado nas imediações do Centro Cultural Gilberto Mayer, no horário das 15 às 23 horas, com presepio vivo e a presença de Papai Noel.

JOGOS ABERTOS

Na última segunda, dia 7, o prefeito Tolentino já reempôs o cargo depois da viagem que fez ao Canadá abriu oficialmente no Centro Esportivo Ciro Nardi os Jogos Abertos de Cascavel, que se desenvolverão até o dia 20 nas modalidades de futebol de salão, voleibol, truco, bocha e bolão.

Mais de mil atletas, representando 132 equipes nas categorias masculino e feminino, estão envolvidos nas disputas.

O dia 14 de dezembro, data de aniversário do município, iniciará com uma missa de ação de graças a ser celebrada às 9 horas na Catedral Nossa Senhora Aparecida. As 16h30min, com a presença do governador Alvaro Dias, serão inauguradas no distrito de Santa Tereza as obras de pavimentação com pedras irregulares e do novo terminal rodoviário, denominado "Eduardo da Silva Agostini". As 18 horas as autoridades se deslocarão até o distrito de São João para a inauguração do posto de saúde "Olga Maria Chini Zibetti" e às 21 horas, no encerramento da VIII Expobel, o governador Alvaro Dias e o prefeito Tolentino inauguraram simbolicamente o conjunto habitacional "Parigot de Souza" e o posto de saúde "Elvira Feiten Franz", construído no Jardim Universitário.

Unioeste

faz avaliação

Atendendo convite da direção da Unioeste, estiveram em Cascavel no último final-de-semana os professores Raulino Tramontin, da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, ex-membro do Conselho Federal de Educação, e o professor Adelar Francisco Baggio, da Unijui - Universidade de Ijuí, Rio Grande do Sul. Segundo o professor José Kuiava, "vieram para discutir os grandes princípios diretrizes da Unioeste, fixando as primeiras ideias com relação à criação da escola".

Os técnicos permaneceram em Cascavel durante dois dias e analisaram inicialmente a questão filosófica da Unioeste, "principalmente no que diz respeito à sua futura responsabilidade no campo de compromissos perante a sociedade e quais os rumos a seguir para identificar realmente a sua participação comunitária".

No sábado, o debate girou em torno da estratégia para a elaboração do projeto da Unioeste. Dentro desse parâmetro, foi traçado um quadro de estudos, analisando-se previamente as quatro faculdades existentes e seu potencial atual. Fez-se ainda uma avaliação sobre o que elas pretendem no futuro, se devem mudar e para que mudar.

Foram determinados igualmente seis projetos que servirão de base para o documento oficial de criação da universidade.

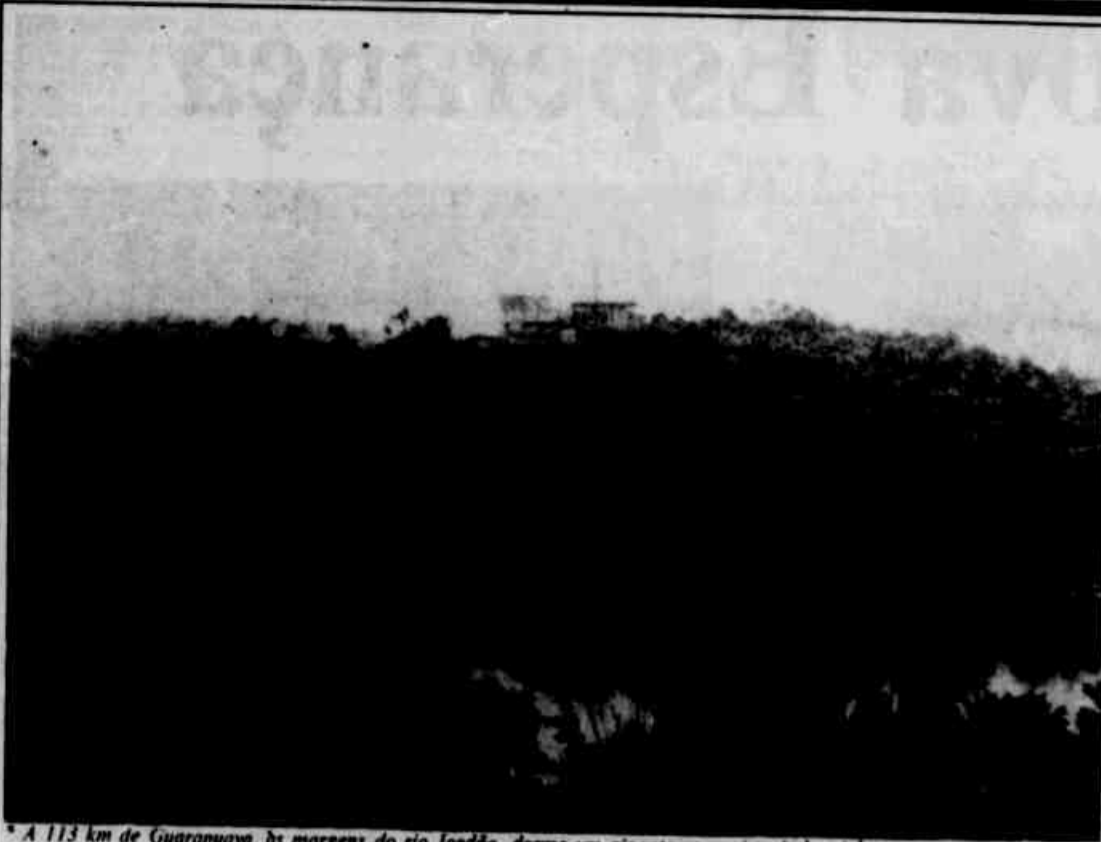
Os projetos mais prioritários, conforme explicou o professor José Kuiava, referem-se à política de qualificação de pessoal, pesquisa e extensão universitária, projeto de ensino, e o projeto tecnológico que vai servir para dar respaldo aos cursos de área técnica.

Como tem destacado em várias oportunidades, o professor Kuiava salienta que é preciso "desenhar a universidade dentro de uma consciência clara, não se podendo criar uma imagem falsa do que ela vai ser, mas valorizando-se principalmente o papel social e científico que ele terá perante a comunidade".

ESPECIALIZAÇÃO

A professora Maria Lídia Szymanski, coordenadora dos cursos de Ciências e Matemática, informou que os cursos de especialização em Ensino de Ciências e Educação Matemática, já estão com seu início previsto para os dias 25, 26 e 27 de fevereiro.

Os cursos visam aprofundar a formação do licenciado em Matemática ou em Ciências, "dando-lhe condições de assumir o seu papel social de forma consciente, comprometida com a qualidade do ensino oferecido pela escola aos alunos das classes populares da rede estadual". Os cursos serão ministrados pela Facivel, em convênio com a Secretaria de Estado da Educação do Paraná, através do Departamento de 1º Grau.



* A 113 km de Guarapuava, às margens do rio Jordão, dorme um gigantesco projeto industrial.



* Lutchet S/A - Um investimento de milhões de dólares.

Lutchet, uma lenda de muito mistério e milhões de dólares

Em 10 de outubro de 1958, há 29 anos, ocupando uma área de 2.900 hectares, com uma verdadeira cidade projetada mata adentro, foi inaugurada no município de Guarapuava, a 113 quilômetros da cidade, a Lutchet Celulose e Papel.

Sob a liderança de Frederick Lutchet Brown, norte-americano naturalizado, foram movidas as primeiras peças do destino da Lutchet. Em 1966 com dificuldades no sistema rodoviário e de aquisição de matéria-prima, responsável pela produção de 100 toneladas/dia de celulose, sem condições de transporte com uma frota de 250 caminhões atravessando o Iguçu de balsa ou presos devido às chuvas a empresa houve por bem encerrar temporariamente suas atividades.

CIDADE FANTASMA

Pouco a pouco ficou abandonada uma cidade com 500 casas residenciais e completo serviço de água, esgoto e energia elétrica, dispondo de hospital, escola, supermercado, quadra esportiva e clube social.

As famílias que ali residiam regressaram a seus locais de origem, a floresta começou a crescer e também os boatos em torno das atividades da Lutchet.

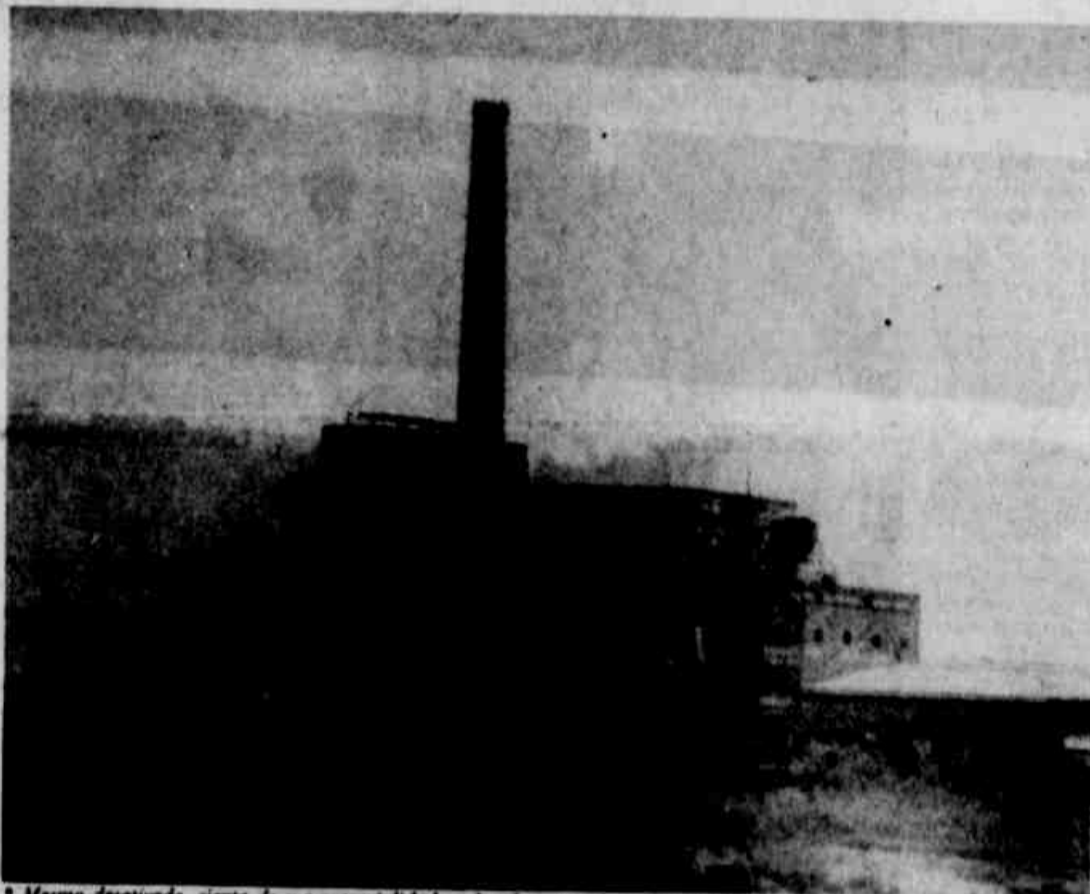
FOLCLORE

Por que empresários internacionais investem milhões em dólares e repentinamente abandonam o barco? Essa dúvida originou os comentários que até hoje perduram. A fábrica de celulose e papel multinacional, seria apenas fachada para a exploração de minérios (urânio, prata e outros). Muitos aviões pousavam e decolavam e muitos caminhões partiam levando pequenas caixas de metal, cujo conteúdo era desconhecido até mesmo para os empregados da indústria. Aventou-se também a possibilidade de órgãos internacionais envolvidos com pesquisa de materiais radioativos estarem utilizando-se do local.

Como o tempo passa e o mistério continua em aberto, o povo coleciona hipóteses, entre elas, a de que as terras estão sendo usadas para a plantação de "marijuana" ou que no seio da fábrica, onde a entrada é proibida, existe uma refinaria de cocaína. Mas enfim, será mesmo a Lutchet o monstro explorador de um município cujos habitantes têm por hábito, "não cutucar onça com vara curta?".

SENSACIONALISMO

Para os diretores da empresa os boatos são frutos de imaginação ou má fé daqueles que não desejam a recuperação daquele pólo industrial. A pista para os aviões era necessária, pois com as dificuldades



* Mesmo desativada, ciente de sua potencialidade, a Lutchet recorda a imponência dos castelos.

de transporte, em caso de doença ou falta de peças, teria que dispor do meio aéreo. As famosas "caixinhas de metal" continham mercúrio, utilizado para desfibrar a madeira, confundido, talvez com outros minérios devido a sua tonalidade prateada. Pesquisa de materiais radioativos é um absurdo para a diretoria, assim como o cultivo de marijuana ou refinaria de cocaína, que jamais poderiam fazer numa área onde vem sendo realizado reflorestamento, com constante fiscalização do IBDF.

METAMORFOSE

Com a morte de Frederick Lutchet Brown em maio de 1975, a empresa permaneceu no poder de seus filhos, ao todo três, sendo acionista majoritário Luiz Lutchet Brown Collum, uruguaio naturalizado.

A partir de 1980 a Lutchet ganhou nova denominação - Morro Verde S/A - razão que a tornou mais verde-amarela e busca apagar a marca que os boatos tatuaram na pele da indústria.

Sob o comando de Brown Collum, após ter passado pelas mãos do BID - Banco Internacional de Desenvolvimento, as instalações foram primeiramente cedidas para a Eletrosul, durante a construção da Usina de Salto Segredo e logo após para a Copel em virtude da vila construída no município de Pinhão.

GUERRA ECONÔMICA

Desde 1978, os empresários vêm recorrendo aos órgãos financiadores com a finalidade de conseguir a aprovação do montante necessário para que a indústria seja reativada. Entidades nacionais e internacionais estão envolvidas na operação que consis-

Texto: Cerize Nascimento
Fotos: Orlando Petchak

te na liberação de aproximadamente 100 milhões de dólares, importância que permitirá que a empresa regresse a franca atividade.

Mesmo contando com apoio de alguns políticos brasileiros, os diretores encontram muitas dificuldades na influência negativa do BNDESPAR - Banco do Desenvolvimento Social e Participações, que alega que existe muita fantasia em torno da realidade da atual Morro Verde S/A.

Mas que fantasia poderosa é essa que faz com que o ISC - Banco Mundial faça um investimento de 9 milhões e 312 mil dólares de capital de risco, mais 21 milhões de dólares em empréstimos?

Até o momento já estudaram e apoiaram o projeto os seguintes órgãos Budep, Finame, BNDS, Finep, ISC - Banco Mundial, BRDE, NME-BANCK e Morgan Bank, sendo que a expectativa da diretoria é que o Paraná é que o BNDESPAR reestude o caso, pois a reabertura da antiga Lutchet em muito beneficiaria todo o País, que ainda faz importação de fibra longa.

PERSPECTIVAS

Os objetivos da Morro Verde estão voltados para o desenvolvimento industrial de Guarapuava e dos municípios que a rodeiam, tais como Pinhão, Laranjeiras do Sul, Turvo, Pitanga, Cantagalo e outros.

A comunidade guarapuavana que ora recebeu a instalação da Secretaria da Indústria e Comércio no município, visando agilização da industrialização, entende que com a Morro Verde S/A em atividade seriam beneficiadas cerca de cinco mil famílias e a geração de impostos seria de grande valia para o município, "motivo pela qual acreditamos que a administração municipal, deve tomar o caso como bandeira para a definitiva arrancada no plano de desenvolvimento industrial de Guarapuava".

CONSCIENTIZAÇÃO

Pelas fotos percebe-se toda a potência industrial que está encerrada numa floresta guarapuavana. Construções, maquinários, equipamentos, barracões, casas, hospital, escola, uma verdadeira cidade industrial relegada aos boatos populares e ao esquecimento do empresariado. E realmente um mistério e até mesmo um crime a omissão da comunidade e dos meios de comunicação, que devem munir-se de conhecimento de causa para defender os interesses mais nobres da população, com a Morro Verde inativa perde Guarapuava, perde o Paraná e todo o Brasil.



* Algumas instalações em ruínas guardam vestígios de um propósito faraônico.



* Hoje, entrada proibida e uma cidade abandonada dentro da espessa floresta.

Solenidade religiosa marca a história de Nova Esperança

Foi uma festa inesquecível, e uma demonstração de carinho e amor ao próximo, que só mesmo uma comunidade católica que possui bons pastores de Deus, que segue seus mandamentos e as orientações de Jesus Cristo, poderia proporcionar. Transbordou alegria e religiosidade. Foi a homenagem que Nova Esperança prestou ao monsenhor Fritz, pelos seus trinta anos de vida sacerdotal no Brasil, e que monsenhor Fritz e a comunidade prestou ao arcebispo metropolitano dom Jaime Luiz Coelho. Foi no último domingo, sob um céu esplendoroso, com a natureza também em festa, com muito respeito e alegria. E ao lado dos homenageados, ao lado do povo laborioso e bom dessa região abençoada por Deus, o seminarista Israel Zago, que será ordenado sacerdote no dia 27 deste dezembro; o primeiro sacerdote nascido em Nova Esperança.

O arcebispo metropolitano dom Jaime Luiz Coelho foi carinhosamente recepcionado pelo monsenhor Fritz, da paróquia do Sagrado Coração de Jesus, e calorosamente pela comunidade católica de Nova Esperança. No acesso à cidade, um grupo de jovens motociclistas fizeram a recepção inicial, com a oficial acontecendo na entrada da cidade, com uma saudação por parte do monsenhor Fritz e outras autoridades, que acompanharam dom Jaime, em destile pelo centro da cidade, até a Igreja Matriz, onde um grande grupo de fiéis aguardavam os homenageados.

O arcebispo metropolitano, coadjuvado pelo monsenhor Fritz, celebrou uma Missa em Ação de Graças, pelas crismas e em comemoração ao Segundo Domingo do Advento. Logo no início da cerimônia religiosa, usou da palavra o primeiro vice-presidente do Conselho Pastoral Paroquial, Silvestre dos Santos Lima que em nome da comunidade de Nova Esperança, agradeceu a presença de dom Jaime, pediu as bênçãos de Deus para monsenhor Fritz, e disse da alegria e felicidade que aquela festa proporcionava a toda a comunidade.

O PAPA EM MARINGÁ
Em sua oração, o arcebispo dom Jaime saudou monsenhor Fritz, as autoridades, os fiéis de Nova Esperança, em geral, e revelou que o Santo Padre, o Papa João Paulo II, possivelmente visitará Maringá, em 1988 ou 1989.

Para dom Jaime, aquela calorosa festa marcou a História Religiosa de Nova Esperança. Agradeceu a recepção, transmitiu palavras de fé, esperança e caridade, sendo muito aplaudido. Durante a missa, foram crismados 282 jovens, reafirmando sua fé cristã, e ouviram atentamente a mensagem de dom Jaime, estendida aos padrinhos.

MOSENHOR FRITZ
A mensagem de monsenhor Fritz foi de reforço à fé, lembrando a Mãe de Deus, Maria Santíssima, Mãe de Jesus, da Igreja e da Humanidade. Recordou dona Elizabete, sua mãe, que ao lado de seu pai, Maurício, vivem na Alemanha Ocidental, onde recentemente receberam a visita de dom Jaime Luiz Coelho. Monsenhor Fritz não deixou de lembrar, também com muito carinho, amor e respeito, de dona Guilhermina, mãe de dom Jaime, que "hoje está no céu".

AGRADAEI SUPRESA
Depois da Santa Missa, uma surpresa para dom Jaime: no salão paroquial, mais de 500 pessoas para uma festa aos homenageados. Na mesa principal sentaram-se dom Jaime, monsenhor Fritz, padre Antonio Aleczak, (treitor da Ba-

silica Menor Nossa Senhora da Glória, de Maringá, prefeito e senhora, dona Vanda Coelho da Silva (irmã de dom Jaime) e esposo Wilson Marcelino da Silva (diretor do Banessa, em São Paulo), Elizabete Kater (juíza de Direito da comarca), promotor Maurílio Palhares, deputado Basílio Zanusso, irmã Marinês Tuset (diretora do Colégio Sagrado Coração de Jesus), tenente Miguel Angelo Bernardo e a esposa Eloá, Silvestre dos Santos Lima e família, Eduardo Monteiro, Antonio Calvani, o diácono Israel Zago e os seminaristas Edson Murajami, e Sidney Salazar.

A solenidade de almoço foi presidida pelo casal dr. Algirdas e dona Mercedes Petruski, que disse: "O trabalho e a fé, principalmente com a ousadia espiritual, constroem o futuro de uma comunidade cristã e essencialmente religiosa. E nestas circunstâncias, o homem é o centro de respeito e atenção de nossa existência". Transmitem seus agradecimentos, em nome de toda a comunidade de Nova Esperança, a dom Jaime e monsenhor Fritz.

MENSAGENS RECEBIDAS
Inúmeras mensagens, por telegramas, telex e telefone, foram enviadas a monsenhor Fritz:

Governador Alvaro Dias: "Agradeço convite para participar da homenagem que a comunidade de Nova Esperança e a Diocese de Maringá prestam a dom Jaime Luiz Coelho. Felicitações ao monsenhor Frederich Joseph Karl Gerken pelos 30 anos de serviços sacerdotais ao povo do Brasil e prestimosos trabalhos em prol do nosso povo".

Núncio Apostólico do Brasil, dom Carlos Furno: "Pelo dia festivo de 30 anos de vida sacerdotal no Brasil, celebrando em união com o arcebispo metropolitano significativa data em louvor e agradecimento a Deus, pelos benefícios recebidos e pela grata escolha como instrumento de salvação das almas, para estímulo sempre mais generosa correspondência do amor ao senhor, contínuo esforço a moldar-se Cristo sacerdote, e testemunho da caridade, e como penhor mais abundantes graças, Santo Padre conceder-lhe benevolente bênção apostólica, extensiva aos participantes de cerimônia religiosa".

Dom Eugênio Araújo Salles, arcebispo do Rio de Janeiro: "Peço desculpas por não estar presente. Felicito dom Jaime e o monsenhor Fritz e toda a arquidiocese".

Monsenhor Bernardo Cnudde, da Paróquia Espírito Santo: "Peço desculpas por não estar presente, mas fiquei muito honrado com o convite. Felicitações a dom Jaime, monsenhor Fritz e toda a arquidiocese de Maringá".

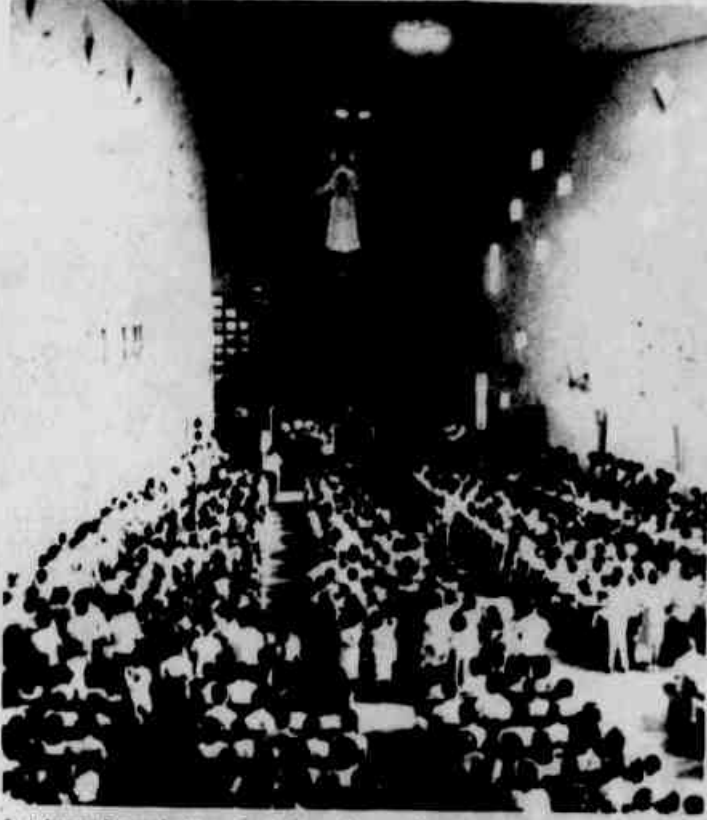
Dom José Maria Maimone, bispo de Umuarama: "Peço desculpas por não poder comparecer. Felicito dom Jaime, monsenhor e a arquidiocese de Maringá".

Cônego Angelo Bank, paróquia Santa Cura D'Arz, de Picandu: "Compromisso assumido anteriormente, me impede de estar presente".

Padre José Fernandes de Souza, Paróquia de Cruzeiro do Sul: "Peço desculpas pela minha ausência".

Dom Virgílio de Pauli, bispo de Campo Mourão: "Ao felicitar dom Jaime, monsenhor Fritz e toda a arquidiocese de Maringá, peço desculpas por não poder comparecer".

Dom Rubens Augusto de Souza Espinola, bispo de Paranavaí: "Felicito dom Jaime, monsenhor Fritz, e toda a arquidiocese de Maringá, pelo trabalho, amizade e atenção".



* A Igreja Sagrado Coração de Jesus é, sem dúvida, uma das mais bonitas do Norte do Paraná.



* Dom Jaime, arcebispo metropolitano, sucessor dos apóstolos da Igreja Universal que está em Maringá.



* Os crismandos expressam sua alegria e carinho, através de um buquê de flores, a dom Jaime.



* A nave literalmente tomada por fiéis.



* No flagrante, uma senhora do Apostolado da Oração cumprimenta o arcebispo metropolitano. Os movimentos dos leigos representam uma grande força na Igreja.



* Vanda Coelho da Silva e Wilson Marcelino da Silva (diretor do Banessa, em São Paulo) com dom Jaime.



* Monsenhor Fritz disse, antes dessa festa, numa missa: "Prefiro errar junto com meu bispo e junto ao Santo Padre o Papa, do que acertar segundo minha cabeça, contra eles".



* A recepção na Praça da Matriz.



* Na chegada à Paróquia Coração de Jesus, dom Jaime é saudado pela comunidade, em especial pelas crianças e pelo monsenhor Fritz.



* Dom Jaime invocando a bênção de Nossa Senhora, ladoado pelo monsenhor Fritz e o diácono Israel Zago.

A campanha Viva Foz neste Natal mais uma vez foi sucesso

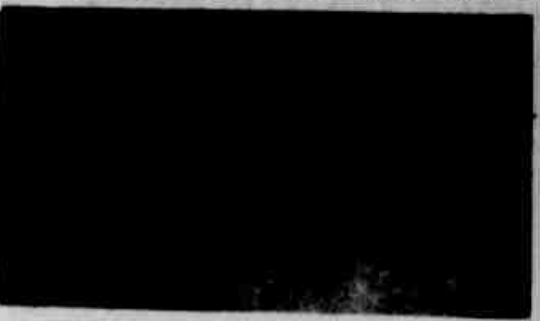
Mais uma vez, a tradicional campanha Viva Foz Neste Natal foi um sucesso, e desta vez superou a expectativa e conseguiu reunir mais de três mil pessoas no campo de futebol do 34º Batalhão de Infantaria Motorizado, onde se realizou a primeira parte da festa, quando Papai Noel desceu dos céus para receber a chave da cidade das mãos do prefeito Dobrandino da Silva e distribuiu muitas balas para as milhares de crianças presentes, que o abraçaram e também aos outros dois Papais Noel, que fascinaram as crianças descendo de pára-quadras, para delírio da galera.

A promoção do evento foi da Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu e da Prefeitura Municipal e a festa de muita alegria e entusiasmo prosseguiu com um palhaço de longas pernas de pau passeando entre a criançada. A primeira atração da noite subia ao palco, logo em seguida, os personagens das histórias em quadrinhos e desenhos animados animaram a criançada com suas brincadeiras só para esquentar o clima para a entrada da próxima atração. Foram momentos de muita descontração quando todos tiveram oportunidade de ver, tocar e brincar com a Pantera Cor de Rosa, o Pica-Pau, Zé Colmeia e sua turma etc...

Logo depois era a vez do pequeno Junior, integrante do Grupo Balão Mágico cantar para a criançada já preparando o clima para outra grande atração, a dupla Dom e Ravel, que deu um show de mais de um hora, fazendo o maior sucesso com suas canções. Agora o clima estava perfeito, em alto astral, e a garotada não aguentou quando o primeiro Bozo do Brasil, o palhaço Wandeco Pipoca, chegou a começou seu show, invadiram o palco e dali acompanharam o simpático personagem em suas canções tão difundidas em seu programa de televisão.

Depois, já no trenó tradicional de Papai Noel, o "velhinho" e Wandeco Pipoca seguiram em passeata, seguidos da criançada, para o desfecho da festa, na terceira pista da Avenida JK, onde uma bateria de fogos de artifício apresentou um dos mais belos shows pirotécnicos que a cidade já viu, com a duração superior a de todos os anos anteriores e ainda uma novidade que veio bem a calhar para a Terra das Cataratas, depois da explosão de centenas de fogos de todos os tipos e cores uma cascata de fogos desceu do alto do Hotel Salvatti.

Com o início da campanha a população que comprar seus presentes nas lojas que são pertencentes à Acifl receberam cupons para que os compradores possam concorrer a prêmios. O sorteio vai premiar os felizardos com uma moto Yamaha, uma viagem de ida e volta ao Rio de Janeiro, uma geladeira, um fogão e uma bicicleta.



* Helicóptero no céu...



* ... expectativa no chão.



* Dobrandino entrega a chave da cidade e está aberto o Natal, festa total.

Opinião pessoal

J. Mello

Maria Fumaça

Quando menino vivi em uma cidade do interior paulista, constituída de famílias tradicionais e unidas, que comungavam o mesmo e único ideal: amar uns aos outros sem distinção de classe, cor ou credo (alô, Bebedouro-velha de guerra!).

Conquanto não faz muito tempo, pois essa época a que me refiro dista da atual por espaço de tempo menor que um século, observo hoje que os costumes daquele tempo asseveravam das atribuições de hoje à guisa de conquistas avançadas.

O avião, ou melhor, o aeroplano ensaiava seus primeiros voos pelas cidades onde o povo, assustado, corria para dentro de casa quando via aquela coisa esquisita - um passarinho sem conta - voando pelos ares. Podia ser sinal do fim do mundo ou engenho de satanás.

Um dia vi e ouvi um troço colocado à janela do sobrado onde morava o gerente do Banco do Brasil. Com meu espírito arguto de moleque atrevido, parei junto aos populares que aglomeravam para ver e ouvir o esquisito aparelho, indaguei o que era aquilo: era um rádio uma coisa que emitia voz humana e cantava música em meio a um ruído muito do pipocado e que me explicaram ser estática.

Nessa minha terra corriam dois trens: a famosa Companhia Paulista e a "Maria Fumaça" que era a São Paulo-Goiás que percorria, esta última um percurso total de 60 quilômetros, de Bebedouro a Nova Granada. Os uniformes dos funcionários da SPG eram furados pelas fagulhas da locomotiva.

A noite os namorados e passageiros iam à estação esperar o bitola larga que vinha de Barretos e ia para São Paulo e a plataforma da estação ficava florida de jovens e alegres pares que flirtavam, outros acenavam lenços dando as despedidas aos que partiam no trem, um quadro muito festivo e de muita beleza.

Já a saída da composição da SPG provocava manifestação de risos, em vista da tranquilidade anedótica de como se processava: o guarda-trem dava o segundo apito correpondente ao último aviso de que o trem ia sair. Nesse momento era que alguns passageiros iam ao boteguim tomar uma "branca" ou um café, com aquela moleza. E o maquinista esperava paciente, que isso acontecesse.

A SPG vendia passagens de 1ª e de 2ª classe, só que os vagões de 1ª eram exatamente iguais aos vagões de 2ª. A diferença o passageiro da segunda classe ia sentir quando na subida de Monte Azul o chefe do trem chegava e anunciava: "Passageiros de 2ª classe, todos devem descer para ajudar a empurrar o trem!" Nessa hora os passageiros de 1ª classe é que entendiam a diferença e riam felizes.

Certa vez um passageiro matuto ia na SPG espiondo pela janela a paisagem lá fora, quando avistou na estrada de chão paralela à do trem, um seu amigo que ia a cavalo. O passageiro do trem indagou:

— O compadre deixe de ser "pão duro" e venha viajar de trem como eu. E o compadre respondeu:

— Sinto muito, compadre. Não posso. Minha mulher passa mal, tenho urgência...

Clube Hípico de Foz promove festa com leilão no fim de 87

Para fechar suas atividades do ano de 87 o Clube Hípico de Foz do Iguaçu promoveu uma bela festa, para premiar os primeiros colocados no ranking iguaçuense de hipismo e ainda realizou o primeiro leilão de equinos de Foz com relativo sucesso, devido ao tempo exíguo para divulgação do evento, impedindo que os principais compradores pudessem estar presentes. No entanto, o presidente do CHFI, José Bento Vidal, afirmou que as expectativas foram superadas e para o próximo ano o sucesso está garantido pela prévia de 87.

Pela categoria Forte, a mais promissora, o primeiro colocado do ranking foi Felipe Mendes de Almei-

da, montando Dom Petit, seguido de Nestor Deluchi, montando Tistu e Iran Vidal, montando Forasteiro. Na categoria Intermediária, Maria Belém Agüero, demonstrando que este esporte iguala homens e mulheres indiscriminadamente, montou Garça Blanca, e conquistou o primeiro lugar, seguida de Iran Vidal, montando Pindaro que demonstra que está em grande fase, se colocando bem nas duas principais categorias. O terceiro lugar ficou para Manoel Santos Lima, montando Fred.

Na categoria Preliminar, outra mulher, demonstrou a igualdade do sexo neste esporte e conseguiu conquistar o primeiro lugar. Seu nome: Cristiane Kollemberger, montando

Montenegro, seguida de sua irmã, Analice Kollemberger, montando Marion. O terceiro lugar ficou com Tassius de Lima, montando Andorinha. Na categoria Escolinha o primeiro lugar do ranking iguaçuense ficou para Gustavo Valiati, montando Dom Fidel, seguido de Bruno Boni, montando Paloma e a pequena Taiuska de Lima, montando Lady.

Na nova categoria, a Mini-Escolinha, para pequeninos que querem aprender desde cedo a arte da equitação, o ranking ficou com Luiz Henrique Cerqueira Cesar, montando Quionga, no primeiro lugar, seguido de Ricardo Ramos, montando Alecris e Juliana Guaiati, também montando Quionga (João Theodoro).



* Cristian Duso com o prêmio da Miniescolinha ao lado da mãe coruja Maria Aparecida.



* Dayse Kollemberger premia Cláudio Fava da categoria Escolinha.



* Um exemplar da raça Poney, que encantou os presentes ao leilão do CHFI



* Luiz Henrique e Alessandra, ao lado do pai corujíssimo, Luiz Cerqueira.



* João Antunes de Oliveira, Luiz Cerqueira César e Carlos Duso corujando os filhotes.



* A família Valiati: Narciso, Maeli, e o líder do ranking Escolinha, Gustavo.



* Uma das diretoras do CHFI, Neusa Fanakirel, ao lado do casal Franz e Dayse Kollemberger (também diretores) que posam com os troféus dos filhos.



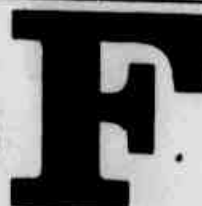
* Egeu Timóteo de Brito e esposa ao lado do campeão da categoria forte Nestor Deluche.



* Bruno Boni, vice da Escolinha, ao lado de sua mãe Neusa



* O belo Iron Boy, cavalo de hipismo, sucesso do leilão.



Medianeira entrega miniposto de saúde ao bairro Condá



* Novas obras em Medianeira: uma constante na administração Adolpho Mariano da Costa, aqui ao lado do governador Alvaro Dias.

Em mais um dia de inaugurações, promovido pelo município de Medianeira, contando com presença do secretário estadual de Trabalho, Rubens Bueno, e uma série de outras autoridades ligadas ao ensino de técnicos do Estado, o prefeito Adolpho Mariano da Costa entregou ao povo do bairro Condá um mini-posto de saúde para atender aos carentes de atendimento médico local evitando assim que estes tenham que se deslocar ao centro do município para serem atendidos.

Ainda na mesma ocasião, ao lado do secretário, do prefeito e demais autoridades municipais, e ainda o sr. Funarelli, auxiliar de direção dos cursos de mão-de-obra do Senai/Paraná, Maurício Fregonesi, assistente de direção do Senati-Cascavel e também Laércio Souto Maior, coordenador de desenvolvimento do Projeto Brigada do Trabalho no Paraná, Mecânico de Motores a Diesel, Reparador de Motores a em Medianeira, foram entregues os primeiros 516 certificados de conclusão de diversos cursos no município.

Este projeto prevê que o aluno, além de se alfabetizar, consiga ter seus documentos todos em dia para começar a trabalhar, mas principalmente possa exercer uma profissão especializada como as que foram desenvolvidas até o momento em Medianeira, e na qual se formaram e estão prontos para ganhar o mercado os 516 alunos. Os cursos são os seguintes: Soldador, Eletricista de Veículos, Chapeador e Pintor de Veículos, Matemática Básica, Pedreiro, Merendeira, responsável pela implantação deste importante projeto Diesel, Dattigratia, Técnica de Vendas, Corte e Costura, Manicure, Cabelereiro, Preparo e Congelamento de Alimentos.

Na ocasião, os discursos destacaram a importância de cursos como estes para o município e garantir que a iniciativa vai ter continuidade, para que cada vez mais Medianeira possa formar mais técnicos, permitindo assim que o desemprego, que aflige a maioria do povo brasileiro de baixa renda, possa ser aos poucos afastado com o advento de cursos técnicos que profissionalizem os interessados em evoluir pelo trabalho. (João Theodoro)

Imagens mutantes

Relembrando mais uma noite de arte e encantamento com o espetáculo de fim de semana da Academia Espaço, Dança e Studio - Metamorfose no Floresta Clube, quando mais de 120 alunos encheram de cor e ritmo o palco do Clube da Vila, entre aplausos da selecionada platéia, que tradicionalmente prestigia a promoção, coordenada com muito esmero e perfeição por Cida Macedo, a comandante da Espaço. Aqui algumas imagens da bonita noite.



* Daniele, professora Carmem, a secretária Maria e Erica, da Espaço Dança Studio.



* Um momento mágico das crianças no espetáculo Metamorfose.



* As pequenas Tigressas ou Onças, numa pose especial com a domadora.



* Muita cor e alegria dando um toque especial no show tradicional

* A leveza e sincronia nos movimentos, resultado de muito trabalho.

Curitiba, 12/13 de dezembro de 1987

Sociedade

IZZA JACOB

Botafogo e Vasco da Gama decidem hoje o campeonato do Yara

Toledo (Sucursal) - As equipes do Botafogo e Vasco da Gama, decidem neste sábado o 4º Campeonato Interno de Futebol Suíço do Yara Country Clube, a partir das 17h30min. Santos e Cruzeiro disputam às 16 horas o terceiro lugar deste torneio que reuniu dezenas de atletas e que agora chega ao seu final.

Na última rodada do quadrangular final, no último sábado, o Cruzeiro e o Vasco da Gama empataram em 2 gols e o Santos venceu o Botafogo por 4 a 3. A vitória do Santos quebrou a invencibilidade do Botafogo desde o início do campeonato. No entanto, o Santos precisava de uma vitória com uma diferença de quatro gols e com o resultado da partida no sábado, o Botafogo classificou-se para a final.

O empate entre o Cruzeiro e o Vasco, este último garantiu sua vaga para o jogo derradeiro, por ter somado maior número de pontos que o Cruzeiro, já que venceu a primeira partida por um a zero e empatou esta última.

No decorrer do campeonato Botafogo e Vasco da Gama já jogaram duas vezes: na primeira fase, o Botafogo venceu por um gol a zero, e na segunda fase, registrou-se empate em um gol. As duas equipes finalistas possuem goleiros com melhor índice técnico, e o Botafogo tem o melhor ataque, com José Grando na liderança da artilharia do campeonato com 25 gols anotados.

Esporte é prestigiado



O prefeito Albino Corazza recebeu recentemente em seu gabinete os atletas que participaram da fase regional dos JAP's.

TOLEDO (Sucursal) - No último mês de setembro, Toledo participou dos Jogos Inter-Pólos em São José dos Pinhais, onde a equipe infantil feminina de vôlei conquistou o segundo lugar no certame. Sob a coordenação técnica da professora Sandra Meira a equipe toledana que é formada por atletas na faixa de 13 a 14 anos competiu com equipes de outros 12 municípios do Paraná. Na classificação final, Guarapuava ficou em primeiro e Toledo em segundo lugar.

Vale destacar ainda a realização, neste segundo semestre do ano, dos Jogos Inter-Colegiais de Toledo, de 16 a 24 de outubro; Jogos da Juventude, no mesmo período; o 1º Circuito Regional de Vôlei nos dias 7, 8, 14 e 15 de novembro; o 1º Torneio Mirim de Vôlei nos dias 21 e 22 de novembro e os Jogos Inter-Pólos, em Paranaguá, dias 27, 28 e 29 de novembro eventos que contaram com a participação de equipes de Toledo, sob a coordenação do Departamento de Esportes da municipalidade, seguindo relatório divulgado nesta semana.

Para a professora Sandra Meira, o esportes de um modo geral vêm recebendo um grande apoio da Prefeitura Municipal que vem, atualmente, investindo um maior volume de recursos no setor, encorajando a participação dos atletas locais em disputas estaduais.

Fachadas & Vitrines

Assis Chateaubriand (Sucursal - Toledo) - Promovido pela Prefeitura Municipal, Rotary Clube e Associação Comercial e Industrial, está sendo realizado nesta cidade, o I Concurso de Fachadas e Vitrines que deverá premiar os melhores estabelecimentos comerciais neste fim de ano. A ideia partiu da necessidade de motivar mais os consumidores, daí a necessidade de uma melhor exposição dos produtos a serem vendidos no comércio, assim como, melhorar a fachada das lojas com efeitos natalinos.

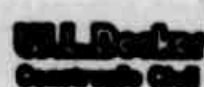
O julgamento das lojas - fachadas e vitrines - será feito por uma comissão especial, além da votação de populares através de depoimentos sobre as lojas que estes acharem mais bonitas. Ao primeiro e segundo colocados serão ofertados dois troféus e haverá um outro transitório ficando em poder da loja comercial que ganhar o concurso por três anos consecutivos.

Com isso, os promotores esperam conseguir que a cidade de Assis Chateaubriand tenha um Natal mais alegre e com maior participação da população nas compras de fim de ano.

W. L. BECKER CONSTRUÇÃO CIVIL

- PROJETOS
- EXECUÇÕES
- ESTAQUEAMENTOS

A melhor maneira de se começar uma construção é com uma visita à construtora



Rua Santos Dumont, 1.831 - Fone 52-1447 - TOLEDO - PR

MATERNIDADE E HOSPITAL DE ADULTOS E CRIANÇAS DR. FUMAGALI

Corpo Clínico

- Dr. Fumagali - Clínico Geral e Cirurgião
- Dr. Biagi - Ginecologia e Obstetrícia
- Dr. Greta - Psiquiatria
- Dr. João - Clínico Geral
- Dr. Malka - Clínica Geral

Rua Tiradentes, 780. Fone 54-3100 M.C. Rondon - PR

Torneio de handebol masculino será aberto hoje no Alcides Pan

Toledo (Sucursal) - Serão iniciadas neste sábado as disputas da 1ª Taça Toledo de Handebol Masculino, promovida pelo Departamento de Esportes da Prefeitura Municipal, com a participação das equipes da faculdade de D. Helder Câmara, do Rio de Janeiro; do Yara Country Clube, da Frigobrás/Sadia e da Coopagro, de Toledo. A abertura do torneio está marcada para às 20 horas no ginásio de esportes Alcides Pan.

Segundo o professor de Educação Física, Ivânio Piorezan, a ideia da realização deste campeonato surgiu quando em outubro, alguns professores do setor integrantes da seleção adulta local, participaram de um congresso em Curitiba e em seguida disputaram em Niterói de um campeonato idêntico que teve a participação das equipes da cidade anfitriã, do clube 7 Metros, do São Gonçalo e de Toledo. "Nesta ocasião" diz Ivânio, "nós conseguimos a segunda classificação no torneio e agora resolvemos promover este em Toledo, formando os selecionados locais".

Para esta competição, os atletas que compõem o selecionado de Toledo foram inscritos para integrarem as seleções do Yara, Frigobrás/Sadia e Coopagro, o que deverá nivelar mais as equipes, segundo os organizadores.

OS JOGOS

O primeiro jogo da Taça Toledo de Handebol Masculino será neste sábado com início marcado para às 20,30 horas, quando jogam Yara Country Clube e D. Helder Câmara. Logo a seguir jogam os selecionados da Frigobrás/Sadia e Coopagro.

No domingo, no ginásio de Esportes da Sadia, a partir das 20 horas jogam as equipes do Yara Country Clube e Coopagro e às 21 horas, D. Helder Câmara e Frigobrás/Sadia.

Na segunda-feira, no ginásio Alcides Pan, acontecem os jogos entre as equipes Coopagro e D. Helder Câmara e Yara Country Clube e Frigobrás/Sadia, a partir das 9 horas.

Árvores nativas no horto



Produção de mudas no Horto Municipal, para a preservação e renovação do verde.

Marechal Cândido Rondon (Sucursal - Toledo) - O horto florestal de Marechal Cândido Rondon, sob os cuidados de técnicos da Secretaria Municipal da Agricultura, tem recebido nos últimos meses várias modificações na sua sistemática.

Atualmente o horto municipal está produzindo milhares de mudas de árvores nativas, frutíferas e ornamentais, comercializando-as a preços simbólicos para a população.

De acordo com o secretário municipal da Agricultura, o engenheiro agrônomo Gedi Rui Kerber, vários outros projetos estão em fase de estruturação naquele local, como a criação de galinhas e outros animais, o posto de monta para reprodução de equinos, entre outros.

Indústria de lajotas

Marechal Cândido Rondon (Sucursal Toledo) - O empresário Guilherme D'Ávila, oriundo do município de Três Barras, está iniciando o processo de instalação de uma indústria de lajotas, no distrito de Mercedes, em Marechal Cândido Rondon. Trata-se da Indústria de Lajotas Calcetur Ltda, com capacidade de produção de 600 mil lajotas por mês, oferecendo inicialmente oito empregos diretos.

De acordo com Otto Haab, do Departamento de Fomento à Indústria, da Secretaria Municipal da Indústria e do Comércio da Prefeitura de Marechal Cândido Rondon, este fato é de extrema importância, pois também no interior o processo de industrialização começa a se tornar realidade e está presente.



A bonita Irene Geller, que no próximo dia 26 torna-se a senhora Dionei Bogo, é o destaque da coluna nesta semana. Foto: Leo Cardoso.

Umas & Outras

O casal Romeu e Ilse Simon, ultimando os preparativos para receberem devidamente as filhas Sandra e Mônica, Sandra e o marido Humberto "Xodó" Arruda, que residem em Belém, no Pará, virão para as festas de final de ano e Mônica chega no dia 8 de janeiro do Canadá, onde se encontra estudando.

Na última terça-feira, as esposas dos membros do Lions Clube de Toledo se reuniram na residência de Nair Okano, esposa do médico Jorge Okano, para a festa do Natal, com muita descontração e inclusive, revelação do amigo secreto.

No dia 6 passado quem festejou mais um aniversário foi Cibila Sória, esposa do empresário Nelson Sória.

Também para comemorar mais um aniversário, Noeli Savaris reuniu os familiares no dia 10.

Os cumprimentos circularam no dia 8 para o gerente da agência local do Banco do Brasil, Rubens Aguiar Monteiro, que aniversariava.

E neste sábado, a esposa de Rubens Lucia Aguiar Monteiro também recebe os cumprimentos pelo mesmo motivo.

Uma boa nova para os desportistas locais, principalmente da modalidade de handebol: a direção de esportes do Yara Country Clube acaba de confirmar que até o dia 15 de janeiro estará filiada à Federação Paranaense de Handebol, o que coloca a seleção da entidade como representante de Toledo nos campeonatos oficiais. Aliás, a direção do Yara recepção, neste final de semana com um almoço à base do prato típico de Toledo, o porco no rolete, os integrantes do selecionado da Faculdade Dom Helder Câmara, do Rio de Janeiro, que se encontra aqui disputando a 1ª Taça Toledo de Handebol Masculino.

Na segunda-feira, quem aniversaria e recebe os cumprimentos é Maria Augusta, esposa do médico Ivan Garcia.

CC - novos atrativos

O Clube do Comércio, sob a direção de Ayrton Sabóia Pitta, está enviando aos associados um completo relatório das atividades já desenvolvidas na atual gestão, bem como os projetos e obras a serem realizadas no próximo ano.

Na mensagem, Ayrton se dirige aos sócios afirmando: "... As pessoas do nosso tempo não têm tempo. No meio de tudo isso, o CC é um oásis, ou uma ilha que nos garante sobrevivência no campo do relacionamento humano".

Uma das atrações reservadas aos associados da entidade social, para o próximo ano, será sem

HOSPITAL FILADELFIA PSIQUIATRIA INAMPS 54-1265	HOSPITAL MARECHAL CLÍNICA GRAL FUNRURAL e INAMPS CONVÊNIO PRÓPRIO 54-1221	HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE PEDIATRIA INAMPS-FUNRURAL 54-1244
RESPONSÁVEL: DR. DIETRICH R. SEYBOTH - CRM 3416 MARECHAL CÂNDIDO RONDON-PR		

AGRICOLA PLANALTO SA

36 anos ao lado do agricultor

- Produção, seleção e comércio de sementes de trigo e soja
- Adubos, fertilizantes, inseticidas e herbicidas
- Sementes da marca BACANA

Rua José João Maurer, 1700
Fones 52-1241 e 52-1534 - TOLEDO - PR

COBEC ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS LTDA.

PROJETOS, CONSTRUÇÕES, ESTACQUEAMENTOS E ADMINISTRAÇÃO.

assistemq

Equipamentos para escritório

olivetti

Rua da Faculdade, 1064
Fones (0452) 52-2043 e 52-5215
TOLEDO - PR

F&R

ZECCO E CIA. LTDA

- Distribuidor de Fermentos Fleischmann

Rua Piratini, 1019
Fones: 52-1143 e 52-1517
TOLEDO - PR

Rua 13 de Maio 1428
Fone 23-5753
CASCAVEL - PR

Serraria Genari & Piorezan Ltda

- Madeiras brutas e beneficiadas
- Caixa e Pális
- Madeiras de Pinus

Jarajm Bressan, próximo à Sadia
Fones (0452) 52-2040 e 52-1802

santa lucia

- Farmácias de tradição
- Quatro endereços para bem servir

TOLEDO - PARANÁ

dipema Distribuidora de Peças Maripólis

AUTO PECAS

ALMOXARIFE - FONE: 52-1420 - TOLEDO

AUTO CENTER

ACESSÓRIOS, ESCAPAMENTOS, VIDROS, AMORTECEDORES COM COLOCAÇÃO GRATUITA

DE FINESTRE DE SERRA 2302 - FONE: 0402 52-2177 - TOLEDO - PARANÁ

MATERNIDADE E HOSPITAL DE ADULTOS E CRIANÇAS DR. FUMAGALI

Corpo Clínico

Dr. Fumagali - Clínico Geral e Cirurgião
Dr. Biagi - Ginecologia e Obstetrícia
Dr. Greta - Psiquiatria
Dr. João - Clínico Geral
Dr. Malka - Clínica Geral

Rua Tiradentes, 780. Fone 54-3100 M.C. Rondon - PR

Acary de Oliveira o novo presidente dos advogados de Toledo

Toledo (Sucursal) - Quase a totalidade dos advogados membros da associação toledana da classe, esteve presente na terça-feira no Tribunal do Júri da Comarca de Toledo, participando da Assembleia que elegeu Aracy de Oliveira e seus companheiros João Carlos Poletto, André Dall'Agno e Gilberto Allievi, para presidir os destinos da entidade nos próximos dois anos. Para o Conselho Fiscal foram eleitos, os advogados Vicente Campagnaro, Roldão Fazzolari e Eli Zei, os dois últimos ex-presidente e vice, respectivamente.

Inicialmente, duas chapas estavam inscritas para o pleito - chapa 1 formada por João Carlos Poletto, Sérgio de Oliveira, Gilberto Allievi e Marlin Donabel, e a chapa 2 encabeçada por Clécio Braga Junqueira, André Dall'Agno, Reni Pastré e Vicente Campagnaro. Uma mobilização, liderada pelo então presidente Roldão Fazzolari conseguiu reunir os candidatos das duas chapas e em comum acordo, foi formada a chapa única, de consenso, eleita por aclamação durante a assembleia.

As principais metas da nova diretoria da Associação dos Advogados de Toledo serão a construção da sede própria ainda no próximo ano e a criação da sede própria da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB, em Toledo, luta que já se estende há 6 anos, desde a fundação da entidade no município.

Barnabés recebem vale

Toledo (Sucursal) - Os funcionários municipais de Toledo que recebem até 5 salários mínimos ou seja, até Cz\$ 18.000,00, terão o benefício do Vale-Transporte, sancionado pela Lei Municipal nº 1393/87, de autoria do vereador Pitágoras da Silva Barros.

Espera-se que até o mês de janeiro de 1988 a referida lei esteja devidamente regulamentada e após esta medida, serão chamados todos os servidores que se enquadram no benefício para o devido cadastramento do meio de transporte necessário a cada funcionário para se locomover de casa ao trabalho.

Este benefício abrangerá a todos os servidores que percebem até 5 salários mínimos, independente do local de serviço, ou seja, pode residir no interior ou na cidade, bastando que no cadastramento indique com precisão qual o meio de transporte coletivo que utiliza diariamente para comparecer ao seu local de serviço.

1ª Prova Ciclística

Toledo (Sucursal) - Está marcado para as 9 horas deste domingo, o início da 1ª Prova Ciclística Cidade de Toledo, que integra o programa de festejo dos 35 anos município. Segundo o diretor do Departamento de Esportes da municipalidade, Vilmar Biavatti, responsável pela organização da prova, deverão participar equipes de diversos municípios do Estado - Marechal Cândido Rondon, Toledo, Cascavel, Palotina, Guaira, Foz do Iguaçu, Campo Mourão e Umuarama.

"O trajeto a ser percorrido pelos ciclistas será através da avenida Parigot de Souza e nas ruas paralelas do Parque Ecológico Diva Paim Barth", disse Biavatti. Aos primeiros colocados na 1ª Prova Ciclística Cidade de Toledo serão oferecidos troféus e medalhas. "Acreditamos que aproximadamente 50 atletas estarão participando do evento" finalizou. A prova terá também a colaboração e o apoio da HM/Caló, rádios União e Guaçu e da Polícia Militar.

Conselho de Segurança

Assis Chateaubriand (Sucursal Toledo) - Foi criado em Assis Chateaubriand o Conselho Municipal de Segurança, que já possui sua primeira diretoria formada e cujo presidente de honra é o atual prefeito, Osvaldo Laghi. A informação foi prestada nesta semana pela administração do município. O órgão define agora o que deverá ser feito para melhorar as condições de segurança da comunidade envolvendo todos os segmentos da sociedade e tem como objetivos aproximar e integrar mais a polícia com a população, fiscalizar a ação policial sem ferir sua autoridade, planejar a ação comunitária e avaliar os resultados, encaminhar coletivamente as denúncias, levar, diretamente à autoridade as reivindicações e as queixas da comunidade.

Além destas tarefas, o Conselho Municipal de Segurança desempenhará importante papel no combate à violência e na criminalidade e desenvolverá campanhas educativas, visando orientar a população. A atual diretoria está no momento envolvida na organização burocrática do órgão, com a elaboração dos estatutos e formação da subcomissão do Conselho, para iniciar sua atividade prática a partir de janeiro do próximo ano.

Entre as subcomissões a serem criadas, haverá uma específica para a manutenção dos órgãos de segurança, oferecendo recursos para a aquisição de armamentos, munições e combustíveis e, se houver possibilidade, até veículos. Está previsto para o primeiro trimestre do ano que vem, a realização de um grande seminário com a participação do secretário de Estado da Segurança Pública, do Conselho de Segurança de Maringá e de outras cidades, para a troca de experiências com a finalidade de deparar informações ao Conselho de Assis Chateaubriand.

Assis investe no social

Assis Chateaubriand (Sucursal Toledo) - Durante o último mês de setembro, o Departamento de Saúde e Bem-Estar Social da Prefeitura de Assis Chateaubriand realizou 20.457 atendimentos nas diversas áreas da saúde, incluindo a Clínica Dentária Simplificada. A informação foi prestada nesta semana pelo chefe do departamento, Cecília Laghi.

Os postos de saúde de Assis, Encantado, Bragançana, Silveirópolis, Jardins Progresso e Panorama, Nice e Terra Nova registraram um maior número de atendimentos em setembro do que nos meses anteriores. Estes postos prestam assistência médica para crianças, jovens, adultos de ambos os sexos, distribuem remédios, atendimentos por enfermarias e promovem palestras e cursos à comunidade, gratuitamente.

Segundo Cecília Laghi, a distribuição de alimentos feitos pela Prefeitura Municipal com o apoio do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição atingiu os seguintes números - arroz, 9.620 quilos; feijão, 3.570 quilos e leite em pó, 1.535 quilos. Esta distribuição atinge a gestantes, nutrízes e crianças.

O Departamento atende ainda ao fornecimento de passagens para deslocamento de pessoas carentes; transporta doentes em suas quatro ambulâncias, além de encaminhar para hospitais, doentes que necessitam de internamento ou tratamento especializado. Promove, ainda, segundo a titular as campanhas de vacinação e presta todo tipo de atendimento médico aqueles que procuram os postos de saúde mantidos pela Prefeitura.

Na hora de faturar, a Telepar atrapalha e os empresários gritam

Toledo (Sucursal) - A cidade de Toledo vive uma de suas maiores crises no que diz respeito ao sistema telefônico. A situação vem ocorrendo há meses, e segundo contatos mantidos por alguns setores do empresariado toledano e mesmo por órgãos de imprensa, buscando dar informações ou esclarecimentos aos usuários deste serviço, com a Superintendência Regional da Telepar, em Cascavel, o problema seria sanado em breve. Porém a situação, até calamitosa para a maioria dos usuários, vem continuando com os aparelhos desta feita, atingindo a quase totalidade.

A Associação Comercial e Industrial de Toledo, através de telex manifestou à regional da Telepar a insatisfação do usuário do sistema telefônico de Toledo, principalmente neste período do ano em que o comércio e a indústria atingem seus mais elevados níveis de negociação, quando a comunicação é imprescindível, o efeito do mau funcionamento do

sistema é maléfico para todos os setores, já que são necessárias diversas horas para se conseguir uma ligação, quando não são as linhas que não completam qualquer discagem.

A informação passada pelo gerente da regional de Cascavel, Armando Bertuzzi, à ACIT, é que a Companhia de Telecomunicações do Paraná estaria executando melhorias no setor, por intermédio de firma contratada para tal e que esta tem o prazo de 20 de dezembro para a conclusão das obras. A direção da Associação Comercial e Industrial de Toledo afirmou no telex que "é impossível sacrificar tanto o empresário toledano nestes dias e não há condições de nossos usuários suportarem uma situação destas tal data".

A entidade representativa do empresário justifica seu manifesto afirmando, "a época de trabalhar é agora, depois não adianta mais". A ACIT solicita, ainda em sua mensagem, "providências urgentes no sen-

tido de que ao menos parcialmente, possamos ter sanada a calamitosa situação e sugerimos que a execução dos serviços se faça no período noturno". A situação, segundo alguns usuários, principalmente da área do comércio e da indústria, está de fato atingindo patamares insuportáveis sobre toda a toledana, uma vez que nesta época se registra a maior movimentação e com o congestionamento telefônico, tudo fica atabalhado, com prejuízos para o público vendedor e consumidor.

No SPC toledano, registra-se um dos maiores problemas gerados pelo mau funcionamento do sistema de comunicações local, uma vez que as consultas são praticamente impossíveis e o crediário para o comprador torna-se conseqüentemente muito mais moroso. Ainda na terça-feira a direção da Associação Comercial e Industrial de Toledo, através de sua assessoria de imprensa divulgou e distribuiu nota sobre o

Produtos frescos e sem agrotóxico na feira

Toledo - Antecedendo o lançamento oficial da Feira do Pequeno Produtor ocorrido dia 11 deste mês e que a partir de agora será realidade todas as sextas-feiras, tendo por local a rua lateral do Colégio La Salle, mais de 50 pequenos produtores mantiveram em controle promovido pelo projeto "Toledo, Integração Rural", de iniciativa da administração municipal do PMDB, conduzida pelo prefeito Albino Corazza Neto.

O secretário de Agricultura e Meio Ambiente, Euzébio Bisognin, iniciou o encontro realizado no auditório da prefeitura municipal, falando da luta de quase três anos de se implantar essa feira, que por uma série de problemas, praticamente deixou de existir, principalmente pela falta de motivação dos próprios produtores e que agora, com uma melhor estruturação, pretende-se implantar, com o objetivo maior de continuidade, uma vez que conta com o apoio da Acarpa local, Coopagro,



Pequenos produtores organizam suas propriedades com irrigação e utilizam o mínimo de agrotóxicos. Faturam mais e oferecem melhores produtos aos consumidores.

sindicatos e da administração municipal.

Eduardo Trento, chefe da Acarpa local e coordenador do projeto "Toledo, Integração Rural", também se referiu à intenção de se levar adiante essa atividade, beneficiando em primeiro lugar o próprio produtor, sem a presença do intermediário, pois comercializará seus produtos

diretamente ao consumidor e à população, que além de produtos frescos terão opções de escolha e melhores preços.

No decorrer do encontro, Trento relembrou as normas que deverão ser seguidas pelos feirantes, principalmente no tocante à apresentação dos produtos in-natura e derivados, que

devem ser de boa qualidade, obedecendo-se os padrões de higiene, como por exemplo, o acondicionamento em vasilhames e plásticos transparentes.

SEM AGROTÓXICOS

Em termos de olericultura, segundo Eduardo Trento, quase a maioria dos produtores participantes da feira não usa agrotóxicos e sim produtos caseiros, no combate às pragas e há um trabalho intenso neste sentido, para que se use o mínimo possível de agrotóxicos. Em termos de suínos e leite e seus derivados, os produtores só poderão comercializar-los, se possuírem os exames de brucelose e tuberculose do animal; além disso, se procederá uma vistoria a todos os abates, a cargo da Acarpa e Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente, através do Defis e prefeitura municipal. Quanto à higiene e apresentação dos produtos, ponto importante para o feirante e fundamental para a saúde da população, haverá rigor na fiscalização.

População do Paraná acredita no governo

Toledo (Sucursal) - O secretário de Estado do Trabalho e da Ação Social, Rubens Bueno, esteve em Toledo na última terça-feira, participando das comemorações do 35º aniversário do município e cumprindo um extenso roteiro de visitas e entrega de obras.

Na oportunidade, Rubens Bueno, recepcionado pelo prefeito Albino Corazza Neto, pelo deputado estadual Sabino Campos e por diversas autoridades, procedeu à assinatura de convênios que possibilitarão a construção de dois centros comunitários nos jardins Parizetto e Maracaná, beneficiando ainda os jardins Pacaembu e Alto Alegre. Na mesma ocasião, o secretário efetuou a entrega de cheques num total de Cz\$ 480.000,00 aos presidentes das duas associações de moradores e assinou ainda convênios com a Associação Promocional e Assistencial de Toledo,

para a construção de muro e implantação de um pomar.

Bueno recebeu documentos de reivindicações do Conselho Comunitário de Toledo, solicitando recursos financeiros para a impressão de um livro a respeito das atividades do "Conselho" e da APMI também solicitando recursos financeiros para a conclusão das obras da creche da entidade assistencial.

CREDIBILIDADE DO GOVERNO

Para o secretário, "o Paraná é hoje o único Estado do Brasil, onde a população ainda acredita no governo", disse aos presentes na solenidade que se realizou no gabinete do prefeito Albino Corazza. "Esta verdade, é uma verdade incontestável, porque as próprias pesquisas de opinião pública dizem isto. O governador Alvaro Dias é um homem determinado, com vontade política de realizar obras, e principalmente,

as obras no campo social".

Ele relembrou as palavras do atual governador, quando ainda candidato ao Palácio Iguaçu, durante a campanha "se o rico precisa de governo através da infraestrutura necessária para poder produzir, muito mais que o rico, precisa o pobre". Bueno falou dos cortes nos organismos e entidades que desperdiçavam dinheiro e com excesso de funcionários, antes de Alvaro assumir o governo, "e hoje, unificou-se a política social no Paraná, descentralizando-se as ações, colocando o dinheiro à disposição dos prefeitos, das entidades para que a população organizada, possa efetivamente construir as obras que está reclamando", pois o melhor gerente do dinheiro público é a população. Ao governo cabe tão somente a política e o direcionamento da melhor maneira possível de aplicar estes recursos".

Prefeitura de Toledo investe no amadorismo

Toledo (Sucursal) - Foram encerradas no último dia 10, as atividades do setor responsável pelos treinamentos e promoções na modalidade de futebol de campo, que tem como coordenador o professor Joaquim Violin, do Departamento de Esportes da municipalidade, após um longo período de atividades, durante os meses deste ano.

Segundo Violin, as atividades do setor ficaram centralizadas, como já ocorreu no ano passado na Escolinha de Futebol - criada naquele ano - e que neste ano teve sua afirmação apresentando excelentes resultados. A ideia do trabalho de base, implantado pela prefeitura municipal, colocada em prática pelo seu Departamento de Esportes, vem viabilizando as ações do esporte das massas, o futebol e das demais modalidades, com o surgimento de novos atletas, o que tem tornado mais fácil a formação de equipes determinadas na conquista de ótimos resultados.

"Em todas as tardes de segunda, quarta e sexta-feira, podia ser notada a grande concentração de jovens na faixa

etária de 10 a 17 anos, no Campo dos Amadores, no Jardim Porto Alegre, para a tomada de instruções e treinamentos", diz Violin, que prossegue afirmando que "neste ano, chegamos a atingir mais de 400 inscrições de atletas e aproximadamente 300 estiveram trabalhando constantemente conosco, durante o ano".

Para o coordenador do setor, o trabalho foi incansável, mas compensatório bastante para provar, citar os resultados obtidos por equipes toledanas, formadas à base da Escolinha, em competições como os Jogos Abertos, durante a fase regional em Marechal Cândido Rondon e a final em Campo Mourão.

"Em Rondon" - diz Violin - "na disputa com mais de 15 equipes da região, obtivemos o primeiro lugar, nos classificando para a fase final dos Jogos Abertos do Paraná, em Campo Mourão. Lá, obtivemos o sexto lugar entre todas as equipes do Estado, que verdadeira penúria. Isto nos dá crédito para continuarmos com o nosso trabalho. As vitórias são importantes também, embora que o que nos

importa, realmente, é trabalharmos o jovem, dar-mos-lhe uma oportunidade. É claro que sempre surgirão os destaques, que passam a trabalhar em separado, formando-se desta maneira um grupo coeso, um conjunto", comentou o professor.

Por outro lado, Violin diz lamentar que muitos jovens integrantes das escolinhas que já passaram por este tipo de atividade, quando atingem a idade limite - 17 anos, acabam abandonando o trabalho, deixando o mesmo sem qualquer seqüência.

Assis Chateaubriand terá curso de Mecânica a partir de fevereiro

Assis Chateaubriand (Sucursal de Toledo) - Será realizado a partir de fevereiro em Assis Chateaubriand o curso de mecânica de motores diesel, promovido pelo Senai - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial com total apoio da Prefeitura Municipal através da escola, Geneci Bariviera, acrescentando que as inscrições já estão abertas e que este curso que começa em fevereiro termina em junho em dois turnos, à tarde e à noite.

O objetivo do curso é proporcionar a aquisição de habilidades e conhecimentos tecnológicos para reparação de motores diesel, tendo como conteúdo programático: motor diesel (teoria de funcionamento), e reparos nos sistemas de alimentação de ar, de combustível, lubrificação, injeção, arrefecimento, cabeçote e válvula, além do conjunto móvel.

O curso será ministrado por técnicos do Senai que utilizam uma unidade móvel, ou seja, auto-transportável em semi-reboque, furgão com 13,8 metros de comprimento por 2,6 metros de largura com quinta roda, pesando 10 toneladas. No interior do furgão funciona a escola que tem promovido vários cursos por todo o Paraná e com absoluto sucesso.

A coordenadora da Escola do Trabalho, Geneci Bariviera, disse que as inscrições já estão abertas e destinam-se a pessoas com mais de 14 anos de idade, já que o curso terá aula durante a noite.

O prefeito Osvaldo Laghi, ao comentar a realização deste curso, disse que é de grande valia para os mecânicos da cidade e, também, para aqueles que trabalham com máquinas agrícolas, podendo resolver qualquer problema que surjam no motor depois que passar pelo curso do Senai. Por isso, acredita, o prefeito, que um grande número de interessados venha a fazer suas inscrições, até porque o curso é gratuito.

"Toledo Integração Rural"



Com o trabalho conjunto da prefeitura, órgãos públicos, da SEAC e comunidade escolar, 29 escolas do interior foram beneficiadas com melhorias.

Toledo (Sucursal) - Foram desenvolvidos durante este ano em Toledo 29 mutirões escolares, com o apoio da Prefeitura, através de diversas secretarias, da Acarpa, da Surehna, da Secretaria Especial de Ação Comunitária da Presidência da República e do 21º Distrito Sanitário, além da participação de professores, pais e alunos, dentro do Projeto "Toledo Integração Rural" que tem procurado estimular iniciativas de caráter social visando principalmente, oferecer melhores condições de vida às comunidades do meio rural.

O projeto foi criado pela administração municipal para, principalmente, promover o desenvolvimento do setor agropecuario no município de Toledo, através de ações conjuntas dos órgãos públicos, de empresas da área e de entidades. Uma das atividades desenvolvidas em 1986 com este objetivo foi a realização de mutirões para melhoria das condições de higiene e da própria estrutura física das escolas do interior.

O trabalho nas escolas consistiu em pequenas reformas dos prédios ampliações das cozinhas, instalação de sanitários, fossas, caixas de gordura e preparação de terrenos anexos para implantação de hortas. Com recursos da Prefeitura e da SEAC, as escolas foram beneficiadas também com a aquisição de equipamentos para as cozinhas - fogões, panelas -, e para sanitários, facilitando o preparo da merenda escolar em condições higiênicas adequadas e o acesso das crianças a instalações sanitárias confortáveis e limpas.

CONSCIENTIZAÇÃO

"Junto com a realização dos mutirões no interior, foi desenvolvido um trabalho de conscientização das comunidades, despertando nelas o sentido da importância da organização e do relacionamento interpessoal" - explicou o coordenador do Projeto "Toledo Integração Rural" - Eduardo Trento, "dois elementos fundamentais para que a própria participação nos mutirões fosse entendida não como um dever mas, sobretudo, como a manifestação do exercício do espírito comunitário".

Assistentes em estágio

Toledo (Sucursal) - Com o encerramento do ano letivo e do primeiro ano de funcionamento, do Curso de Serviço Social da Faciol, a coordenadora da matéria, Marli Von Borstel, fez um relato sobre as atividades desenvolvidas durante este ano, que, além das aulas propriamente ditas, teve também intensa participação na vida comunitária.

Segundo Marli, com essa participação, os futuros assistentes sociais da Faciol praticamente desde o primeiro semestre do curso estão em permanente estágio, o que vem de encontro do objetivo maior do serviço social de grupo ou de comunidade, "que caracteriza o principal de nossa filosofia".

Entre as atividades desenvolvidas pelos alunos do curso neste ano, Marli Von Borstel relata a colaboração dos alunos e professores no trabalho do 21º Distrito Sanitário no chamado "Mutirão de Saneamento", que abrangeu todo o perímetro urbano da cidade; a participação nas atividades recreativas e promocionais no "Lar dos Idosos"; participação dos alunos no "Mutirão de arrecadação", promovido pelo Banco da Promoção Humana, através de visitas domiciliares às famílias cadastradas pela entidade.

Além destas atividades, os alunos do curso tiveram ainda participação ativa no "Programa Pró-Egresso", nas campanhas de vacinação contra a poliomielite; no concurso "Mostrando Toledo", no Conselho de Promoção do Menor, criado por Lei Municipal, cuja presidência é ocupada pela coordenadora do Curso, Marli Von Borstel; promoção de várias palestras durante o ano letivo, envolvendo profissionais a nível local, regional e estadual; pesquisa promovida na área das "guardadeiras" - senhoras responsáveis pelas creches domiciliares. A pesquisa é realizada em conjunto com a equipe profissional do CSU de Toledo.

Segundo Marli, "a nível de Coordenação, houve ainda a participação em vários encontros entre as instituições de ensino superior do Paraná e de outros Estados, mantenedoras de Curso de Serviço Social, e promovendo o fortalecimento, a atualização e a revisão crítica de suas propostas curriculares, intermediados, muitas vezes, pela Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social".

FÓSFOROS
FIAT LUX

Conselheiro Mairinck completa 26 anos com grande programação

No último dia 03, o município de Conselheiro Mairinck comemorou mais um aniversário, completando nessa data 26 anos de marcante progresso, cujo evento foi festejado com uma programação bastante extensa e que teve a duração de uma semana. No dia 04, sexta-feira, o dia iniciou com alvorada festiva animada pelas fanfarras de escolas do município. As 8:00 horas - houve solenidade de hasteamento dos pavilhões e com as participações de autoridades locais e convidados. No período da tarde, foram realizados os desfiles com as participações de estabelecimentos de ensino e comunidade, quando dezenas de veículos em suas belas alegorias proporcionaram um maravilhoso show de cores e muita arte, arrojando dos presentes calorosos aplausos, um verdadeiro reconhecimento por uma das mais belas comemorações que Conselheiro Mairinck já assistiu ao longo desses 26 anos de emancipação. A participação foi maciça,

desde Jardim da Infância e a creche do Padre Henrique, até os integrantes de escola do 2º grau, inclusive as representantes dos diversos bairros. Também participaram das homenagens, um grupo folclórico de Salto do Itararé, representando a Escola Estadual Gabriel Bertoni, e a fanfarra do Colégio Gonçalves Dias, de Ibiti, mais as participações do trio elétrico do Banestado e Banda do 2º BPM (Jacarezinho), que muito contribuíram musicalmente.

As festividades alusivas ao 26º aniversário de Conselheiro Mairinck foram prestigiadas pelos deputados Santinho Furtado, (constituente) e Tadeu Lúcio Machado, da Assembleia Legislativa do Estado, prefeitos Dirceu Silveira Bueno (Ibiti), Sebastião Dias Chaves (Pinhalão), Eufânio Mocelin Blanco (Quatiguá), comandante do 2º BPM tenente coronel Mário Kochen (Jacarezinho)

vereadores, o ex-prefeito José da Silva (Dedi), vice-prefeito Francisco Gomes de Siqueira, dr. Moacir - presidente do PTB de Conselheiro Mairinck, Ari Mozer, de Ibiti - presidente do PMDB daquele município, demais representantes de secretarias de Estado e vinculadas.

Foram prestadas homenagens ao professor Oto Leão Prasche co-fundador da Escola Dona Márcia, tradicional estabelecimento de ensino do município, atualmente residindo em Curitiba, e responsável pela disciplina de antropologia na Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de Jacarezinho. Também o saudoso Sebastião Proença Ferreira, antigo morador, cuja contribuição foi altamente positiva no desenvolvimento de Conselheiro Mairinck, tendo emprestado nome ao novo conjunto habitacional, sendo na oportunidade representado pela sua filha Marlei Ferreira, empresária em Ibiti. O vereador Antonio Moreira - presidente da Câmara Municipal, também recebeu homenagem, ele que é delegado de polícia em Conselheiro Mairinck.

O prefeito de Conselheiro Mairinck Francisco de Assis Ferreira, e dona Elena de Moraes Ferreira - primeira dama do município, receberam a todos com muito carinho, o simpático casal recebeu cumprimentos e foi muito homenageado pela organização e brilhantismo dos festejos, e principalmente, mantendo Conselheiro Mairinck - "princesinha da BR 153".

Encerrando o dia de comemorações, prefeito convidados participantes das inaugurações de diversas obras realizadas no decorrer do atual exercício. Centro de Saúde, Colégio Estadual, Francisco Alves de Almeida, Centro Comunitário, Social, Parque Infantil, sala do pré-escolar, casas populares, ruas pavimentadas e arborizadas, mata-áureas municipais, e subestação da Copel.



* Presença de alegorias, nos desfiles.



* Parque Infantil - Várias opções de brinquedos e sala de lazer com sanitários e TV a cores.



* Centro de Saúde - amplas instalações, equipado inclusive com moderno gabinete dentário.



* Centro Comunitário Social - obra com aproximadamente 450m². na foto: Francisco de Assis Ferreira - prefeito de Conselheiro Mairinck, deputado estadual Tadeu Lúcio Machado, e deputado federal Santinho Furtado.



* Conjunto Habitacional - Mais 34 novas moradias construídas no sistema de mutirão. Convênio entre prefeitura e Cohapar. Nome do conjunto: Sebastião Proença Ferreira.



* Perfil: Autoridades no hasteamento dos pavilhões e presença de populares assistindo solenidade.

BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S/A

CONCURSO PÚBLICO 01/87
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A PROVA DE DATILOGRAFIA

O Banco do Estado do Paraná S.A. - BANESTADO, de conformidade com o Edital de Publicação do Concurso Público, divulgado em 06.09.87, informa o resultado da primeira fase do pleito, que consistiu na aplicação das provas objetivas de Português, Matemática e Conhecimentos Bancários.

- Resultado da primeira fase**
a) De acordo com o Capítulo V do referido Edital, alcançaram o escore mínimo exigido para aprovação 17.614 candidatos.
b) Na forma do Capítulo VI do Edital, foram classificados e estão sendo convocados para a Prova de Datilografia a ser realizada no dia 20 de dezembro de 1987, e à disposição do público em todas as agências do Banestado.
- Relação dos candidatos aprovados**
A relação dos candidatos convocados para a segunda fase do concurso - Prova de Datilografia, bem como daqueles que alcançaram o escore mínimo exigido para aprovação, porém não lograram classificação para Prova de Datilografia, está publicada no Diário Oficial do Estado do Paraná do dia 11 de dezembro de 1987, e à disposição do público em todas as agências do Banestado.
- Prova de Datilografia.**
Todas as informações vinculadas a realização da Prova de Datilografia estão, também publicadas no Diário Oficial do Estado do Paraná de 11 de dezembro de 1987, e disponíveis nas Agências do Banestado.

Curitiba, 13 de dezembro de 1987

BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S/A

a) **JOÃO CARLOS FINARDI**
Diretor Presidente

a) **JOSÉ CARLOS CARREIRA PEQUENO**
Diretor de Recursos Humanos

EL

Lopes

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Av. das Torres, 5391
F: 267-3144

Telhas, Tijolos, Areia
Cal, Cimento, Ferro,
Britas, Hidráulico, Tintas
Madeiras e Elétricos
em Geral

OFERTA DA SEMANA:
Duchas Fam^c
- C:2\$ 395,00

MAJO

MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES LTDA

Construir não é mais problema, principalmente se você der uma chegada até a MAJO MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES LTDA. Fica no Jardim Social e tem o que for necessário para sua obra, como cimento, cal, pisos, sanitários, materiais elétricos, tintas, etc.

Rua Anita Ribas, 211
- Fone: 264-1262

Semi - Jóias

- Prata
- Chapeados em Ouro
- Bijuterias Finas
- Perfumaria

Átila Presentes Ltda.

- Atacado e Varejo

Fábrica: Rua João Negrão, 815
Loja: Rua José Loureiro, 476
Fone: 233-5632

Oportunidade para representantes

Empresa especializada na fabricação de peças para tratores e implementos agrícolas, necessita de firmas para representação que tenham equipes formadas para atuar nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Contatos com Otto Trator Ltda. Cx. Postal, 404 - CEP 87100 - Maringá - Paraná.

Documentos roubados

Foi roubada uma carteira contendo todos os documentos pertencentes a **LUÍZ ANTONIO SOUZA DA SILVA**, filho de **Luiz Carlos da Silva** - agente Doador, cartório de cartório de Juazeiro, Curitiba, Paraná, Arapongá, Cabu, cartório social de Pinhalão, Jovencim, entre outros. Será recompensado quem fornecer informações pelas fones 272-1473, 272-4643 e 232-8181.

DO SUDOESTE DO PARANÁ AO LITORAL DE SANTA CATARINA

Reunidas

FRANCISCO BELTRÃO
JOAÇABA
FLORIANÓPOLIS

Conforto e segurança a seu dispor nos novos e possantes Scania BR 111

MARI CLENI
Confecções

Fantasia p/Carnaval, Uniforms Escolares, Aulas Práticas de Costura pelo método Simplex, Reformas e Consertos de Roupa em Geral
SERVIÇO EM ALTO PADRÃO

Visite-nos à
Rua Cruz Machado, 375 - Fone: 233-9114 - S/Loja Sala 11
CURITIBA - PARANÁ

JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PR. EDITAL DE 1ª F. 2ª PRAÇA, COM O PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS

O DOUTOR NABOR NISHIKAWA, MM. JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - ESTADO DO PARANÁ, ETC...

FAZ SABER, a todos quanto o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa que o Porteiro dos Auditórios levará a público pregão para venda e arrematação de bens Penhorados a **BELMIRO ANTONIO DINIZ** na forma seguinte:

PRIMEIRO(A) PRAÇA: dia 16/12/87, às 10:00 horas no Fórum situado nesta Cidade, à rua Benjamin Constant 62 por lance superior a avaliação

SEGUNDO(A) PRAÇA: dia 05/01/88, às 10:00, no mesmo local e horário, pelo maior lance oferecido (exceto o preçolvi: **DESCRIÇÃO DO(S) BEN(S):** "Lote Urbano nº 18 da Quadra nº 55, localizado no Loteamento denominado, Vila Iolanda, neste cidade c/área de 520m², com as divisas, metragens e confrontações constantes da Matrícula nº 3.697 - CRI, contendo como benfeitorias 01(uma) casa de alvenaria com cobertura de Calhetão, forro de lage, medindo aproximadamente 105 m², em bom estado de conservação e acabamento cujo terreno encontra-se totalmente murado com a parte da frente em grade de ferro. Avaliado por Cx\$ 1.932.500,00 (Hum milhão novecentos e trinta e dois mil e quinhentos cruzados); Lote Urbano nº 21 da Quadra 67, situado no loteamento denominado Vila Iolanda, com a área de 520m², com as divisas metragens e confrontações constantes na Matrícula nº 13.432 do CRI local, contendo como benfeitorias 01(uma) casa de alvenaria coberta de calhetão com forro de lage, medindo aproximadamente 132m², em bom estado de conservação e acabamento. Cujos terrenos encontra-se totalmente murado. Avaliado por Cx\$ 1.898.000,00 (Hum milhão oitocentos e noventa e oito mil cruzados); Fazendo assim um total de Cx\$ 3.830.500,00 (Três milhões oitocentos e trinta mil e quinhentos cruzados).

DEPÓSITO: Em mãos das srs. Depositária Judicial desta Comarca.

PROCESSO: Ordinária de Cobrança nº 111084 promovida por **ANDRÉ DE SOUZA** contra **BELMIRO ANTONIO DINIZ**.

ÔNUS: Não consta, não há recursos pendentes de julgamento.

INTIMAÇÃO: Caso o (a) executado (a) não seja encontrado pessoalmente, fica pelo presente Edital intimado, das designações supra referidas; caso não haja expediente nos dias designados, a Praça realizar-se-á, no dia útil subsequente à mesma hora e local. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém venha alegar ignorância expediu-se o presente Edital que será publicado na forma da lei, e afixado cópia do mesmo no local de costume (no átrio do Fórum) à rua Benjamin Constant, 62. **DADO E PASSADO** nesta cidade e Comarca de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, aos vinte e oito dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e oitenta e sete. Eu, (a) João Carlos Graziella, Auxiliar Juramentado (datilografar, subscrever e assinar).

a) **DR. NABOR NISHIKAWA**
Juiz de Direito da 1ª V. Cível

REICOMAR

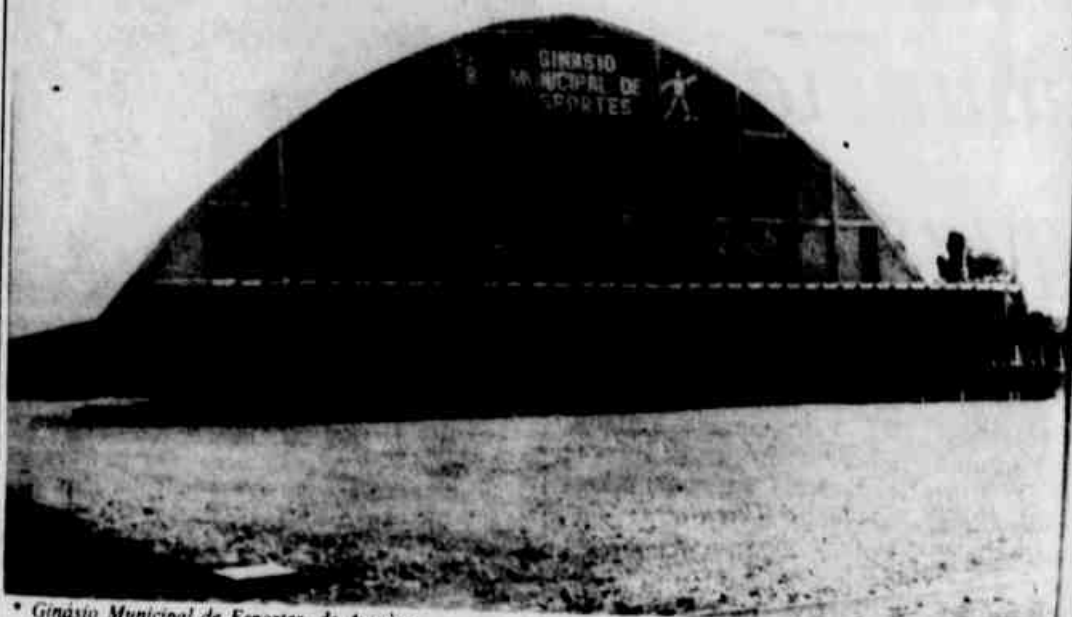
REICOMAR - REPRER COMERCIAIS LTDA.
EQUIPAMENTOS P/RESTAURANTES E LANCHONETES
Representante: **KENTINHA S/A IND E COMERCIO**

Embalagens descartáveis de alumínio para refeições e alimentos em geral. 26 anos de tradição.

SACOS PARA LIXO PVC - Preços especiais
Endereço: Rua Visc. do Rio Branco, 934-A
Fone: 232-3880 - Curitiba/PR



Álvaro inaugura hoje obras em 4 municípios da região Sudoeste



* Ginásio Municipal de Esportes, de Ampère.

O governador Alvaro Dias estará no Sudoeste, neste sábado, para inaugurações em quatro municípios: Ampère, Santo Antônio do Sudoeste, Pranchita e Barracão. Sua chegada está prevista para às 9h30min, no Aeroporto de Raleza, de onde rumará para a cidade de Ampère. Alvaro Dias inaugurará o Ginásio Municipal de Ampère e, simbolicamente, diversas outras obras. Às 12h00min, o governador do Estado estará em Santo Antônio do Sudoeste para a inauguração de 36 casas populares construídas pelo Projeto Mutirão e para a entrega, simbólica, do miniposto de saúde do distrito de São Pedro Florido. Dando sequência ao seu roteiro, Alvaro Dias estará em Pranchita às 13h15min, ocasião em que inaugurará o novo prédio da Prefeitura Municipal e, novamente de forma simbólica, trinta casas construídas através do Projeto Mutirão. Encerrando seu giro pela fronteira, às 14h45min, segundo programa oficial distribuído à imprensa pela Casa Civil, o governador Alvaro Dias e comitiva estarão na cidade de Barracão, oportunidade em que serão inaugurados novo prédio da Prefeitura Municipal e o novo prédio da Ciretran, e também, de forma simbólica, uma ponte sobre o rio Pinhalito. O governador deverá estar acompanhado pelo ministro da Saúde, Luiz Carlos Borges da Silveira; pelo deputado federal Euclides Scalco; pelo deputado estadual Caio Quintana; pelo vice-governador e secretário de Desenvolvimento Urbano, Ary Queiroz; e pelo secretário

dos Transportes, Heinz Georg Herwig. Durante sua permanência no Sudoeste, o governador do Estado será recepcionado pelos prefeitos de Ampère, Izair Favretto; Santo Antônio do Sudoeste, Ademar Traiano; Pranchita, Jandir Feroldi; e Barracão, Antonio Leonel Poloni; por prefeitos de outros municípios, da região; outras autoridades e lideranças políticas sudoestinas.

E esta é a terceira vez que Alvaro Dias vem ao Sudoeste em menos de 45 dias, cumprindo extensa agenda de inaugurações. Dia 28, o governador esteve em Pato Branco, para inaugurar os prédios novos do Fórum e da sede do Iapas. E no dia 30, Alvaro esteve na microrregião de Francisco Beltrão, inaugurando a estrada que liga Enéas Marques a Salto do Lontra e o novo prédio da Facibel, em Francisco Beltrão, além do novo acesso à cidade de Santa Izabel do Oeste.

Na opinião de políticos do Sudoeste, a vinda de Alvaro Dias à região deverá atrair muitas autoridades do grande público, em função do extraordinário prestígio do governador do Estado. A presença do grande público que é esperado servirá também segundo estas mesmas opiniões, realçar o bom conceito dos prefeitos dos municípios da região.



* Este é o Centro Administrativo (Prefeitura) de Pranchita, que Alvaro Dias estará inaugurando hoje.

BEM-VINDO GOVERNADOR

A prefeitura e o povo de Ampère saudam o governador Alvaro Dias e sua comitiva, desejando-lhes boas-vindas e uma feliz permanência nesta terra. Que o ginásio de esportes que hoje é inaugurado, construído com recursos do governo do Estado, seja um fator de desenvolvimento de Ampère e contribua para a felicidade e o bem-estar de seu povo.

Izair Favretto
Prefeito Municipal de Ampère

PRANCHITA AGRADECE A ÁLVARO

A prefeitura e o povo de Pranchita irmanam-se para saudar o governador do Estado e dar-lhe as mais sinceras boas-vindas no momento em que visita nossa cidade. Agradecemos a S. Exa. pela honrosa visita e pelas inúmeras obras com que sua administração tem contemplado a comunidade pranchitense. Fiquemos certos o governador que os que ocupam o prédio que hoje se inaugura trabalharão em perfeita harmonia com o governo do Estado.

Pranchita, 12 de dezembro de 1987

Jandir Feroldi
Prefeito Municipal

SAUDAÇÃO

Na qualidade de prefeito de Santo Antônio do Sudoeste e representante do laborioso povo deste município, saúdo o governador do Estado, Alvaro Dias, e a sua comitiva, com quem nos congratulamos pela extraordinária administração que vem realizando, com inestimáveis benefícios para o povo paranaense.

Conte conosco, governador
Santo Antônio do Sudoeste, 12 de dezembro de 1987

Ademar Traiano
Prefeito Municipal

BARRACÃO É ÁLVARO DIAS

A comunidade, lideranças, administradores e a prefeitura saudam o governador do "Avança Paraná", nesta sua estada entre nós. A nova prefeitura e o prédio, também novo, do Ciretran dizem da total integração do povo e administradores municipais e estaduais. Crescer e acreditar no futuro fazem parte dos princípios que todos os dias norteiam nossa gente.

Antonio Leonel Poloni
Prefeito Municipal de Barracão

A CONSTRUTORA PROALTO

Saúda o governador Alvaro Dias e sua comitiva por ocasião de sua visita ao Sudoeste, e congratula-se com S. Exa. com o prefeito Izair Favretto e com o povo de Ampère no momento em que é inaugurado o Ginásio Municipal de Esportes, que esta construtora orgulha-se de ter edificado.

Rodeio de Mangueirinha reuniu 31 entidades tradicionalistas do Sul

Realizado de 20 a 22 de novembro, o 1º Rodeio Interestadual promovido pelo Centro de Tradições Gaúchas "Sesteada dos Tropeiros", de Mangueirinha, apresentou os seguintes resultados:

RELAÇÃO DOS CTGs PARTICIPANTES

- CTG União Gaúcha, de Pinhão;
- CTG Campos de Palmas, de Palmas;
- CTG Querência d'Oeste, de São Domingos, SC;
- CTG Pala Gaudério, de Pinhão;
- CTG Recordando a Tradição, de Retiro, Palmas;
- CTG Carreteando a Saudade, de Pato Branco;
- CTG Vaqueanos da Querência, de Clevelândia;
- CTG Fazenda São Pedro, de Clevelândia;
- CTG Quero-Quero de São Domingo;
- CTG Laços da Amizade, de Chopinzinho;
- CTG Fogo de Chão, de Guarapuava;
- CTG Alípio Maciel, de Água Doce, SC;
- CTG Cacique Candói, de Guarapuava;
- CTG Rancho Grande, de Clevelândia;
- Família Nativista Juvenal Alves, de Palmas;
- Piquete de São Manoel, de Clevelândia;
- CTG Lenço Branco, de Bom Sucesso, Pato Branco;
- CTG Poncho Verde, de Abelardo Luz, SC;
- CTG Osório Porto, de Passo Fundo, RS;
- CTG Sesteada dos Tropeiros, de Mangueirinha;
- CTG Mate Amargo, de Coronel Freitas, SC;
- CTG Cavalo Branco, de São Jorge d'Oeste;
- CTG Terra Nativista, de Curitiba;
- CTG Porteira de Tradição, de Curitiba;
- CTG Estância do Minuano, de Irai, RS;
- Associação Tradicionalista Gralha Azul, de Curitiba;
- M.T.G. 1ª Região, de Curitiba;
- CTG Cultivando a Tradição, de São João;
- CTG Amizade sem Fronteira, de São Lourenço d'Oeste;
- CTG Recordando os Pagos, de Francisco Beltrão;
- CTG Tertúlia do Paraná, de Marechal Cândido Rondon.

RESULTADOS DA INVERNADA CAMPEIRA, DIRIGIDA POR FLORIANO FERREIRA GOMES

CONCURSO DE LAÇO POR EQUIPE

- 1º lugar - CTG União Gaúcha, de Pinhão;
- 2º lugar - CTG Querência d'Oeste, de São Domingos, SC.

CONCURSO DE LAÇO POR DUPLA

- 1º lugar - CTG União Gaúcha, de Pinhão;
- 2º lugar - CTG Campos de Palmas, de Palmas.

CONCURSO DE LAÇO DE PATRÃO

- 1º lugar - Vendo Carneiro, do CTG Querência d'Oeste, de São Domingos;
- 2º lugar - Neoraldo F. Mendes, do CTG Pala Gaudério, de Pinhão.

CONCURSO DE LAÇO INDIVIDUAL

- 1º lugar - Neoraldo F. Mendes do CTG União Gaúcha, de Pinhão;
- 2º lugar - João Modesto, do CTG União Gaúcha, de Pinhão.

CONCURSO DE GINETEADA

- 1º lugar - Gergino Guimarães do CTG Campos de Palmas, de Palmas;
- 2º lugar - Manoel Vacariano, do CTG Carreteando a Saudade, de P. Branco;
- 3º lugar - Vilson Sheefer, do CTG Osório Porto, de Passo Fundo.

RESULTADOS DA INVERNADA ARTÍSTICA, COORDENADA POR EDUARDO SOUZA PEREIRA

- 1º lugar - Nelson Charrua, do CTG Estância do Minuano, de Irai, RS;
- 2º lugar - Tiãozinho, do CTG Osório Porto, de Passo Fundo, RS.

CONCURSO DE CHULA, MIRIM, JUVENIL E ADULTO

- Nas três categorias ficou com o 1º e 2º lugares o CTG Laços da Amizade, de Chopinzinho.
- CONCURSO DE DANÇA EM GRUPO
- 1º lugar - CTG Cultivando a tradição, de São João.

CONCURSO DE DECLAMAÇÃO, ADULTOS

- 1º lugar - Denis Pires, do CTG Recordando os Pagos, de F. Beltrão;
- 2º lugar - Cláudia Groselli, do CTG Laços da Amizade, de Chopinzinho.

CONCURSO DE DECLAMAÇÃO MIRIM

- 1º lugar - Sheila Bocchi, do CTG Laços da Amizade, de Chopinzinho.

CONCURSO DE GAITA PONTO

- 1º lugar - Osvaldino Abreu, do CTG Campos de Palmas;
- 2º lugar - João Hiachinski, do CTG Recordando os Pagos, de F. Beltrão;
- 3º lugar - Honorino Bortolotto, do CTG Cultivando a Tradição, de São João.

CONCURSO DE GAITA PIANO

- 1º lugar - José Osni dos Santos, do CTG Recordando a Tradição, de Retiro, Palmas;
- 2º lugar - Adilson Barbosa, do CTG Recordando os Pagos, de F. Beltrão;
- 3º lugar - Marcos Marquerini, do CTG Tertúlia do Paraná, de Marechal Cândido Rondon.

INAUGURAÇÃO DO GALPÃO (SEDE) DO CTG SESTEADA DOS TROPEIROS, RELAÇÃO DOS CASAIS PADRINHOS

- João Maria de Almeida (prefeito municipal) e esposa;
- Deputado Nilso Romeu Sguarezzi e esposa;
- Neivo Beraldin e Irine;
- Avaldir Dias de Almeida e esposa;
- Antonio Linhares de Almeida e esposa;
- Aroldo Messias de Mello e esposa;
- Ernani Cartaxo e esposa;
- Agenor Ehlers e esposa;
- Odilone Ehlers e esposa;
- Antonio Clovis dos Santos e esposa;
- Wilson Luiz Pagliosa e esposa;
- Valentim Bortolotto e esposa;
- Nelson Konzen e esposa;
- José Avacir Salvador e esposa;
- Manoel Aparecido de Almeida e esposa;
- Luiz Felipe Ilki e esposa;
- João Linhares Serra e esposa.

PERFEITA ORGANIZAÇÃO

O 1º Rodeio Interestadual organizado do CTG "Sesteada dos Tropeiros", assim como o baile de inauguração do grande galpão da entidade tradicionalista de Mangueirinha, na opinião unânime dos que participaram, tiveram uma perfeita organização. Assim inicia com o pé direito sua caminhada o CTG que tem como patrão (presidente) Sebastião Chaves e como vice-patrão o vaqueano Floriano Ferreira Gomes.

Beltrão comemora os 35 anos de emancipação com uma extensa programação

O município de Francisco Beltrão estará comemorando no próximo dia catorze seus 35 anos de emancipação político-administrativa. Para isto a administração Guiomar Jesus Lopes está realizando uma grande programação de aniversário.

No dia sete de dezembro aconteceu a abertura da Exposição de Biblias na praça Dr. Eduardo Virmond Suplicy.

No dia oito, foi inaugurada a Praça Francisco Comuelo no bairro Industrial, que veio trazer maior espaço para lazer para o bairro, que junto com a praça Irma Linder, também do bairro Industrial, dá conta da preocupação da administração Guiomar Lopes com espaços públicos e embelezamento de todas as áreas da cidade.

Mais praças foram inauguradas dia nove: a praça Luiz Aldori Fernandes, no bairro Miniguau e a praça Genúino Balastrelli, no bairro Vila Nova.

O dia dez foi o dia da entrega ao senhor prefeito, pelo CDM - Conselho do Desenvolvimento Municipal de Francisco Beltrão - do projeto de Zoneamento Urbano de Francisco Beltrão, plano elaborado pelo arquiteto Daley Salvatti.

Também na quinta-feira mais duas praças foram inauguradas: a praça Paracelso Alves Pereira, bairro de São Miguel, e a Alcebiades Carneiro Lobo, também no bairro São Miguel.

Mais praças marcaram as inaugurações de sexta-feira. Uma no bairro Alvorada, a praça Rosa Mayer, e uma outra no bairro do Cango, a Praça Paulo Borghesan.

Hoje, sábado, o programa prossegue para as 15 horas, a inauguração da Estação de Testes para Reprodutores de Sínios com a presença do secretário da Agricultura do Estado do Paraná, Osmar Dias.

Para as 16h30min, uma partida de futebol de salão para decidir os terceiro e quarto lugares do campeonato Interbairros.

No horário das vinte horas, acontecerá um culto cívico, na praça Dr. Eduardo Virmond Suplicy, com a coordenação do Conselho de Pastores Evangélicos de Francisco Beltrão.

E, às vinte horas deste sábado, o esperado Baile do Município, no Marceas Clube, que terá a animação do Grupo Musical 4ª Redenção, de Itajaí, SC.

Para amanhã, às 7h30min, acontecerá o Café Colonial, no Salão Pedro Granzotto, promovido pela Associação de Pais e Professores da Escola Beatriz Biavatti.

Para as dezenove horas está programada uma Missa de Aniversário do Município, na Catedral Nossa Senhora da Glória, com a participação do Coral da Facibel.

Ainda no domingo, irão acontecer dois eventos esportivos: um jogo de voleibol masculino: Chapeco x Círculo Militar de Curitiba, categoria juvenil, às oito horas da noite, e as dez, a decisão do Campeonato Interbairros de Futebol de Salão, no Ginásio de Esportes.

Para a segunda-feira, já pela manhã, oito horas, teremos o hasteamento das bandeiras, na praça Dr. Eduardo Virmond Suplicy, e as 18 horas, os seus arriamentos.

No início da noite, 18h00min, a abertura da Exposição de Maquetes e Fotos. Às 18h30min, um show com artistas locais.

Para finalizar, teremos a entrega de prêmios para os vencedores do Concurso de Maquetes, e às 19h30min, a entrega de prêmios para o Concurso de Jardins Residenciais.

O aniversário de Pato Branco

Desde o dia oito, Pato Branco está comemorando seus 35 anos de emancipação político-administrativa com uma extensa programação que pretende ir até à próxima segunda-feira, quando será feriado municipal e dia do município.

Desde sua emancipação, a antiga Vila Nova vem a cada ano passando por uma série de modificações e desenvolvimento. Atualmente sob a administração Astério Rigon, a cidade vem tendo grande crescimento no setor de construção civil, e a prefeitura está realizando as obras de canalização do rio Ligeiro, obra esta que é de vital importância para a população.

Quanto à programação de aniversário do município, na última terça-feira, na sede da Associação dos Professores, foi dada a abertura da Exposição de Artes e Cultura que vai durar a semana inteira e está sendo organizada pelas escolas do município.

No dia nove houve na sede social do Grêmio Industrial Patobranquense uma sessão litero-cultural, com música, poesia e teatro que foi coordenada pelas escolas do município e levou muita gente ao gremio. Este mesmo evento aconteceu, também, na última quinta-feira.

Para ontem estava programado, no Ginásio Municipal de Esportes (Patião) uma partida de voleibol masculino e feminino envolvendo as seleções de Pato Branco, Maringá, Rolândia e Francisco Beltrão. No mesmo dia também estava programado uma noite de autógrafos do livro Paraná, Sudoeste: Ocupação e Colonização, do professor Ruy Wachowicz.

Para hoje as comemorações começam às dezoito horas com a extração da Loteria Federal na praça Presidente Vargas, como promoção da Loteria Crema. A noite no Patião será dada continuidade às competições esportivas.

Para amanhã deverá acontecer a inauguração de canchas de bocha no Esporte Clube Juventus, com torneio. Ainda na parte da manhã haverá a apresentação do Coral de 500 vozes na praça Presidente Vargas que tem a coordenação da Associação Comercial e Industrial de Pato Branco, da Rádio Celinauta e da Molejo. A noite haverá o sorteio da Loto na praça. E às 23 horas no Clube Pinheiros o Baile do Município será animado pelo Grupo Minuano em uma promoção do Clube de Laço Tarca Nativista e Molejo.

Por fim no dia catorze no CTG Carreteando a Saudade, o Leo Clube de Pato Branco vai estar promovendo o Almoço do Pato, que tem tudo para entrar no calendário oficial do Estado. À tarde, fechando as festividades, o Grupo Minuano vai apresentar-se na praça Presidente Getúlio Vargas com a promoção do Clube de Laço Tarca Nativista e da Molejo.

TUBOS DE AÇO - COSTURA HELICOIDAL

Para: Água - Drenagem - Ar Comprimido - Gases - Óleos - Sólidos - Revestimento de Poços, Prevenção de Incêndio

- Conexões - ALVENIUS EQUIPAMENTOS TUBULARES

Repres - PR: Movezita Repres. Com. Ltda.

Av. Rep. Argentina, 1325 Conj. 02 - CEP 80310 Fone: (041) 242-6118

SOCIEDADE SOCIEDADE SOCIEDADE SOCIEDADE

Erlindo Rosa

Claudia Maria

Gelson anuncia os Destaques/87

Em entrevista coletiva, sábado, dia cinco, no Grande Hotel, Gelson Luiz Capelli, coordenador do programa Jovens Destacados da Câmara Junior de Pato Branco, anunciou os dez jovens que foram apontados, como destaque durante o ano de 1987.

São eles: Eriberto Kaghofer, Eusny José Pe-

reira, José Avacir Salvador, Lauri Gomes de Oliveira, Leopoldo Defaci, Maria de Fátima Hiluy Borges, Maureen Elizabeth D'Aquino Mendry, Moacyr De Bortoli Junior, Orlando Claudio Hecke e Rudi Bodanese.

A Câmara Junior somente administra o programa. A responsabilidade de esco-

lha coube ao Corpo de Jurados formado por: Aires Afonso Forselini (presidente), Liris Guzela Vedana, Claudio Roberto Barancelli, Stela Barvinski e Victor Hugo Ribeiro.

A cerimônia de entrega de prêmios acontecerá no próximo dia 18 de dezembro em jantar solene do Grande Hotel.



* Em animado bate-papo no recente jantar da Acipb no Pinheiros: Nedy Maria Garbin e Angelo Balsvedi. (Ilza - Foto Rudi).



* Maria Ster e Luis Ilkin, filhos de Mangueirinha que residem atualmente em Itajua no Mato Grosso. (Ilza - Foto Rudi).



* Em recente acontecimento social em Pato Branco: Bete Scartezini De Bortoli, Ivone Pretto Guerra e Stela Maria Guerra. (Ilza - Foto Rudi).



* Sexta-feira, dia quatro, no Pinheiros, desenvolveu-se a parte cultural da IV Olimpíada Interna. Na foto, um flagrante da oportunidade. O encerramento da mesma está prevista para o próximo dia 20, com um dia inteiro de grandes atividades. (Foto Rudi).



* Flagrante da coletiva de sábado, dia cinco, no Grande Hotel, oportunidade em que Gelson Capelli (de barba no centro) anunciou os dez jovens destacados da Câmara Junior. O jantar é dia 18 no Grande Hotel em Pato Branco. (Ilza - Foto Rudi).



* Izar Emygdio Nascimento (sra. Salatiel Torres Nascimento) com presença confirmada no programa "Expressões" do profissional Rudi Bodanese.



* Especialmente de Curitiba para a mostra de Rudi Bodanese, Delise Almeida (sra. Carlos Antônio de Almeida Ferreira).



* O casal Jussara Carvalho Gomes e Amarildo Borato, acompanhados pelos pais da noiva, durante a recepção no Lagoa...



* O conjunto Nova Republica, de Palmeira, animou a Festa da Cerveja, promovida pela Associação Atlética Banco do Brasil, dia 5.

JOGOS

A partir de 1988, os Jogos Abertos do Paraná terão apenas 16 equipes na sua fase final. Carlos Roberto Ferreira, representante de Ponta Grossa, informou que essa foi a principal decisão tomada no Seminário de Planejamento, realizado em São José dos Pinhais, pela Secretaria Especial dos Esportes do Paraná e que contou com a presença de 150 representantes de diversos municípios do Estado. Com esta nova sistemática de classificação, Ponta Grossa não está assegurada em nenhuma modalidade para a competição em Guarapuava. Porém, na fase regional não deverá encontrar dificuldades. A preparação dos atletas deverá acontecer nos primeiros dias do mês de fevereiro.

de Ana e Victorino Borato. A cerimônia aconteceu na igreja São José, no último dia 21, com a recepção marcada para o clube da Lagoa.

"BAILE DAS BROTAS"

No próximo dia 26, com animação do Musical Show Reflexo, de Curitiba, acontece no clube Piraiense o tradicional Baile das Brotas. As mesas já podem ser adquiridas ao preço de Cr\$ 1.200,00. Ainda da cidade de Pirai, chegam o convite para participar do reveillon e do baile de aniversário do clube Piraiense, dia 31 de dezembro. O traje para a festa de passagem de ano deverá ser, exclusivamente, em branco, não esqueça!

DIRETORIA

Agradecemos ao convite enviado pela Federação dos Diretores Lojistas do Paraná e Clube de Diretores Lojistas de Ponta Grossa para a solenidade de tomada de posse de seus novos presidentes, Ricardo Koszatz e Frederico Anshach Júnior, acontecida

PINTURA I

No saguão de entrada da Prefeitura está acontecendo a mostra de pinturas do artista plástico, Luiz Manoel Ribas. A promoção é do Departamento de Cultura do município e encontra-se aberta para visitação pública no horário das 12 às 18 horas - diariamente. Mais de 20 quadros estão expostos, numa demonstração do grande valor de mais um expoente da arte princesina.

TROFÉUS

Durante a solenidade de encerramento do período ordinário da Câmara Municipal, dia 05, foram entregues troféus para o Operário Padrão do ano, Renato Bueno da Silva, da firma Purina Nutrientes, e ao Comerciante destaque de 1987, Jamir Casemiro, das lojas Hermes Macedo. Na sessão, ainda receberam honrarias especiais a professora Carol Ferreira, por mérito cultural Ribas Silveira, e o vereador Mário Bittencourt de Oliveira, que teve inaugurada sua foto na galeria dos ex-presidentes do Legislativo princesino. A Santa Casa de Misericórdia também foi homenageada, recebendo uma placa alusiva a comemoração dos seus 75 anos de existência.

CORAL

O Coral da Universidade Estadual de Ponta Grossa esteve se apresentando em Itajaí, Santa Catarina, no último dia 04. A visita à cidade catarinense foi uma retribuição a vinda de um dos corais daquela cidade a Ponta Grossa, durante o Encontro de Corais, há cerca de dois anos. Foi a primeira audição do Coral fora do Estado em 10 anos de existência, segundo informação do regente Gabriel de Paula Machado. O coral pontagrossense encerrou o I Encontro de Corais de Itajaí, com muita pompa...

"SIM"

Acontecimento elegante na sociedade pontagrossense: enlace matrimonial de Jussara Carvalho Gomes - filha de Selmira e Francisco Carvalho Gomes - e Amarildo Borato - filho



* O par João Lubczyk e Silvana Kravichychyn tem sido presença constante nos acontecimentos sociais da Princesa...

durante jantar festivo, dia 09, no Vila Velha Palace Hotel. Muito sucesso...

PINTURA II

Aberta até o dia 22, a mostra coletiva dos alunos do curso de pintura e desenho ministrado pelo artista plástico Sidney Mariano, na galeria do Centro de Criatividade da UEPG. São 80 trabalhos - óleo sobre tela e desenhos - produzidos no segundo semestre deste ano.

ANIVERSÁRIOS

O mês de dezembro está recheado de datas

festivas por entre nosso círculo de amizade... Daqui, abraços especiais aos amigos Emerson Luis Cavalli - dia 03 - Maria Tereza de Miranda - dia 12 - Renato de Oliveira - dia 14. Aos amigos da famosa casa da Juju, um grande beijo a Leonardo Alves Pimentel - dia 06; Cândido Ricardo Carneiro - dia 10; Ademir F. de Oliveira - dia 11; Anderson Neves - dia 15; Júlio Cesar - dia 12; e Amílcar - dia 19. A todos vocês, os melhores votos de uma vida plena de êxitos e felicidades, com muito amor...



* Destaque para a atuante primeira-dama da vizinha cidade de Tibagi, Maria Regina Mercer de Mello.

